CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.831

OFERECERÃO OS ALIADOS À ALEMANHA GARANTIA CONTRA AGRESSÃO SOVIETICA

O BRASIL DA' SEU APOIO AO COMITÊ DE INQUERITO SOBRE AS CARAIBAS

Menção elogiosa ao arduo trabalho realizado em pról da salvaguarda da paz no continente — O Haiti volta a fazer acusações contra a Republica Dominicana

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — — O Brasil aceitou, no seio da Organização dos Estados Americanos, as recomendações da Comissão de Inquerito dessa entidade, que investigou a situação na região das Caraibas.

O delegado brasileiro saudou a Comissão, pelo seu espirito de honestidade, justiça e equilibrio na realização do inquerito.

SALVAGUARDA DA PAZ NO CONTINENTE

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Na reunião de hoje da Organização dos Estados Americanos, que examina as conclusões do inquerito sobre a tensão reinante nas Caraibas, propondo medidas para evitar que a paz do hemisferio seja afetada, o sr. Hildebrando Accioly, em nome do Brasil, pôs em relevo a importancia das decisões a serem tomadas, a fim de salvaguardar a harmonia e os principios democraticos na comunhão interamericana.

DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — O Brasil sugeriu que o Comité Juridico Interamericano, da Organização dos Estados Americanos, exame em estudo especial os metodos especiais para tornar efetivo no hemisferio o principio da democracia representativa.

O sr. Accioly tambem sugeriu que a mesma Comissão estude o reforço da Convenção de Havana, fixando os deveres e direitos dos Estados do hemisferio, no caso de uma guerra civil.

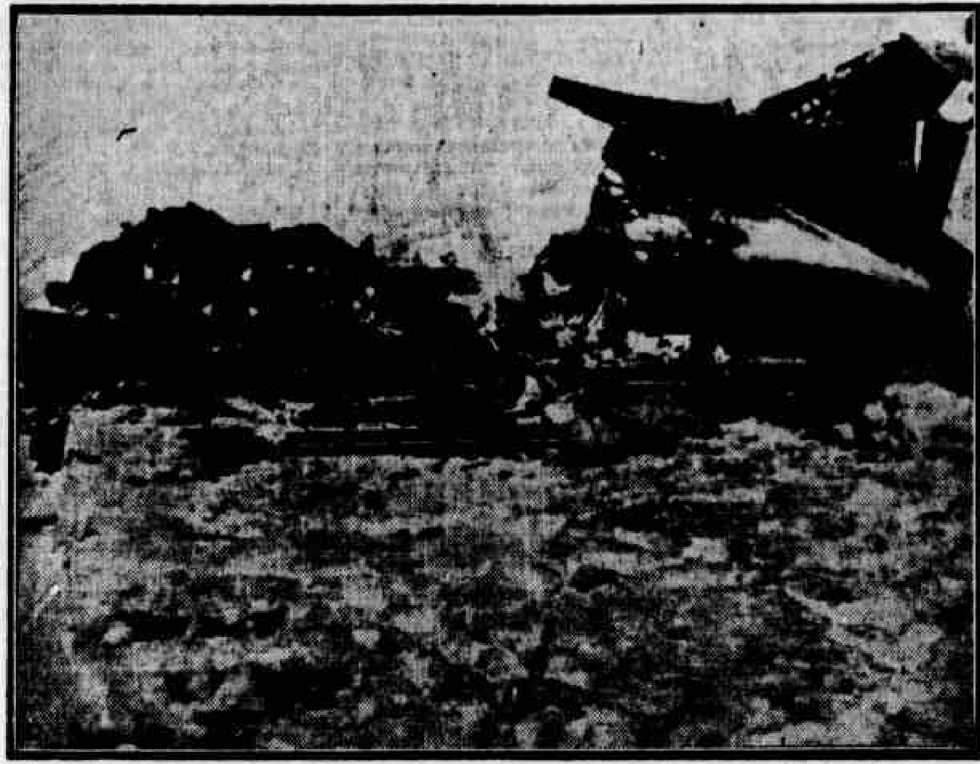
O delegado brasileiro fez essas sugestões na reunião de hoje da O.E.A.

QUESTÃO AINDA CONFUSA

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Os ministros das Relações Exteriores do Haiti e de Cuba propuseram hoje emendas às resoluções do relatorio da Comissão das Caraibas, durante uma sessão do orgão provisorio de consultas, reunido especialmente para estudar esta questão.

O ministro do Exterior do Haiti, Vilfort Beauvoir, afirmando que a paz e a harmonia não podem reinar na região das Caraibas "enquanto as forças armadas de alguns paises forem além do limite necessario para a manutenção da ordem interna", propôs que se peça ao governo dominicano que reduza o orçamento militar, o armamento e as forças militares deste país. Propôs igualmente que se peça ao governo dominicano a expulsão dos exilados do Haiti do Conselho, Astrel Roland e Alfred Viaud, "que abusaram repetidamente do direito de asilo, a fim de entregar-

(Conclui na 5.a página).



CONSTERNAÇÃO NA DIPLOMACIA NORTE-AMERICANA — Estes são os destroços do avião que conduzia o embaixador dos EE. UU., no Canadá, Laurence A. Steinhardt e quatro membros da embaixada, que se dirigiam de Ottawa para Washington. O aparelho caiu em Cornwall, territorio canadense, no dia 25 de março, tendo havido apenas um sobrevivente, membro da tripulação, que se atirou de paraquedas. (Telefoto Up-Acme).

ENTRARIA EM ATIVIDADE O "PACTO DO ATLANTICO"

ESTUDAM O PEDIDO DE ADENAUER AS TRES POTENCIAS OCIDENTAIS — "O SARRE É UM TERRITORIO ALEMÃO"

LONDRES, 3 (U.P.) — Informa-se nos circulos oficiais que os ministros das Relações Exteriores das tres grandes potencias ocidentais estudam a possibilidade de oferecer à Alemanha Ocidental uma garantia contra a agressão sovietica, tal como a solicitou o chanceler Konrad Adenauer, há meses, dos altos comissarios ocidentais.

Caso fôr dada essa garantia, será divulgada uma declaração das tres grandes potencias de que qualquer ataque à Alemanha Ocidental poria em movimento todo o mecanismo do Pacto do Atlantico Norte.

Sabe-se que a França é partidaria de que as tres potencias ofereçam essa garantia. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha manifestam a opinião de que a manutenção das forças de ocupação aliada constitui uma garantia melhor que qualquer declaração conjunta, e que, por sua vez, o Pacto do Atlantico Norte, é de per-si uma suficiente garantia.

Os circulos oficiais são de opinião que os tres chanceleres ocidentais debaterão o assunto durante a sua reunião de 8 de maio proximo, quando chegar o momento de estudar os problemas alemães.

Por outro lado, as esferas oficiais de Londres se encontram preocupadas com as atividades do Movimento Juvenil Comunista, as quais possuem um carater militar. Considera-se até tal Movimento como flagrante violação do acôrdo entre as quatro potencias que proibe a constituição de organizações militares ou semimilitares, bem como as sociedades cujos membros vistam uniformes.

CONVITE OFICIAL A REPUBLICA DE BONN

BONN, 3 (AFP) — Damos abaixo o texto da carta que o secretario-geral do Conselho da Europa enviou ao governo da Republica Federal, convidando-a oficialmente a fazer parte, como membro associado, do referido organismo: — "Fomos encarregados pelo Comité de Ministros do Conselho da Europa de comunicar ao governo federal da Alemanha o seguinte:

"O artigo 5.o do estatuto do Conselho da Europa dispõem que em circunstancias particulares, um pais europeu considerado capaz de cumprir as disposições do art. 3.o, de livre vontade, pode ser convidado pelo Comite de Ministros para fazer parte, como membro associado, do Conselho da Europa.

"Considerando que é indispensavel associar-se a Alemanha com os paises europeus, que estão resolvidos a salvaguardar seu modo de vida democratico, o Comité de Ministros convida oficialmente, por meio desta carta, a Republica Federal da Alemanha, a fazer parte, como membro associado, do Conselho Europeu.

"O Comité de Ministros, ao dirigir este convite ao governo federal da Alemanha, fa-lo chamando ua atenção para os termos do art. 5.o do seus estatutos, segundo os quais esse governo deverá enviar-nos um instrumento de aceitação do referido estatuto. Esse instrumento deverá declarar que a Republica Federal da Alemanha tem vontade de aceitar os principios e o objetivo visado pelo Conselho, os quais estão publicados no preambulo e no art. 3.o do estatuto. Um exemplar dos estatutos vos está sendo remetido. Fomos, igualmente encarregados de vos informar que o numero de cadeiras a que a Alemanha terá direito na Assembléia Consultiva será de 18 e que a sua contribuição para o exercicio financeiro corrente se elevará a 126 milhões de francos".

REPRESENTAÇAO A ALEMANHA NO CONSELHO EUROPEU

BONN, 2 (AFP) — A distribuição de 18 cadeiras à Republica Federal da Alemanha na Assembléia de Strasburgo produziu uma impressão favoravel nos circulos politicos desta capital, onde salienta-se que a representação alemã seria assim tão importante como as da França, Grã Bretanha ou Italia. Se o convite for aceito pelo gabinete e pelo Parlamento de Bonn, os mesmos circulos acreditam poder prognos-

(Conclui na 5.a página).

O "PLANO MARSHALL" AJUDOU A AFASTAR A AMEAÇA DE AGRESSÃO COMUNISTA À EUROPA E VEM PROPICIANDO CERTO EQUILIBRIO MUNDIAL

EMBORA SEJA AINDA CRITICA A SITUAÇÃO DE CERTOS POVOS NÃO SE DEVE DESESPERAR DA CRIAÇÃO DE UM MUNDO MELHOR — NOTAVEL EMPREENDIMENTO PARA O REERGUIMENTO DAS NAÇÕES LIVRES — REFERENCIAS DO PRESIDENTE TRUMAN E DE DEAN ACHESON, SECRETARIO DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS, NO SEGUNDO ANIVERSARIO DE ATIVIDADE DAQUELE ORGANISMO DE AJUDA AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Por James C. Austin, correspondente — O presidente Truman, em telegrama expedido de Key West e destinado ao diretor da Administração de Cooperação Economica, sr. Paul G. Hoffman, por motivo da passagem do segundo aniversario da implantação do Plano Marshall, declarou que este programa ajudou a afastar "as ameaças de agressão comunista à Europa e a "propiciar" o equilibrio mundial".

O telegrama do presidente norte-americano dizia textualmente:

"Neste segundo aniversario do estabelecimento do plano de reabilitação européia, desejo enviar a v. exc. e aos vossos associados a minha mais calorosa felicitação pela tarefa otimamente cumprida. Haveis dado grande exemplo de devoto serviço publico. Sob a vossa habil direção, afastou-se de muitos paises as ameaças de agressão comunista e realizou-se grande progresso para a consecução dessas condições de equilibrio mundial e de um mundo pacifico e prospero. Mesmo conseguindo-se muito, ainda restam a maior parte da tarefa e muitos problemas serios. Devemos abordar esses problemas com todas as nossas energias e com todos os recursos adequados haveremos de resolvê-lo".

O general George Marshall, que concebeu o plano que tem o seu nome, declarou que os progressos conseguidos na ajuda à Europa constituiram "quase um milagre", e que a luta das democracias contra "o inimigo implacavel" tem tanta importancia para a paz e a prosperidade "como qualquer campanha militar da Historia". Marshall pronunciou um discurso ante diplomatas, congressistas e funcionarios da "ACE", que se reuniram para celebrar o segundo aniversario do inicio do plano.

Na referida reunião, foi recebida uma mensagem de "sir" Stafford Cripps, ministro da Fazenda britanico, em que este declarou a Hoffman que sem a ajuda da "A.C.E." "os paises integrantes da Organização de Cooperação Economica Européia jamais teriam conseguido, em 1949, progredir na notavel idéia de reabilitação e desenvolvimento, que se iniciou ao terminar". Acrescentou que, das importações britanicas em 1949, "mais de treze por cento foram sufragadas com a ajuda do Plano Marshall, que representou dois e meio por cento de todos os recursos possiveis de serem obtidos".

Por sua vez, o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, declarou que os Estados Unidos "lamentam" que o Plano Marshall tenha tido que se concretizar somente à metade da Europa, aduzindo que o general Marshall havia proposto acolher toda a Europa no plano, ao qual cada um dos paises europeus contribuiria de acordo com as suas possibilidades, porem que "fomos repelidos por um pequeno grupo de homens que desejavam tirar partido da miseria da Europa e somente tiveram para os Estados Unidos inveja e hostilidade". Acrescentou que isto não impediu o progresso alcançado "na parte da Europa, em que os homens têm a liberdade de escolher a forma de cooperar". Declarou Acheson que limitar a ajuda apenas à metade da Europa não basta, manifestando que o auxilio deve ser extensivo aos paises da America do Sul, Africa do sul da Asia. Acrescentou que os comunistas em sua propaganda declararam que os paises que se acolheram ao plano ficariam dominados pelos Estados Unidos, porem que o que unicamente perderam os paises europeus foi a sua probresa.

"Nenhum país conseguiu dominio e todos obtiveram respeito proprio, nova confiança e fortaleceram sua independencia" — declarou Acheson, acrescentando porem que "os povos da Europa Oriental e da China sabem que pertencem a um mundo, onde a colaboração produz frutos amargos".

(Conclui na 5.a página).

O delegado russo abandona outra vez o recinto da Comissão Social da ONU

O representante da Polonia tambem faz o mesmo, após atacar os Estados Unidos pelo apoio que dá ao governo de Formosa

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — A União Soviética abandonou hoje os trabalhos da Comissão Social da OU, em sinal de protesto contra a presença da delegação da China Nacionalista.

* * *

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — Reuniu-se hoje a Comissão Social das Nações Unidas. No inicio dos trabalhos, o delegado soviético propos, juntamente com seu colega da Polonia, que o representante da China Nacionalista fosse excluido da Comissão.

Posta a votos a proposta dos dois paises, a Comissão a rejeitou por 12 votos contra 3 entendendo que não lhe tem competencia para opinar sobre as credenciais dos representantes dos Estados membros. Diante disso, o sr. Formachov, delegado soviético, abandonou a sala dos trabalhos, afirmando que seu país não participaria dos trabalhos da Comissão, enquanto a mesma considerasse legitimo o mandato do representante do Kuomintang. O sr. Julius Katz, delegado da Polonia, fez o mesmo, após atacar os Estados Unidos pelo apoio que dão ao governo de Formosa. Disse ele que os Estados Unidos, mediante acordos secretos, se preparam para comprar a ilha de Formosa.

Após a saida dos dois delegados, o representante americano disse que a Comissão não poderia tomar conhecimento da recusa dos dois paises de tomarem parte em seus trabalho se frizou tambem que a retirada de ambos seus delegados em seguida a um voto desfavoravel era contraria às regras democraticas.

Depois disso, a Comissão prosseguiu em seus trabalhos, elegendo seu presidente o sr. José Correia.

No ultimo exercicio o sr. Correia era o primeiro vice-presidente da mesma Comissão.

E' A 2.a VEZ QUE A DELEGAÇÃO SOVIETICA ABANDONA O RECINTO

LAKE SUCCESS, 3 (UP) — Pela vigesima vez, a Russia abandonou uma sessão da ONU si-

(Conclui na 5.a página).

Está perdendo terreno como baluarte politico o Partido Comunista Francês

Esboça-se nas fileiras vermelhas um rigoroso expurgo, numa tentativa para dominar a situação

PARIS, 3 (U.P.) — Um porta-voz comunista confessou hoje que o seu partido está perdendo terreno na França e deu ordens de tomar medidas para remediar a situação.

Essa noticia foi dada a conhecer durante o primeiro Congresso Nacional do Partido Comunista celebrado nos ultimos três anos.

O lema principal da reunião era a "Luta pela paz". O secretario-geral do Departamento de Bouches du Rhone disse que, "é nas fabricas que a luta pela paz pode ser levada a melhor termo. Porem, aqui no Departamento, a situação está longe de ser boa. Em 1948, tinhamos 425 celulas Hoje temos somente 379 celulas. As celulas organizadas pelos maritimos em Marselha desapareceram completamente. Se continuamos desta forma, nós nos transformaremos num Partido Social-Democrata".

Auguste Lecuever, membro do comité central do Partido Comunista, destacou as debilidades do partido, como consequencia das derrotas comunistas nas recentes greves e do fracasso sofrido nos planos para impedir o embar-

(Conclui na 5.a página).

"Complot" na Costa Rica contra as autoridades

DESCOBERTO O MOVIMENTO E COMPLETAMENTE DESMANTELADO

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 3 (AFP) — O governo anunciou que uma conspiração comunista foi descoberta em Limon, uma das provincias do país.

Segundo a noticia, os planos dos conspiradores foram dominados.

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 2 (AFP) — Anunciando a descoberta de uma conspiração comunista na provincia de Limon, o governo revelou que a mesma comportava a promoção de uma extensa serie de sabotagens.

Segundo a noticia, esse movimento deveria ser a consequencia do retorno ao país do chefe comunista Manuel Mora, previsto para o dia de ontem, 2 de abril. A noticia da chegada do antigo lider costariquenho excitou os extremistas da esquerda, que passaram a recrudescer suas atividades e admitiam a possibilidade de estabelecer o Partido Comunista, interditado pelo governo.

Os circulos oficiais deixam entender que, com essas atividades agora denunciadas em Limon, provavelmente a repressão ao Partido Comunista e seus militantes se intensificará ainda mais.

OS CHINESES EM FORMOSA

Por MARC T. CREENE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

KEELUNG — (Formosa) — A impopularidade dos chineses em Taiwan, especialmente do "Kuomintang" e de sua burocracia, debilita, seriamente, a posição do governo nacionalista na ilha. Ninguem sabe até que ponto agentes comunistas e sabotadores se infiltraram ou em que extensão foram organizadas as atividades da "quinta coluna". Mas, se os comunistas conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte, os nacionalistas poderão se ver às voltas com tanta falte de apoio que a resistencia poderá malograr rapidamente.

A verdade é que os nativos de Formosa são hostis, em principio, a todo chinês. Preferem, francamente, os japoneses, se tiverem de escolher entre dois amos, e não ha a menor gratidão pelos Estados Unidos por terem devolvido a ilha à China. Do mesmo modo que acontece no continente chinês, à potencia ocidental mais impopular em Formosa é a America do Norte.

Alem disso, os nacionalistas, desde que ocuparam a ilha, agiram de uma maneira que parecia ter em vista, antes de mais nada, provocar a antipatia dos insulares até o ponto mis alto e leva-los a escolher, sem relutancia, os comunistas, se tiverem de opinar entre dois males.

Como é sabido, ha algum tempo atrás, Thomas Liao, presidente da "Liga para Re-Emancipação de Formosa" — organização realmente dedicada à autonomia da ilha — dirigiu energico protesto ao presidente da Assembléia Geral da ONU, em que declarou que "o odio dos habitantes de Formosa pelo "Kuomintang" aumentou tanto com os atos arrogantes e a politica despotica dos atuais ocupantes do país que é possivel uma explosão a qualquer momento".

Liao acusou o governo de Chiang Kai Chek de ter instituido e mantido um reinado de terror" em Formosa e apresentou uma longa lista de casos concretos, solicitando à Assembléia Geral que tomasse providencias a respeito. Enquanto, porem, os Estados Unidos controlarem virtualmente Formosa — e não se sabe se desistiram de transformar a ilha num "bastião" anti-comunista, — a ONU pouca coisa poderá fazer com Chiang e sua atuação.

Se não se trata de "assalto a mão armada", como os habitantes de Formosa afirmam, não ha a menor duvida de que é bem fundamentada a acusação de "exploração sistematica". Os estrangeiros que estiveram na ilha no tempo do dominio japonês não hesitam em afirmar que o padrão de vida dos habitantes caiu sensivelmente e que o governo japonês era muito menos despotico e o descontentamento do povo muito menor, então, do que hoje.

Alem disso, ha provas indubitaveis que os nacionalistas prenderam mais de 2.000 habitantes na ilha "suspeitos de simpatia pelo comunismo" e recrutaram 35.000 jovens para uma guerra que não interessa ao povo de Formosa.

E' evidente que, quando um exercito, cujo efeito é calculado em 400.000 ou 600.000 homens, está estacionado numa região pequena como é Formosa, alguem está sendo esfomeado. E ninguem se atreve a afirmar que esteja sendo o exercito de Chiang Kai Chek o sacrificado. Nem mesmo os mais intransigentes simpatizantes dos nacionalistas no Congresso norte-americano ousariam negar que os governantes do "Kuomintang" estão pondo em pratica uma politica de espoliação da ilha.

Por outro lado, qualquer pessoas que anda pelo porto de Keelung verifica que toneladas de equipamentos americanos, fornecidos de acordo com varios "planos" de ajuda estão sendo delapidadas. Grandes caixotes contendo maquinario americano estão abandonados, abertos, em parte despojados e com o equipamento restante consumido pela ferrugem, exposto, como está, à umidade constante. E' mais dificil de se provar, embora não seja de modo algum impossivel, a acusação de que uma parte desses maquinarios é vendido pelos nacionalistas no mercado negro.

Os habitantes da Formosa, cujo padrão de vida depois da ocupação nacionalista-americana não é mais elevado que dos "coolie" de Kwantung, não podem lutar contra seus opressores e exploradores e só podem se queixar. No caso de uma invasão comunista, o caso pode mudar de figura. — (APLA).

Adverte o general Marshall o perigo que o comunismo oferece a todo mundo

"A LUTA CONTRA O REGIME VERMELHO E' MAIS IMPORTANTE DO QUE QUALQUER DAS CAMPANHAS MILITARES DA HISTORIA, E DEVE SER CONDUZIDA, ATE' O FIM PELAS DEMOCRACIAS"

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — Num discurso proferido nesta cidade, o general George Marshall antigo secretario do Departamento do Estado, afirmou que a luta mundial contra o comunismo é mais importante do que qualquer das campanhas militares de toda a historia.

"A NOSSA LUTA E' VITAL PARA A PAZ"

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — "Não vos enganeis. Os jogos estão feitos e a nossa vitoria nessa luta é vital para a paz e para a prosperidade do mundo", proclamou o general George Marshall, numa energica advertencia contra o comunismo.

Segundo disse o general, as ambições dos comunistas constituem um perigo mortal, porque se trata de um inimigo implacavel.

* * *

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — O general George Marshall ex-secretario do Estado, declarou hoje que a luta contra o comunismo mundial deve ser conduzida até o fim pelas democracias e pelos Estados Unidos.

LUTA PERIGOSA CONTRA UM ADVERSARIO CRUEL

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — "Estamos comprometidos numa luta perigosa, com um adversario implacavel e devemos conduzir essa luta até o fim", afirmou o general George Marshall, no curso de uma cerimonia comemorativa do segundo aniversario do Plano que leva o seu nome e de ajuda norte-americana para a reconstrução da Europa.

Insistindo sobre a necessidade de conduzir essa luta a bom termo, sem reduzir o programa de auxilio à Europa até 1952 e ainda alem desse prazo, o general George Marshall acrescentou

(Conclui na 5.a página).

Agindo contra as democracias, a URSS possui 12 milhões de quinta-colunas

Concentra-se no Brasil grande parte desses adeptos de Moscou — Preparam-se os sovieticos para a guerra submarina

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Jim Lucas, correspondente em Washington do "New York Telegram" e do "The Sun", informou que a Russia possui doze milhões de quinta-colunas fóra da cortina de ferro, existindo cerca de trezentos mil na America do Sul, a maioria dos quais no Brasil.

Acrescenta que Cuba tem um grupo mais importante de quinta-colunas comunistas na America Central, existindo na Italia e França a maior quantidade de quinta-olunas comunistas.

Revela Lucas que seus dados se baseiam nos relatorios redigidos em outubro ultimo pelos membros do serviço de inteligencia norte-americanos.

Diz Lucas que, em outubro, os calculos de quinta-coluna comunistas era de sete milhões e meio, fóra da orbita sovietica, aos que se deve acrescentar os tres milhões e meio dos membros do Partido Comunista, na China.

(Conclui na 5.a página).

Um avião velocissimo o falado disco voador

MOVIDO A JACTO-PROPULSÃO E DE LINHAS REVOLUCIONARIAS

WASHINGTON, 3 (UP) — A revista "Unitedstates News and World Report" diz que os discos-voadores são na realidade aviões "perfeitamente desenhados, conforme os principios desenvolvidos pelos Estados Unidos durante a guerra".

Diz a revista que, segundo informações fidedignas, "os laboratorios dos projeteis dirigidos da marinha dos Estados Unidos, são os lugares onde se realizam investigações e o desenvolvimento dos discos-voadores."

A "Unitedestates News and World Report" afirma ter colhido provas de que os discos-voadores "são aviões de tipo revolucionario — combinação de helicoptero e o velocissimo avião de jacto-propulsão."

Referindo-se a esta noticia publicada pela mencionada revista, um porta-voz da marinha afirmou que não existe atualmente em construção nenhum tipo de avião parecido com o disco-voador.

Explicou o referido porta-voz que o mais parecido aos discos-voadores seria o avião bimotor "Chance Vought", "XF-5-U-1", construido há dois anos, cujas experiencias não foram bem sucedidas. Disse o porta-voz que o avião "XF-5-U-1" foi qualificado na ocasião de "pratovoador" e se encontra atualmente no deposito do aeroporto de Langley, na Virginia.

COLUNA CATOLICA

TERÇA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Os primeiros cristãos reuniam-se outrora provavelmente em casa de Santa Prisca, no Monte Aventino (igreja estacional). Conforme a tradição era o proprio São Pedro quem presidia estas reuniões — São Marcos, o discipulo do primeiro Papa, nos descreve a Paixão de Jesus e fala particularmente da negação de São Pedro, que assim, humildemente, confessa a sua culpa. A Cruz de Jesus Cristo é, para nós, motivo de gloria.

INTENÇÕES DO APOSTOLADO PARA ABRIL

1. **As vocações sacerdotais, sobretudo na America Latina.** Decresceu, por vez assustadoramente, o numero de candidatos ao sacerdocio. Nações como a França, onde regimes sectarios, infecionados de maçonaria, criavam ambiente de todo hostil ao padre e arrefeceram a vida cristã, notamos a escassez do clero. Noutros paises, como Hungria, Lituania e outros, é o comunismo que instala no povo a aversão pelo sacerdote, dizimando as fileiras de seminaristas que se destinam ao altar.

Maus tempos os de hoje, mais ou menos por toda a parte.

Piores são eles na America Latina.

Perseguições aqui e ali, como se deram no Mexico, no Uruguai, no Equador, na Venezuela, etc., revoluções frequentes em quase todas as republicas, que perturbam seriamente a vida religiosa, o ensino leigo nas escolas, como até há pouco se dava no Brasil, a ignorancia religiosa, o descuido por esse problema fundamental: eis as causas de maior penuria que existe em nosso continente.

Todo este mês orações, sacrificios, boas obras, tudo se faça com fervor e perseverança para que Deus suscite vocações sacerdotais, no mundo, e sobretudo aqui, desde que sem o padre o mundo cada vez mais rola para o abismo.

2. **As Missões na Uganda, Kênia e Tanganika.** Regada com o sangue de gloriosos martires essa região apresenta o aspecto de cristandade florescente. Até agora prosperou. Eis que vem o comunismo, que entrou a fechar escolas, a confiscar bens de religiosos, a dificultar tudo. O ritmo do progresso perdeu a sua celeridade. Tudo se faça para que a Igreja vença tais obstaculos e termine a obra da conversão dos povos de toda aquela região. Os martires do céu intercedam pela terra onde nasceram.

Eis o que a revista "Mensageiro do Coração de Jesus" diz, embora mais detalhadamente, acerca de assuntos tão importantes.

H. C. L.

PROGRAMA DA SEMANA SANTA

E' o seguinte o programa da Semana Santa nas Igrejas de São Paulo:

IGREJA DE SANTA IFIGENIA (CATEDRAL PROVISORIA) — As cerimonias da Semana Santa na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, obedecerão neste ano, ao seguinte programa:

Quarta-feira Santa — 5 de abril — As 19 horas — Oficio de Trevas. Os revmos conegos revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dois dias seguintes, as lamentações e as lições, serão cantadas pelos Seminaristas Maiores. As antifonas e os salmos, serão entoados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira Santa — 6 de abril — As 10 horas — Solene Pontifical e benção dos Santos Oleos, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Servirá no altar como presbitero assistente, o monsenhor dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de camurça. **As 18 horas,** haverá a cerimonia de Lavapés, oficiando o sr. bispo-auxiliar. Pregará o conego dr. Castro Neri. Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

Sexta-feira Santa — 7 de abril — As 10 horas — Missa dos presantificados. Será celebrante d. Paulo Rolim Loureiro. A paixão será cantada pelos conegos Roque Viggiano (Cristo), conego Pedro Gomes (cronista) e conego Enzo Gusso (sinagoga). O sermão da paixão será pronunciado pelo sr. cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. **À 18 horas:** oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto. Será oficiante na procissão o conego Geraldo de Melo. Fará o sermão da solenidade o monsenhor Deusdedit Araujo. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo — 8 de abril — As 10 horas — Benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o conego Francisco Cipullo. Os conegos estarão revestidos de murça.

Domingo da Ressurreição — 9 de abril — As 16 horas — Solene oficio Laudes, saindo em seguida a procissão com o SS. Sacramento. À entrada da procissão haverá missa rezada. Será oficiante o conego Antonio Leme Machado. O canto dos Salmos e das duas primeiras Lições, serão executados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga. **As 10 horas:** solene missa pontifical, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar. Pregará o monsenhor dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de murça.

SABADO DE ALELUIA — Solenidades em louvor à Nossa Senhora das Dores. Às 20 horas — Ave-Maria ao pregador — Sermão pelo padre dr. Antonio Barbosa, diretor do Instituto Teologico Pio XI — Canto do Regina Coeli — Oferta de flores por todas as crianças presentes — Ladainhas de Nossa Senhora — Canto final.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas — Procissão do Senhor Ressuscitado — Encontro com a Santissima Virgem. — Sermão pelo padre dr. João Resende Costa, inspetor Salesiano. — O encontro dar-se-á no largo do Paisandu. Após a entrada da procissão. — Missa festiva e comunhão geral. Em seguida, **encerramento das solenidades,** constando de: Exposição de SS. Sacramento — Salutaris Hostia, — Tantum ergo — Benção e Laudate Dominum, do maestro Perosi.

PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

HOJE — 4 — A's 20 horas — Piedoso exercicio da Via Sacra, com sermão pelo padre Anibal Gravina. As crianças e senhoras devem procurar confessar-se na 2.a e 3.a feira, havendo o dia todo dois padres na Matriz. O dia de 4.a feira, é especialmente reservado às confissões dos homens.

QUARTA-FEIRA — Durante o dia confissões. Às 20 horas, Oficio de trevas.

QUINTA-FEIRA SANTA — Às 6,30 horas — Comunhão geral das associações que devem comparecer uniformizadas, e dos fieis em geral. Às 9 horas, missa cantada. (Unica missa neste dia). — Encerramnto de "Jesus-hostia" no Santo Deposito. Procissão e desnudação dos altares.

Durante o dia as associações todas observando o horario que lhes é determinado, devem fazer a sua Hora de Adoração a Jesus, no Santo Deposito, bem como os fieis todos. Às 20 horas — Oficio das trevas, cerimonia do "Lavapés". Cantido do Mandatum. Sermão pelo padre Alberto Baccili. Às 23 horas — Hora Santa pelos fieis em geral. Da meia noite em diante a adoração deve ser feita só pelos srs. homens.

SEXTA-FEIRA SANTA — Dia de jejum e abstinencia de carne. As horas — Missa dos Pressantificados. Cantido da Paixão. Adoração da Cruz. Às 14 horas — Via Sacra, Sermão da Paixão, pelo padre Anibal Gravina. Às 20 horas — Oficio de Trevas. Procissão do Enterro. Sermão da Soledade pelo padre Anibal Gravina.

SABADO — Às 8,30 horas — Benção do fogo. Cantico do "Exultet". Cantido das Profecias. Benção da Pia Batismal. Missa cantada. Às 19,45 horas — Ladainha cantada. Coroação da Nossa Senhora, sermão por um padre Salvatoriano e Benção do Santissimo.

DOMINGO DE RESSURREIÇÃO — Às 4,45 horas — Procissão da Ressurreição. Sermão pelo padre Anibal Gravina. Devem todos trazer velas. A entrada da procissão, missa cantada.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

TERÇA-FEIRA SANTA — A's 19,30 hs. — Terço — Via Sacra — Benção do SS. Sacramento.

QUARTA-FEIRA SANTA — A's 19,30 hs. — Oficio de Trevas — Benção com a reliquia do Santo Lenho.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 hs. — Missa solene — Comunhão geral das Associações Religiosas da Paroquia — Procissão com o Santissimo Sacramento ao Santo Sepulcro — Desnudação dos altares. A's 15,30 — Cerimonia do Lava-pés — Sermão do Mandato. — P. Teofilo. A's 19 hs. — Oficio de Trevas — Sermão da Instituição. — P. João Rezende Costa — Benção com a reliquia do Santo Lenho.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 8 hs. — Canto da Paixão — Orações Litanicas — Adoração da Cruz — Procissão ao Santo Sepulcro — Missa dos Pre-Santificados. A's 15 hs. — Via sacra solene. — Sermão da Paixão. — P. Roberto. A's 19 hs. — Oficio de Trevas — Procissão de Enterro — A' entrada da Procissão, sermão da Soledade de N. Senhora — P. Iran Corrêa.

SABADO SANTO — A's 7 hs. — Benção do Fogo e do Cirio Pascoal — Canto do **Exultet** e das Profecias — Benção da Pia Batismal — Ladainhas dos Santos — Missa solene e Vesperal da Aleluia. A's 19,30 hs. — Terço — Procissão de N. Senhora, pelas Filhas de Maria, Cruzadas e meninas do Catecismo — Oferta de flôres — Canto do **Magnificat** — Sermão de N. Senhora — **Regina Coeli.** — P. Joaquim Salvador.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Missa ás — 5,30 — 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 hs. A's 10 hs. — Missa solene da Pascoa de N. S. Jesus Cristo. A's 19,30 hs. — Terço — Sermão da Ressurreição — P. Olivio Escalabrino. — Benção solene com o SS. Sacramento.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO DOS "HOMENS PRETOS" (Largo do Paisandu)

HOJE — A's 20 horas — Exercito da Via Sacra com canticos e benção com o Santo Lenho.

QUARTA-FEIRA SANTA — Às 20 horas — Exercicio da Via Sacra com canticos e benção com o Santo Lenho.

QUINTA-FEIRA SANTA — A Igreja neste dia comemora a Instituição do Santissimo Sacramento da Eucaristia. Às 8,30 horas — Missa cantada — Comunhão geral dos cc. irmãos, irmãs e fiéis — Procissão do Santissimo Sacramento ao Santo Sepulcro — Desnudação dos Altares. Às 20 horas — Tocante cerimonia do Lava-pés — Sermão do Mandato pelo padre Leonardo Jacuzzi; diretor do Liceu Coração de Jesus.

A Igreja conservar-se-á aberta para visitação dos fiés. Farão guarda ao Santissimo Sacramento, no Santo Sepulcro, durante o dia, as irmãs e, à noite, os irmãos, conforme nominata afixada na sacristia.

SEXTA-FEIRA SANTA — Jejum com abstinencia. A Igreja, comemora no dia de hoje a paixão e morte de Jesus. E' o grande dia das misericordias de Nosso Senhor. Às 8,30 horas — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão do Santissimo Sacramento do Santo Sepulcro — Missa dos Pre-Santificados. Às 15 horas — Reabertura da Igreja com a Exposição do Senhor Morto, no Santo Sepulcro, para a visitação dos fiéis. Às 21 horas — Procissão do Enterro do Senhor Morto, em que será observado todo o explendor da Liturgia Catolica Romana.

Após a entrada da Procissão, o Senhor ficará novamente exposto no Santo Sepulcro à visitação dos fiéis.

CONFRARIA DE N. SENHORA DOS REMEDIOS

TERÇA E QUARTA-FEIRAS — Às 20 horas, Via Sacra.

QUINTA-FEIRA — Às 9 horas, missa solene da Instituição da Eucaristia e comunhão geral. Às 20 horas, Lavapés com sermão do Mandato pelo padre José Meireles.

SEXTA-FEIRA — Às 9 horas. missa dos Pressantificados, Canto da Paixão e Adoração da Cruz. Às 15 horas, Exposição do Senhor Morto, e às 21 horas, Procissão do Enterro.

SABADO — Às 20 horas — Trasladação da Imagem de N. Senhora das Dôres.

DOMINGO — Às 5 horas da manhã, Procissão da Ressureição, cam encontro no largo de N. Senhora da Conceição, havendo sermão pelo padre José Meireles. A entrada da Procissão, missa rezada. Às 9 e às 10,30 horas, missas do costume e às 20 horas, encerramento com ladainha e benção do S.S. Sacramento.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Na Matriz de N. S. do Brasil do Jardim America serão, pela primeira vez, celebrados neste ano todos os atos da Semana Santa de acordo com o seguinte programa:

TERÇA E QUARTA-FEIRA SANTA — Missas às 7, 8 e 9 horas — Via Sacra às 20,30 hs. — Confissões durante todo o dia, e durante a noite de Quarta-feira Santa.

QUINTA-FEIRA SANTA — ás 8 hs. — Missa solene e comunhão geral. Durante o dia e á noite — Exposição do SSmo. Sacramento. A's 20,30 hs. — Lavapés, prégando o conego José Lafayette Ferrão Alvares.

SEXTA-FEIRA SANTA — ás 9 hs. — Missa dos Pressantificados. A's 14,30 hs. — Meditação sobre a agonia de Nosso Senhor, falando mons. Manfredo Leite. A's 21,30 hs., solene procissão do Enterro pregando o sermão da Soledade o conego José Lafayette Ferrão Alvares.

SABADO DE ALELUIA — ás 8,30 hs., benção do Fogo Novo, da Pia Batismal e Missa de Aleluia. A's 20,30 hs., grandiosa Coroação de Nossa Senhora, prégando o pe. Henrique Monteiro de Barros.

DOMINGO DE PASCOA — A's 5 hs., procissão da Ressureição prégando ao Encontro, na praça America, o conego Miguel Andery.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

TERÇA-FEIRA SANTA (1.a terça-feira do mês) — A's 7,30 horas: Missa festiva no altar de Santo Antonio.

A's 19,30 horas — Via Sacra, Sermão e Benção.

QUARTA-FEIRA SANTA — A's 7,30 horas: Missa festiva no altar de São José.

A's 19 horas: Oficio de Trevas. Confissões.

QUINTA-FEIRA SANTA — **Instituição da Santissima Eucaristia** — A's 9 horas: A unica Santa Missa deste grande dia, que será cantada. Depois da Missa, Procissão ao Sepulcro e desnudação dos Altares.

NOTA: — Neste dia a Santa Comunhão será distribuida até a hora da Santa Missa, de 15 em 15 minutos. A ultima distribuição será no momento da Comunhão da Missa. Os fieis estão convidados a prestar durante o dia adoração publica a Jesus-Hostia guardado na Santa Urna.

Aés 19 horas: Oficio de Trevas, Sermão do Mandato e Cerimonia do Lava-Pés.

A's 21,30 horas: HORA SANTA coletiva.

SEXTA-FEIRA SANTA (Dia de jejum e abstinencia). Das 6,30 ás 7,30 horas: HORA SANTA coletiva. A's 8 horas: Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados. Das 12 às 15 horas: Piedoso exercicio das TRES HORAS DE AGONIA.

A's 19 horas: Oficio de Trévas, Sermão, Deposição da Cruz e PROCISSÃO DO ENTERRO.

SABADO DE ALELUIA — A's 8 horas: Benção do fogo e do Cirio Pascal; canto das Profecias, Benção da Fonte Batismal, Ladainhas de Todos os Santos, Missa solene e Vesperas.

NOTA: Neste dia a Santa Comunhão será distribuida somente durante a Santa Missa.

A's 19,30 horas: Terço com as Ladainhas de Nossa Senhora, Benção do Santissimo Sacramento, Sermão, oferecimento de flores, Procissão dentro da Igreja.

No Sabado de Aleluia, logo após a benção da Fonte Batismal, um sacerdote benze a agua que servirá para os fieis aspergirem suas casas.

DOMINGO DE RESSURREIÇÃO — A's 4 horas, procissão de Nosso Senhor Ressuscitado Na entrada da Procissão haverá missa festiva com comunhão geral.

A's 9 horas, misas solene cantada — A's 19 horas, reza solene.

SEGUNDA-FEIRA — A's 7,30 horas, missa por intenção dos que auxiliaram na Semana Santa.

SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA

QUINTA-FEIRA SANTA — 8 hs. — Missa solene (Côro N. S. Auxiliadora) — Comunhão geral das Associações da Paroquia — Procissão do SS. Sacramento ao "Santo Sepulcro". — Após a missa: Vesperas e Denudação dos altares. Durante o dia e a noite: Adoração do Santissimo. 19 hs. — Oficio das trevas — Sermão da Instituição.

SEXTA-FEIRA SANTA — 8 hs. — Canto do **Passio** — Adoração da Cruz — Missa dos Presantificados — Vesperas. Durante o dia: Adoração da Cruz. 14 hs. — Via-Sacra das crianças. 15 hs. — Via-Sacra solene — Sermão do Paixão — Benção com a reliquia do Santo Lenho. 19 hs. — Oficio das Trevas — Procissão do Enterro. Na volta, sermão da Soledade — Beijo da imagem do Senhor Morto.

SABADO SANTO — 7 hs. — Benção do Fogo e do Cirio Pascal — Canto do Exultet — Profecias — Benção da Fonte Baptismal — Ladainhas dos Santos — Missa solene de Aleluia (Côro do Colegio Sta. Inês). 20 hs. — Terço com canticos — Ladainhas — **Regina coeli.**

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

4 hs. da madrugada — Procissão com o SS. Sacramento — Na volta, benção do SS. e missa. Outras missas no horario dos domingos (das 5 às 10, de hora em hora). 9 hs. — Missa solene (Coro D. Bosco). 19,30 hs. — Terço — Sermão da Ressurreição — Benção do Santissimo.

MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

HOJE E QUARTA-FEIRA — Retiro espiritual — Três conferencias às 7,30, 15 e 20 horas, sendo a ultima após a Via Sacra, que começará às 19,30 horas; pregará o padre Henrique de Barros, redentorista.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas — Missa cantada e Comunhão geral. — Exposição do Santissimo na Urna, desnudação dos altares. — A adoração durante o dia ficará a cargo das associações femininas. A's 20 horas — Lava-pés, Sermão do Mandato pelo padre Benedito de Ulhôa Vieira. — A adoração, à noite, estará a cargo das associações masculinas.

7 DE ABRIL — SEXTA-FEIRA SANTA — Às 8 horas — Missa dos Presantificados, Canto da Paixão e abertura do Calvario.

Às 15 horas — Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo; sermões pelo revmo. padre Mateus Nogueira Garcez.

Às 20 horas — Procissão do Enterro. Sermão da Soledade. Pregará o revmo. padre Caetano Vasconcelos, S. J.

8 DE ABRIL — SABADO SANTO — Às 8 horas — Benção do fogo novo, do cirio e da pia bastimal; canto do Exultet e Missa festiva.

Às 20 horas — Reza solene e sermão pelo revmo. padre Luiz Gonzaga da Silva, ministro do Seminario Maior do Ipiranga.

9 DE ABRIL — DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas da madrugada — Procissão; pregará no encontro, o revmo. padre Alberto de Figueiredo Silva, S. J. Em seguida, missa festiva e comunhão geral.

PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA

QUARTA-FEIRA SANTA — Das 9 às 15,30 horas — Confissões para os meninos e meninas. Das 15 às 17,30 horas — Confissões para as moças. Das 10 horas em diante — Confissões para os homens e senhoras. Às 20 horas — Via sacra e benção.

QUINTA-FEIRA SANTA — INSTITUIÇÃO DA SANTISSIMA EUCARISTIA — Às 5,30 horas — Comunhões. Às 7,30 horas — Missa solene — desnudação dos Altares. — Adoração no Santo Sepulcro. Às 19,30 horas — Cerimonia do lava-pés — Sermão da Instituição. Às 23 horas — Hora Santa de todas as Associações da Paroquia. (Esta é a Hora que N. S. Jesus Cristo pediu à Santa Margarida M. Alacoque.

SEXTA-FEIRA SANTA — Às 7,30 horas — Canto da paixão — Adoração da Cruz — Missa dos presantificados. Às 14,30 horas — Via sacra solene — Sermão da paixão. Às 19,30 horas — Procissão do Senhor Morto — Canto da Veronica — Sermão da soledade.

SABADO SANTO — Às 6,30 horas — Benção do fogo — Canto do Exultet — Profecias — Benção da pia batismal — Ladainhas — Missa solene. (Haverá comunhões somente durante a Santa Missa). Às 19,30 horas — Confissões — Terço — Ladainhas e oficio de N. Senhora.

DOMINGO DA PASCOA — Às 5 horas — Procissão da Ressurreição. Missas festivas às 6, 7, 8, e 9 horas. Às 10 horas — Missa solene. Às 19,30 horas — Terço — Ladainhas — Benção.

SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

DIA 4 — A's 19 horas — Via Sacra e Pregação.

DIA 5 — Quarta-feira de Trévas — Durante o dia e a noite, confissões. A's 19 horas, Solene Oficio de Trévas.

DIA 6 — Quinta-feira Santa — A's 7,30 horas — Missa cantada e comunhão geral dos fiéis. Procisão do Santissimo Sacramento no interior da Igreja. Desnudação dos altares. A's 19 horas — Oficio de Trévas — Lavapés — Sermão do Mandato pelo rev. pe. Antonio Mendes.

NOTA — O vigario dará ainda a sagrada Comunhão às 6 e 6,30 horas, somente para as pessoas que por motivos absolutamente justos não poderem assistir a missa das 7,30 horas.

DIA 7 — Sexta-feira Santa — A's 7,30 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Monições e Orações — Adoração da Cruz. A's 15 horas — Comemoração da Agonia, sermão das 7 palavras, pelo pe. Antonio Mendes — Descimento da Cruz — Beijamento do Senhor Morto. A's 19 horas — Oficio de Trévas — Procissão do Enterro. A entrada sermão, da Soledidade pelo pe. Antonio Mendes.

DIA 8 — Sabado de Aleluia — A's 7,30 horas — Benção do Fogo Novo e Cirio Pascal — Canto do "Exultet". Benção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada de Aleluia. A's 19 horas Exaltação de Nossa Senhora com sermão pelo pe. Carlos Gomes e benção dos sinos.

DIA 9 — Domingo da Ressureição — A's 4 horas — Procissão da Ressureição.

PAROQUIA DE S. RAFAEL

QUARTA-FEIRA SANTA — Os padres atendem às confissões das 14 às 17,30 horas, das 18 às 19 horas e depois das Matinas das Trevas.

Às 19,30 horas Matinas das Trevas com coro de Liguistas e Congregados Marianos.

QUINTA-FEIRA SANTA — Às 7,30 horas Missa Cantada — Comunhão Pascal — Adoração do SS. Sacramento.

As 18 horas Cerimonia dos Lavapés — Matinas das Trevas — Hora Santa do Povo.

ADORAÇÃO COLETIVA — Das 14 às 15 horas Cruzadas, Inesinhas — das 15 às 16 horas Apostolado, Mães Cristãs, Damas — das 16 às 17 horas Filhas de Maria — das 17 às 18 horas Jocistas, Juventude Feminina, Ação Catolica das 23 às 24 horas Liga Catolica — das 24 à 1 hora Congregados Marianos que continuarão a "Vigilia" até madrugada.

SEXTA-FEIRA SANTA — Às 7,30 horas Canto do Passio — Adoração da Cruz. Às 15 horas Comemoração da Morte de N. S. — Canto — Sermão Via Sacra. As 17 horas Procissão do Enterro com as lindas imagens de Cristo morto e de N. S. das Dores. Carregando o andor as damas de caridade. Piedosos grupos lembrarão a Paixão de N. S. (são proibidas as figuras de Santos e Santas). Todos os homens são convidados a tomar parte na procissão do enterro "enquadrados". O esquife será carregado pelos socios da Liga ficando entre os congregados marianos tambem enquadrados, e os liguistas e demais homens católicos. O esquife, ao recolher, ficará esperando na matriz para o beijo, com os coros das filhas de Maria, das jocistas e coro paroquial.

SABADO SANTO — Às 7,30 horas Benção do Fogo — Canto do Exultet — Missa Solene com Comunhão (somente na missa).

DOMINGO DE PASCOA — Às 5 horas da manhã Procissão do Encontro — O andor de Cristo ressuscitado será carregado pelos Marianos. As Filhas de Maria sairão da matriz carregando o ando de N. S., seguindo as Mães Cristãs e senhoras — Ao recolher da procissão será rezada a Santa Missa dentro da matriz.

COMUNICADOS DA CURIA

RECEPÇÃO NO PALACIO PIO BII — Comunico ao rev. clero secular e regular do arcebispado que o sr. cardeal arcebispo, por motivo da festa de Pascoa, receberá os sacerdotes na proxima segunda-feira, dia 10, às 15 horas, no Palacio Pio XII. (a) conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado,

SOLENE PONTIFICAL NA CATEDRAL PROVISORIA — No proximo domingo, às 10 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia (catedral proxisoria), encerrando as cerimonias da Semana Santa, haverá solene missa pontifical celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, e assistida pelo exmo. sr. Cardeal Arcebispo.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes;

Capelão, das Religiosas da Congregação das Irmãs do Carvario, em favor do pe. d. Leopoldo Holderried OSB;

Confessor Ordinario, das Religiosas do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, em favor de d. Meinolfo Voss OSB;

Licença, para celebrar as cerimonias da Semana Santa, em favor da capela do Asilo Bom Pastor; idem, para celebrar na quinta-feira santa, em favor das capelas do Ninho Jardim Condessa Crespi, Escola de Enfermagem São José, Santa Casa de Misericordia, Hospital Clemente Ferreira, Irmãs da Esperança, Ambulatorio N. S. da Penha Externato S. Catarina de Sena, Seminario Salvatorino de Jundiaí, Noviciado dos Padres Salvatorianos em Jundiaí, Ginasio Santa Catarina, Irmãs Missionarias de N. S. Consolata, Hospital Militar da Força Publica, Asilo S. Teresinha e Asilo Colonia Bussocaba;

Procissão, em favor das paroquias de Vila Regente Feijó, São José do Ipiranga, Guarulhos, Cristo Rei, Carmo-Liberdade, Vila Esperança, Salto, Casa Verde, Vila Mazzei, Agua Branca; idem, em favor das Irmandades de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos e do Senhor Bom Jesus dos Passos.

CRISMA — No sabado de Aleluia, às 16 horas, na catedral nova na praça da Sé, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o sacramento da Crisma. Os cartões devem ser procurados com antecedencia naquele local.

INSTITUTO S. JOSE — A Curia Metropolitana torna publico, a fim de desfazer equivocos, que o Instituto São José, funcionando em Gopouva, Municipio de Guarulhos, não pertence à Igreja Catolica Apostolica Romana.

Recorde aquatico mundial estabelecido por John Marshall

NEW HAVEN, 3 (AFP) — O nadador australiano John Marshall venceu a final das 440 jardas, nado livre, em 4'31"2|10, estabelecendo assim novo recorde mundial para essa prova.

O mesmo nadador superou o recorde mundial dos 400 metros, nado livre, em 4'29" 5|10.

RECORDE FEMININO

HILVERSUM, 3 (AFP) — O recorde do mundo feminino, na categoria dos 200 metros, nado de costas, foi batido por Geertje Wielema, cobrindo a distancia em 2 minutos, 35 segundos e 3|10.

O antigo recorde pertencia a Gor Kint, da Holanda, em 26 de novembro de 1939, com 2 minutos, 38 segundos e 8|10.

Encerrada a temporada do Flamengo em Manaus

MANAUS, 3 (Asapress) — Encerrando sua temporada nesta capital, o Flamengo, do Rio, abateu o Nacional por 7 a 1. Os gols foram feitos, no primeiro tempo, por Moacir (2) e Durval, e, no segundo periodo, por Durval, Esquerdinha, Moacir e Orlando. Mario, cobrando um penal, marcou o tento de honra dos locais.

O juiz do encontro foi o sr. Aristoteles Rocha, com fraca atuação, tendo a renda sido de 92.000 cruzeiros, o que constitui novo recorde.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ROSA STEDILE, com 50 anos de idade, filha do sr. José Stedile e da sra. Tereza Stedile.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Anhaguera, 85, para o cemiterio São Paulo.

SRA. FELICIA CLEMENTE, com 35 anos de idade, casada com o sr. João Clemente. Deixa os filhos: Francisco, João, Henrique, Felicia, Carlos e Carmen.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, da rua Salta Salta, 222, para o cemiterio São Paulo. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ROSA MATARAZZO FORZIATI, com 96 anos de idade, viuva do sr. Costabile Forziati. Deixa os filhos: comendador Giovani Batista Forziati, Ursulina Verrone e Vitoria Niglio, já falecida.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. TERESA LOSSASSO, com 72 anos de idade, viuva do sr. Vicente Lossasso. Deixa os filhos: Pascoal, Miguel, Maria e Lucia.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Serra da Bocaina, 519, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. JOSEFINA D'ALESSIO, com 67 anos de idade, casada com o sr. Januario D'Alessio. Deixa os filhos: Romeu, casado com a sra. Josefina Russo D'Alessio, Armando, casado com a sra. Antonieta D'Alessio; Julieta, casada com o sr. Antonio Sabatini e Natalina, casada com o sr. Ivo Rugai.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Furtado, 668, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

PROF.A ROSA PIA STEDILE, com 50 anos de idade, professora Rosa Pia Stedile, filha do sr. José Stedile, já falecido e da sra. Tereza Lovato Stedile. Deixa os irmãos: Americo e Augusto.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Anhangabau, 85, para o cemiterio São Paulo.

SR. BENEDITO CHAVES FILHO, com 26 anos de idade, casado com a sra. Ofelia Resstel Chaves. Deixa os filhos: Marisa, Mauri e Maurier Chaves. Era irmão de d. Amelia, casada com o sr. Felicio Bordesan e d. Leonor, casada com o sr. João Silva.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio do Araçá.

RICARDO ALBRISI, com 63 anos de idade, casado com a sra. Sofia Zappi Albrisi. Deixa uma irmã: Rita Albrisi.

O enterro realiza-se hoje, à 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Esperança para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

CIRIDIÃO PEREIRA CAMPOS, com 45 anos de idade, casado com a sra. Judite Moura Campos. Deixa ainda uma filha: Elisabeth.

O feretro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. RITA CASSIA FERREIRA ALVES CAMARGO, com 52 anos de idade, casada com o sr. Francisco Alcindo de Camargo. Deixa os filhos: José Alcindo de Camargo e Rita Helena F. A. de Camargo.

O enterro realizou-se anteontem no cemiterio São Paulo.

AMADEU SANTINI, com 58 anos de idade, casado com a sra. Maria Santini. Deixa os filhos: Rodolfo, casado com a sra. Abigail; Alfio, casado com a sra. Lia; Arnaldo, casado com a sra. Amelia; Rubens, casado com a sra. Geny; Carmem, casada com o sr. Humberto Rotandaro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

RAFAEL MEDICI, com 43 anos de idade, filho do sr. José e Madalena Medici. Deixa os irmãos: Vicente, João, casado com a sra. Armendia Cianci e Francisca.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio do Braz.

ANTONIO JANOTTE, casado com a sra. Maria Janotte. Deixa os filhos: Marieta, viuva do sr. Pascoal Marciano; Joana, casada com o sr. José Soares; Pia, casada com o sr. Rinaldo Bettino; Verginia, casada com o sr. Manuel Calló, e Bernardo, casado com a sra. Amelia Rotundo.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO HORVAT, com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria Horvat. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Maria Catarina Horvat; José, casado com a sra. Francisca Horvat e Magdalena, casada com o sr. José Nesladk.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio Araçá.

ARLINDO OSVALD BATISTA, com 64 anos de idade. Deixa os filhos: Maria das Graças, casada com o sr. Aricvaldo Neto Costa; Maria José, casada com o sr. Roberto Prestes da Fonseca, Maria Stela, casada com o sr. Ari Ricchetti; Maria do Carmo, Jorge, Isaias, Irineu, Carlos

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Dr. Ricardo Daunt, 68, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Não abdicará o rei Leolpodo III

GENEBRA, 3 (U.P.) — "O rei Leopoldo III, na Belgica, não abdicará" — declarou o "Journal de Geneve" em sua edição de hoje.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

Hospital das Clinicas, tendo o agresor prestado declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

MORREU AFOGADO

No trecho do rio Tamanduatei, que passa por São Caetano do Sul, pouco depois das 12 horas de domingo, foi encontrado boiando o cadaver de Antonio Cifuentes Martins, de 71 anos, domiciliado naquele suburbio.

O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

IDOS NUMA EXPLO

Sakugira Misso, de 30 anos, domiciliado à rua Candido Vale, 245, domingo, às 15 horas, quando acendia um fogareiro de gasolina este explodiu, tendo as chamas o atingido bem como seus filhos Marlene, de 4 anos, e Edson de 2 anos.

Os tres sofreram graves queimaduras e foram internados no Hospital das Clinicas.

Volta Automobilistica da Sicilia

PALERMO, 3 (AFP) — Foi o seguinte o resultado da corrida automobilistica denominada "Targa Florio" e equivalendo à Volta da Sicilia:

1.o, Bornighia, com Alfa Romeo, que cobriu os 100 quilometros em 12 horas, 26 minutos e 36 segundos, média horaria de 86 quilometros e 797 metros; 3.o, Bernabel, sobre Ferrari, 12,38 e 1; 3.o, Lamotta, Ferrari, 12,53 e 5; 4.o, Scotti, Alfa Romeo; 5.o, Musmeci, Maserati.

Os volantes Nuvolari, Viloresi e Ascari abandonaram a prova em seguida a incidentes mecanicos com suas maquinas. O recorde da prova não foi superado e cabe ainda a Biondetti, desde 1943, com a média horaria de 88 quilometros e 766 metros.

RESPIGOS E RECORTES

O CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

Mais de mil prefeitos, vereadores, tecnicos, estudiosos e representantes do poder municipal estão reunidos, desde domingo, em Petropolis, no Primeiro Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros.

"Durante dez dias, — adverte o "Diario de Noticias" — delegações vindas dos mais distantes recessos do país discutirão os mais importantes problemas da administração local, buscando soluções dentro das contingencias da evolução brasileira. São muito grandes as responsabilidades dos delegados. Ao contrario de tantas reuniões destinadas a discutir questões mais ou menos teoricas, a conferencia a instalar-se hoje não se pode perder em discussões abstratas, pois é o primeiro encontro geral das administrações locais, após o surto de relvindicações iniciado em 1946 e que ficou consagrado na historia da Constituição como a revolução municipalista. Os assim sublevados, na insurreição branca que culminou com a mais municipalista das Cartas Magnas já outorgadas ao Brasil, não podem perder a oportunidade para colocar em termos de realidade, aquilo que, até ha pouco, era uma cruzada ideal. Nessas condições, não será repetir um lugar comum dizer que o país inteiro está com os olhos postos em Petropolis, à espera das decisões dos que sofrem, trabalham e conhecem a vida das comunidades. E' a primeira etapa de uma ação positiva em prol do reerguimento do interior e da dinamização dos setores onde se forma a nacionalidade, a maioria dos quais atrofiados pela falta de recursos financeiros, tecnicos e humanos.

"A população dos grandes centros urbanos não se voltará para o Congresso de Petropolis com a mesma ansiedade das populações rurais, que constituem a maior parte dos habitantes da Republica. Desfruta do conforto, das vantagens, dos beneficios de toda ordem que a concentração demografica permite, e se inclina a desconhecer os problemas aflitivos do interior. Entre os que vivem nas metropoles e nas maiores cidades, entretanto, haverá muitos que dirigirão suas vistas para a conferencia com o mesmo empenho da gente dos campos. Porque não lhes escapa que será impossivel ao Brasil manter o atual nivel de vida em suas maiores aglomerações urbanas, sem que haja uma adequada distribuição de riqueza entre a cidade e o "hinterland", fonte de toda a riqueza, garantia insubstituivel do equilibrio economico-social, que assegura o progresso das grandes nações.

"No conjunto da nação brasileira, os municipios assistiram, já em nossos dias, à perda quase completa de suas prerrogativas. As leis institucionais ainda lhe permitiam a autonomia, que remonta aos longinquos periodos da formação nacional. Mas era, na realidade, uma autonomia sem meios. O poder municipal não se podia exercer, por falta de apoio economico. Era um governo que não governava, uma administração que não tinha o que administrar. A Constituição de 1946, — onde a Associação Brasileira de Municipios, promotora da conferencia, fez sentir decidida ação de proselitismo, através dos legisladores e dos tecnicos, então congregados em seu quadro — veio desafogar os municipios na hora exata em que agonizavam sob as restrições da Carta de 10 de Novembro. Desde a promulgação da Constituição até hoje, sensiveis melhoras já vêm atestando as comunas, enfim reanimadas do desejo de viver em condições dignas na comunidade nacional. Entretanto, muito ainda é necessario empreender para cristalizar as conquistas efetuadas, assim como promover outras, sem as quais o surto municipalista será contido no nascedouro. Entre as mais urgentes, é necessario reconhecer necessidade de um orgão plenamente atuante, capaz de colocar em forma pratica o pensamento em favor da restauração municipal. Documentação flagrante dessa necessidade é o fato de que, se não contassem com a estrutura e os serviços de um orgão federal, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, inteiramente colocado à sua disposição, os prefeitos e vereadores do Brasil não estariam reunidos, hoje, em Petropolis.

"Se, ao lado das recomendações para aperfeiçoamento da vida local, o Primeiro Congresso dos Municipios Brasileiros conseguir fixar as linhas e a substancia de um organismo assistencial das atividades comunais, terá dado um passo definitivo para tornar o municipio capaz do que deve ser — a base de toda atividade e o fulcro da prosperidade nacional".

O DRAMA DE "LA PRENSA"

"A comoção provocada na Argentina e no exterior, pela noticia de que a partir de amanhã, "La Prensa" deixaria de circular por falta de papel, depois de terem sido confiscados pelo governo de Peron os estoques que possuia em Buenos Aires, fez com que o peronismo — frisa "O Jornal" — desse hoje um passo atrás, no seu proposito de obriga-la a fechar as portas ou se submeter-se, por inteiro, aos seus designios totalitarios.

"Com efeito, um telegrama de Buenos Aires nos dizia, ontem à tarde, que o presidente da "comissão investigadora de atividades anti-argentinas" tinha determinado a entrega, ao grande jornal, de mais 120 toneladas de papel, ou seja o necessario apenas, para as suas edições de segunda, terça e quarta-feira — prazo findo o qual esse alto e nobre patrimonio moral e cultural da patria de San Martin e Sarmiento voltará a ficar a mercê dos caprichos do atual governante argentino.

"Como se vê, tem sido facil ao peronismo abater "La Prensa", tão grande é o seu prestigio, e tão profundas são as suas raizes de orgão ilustre e genuino do pensamento e das mais caras tradições do país onde há quase 80 anos José M. Paz a fundou.

"Contra ela, nestes ultimos anos, mil maneiras de combate-la já foram tentadas, e sempre inutilmente. Procurou-se atemorizar os seus anunciantes, convencendo-os de que "era perigoso" valer-se de suas colunas para a propaganda do comercio e da industria.

"Vezes sem conta as ruas de Buenos Aires amanheceram cheias de cartazes concitando a população a boicota-la. Por ultimo acusaram-na de ter recebido dinheiro de mister Braden para fazer campanha contra Peron. Seus escritorios foram invadidos seus livros vasculhados pela policia — e por não ter nada disso dado os resultados esperados acabou o peronismo por valer-se de sua força para apropriar-se do papel, que ela importara do estrangeiro no total de milhares de toneladas.

"E' possivel que assim, mas só assim, por esse processo, acabe triunfando o governo de Peron na sua luta ingloria contra o jornal que não quer prostrar-se aos seus pés. Mas, deste ou daquele modo, essa vitoria há de sair-lhe cara nos dias que virão depois."

UM EXEMPLO

"Coimbra — escreve o "Correio da Manhã" — deu um belo exemplo ao Brasil. E' uma Coimbra sem Universidade, mas com almas bem formadas. Uma Coimbra sem historia, mas com futuro. Uma Coimbra modesta e brasileira.

"E o exemplo, por inverossimil que o leitor o suponha, veio dos seus vereadores.

"Ao que lemos, falta uma ponte uma boa ponte de cimento armado, que ligue o bairro da estação ao centro comercial da cidade. E para que a ponte não falte mais os vereadores tiveram uma idéia (nesse ponto iguais a todos os edis, que são chafarizes de idéias) — e tiveram um gesto nobre (ponto a que não podemos agregar um parentese semelhante ao anterior...).

"Essa idéia foi muito simples, esse gesto foi muito bonito. Em comum, ofereceram todos os seus subsidios de 1949 para se fazer a ponte necessaria à cidade afortunada que os elegeu.

"E porque o povo, em toda a parte, é sempre o melhor mestre da sensibilidade, ele vibrou e teve outra idéia: — que a ponte tome um nome, e se chame, simplesmente, municipalmente, "Ponte dos Vereadores".

"Deveriam meditar neste episodio pequeno e grande, todos aqueles a quem pela eleição em todo o Brasil, o povo confiou a delegação de sua autoridade — e sobretudo a pureza votiva da sua esperança. Os vereadores de Coimbra terão, afinal, nessa ponte, um lindo monumento sem nomes... Grande seria a ventura do Brasil, se os imitassem todos aqueles que só procuram na função publica... uma ponte de passagem para o conforto pessoal."

Empate do Fluminense na Bolivia

LA PAZ, 3 (AFP) — O quadro brasileiro do Fluminense estreou ontem em La Paz, fazendo sua primeira partida com o quadro Ferroviario.

Os locais mostraram-se pujantes e assim puderam resistir bem à excelente tecnica do "onze" brasileiro. Portanto, o Fluminense não pôde colher mais do que um empate, pela contagem de 1 a 1.

Marcaram os tentos: Carlyle, pelo Fluminense, e Carrasco, pelos bolivianos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição)	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 3.o S|4 . Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Só a 1.o de janeiro de 1951 entrarão em vigor os novos dispositivos sobre organização partidaria

Prosseguiu a votação das emendas à lei eleitoral

RIO, 3 ("Correio") — O primerio assunto tratado hoje na Camara foi a homenagem postuma, feita pelo deputado Fernando Nobrega, à memoria do politico paraibano e ex-parlamentar Manuel Tavares Cavalcanti. O sr. José Augusto deixou a presidencia para associar-se à homenagem e, mais tarde, o sr. Samual Duarte falou sobre o extinto. O sr. Jonas Corrêa apresentou requerimentos de informação: um a respeito da exclusão dos professores primarios, superiores e tecnico-profissionais da atualização da portaria que regula a profissão, e o outro sobre a organização de um Banco de Apostas destinado a explorar palpites, em jogos de futebol.

Outro requerimento de informação é apresentado, este, do sr. Rui Almeida e se refere a depositos de autarquias no Banco Economico Nacional. Dois projetos foram apresentados durante o expediente. O sr. Ulisses Lins apresentou o primeiro, determinando a perfuração de poços artesianos em determinados municipios de seu Estado. E o sr. Mourão Vieira apresentou um projeto que abre credito em favor da cidade amazonense de Boca do Mato para amparo da população atingida pela enchente. Depois dos requerimentos e dos projetos, vieram os telegramas. O sr. Freitas Cavalcanti leu diversos vindos do norte, que pediam a aprovação urgente do projeto que concede anistia aos pecuaristas processados e condenados, em vista de crime conexo com a profissão.

Na ordem do dia, ainda a lei eleitoral. As primeiras emendas se referiam ao capitulo da organização dos diretorios. Das emendas votadas foram aprovadas as seguintes: a que determina que os recursos das apurações das juntas só poderão ser interpostos após proclamação do resultado final; a que dispõe que só a primeiro de janeiro de 1951 entrarão em vigor os dispositivos sobre a organização e funcionamento dos partidos e constituição dos diretorios partidarios; a que impõe a publicação, pelos tribunais regionais, 60 dias antes do pleito, dos nomes que compõem as mesas eleitorais e determina que a incompatibilidade advinda à constituição da mesa não torna invalida a sua organização.

A votação da lei eleitoral continuará nas proximas sessões.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 3 ("Correio") — O primeiro orador de hoje do Senado foi o sr. Ribeiro Gonçalves, que tratou mais uma vez do reajustamento do pessoal dos Correios e Telegrafos. O segundo foi o sr. Sá Tinoco, pedindo a inserção nos anais da casa da entrevista do gen. Canrobert Pereira da Costa. O terceiro foi o sr. Melo Viana, que mais uma vez se bateu pela reforma bancaria, transportando-se em seguida para o setor economico da pecuaria. Salientou a necessidade de proteger não só o consumidor de carne como tambem os criadores.

Por fim discursou o sr. Euclides Vieira, lamentando que o sr. Ademar de Barros retirasse sua candidatura do pareo presidencial. Quando o sr. Sá Tinoco pediu a transcrição da entrevista do ministro da Guerra nos anais do Congresso, o sr. Salgado Filho declarou que as palavras do gen. Canrobert eram dignas de figurar nos anais do Senado por terem sido ditadas pelo bom senso e pelo patriotismo. E quando discursava o sr. Euclides Vieira, chorando sobre as ruinas politicas do sr. Ademar de Barros, o sr. Vitorino Freire aparteou dizendo que o P. S. P. devia ao governador paulista o fracasso da sua candidatura à sucessão presidencial. E por falta de quorum, a sessão foi suspensa.

Melhor aparelhamento para combater o jogo

RIO, 3 ("Correio") — De quase todos os pontos do Brasil, têm recebido o sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica, telegramas dos procuradores nos Estados, dando conta das providencias tomadas com relação ao combate à jogatina. Em declarações à imprensa o chefe do Ministerio Publico declarou que, principalmente nos Estados do Norte, a ação das autoridades federais está se entrosando com as estaduais, a fim de sincronizar-se um movimento rigoroso e normal.

Ao que apurou a reportagem, no relatorio que o sr. Plinio Travassos está ultimando, para ser encaminhado à Presidencia da Republica, será encarecida a necessidade de melhor aparelhamento do Ministerio Publico, para que o combate à jogatina se faça mais eficiente e vigoroso.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Rapto de exilado peruano

MANAUS, 3 (ASAPRESS) — Falando à reportagem da Asapress o consul do Perú, nesta capital, declarou ignorar o fato, segundo o qual dois policiais peruanos haviam entrado em territorios brasileiros e raptado, em Tabatinga, o exilado peruano Humberto de Campos, que residia em territorio nacional ha cerca de 14 anos, tendo no entanto, adiantado, que solicitara informes de seu governo sobre o referido assunto.

Viajou para Tabatinga o comandante da Guarnição Federal a fim de apurar a denuncia formulada pelo cidadão colombiano, Pablo Solarte, segundo a qual, autoridades peruanas, aproveitando a ausencia do comandante do destacamento de Tabatinga sequestraram o exilado politico Humberto de Campos, que residia em nosso país, há cerca de 14 anos.

O governador Leopoldo Peres dirigiu-se ao Itamaratí a proposito do rapto do exilado peruano Humberto de Campos, do territorio nacional, por autoridades peruanas.

Capitalistas argentinos interessados no Vale do Tocantins

GOIANIA, 3 (Asapress) — Capitalistas argentinos estão interessados na instalação de varias usinas na região goiania do Vale do Tocantins e destinadas à industrialização do côco babaçu, que seriam localizadas no trecho que vai da cidade de Peixe ao extremo norte, em Tocantinopolis. Seriam inicialmente instaladas naquela zona setentrional de Goiaz numerosas maquinas para a quebra do côco, com capacidade de 900 sacos por mês, perfazendo um ttoal de 12.00 anualmente. Engenheiros de firmas platinas já percorreram os extensos babaquais do norte goiano, constando que uma só palmeira, no mesmo ano produz dois, três e até cinco cachos, constituindo uma imensa riqueza potencial.

Estatuto dos funcionarios publicos

RIO, 3 (Asapress) — Observa-se grande numero de pedidos para transferencia de férias, dos funcionarios publicos, para o dia 30 de outubro, em virtude dos estatutos do Funcionario Publico, rezar em uma de suas inovações que o periodo de ferias que até então era de 20 dias, passaria a ser 30 dias.

A reportagem, procurando indagar a época em que começará a entrar em vigor os estatutos, foi-lhe assegurado que só em 1.o de janeiro de 1951, razão porque, a transferencia do pedido de ferias, nenhum resultado positivo trará a esses funcionarois.

Criada a Ordem do Merito Medico

RIO, 3 ("Correio") — O preguinte lei do Congresso Nacional: seguinte lei do Congresso Nacional:

"Art. 1.o — E' criada a Ordem do Merito Medico.

Art. 2.o — Esta Ordem será concedida a medicos, nacionais e estrangeiros, que houverem prestado serviços notaveis ao país, ou que se hajam distinguido no exercicio da profissão ou no magisterio da medicina, ou sejam autores de obras relevantes para os estudos medicos.

Art. 3.o — A Ordem constará de cinco classes: — Grã-cruz, grande-oficial, comendador, oficial e cavaleiro.

Paragrafo unico — As insignias das diferentes classes obedecerão a desenhos anexos ao regulamento que foi baixado.

Art. 4.o — As nomeações serão feitas por decreto do Poder Executivo, mediante proposta do ministro de Estado da Educação e Saude, e por este Ministerio correrá o respectivo expediente bem como a expedição dos diplomas e insignias.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1950; 129.o da Independencia e 62.o da Republica".

NA REUNIÃO DE HOJE DO CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

"ESTAMOS DIANTE DE FATOS NOVOS E PRECISAMOS REVISAR ATITUDES ANTERIORES"

Declarações do sr. Cirilo Junior — Marcha a U. D. N. rumo ao brigadeiro — Ameaçam os gauchos retirar-se do C.N. do P.S.D. — Lançamento da candidatura Vargas a 19 de abril — Novas declarações do general Canrobert

RIO, 3 ("Correio") — A opinião mais generalizada do comentario politico de hoje da imprensa vespertina do Rio é de que dificilmente o P. S. D. nacional logrará manter a sua já periclitante coesão, em face do pronunciamento de ontem do governador de São Paulo. Isto porque, em seu seio se defrontam duas alas poderosas, uma com a maioria no proprio conselho nacional e obediente às diretrizes emanadas do Catete e outra, flagrantemente rebelde, de carater nitidamente getulista, apoiada pelos governos pessedistas do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, com contra peso certo do de Santa Catarina.

Por outro lado não é despercebido o teôr das exigencias do P. T. B., como base de um programa, para o acordo que o mesmo acederia em firmar com a facção majoritaria, exigencias consideradas extremamente "fortes" em relação às suas carateristicas politico-sociais. Se este detalhe não fosse, só por si, bastante para dividir os dois grupos, ha muito desavindos em torno da influencia getuliana no partido, começam os murmurios de que as declarações extra-oficiais do sr. Ademar de Barros, após a sua proclamação de que prosseguiriam as suas combinações com o lider trabalhista, já teriam causado uma interrupção muito significativa nos entendimentos entre o P. S. D. e o P. T. B.

Enquanto isto — acrescentam os comentarios — a U. D. N. sente-se visivelmente desafogada, principalmente porque a reviravolta da situação lhe dará uma igualdade de condições para discutir com a facção majoritaria a questão da candidatura unica. Se a contragosto de concorrentes preponderantes do P. S. D., o sr. Nereu Rámos se viu subitamente reforçado como provavel denominador comum entre o P. T. B. e o P. S .P., a U. D. N. sentiu o mesmo fenomeno bafejando o nome do sr. Afonso Pena Junior em torno do qual ela e o seu ainda indeciso aliado cerrariam fileiras.

VAI O P. S. D. REFAZER SEUS CALCULOS

RIO, 3 ("Correio") — O acontecimento da decisão de ontem do governador de São Paulo fez convergir para a direção nacional do P. S. D. a curiosidade da reportagem politica. Que pensaria sobre o fato o presidente em exercicio do partido majoritario? Que significação teria esse fato para o momento politico nacional, segundo a interpretação pessedista? O sr. Cirilo Junior assim respondeu a estas perguntas:

— "Estamos diante de um quadro novo no caso da sucessão. Os partidos como que necessitavam revisar atitudes anteriores, pesar consequencias, refazer calculos. O P. S. D. que vinha estudando os fatos sem precipitação, na ansia de que sua deliberação definitiva encontrasse ressonancia e aplausos em todas as camadas, não apenas suas, mas do povo em geral, mantem-se na expectativa e vai reunir-se para estudar as consequencias e possiveis resultados da atitude ontem tomada pelo governador de São Paulo. Nada ha de positivo. Precisamos rever tudo. Nossas reuniões terão esse objetivo".

"PAUSA PARA MEDITAÇÃO" ANUNCIA O GEN. GOIS MONTEIRO

RIO, 3 ("Correio") — O gen. Góis Monteiro é uma opinião indispensavel para a reportagem politica em ocasiões como esta. O jornalista perguntou-lhe então se ele achava que a decisão do governador Ademar de Barros iria influir na solução do problema sucessorio.

— "Sim — respondeu ele — depende dos acontecimentos que se verificarem agora". O senador alagoano diz-se incapacitado para prever o rumo que tomará o governador paulista, rumo que dependerá certamente de fenomenos economicos e sociais que sóem imprimir direções às correntes politicas. E acrescentou:

— "Creio que vamos ter agora, na semana santa, um periodo de pausa e meditação. Acho que só depois desta fase em que os homens devem recordar a Paixão do Redentor é que virão à tona os problemas das competições politicas, que estão encruados. A despeito de terem ficado fóra da arena alguns candidatos, ainda os ha de sobra, o que faz crer que o cargo não é tão mau como dizem, nem é o falado posto de sacrificio, pois não acredito que no Brasil haja tanta gente abnegada... Enfim pode-se chegar em breve a uma solução. Contudo, por via das duvidas, estou pensando na terceira edição do meu heptálogo... nos EE. UU., que são apontados como modelo de democracia presidencialista, a escolha e propaganda dos candidatos se fazem três meses antes das eleições. Entre nós, essa longa guerra de nervos, que provoca uma como paralisação da vida nacional, é uma nevrose bem brasileira".

AMEAÇAM RETIRAR-SE OS GAUCHOS

RIO, 3 (Asapress) — O Conselho Nacional do PSD reunir-se-á amanhã a fim de fixar a preliminar se o candidato à presidencia da Republica será ou não partidario. A referida reunião, como tudo faz crer, será bastante movimentada, pois os representantes gauchos exigem uma solução imediata para a sucessão presidencial; sem o que retirarão seus representantes do Conselho Nacional do Partido.

ESTEVE NO CATETE O SR. NEREU RAMOS

RIO, 3 ("Correio") — O senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, esteve na manhã de hoje no Catete, onde foi recebido pelo general Eurico Gaspar Dutra. A conferencia do presidente do Senado com o chefe do governo foi reservada e durou mais de uma hora.

RUMO AO BRIGADEIRO A U. D. N.

RIO, 3 (Asapress) — Afastada a possibilidade de impedimento, com base na candidatura do sr. Afonso Pena Jr., a UDN, em sua reunião de quarta-feira, provavelmente tomará rumo decisivo para a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

IRA' AO RIO O SR. MILTON CAMPOS

RIO, 3 (Asapress) — Afirma-se que o governador Milton Campos virá a esta capital ainda esta semana. Sua presença prende-se a conversações em torno da candidatura Afonso Pena.

REASSUMIRA' SUA CADEIRA NA CAMARA O SR. ADROALDO MESQUITA

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Adroaldo Mesquita, quando de sua subida a Petropolis, interpelado pela reportagem, sobre se sua ida à cidade serrana tinha algum fim politico, declarou que ia a Petropolis apenas para assistir a um congresso de trabalhadores, devendo estar de regresso à noite, e que voltaria à Camara dos Deputados, para assumir a sua cadeira.

Lançamento da candidatura Vargas a 19 de abril

SALVADOR, 3 (Asapress) — Anuncia-se para o proximo dia 19 grande comicio nesta capital, quando será lançada a candidatura do sr. Getulio Vargas. Na ocasião será lida uma mensagem que será encaminhada ao ex-presidente da Republica.

As listas recebidas do interior estão assinadas por mais de ... 600.000 pessoas.

NENHUM GOVERNADOR SE DESINCOMPATIBILIZOU

RIO, 3 (Asapress) — Apenas dois ministros, dos que compõem o corpo de auxiliares do presidente Dutra, deixaram suas pastas: — os srs. Clovis Pestana e Adroaldo Mesquita da Costa. Nenhum governador deixou o cargo, ficando impedidos de concorrer à presidencia da Republica como à vice-presidencia da Republica.

"A EX-CASA IMPERIAL BRASILEIRA ESTA' A' DISPOSIÇÃO DO POVO PARA VOLTAR AO PODER"

GOIANIA, 3 (ASAPRESS) — O Principe D. João, pertencente à reserva da Força Aerea Brasileira que esteve nesta capital, como hospede oficial do governo goiano, em entrevista à imprensa, declarou que o Partido Patrionovista, que é o partido dos monarquitas nacionais, exercia suas atividades no país, sem um controle ou orientação da Casa Imperial Brasileira, e isto porque o seu respectivo chefe, o principe Dom Pedro, é de opinião que a monarquia não se deve fundar em partidos e sim nas aspirações do povo.

Acentuou o principe Dom João que, no dia em que o povo brasileiro, em sua significativa maioria, estiver de opinião que a monarquia efetivamente será um grande governo, aí estarão eles a inteira disposição como servidores que são do povo e da Patria.

Dom João que visitou Goiaz acompanhado de seu primo irmão conde austriaco Yaroslav Kottolinski, percorreu diversas regiões do interior, observando as colonias de imigrantes instaladas em Itaberaí, Rio Verde e São Patricio, inteirando-se da politica imigratoria seguida pelo atual governo.

NOMES FORA DE COGITAÇÕES

RIO, 3 (ASAPRESS) — Em virtude de terse esgotado o prazo os unicos nomes que aparecem agora como possiveis candidatos à presidencia da Republica, são os srs. Nereu Ramos, Afonso Pena, brigadeiro Eduardo Gomes, Getulio Vargas e Adroaldo Mesquita, saindo da arena os srs. Canrobert Pereira da Costa, Ademar de Barros, Otavio Mangabeira, Milton Campos e Moisés Lupion.

MESA DA CAMARA CARIOCA

RIO, 3 (ASAPRESS) — Foi eleita a nova mesa da Camara Municipal do Rio, sendo escolhido como presidente o sr. Murilo Lavrador; vice-presidente, o sr. Luiz Gama Filho; como primeiro, segundo, terceiro e quarto secretarios, os srs. Luiz Carvalho, Alvaro Dias, Julio Catalano e Geraldo Moreira.

CONVENÇÃO DO P. S. D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 3 (ASAPRESS) — Durante a convenção do P. S. D., o nome do sr. Adroaldo Mesquita foi ovacionado demoradamente.

Seguirá para o Rio de Janeiro incumbido de entender-se com varios partidos e com elementos de projeção, a respeito do nome do sr. Adroaldo Mesquita, o deputado Bayard Lucas. Tambem foram conseguidas assinaturas para telegramas a ser enviados ao Conselho Nacional, propondo o nome do sr. João Neves, como candidato à presidencia da Republica.

Assim ficaram no mesmo pé de igualdade o sr. João Neves e Adroaldo Mesquita, que representam duas correntes antagonicas dentro do P. S. D. gaucho.

* * *

PORTO ALEGRE, 3 (ASAPRESS) — A Convenção do P. S. D., não chegou a um resultado definitivo a respeito da candidatura do governo.

Entretanto, 27 diretorios assinaram compromisso secreto para apoiar o sr. Cilon Rosa.

Entrevista do general Canrobert

RIO, 3 ("CORREIO") — A proposito dos ultimos acontecimentos politicos, o gen. Canrobert Pereira de Castro, ministro da Guerra, voltou a falar à imprensa reafirmando não ser candidato à sucessão presidencial, nem sequer ter autorizado o lançamento de sua candidatura. E acrescentou:

— "O país não tem razão de inquietar-se. Não haverá golpes. A nação pode dormir tranquila. Conheço hoje o Exercito como ninguem. Visitei todas as nossas guarnições, exceto 9, desde as mais proximas até as mais afastadas. Em todos os recantos do país, auscultei pessoalmente o espirito do nosos Exercito. E se esse tem alguma aspiração, nenhuma é mais forte nele do que o desejo de contribuir para a paz e a ordem que o Brasil tanto necessita. E outra não é a aspiração do seu ministro da Guerra". Em tom peremptorio acentuou:

"O Exercito manterá a ordem e defenderá a legalidade. O Exercito não se imiscuirá em questões politicas, o Exercito não dá nem pensa dar posse a este ou aquele. Aos que forem legitimamente eleitos pelo voto do povo, caberá aos tribunais competentes a sua consagração. E nesse sentido, o Exercito está unido, indissoluvelmente unido. O regime democratico que possuimos está ainda muito jovem, em verdade. Está apenas começando a engatilhar. Com todos os seus erros e deficiencias, este é o nosso regime, e tudo devemos fazer para lhe dar oportunidade de aperfeiçoar-se e consolidar-se, pois é na sua essencia democratica que reside a garantia do melhor desenvolvimento do nosso país". E assim concluiu a sua entrevista o gen. Canrobert Pereira da Costa: "A unica coisa que peço, é que Deus inspire os dirigentes politicos que têm sobre si a responsabilidade de encontrar os melhores rumos para o Brasil".

ESTABELECIDAS AS BASES PARA AS IMPORTAÇÕES DE AUTOMOVEIS

RIO, 3 ("Correio") — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil divulgou a seguinte nota:

"A — Já foram estabelecidas as bases para as importações de automoveis nas quantidades e condições possiveis no momento (aviso 175, de 22, publicado no "Diario Oficial" de 28, tudo de março findo), e amplamente divulgado pela imprensa.

B — A Carteira de Exportação e Importação não concede licença para importação de automoveis a pessoas ou entidades estranhas a esse genero de comercio, de acordo com recomendações da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior.

C — A direção da Carteira de Exportação e Importação não tem preferencia de especie alguma quanto a preços e distribuição dos representantes-distribuidores.

D — Em face das razões expostas, a direção da C. E. I. não tomará conhecimento de pedidos de particulares sobre aquisição de automoveis".

Ministerio da Viação

RIO, 3 ("Correio". — O gen. João Valdetaro, ministro da Viação, recebeu hoje em seu gabinete, os diretores dos departamentos e chefes de serviços do Ministrio, devolvendo nessa ocasião as cartas de pedidos de exonerações e convidando-os a permanecerem à frente dos respectivos postos.

Portuarios santistas no Catete

RIO, 3 (Asapress) — O ministro Honorio Monteiro acompanhado de uma numerosa comissão de trabalhadores no porto de Santos esteve no Palacio do Catete. Os portuarios santistas foram cumprimentar o presidente Dutra e fazer a entrega de um album no qual há fotografias das obras e realizações do seu governo em favor das classes operarias naquela cidade.

Fez uso da palavra o presidente do Sindicato dos Operarios dos Serviços Portuarios de Santos, para saudar o chefe da nação e enaltecer a conduta do governo do seu programa de realizações no terreno da Previdencia Social e no amparo às coletividades trabalhistas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Atender aos reclamos de uma classe produtiva

UM OPORTUNO PROJETO E UMA INTELIGENTE JUSTIFICATIVA

Dos mais oportunos o projeto de lei que tomou o numero 350 e que foi apresentado pelo brilhante lider republicano sr. Antonio Carlos de Salles Filho. Trata-se de uma proposição que visa dar aos feirantes os beneficios que contavam na vigencia da lei 13.859 de 24 de fevereiro de 1944 e que foram revogados com a lei 185 de 13 de novembro de 1948.

O projeto e a justificativa que vamos transcrever mais abaixo estão de tal forma redigidos que não exigem maiores comentarios.

Eis o trabalho do lider republicano: "Projeto de lei 350 de 1950.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

Artigo 1.o — Fica revogado o artigo 37 da lei n. 185, de 13 de novembro de 1948, ficando revigorado o decreto-lei n. 13.859, de 29 de fevereiro de 1944.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

JUSTIFICATIVA

Os motivos determinantes do projeto de lei que ora ofereço pode ser assim fundamentado:

1) a classe de trabalhadores das feiras-livres de São Paulo, é um conglomerado de trabalhadores que abastece a população da cidade, desde 1914, com os generos alimenticios de 1.a necessidade, trazendo assim, enormes beneficios e facilidades às exmas. familias dos bairros.

2) esses generos convêm que se destaque: são as frutas, as verduras, legumes, hortaliças, temperos, pescados, visceras, laticinios, cereais, farinhas, batatas, cebolas alhos, carnes preparadas e gorduras, biscoitos, massas alimenticias e miudesas, de uso culinario, utensilios caseiros e nada mais; produtos de 1.a necessidade;

3) os feirantes de São Paulo, ininterruptamente, e dado a sua especie de negocio, jogam com pouco capital, comprando em um dia para vender no OUTRO, sendo a sua base de lucros, ou margem de negocio, muito insignificante, dando o volume de suas transações, apenas, para a cobertura de suas despesas que são enormes, e uma retirada mensal modesta, que mal dá para o sustento de suas familias;

4) os feirantes de São Paulo, conseguem se manter com as referidas retiradas, porque são homens simples, modestos, economicos e que sempre viveram pobres. Não são, como muita gente imagina, ricos e solidamente arranjados. Isso se poderá provar a qualquer momento, fazendo-se um levantamento dos 36 anos que existem as feiras livres em São Paulo, e apurando-se os milionarios que enriqueceram com o produto do seu trabalho nas feiras livres, é facil de se verificar tal coisa;

5) o comercio das feiras-livres de São Paulo, sempre lutou com as maiores e indiscutiveis dificuldades para pagar o imposto de Vendas e Consignações, e isso se prova cabalmente, quando se verifica que quase sempre as Feiras-Livres, estiveram isentas desse imposto. E' veridica essa afirmação bastando que se retorne aos anos de 1948 — 1947 — 1946 1945 etc. para se vêr em que condições trabalhavam;

6) nunca esse comercio de generos de 1.a necessidade pôde pagar esse imposto de Vendas e Consignações, e isso de prova e é justissimo, porque os feirantes já pagam esse imposto na ocasião de adquirir as suas compras no comercio fixo atacadista, aonde, diariamente fazem o seu "stock" para as vendas no dia imediato. **Esse imposto já lhes é cobrado na notas de compras;**

7) a isenção dada pelo Decreto n. 13.859, de 29 de fevereiro de 1944, extensa pela Portaria O. S., n. 26-44 — R — 30.314-44, e agora suprimida pela lei n. 185, de 13 de novembro de 1948, pôs em sérias dificuldades esse comercio distribuidor ao Povo, prejudicando em muito a Economia do Estado e a do Povo, as feiras-livres não foram criadas para dar renda de impostos, mas sim, para um controle de abastecimento;

8) a dificuldade imposta aos agricultores (produtores), que trabalham nas feiras-livres, pela lei n. 185, trouxe a indignação e o desanimo a esses trabalhadores rurais que tanto se esforçam e sacrificam para alimentar o Povo; num sentido DUPLO de produção e distribuição;

9) a Lei n. 185 retirou o estimulo aos trabalhadores que lutam pelo Abastecimento de generos de 1.a necessidade à população, enquanto que, **absurdamente, injustificadamente,** MANTEM UM PRIVILEGIO, UMA ULTRA ISENÇÃO, dadas aos proprietario de Padarias, que não pagam o imposto de Vendas e Consignações;

10) — não estão os srs. feirantes adstritos apenas ao imposto de Vendas e Consignações, tem eles um numero enorme de compromissos e tributos à pagar, e a sua situação ficou de tal forma sobrecarregada que não podem eles arcar com o peso desse imposto de Vendas e Consignações, quando é ele pago pelo proprio feirante na fonte de aquisição, e a sua cobrança novamente, é o que vem encarecer as mercadorias e representa por assim dizer: uma dualidade e de pagamentos;

Varios secretarios de Estado, Economistas, Contadores, Deputados, Vereadores e outras intelectualidades, têm-se pronunciado a respeito dessa cobrança de imposto, sucessivamente de mão em mão, provando o maleficio causado por essa especie de arrecadação.

Existe até, um convenio entre Estados, em que a mercadoria pagando o imposto na fonte de produção; fica, automaticamente, isenta de imposto, na zona de distribuição, bastando, para isso, que conste no Livro de "Mercadorias Transferidas".

Assim, portanto, esta classe numerosa, de trabalhadores honestos, que labutam desde a madrugada para abastecer o Povo com os generos de que carecem imediatamente para a sua alimentação; que levam aos bairros mais longinquos sob dificuldades incriveis; o seu generoso trabalho que é essa distribuição de alimentação ao Povo; que não têm nas suas vendas lucros suficientes para arcar com a "bitributação" do imposto de Vendas e Consignações; que trabalham de modo modesto, trazendo consigo suas esposas, mãe, pai e filhos para a consecução do se trabalho, razão pela qual limitam-se a uma pequena retirada pro-labore; que, uma boa parte é constituida de chacareiros-feirantes que trabalham dupla e sacrificadamente dada as dificuldades incontaveis da lavoura; que parte bem saliente desse comercio, é constituido de pessoas analfabetas e pouco afeitas a impostos, livros estatistica, taxas, etc., e mesmo porque, já tinham há muitos anos o direito inconteste da isenção que lhe foi dada muito reconhecidamente pelos governos anteriores, e por toda essas razões de ordem economica; de ordem financeira e de alto valor no sentido aquisitivo e no setor produtivo, e ainda maior; porque é sumamente impossivel e impraticavel essa cobrança aos feirantes".

TERMINOU O PRAZO PARA A DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

Nos termos da Constituição Federal todos aqueles que pretendessem disputar postos eletivos na administração e que estivessem à frente de chefia do executivo ou ministerio, teriam que deixar seu cargo no dia 2 do corrente, pois o prazo para a desincompatibilização é de seis meses. Assim, com exceção do sr. Coimbra Bueno, não podem aspirar à chefia do executivo da Republica ou de qualquer unidade brasileira, todos os atuais governadores. Entre os ministros de Estado, deixaram seus importantes cargos apenas os srs. Daniel de Carvalho, Adroaldo Costa e Clovis Pestana, respectivamente, ministro da Agricultura, da Justiça e Viação e Obras Publicas.

Assim, tambem não pode ser candidato o ministro da Guerra, general Canrobert, cujo nome esteve em foco durante muito tempo, no que concerne ao problema da sucessão presidencial.

DECIDIU-SE O GOVERNADOR

O governador do Estado de São Paulo, que durante muito tempo foi candidato de si mesmo à presidencia da Republica resolveu desistir de sua tentativa eleitoral.

A POSIÇÃO DO SR. CAIO DIAS BATISTA

O sr. Milliet Filho, lider do Movimento Democratico Popular e um dos porta-vozes do sr. Caio Dias Batista, interrogado ontem quanto a possibilidade do lançamento da candidatura do antigo secretario da Viação pelo partido situacionista, declarou que nada sabia a respeito.

Adiantou, ainda, que o sr. Dias Batista deverá regressar a esta capital o mais tardar até o dia 7 do corrente.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Ainda em cogitação as irregularidades registradas na Estrada de Ferro Mogiana

O sr. Nelson Fernandes, em rapido discurso, analisa o problema — Materia debatida na Ordem do Dia — Encerramento dos trabalhos

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Nelson Fernandes, que analisou trechos de um discurso proferido pelo sr. Aldo Mario de Azevedo numa das ultimas reuniões das diretorias da Federação e Centro das Industrias, ocasião que teve para tecer considerações sobre discursos proferidos pelo sr. Porfirio da Paz, a respeito da situação da Companhia Mogiana.

Em sua oração o sr. Porfirio da Paz assinalou que o sr. Mario Azevedo deixa nitida a impressão de desconhecer a verdadeira situação que aquela ferrovia atravessa.

Depois de dizer que parece haver acordo visando a encampação da Mogiana, se realmente ele existe o fato pode ocasionar serios prejuizos aos portadores de ações, frisando que a media dos vencimentos dos ferroviarios é de mais ou menos 600 cruzeiros e não 965, como declarou o sr. Aldo Azevedo.

O segundo orador, sr. Castro Carvalho, analisou as realizações do atual governador ao tempo da interventoria de 1937 e no atual governo.

Todo o restante da hora do expediente foi ocupado pelo discurso do deputado situacionista.

ORDEM DO DIA

Presentes 51 deputados é anunciada a ordem do dia.

A requerimento do sr. Lino de Matos a casa concede adiamento da terceira discussão do projeto de lei n. 245, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao Hospital Geral de Termas de Lindoia.

VETO ACOLHIDO

Em votação simbolica a Casa acolhe o veto parcial do sr. governador ao projeto de lei 1185, dispondo sobre a criação de cursos noturnos da Universidade de São Paulo.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Longo debate suscita o projeto de lei n. 392, incluido na pauta, em segunda discussão, objetivando isenção do imposto de transmissão e da propriedade imobialiaria "intervivos", às aquisições feitas pelos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, bem como às realizadas pelos seus associados, por intermedio de tais entidades.

O sr. Romeiro Pereira, autor do projeto, requereu a volta da materia à Comissão de Constituição e Justiça para opinar sobre a mesma, no prazo de três dias.

CONCESSÃO DE AUXILIOS

Sem discussão o plenario aprovou a indicação n. 74 do sr. Lincoln Feliciano, solicitando subvenção de 20 mil cruzeiros à Associação Atletica Viradouro, da cidade de igual nome.

Em primeira discussão a Casa aprova o projeto de lei n.o 1070, de iniciativa do Executivo, autorizando o governo do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Nhandeara, destinado à construção de predio para o grupo escolar local.

DILATAÇÃO DO PERIODO DE FERIAS

A requerimento do sr. Pinheiro Junior, ficou adiada, por uma sessão, a discussão do projeto de lei n. 64, apresentado pela sra. Conceição Santamaria, concedendo 30 dias de ferias anuais aos servidores publicos do Estado que contem mais de 50 anos de idade.

Da materia que figurava em pauta o plenario aprovou mais a seguinte em terceira discussão o projeto de lei n. 1251 ,apresentado pelo Tribunal de Justiça do Estado, enquadrando na classe I, da carreira de escriturario, da tabela III da Parte Permanente do quadro da justiça, 30 cargos da classe "H" dos mesmos quadros e carreira; em segunda discussão o projeto de lei n. 1194, dando a denominação de "Coronel Lucas" ao grupo escolar de Monte Azul; em primeira discussão o projeto de lei n. 877, dispondo sobre readmissão de professores de escolas normais.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupando a tribuna fala o sr. Valdi Rodrigues, sobre o art. 30 da lei n. 211, feita com a finalidade de conceder vantagens aos participantes da revolução de 1932.

Disse que deve ser dilatado o prazo para entrega de documentos que habilitem os interessados à percepção das mesmas vantagens, citando o caso de alguns elementos que, até o presente, não puderam apresentar seus requerimentos.

Encerrando suas considerações o deputado petebista concita o plenario a rejeitar o veto governamental ao projeto de autoria do padre Carvalho, visando a prorrogação do prazo para entrega de documentos à Comissão do Artigo 30, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

O sr. Pinheiro Camargo Junior relata o fato de não ter sido efetuado até o presente o aumento de vencimentos devido aos servidores diaristas, frisando o que ocorre com relação ao pessoal do Departamento de Estrada de Rodagem. Reclama que a Secretaria da Fazenda autorize o pagamento das importancia devidas aos servidores que não têm sequer a garantia do cargo que exercem embora trabalhando de sol a sol, como acontece com o pessoal do Serviço de Saneamento de Santos e Secretaria da Agricultura.

Finda essa exposição é requerida uma verificação de presença. Por falta de numero foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

Produção de batata doce

RIO, 3 (Asapress) — A produção brasileira de batata doce atingiu, em 1949, cerca de 968 mil toneladas, no valor de .... 500.000.000 de cruzeiros. O Estado que mais produziu foi Santa Catarina, seguido do Paraná e Paraíba.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 3 ("Correio") — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: alterando a redação do artigo primeiro do decreto 21.363, de 1-7-46, que aprovou o Plano de Melhoramentos e Aquisições apresentado pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro; reconduzindo José Balduina do Amaral Gurgel no cargo de presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Cia. Paulista.

Greve de estudantes cariocas

RIO, 3 (Asapress) — A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundarios promove para hoje uma greve geral de protesto contra o aumento de joias e mensalidades nos colegios.

Posse do chefe do Gabinete Militar da presidencia

RIO, 3 (Asapress) — Nomeado por decreto do chefe do governo para chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, em substituição ao general João Valdetaro Amorim de Melo, tomará posse amanhã, do cargo, o general Milton Cavalcanti.

A VIDA DAS PALAVRAS

FRANCISCO PATI

Na opinião de Ortega y Gasset, uma lingua precisa de ilustrações, para poder ser entendida. Tais ilustrações consistem na realidade "viviente y vivida desde la cual el hombre habla", realidade essencialmente instavel, fugidia, que vem e vai para nunca mais voltar.

O que ele quer dizer com isso é que o sentido real de uma palavra não é o que o dicionario registra, mas o que lhe emprestamos na hora. Quando um frequentador de bar grita para o garçon, "uma negra" no Brasil, talvez, uma "pretinha", o serviçal não lhe traz uma jovem abissinia e, sim, com a maior naturalidade, uma garrafa de cerveja preta. Ortega y Gasset invoca principalmente o vocabulo "negra", por ser o predileto dos estudiosos desses problemas. Os sentidos, eu diria de preferencia as significações, em que pode ter a palavra "negra" são inumeraveis. Tanto assim (a observação é do autor de "Historia como sistema") que nem sempre ela nos obriga a pensar numa côr. Podemos dizer "a minha negra sorte" sem com isso querer fazer a menor referencia à cor e sim à intensidade de um infortunio.

"Nadie pretenderá que el Diccionario baste para revelarmos lo que una palabra significa", diz o pensador espanhol.

Se não fosse o receio de invadir seara alheia eu diria que há dois momentos numa palavra: o sentido (o primeiro momento) e a expressão (o segundo). O sentido é a definição. A expressão é a alma da palavra. Aceitando o exemplo invocado por Ortega y Gasset vemos que "negra", no caso de "a minha negra sorte" (ou "a minha negra sina"), tem uma expressão especial. Significa o mesmo que cruel, desgraçada, infeliz, terrivel. E', aliás, o caso da inscrição que Dante viu "al sommo d'uma porta", inscrição "di colore oscuro". Segundo uns comentadores o adjetivo "oscuro" não se refere propriamente à cor das palavras, mas do seu sentido. "Colore oscuro" seria, então, côr terrivel, assustadora, medonha, tetrica.

Ainda o adjetivo "negra". Tão certo é que nem sempre a empregamos com o sentido de côr que podemos dizer "noite negra". Camões usa até "pretidão de amor".

O dicionario registra e sugere. Sabe-se que Voltaire consultava o dicionario três ou quatro vezes antes de sentar-se à mesa para escrever. Ninguem conhecia a lingua melhor do que ele. Consultando o dicionario, no entanto, este lhe sugeria um mundo de ideias novas, diz Silvestre Otaza. "Se abren los diccionarios, no tanto porque se ignore una palabra", mas porque ele "nos lleva a campos insospechados de fantasia", diz o mesmo escritor. Os irmãos Goncourt eram tambem grandes ledores de dicionarios. Colhiam neles as palavras em seu primeiro momento (o sentido) e lhes davam emprego apropriado às circunstancias (o segundo momento). O sentido está ao alcance de qualquer um; a expressão já é privilegio do artista.

Essas considerações me convidam a definir o escritor como sendo o homem que, conhecendo o sentido das palavras, dá a estas, no entanto, uma expressão pessoal, inconfundivel.

Nem todo mundo que tenha o habito de ler dicionarios merece o titulo de escritor. A consulta a esses repositorios de palavras é sempre posterior ao fenomeno da inspiração, que carateriza o verdadeiro artista. O dicionario não inspira; pode, quando muito, dirigir a inspiração, dando-lhe complementos imprevistos. Os irmãos Goncourt não escreveram "Madame Gervaisais" à força de consultar dicionarios e roteiros turisticos de Roma. Escreveram-na porque já a tinham concebido na sua imaginação e quiseram transmitir-nos a historia de uma psicose mistica. A marcha de Madame Gervaisais para o misticismo não é, nem seria preciso dizê-lo, obra de colecionadores de vocabulos.

Por esse caminho chego inevitavelmente aos estudos de minha preferencia, no momento atual.

E', em verdade, a analogia a grande arma com que contam os escritores. Quando Herculano nos diz, em "Eurico", que o oceano, firmando-se em pé no seu leito insondavel, "braceja pelas baías e enseados, tentando esboroar e desfazer os continentes"; quando Fialho escreve que o gato, vendo Fernanda aproximar-se, desembainhou unhas ameaçadoras; quando o sr. José Lins do Rego nos informa que Antonio Bento "estava embriagado pela vida do andarilho", todos eles ilustram admiravelmente o conceito de Ortega y Gasset.

Não é mais "sub specie aeternitatis" que devemos ver as palavras, mas "sub specie instantis".

A "mise-en-scène" da renuncia

Sob o ponto de vista espetacular não é possivel deixar de reconhecer que o governador e os seus amigos merecem nota 10.

De certo momento em diante passamos a viver, em São Paulo, sob um ambiente de radio-teatro. A mudança de residencia, a licença (a incrivel licença!) de dez meses aos seus auxiliares de gabinete, a assinatura de três mil e tantos decretos de nomeação e promoção de funcionarios, o pedido de renuncia dos secretarios de Estado e do prefeito, a precipitação das inaugurações, o grito de guerra contra o governo da Republica, os insultos soezes ao vice-governador, as provocações, os desafios, tudo concorreu para trazer a opinião publica sobressaltada, como às vesperas de um novo Apocalipse. Não faltaram sequer as vozes embargadas pela emoção, os olhos rasos dagua, a valsa da despedida.

Não por espirito de oposição, mas por amor a São Paulo, somos obrigados a dizer que a "mise-en-scène" da renuncia foi mais um golpe nas tradições de compostura e dignidade da nossa terra.

Não é a primeira vez que o governo de São Paulo se coloca em oposição ao do Rio.

Já uma vez se mandou dizer ao presidente da Republica, ao tempo das grandes energias civicas, que a intervenção federal, se tentada contra São Paulo, seria recebida a bala, na fronteira. O Movimento Constitucionalista de 32, episodio ainda recentissimo, não foi senão o resultado de um desacordo: São Paulo em desacordo com a Republica, ou, melhor, São Paulo em luta contra o ditador. De São Paulo partiu o grito de guerra contra o Rio. "Todo o Brasil — dizia o então deputado sr. João Neves da Fontoura — se revê orgulhoso na vossa combatividade ardorosa. Sois, nesta hora de provação e sofrimento, os depositarios da confiança dos vossos concidadãos, abrindo com o punho espartano o caminho da redenção politica".

Em 32, porem, a Republica oferecia ao país, no dizer do mesmo deputado, "um caso de teratologia politica", pois o maior movimento de opinião do Brasil estava reduzido "a uma mascarada de carnaval suburbano". Hoje, é São Paulo que oferece ao país um doloroso exemplo de indisciplina politica, sacudido por paixões violentas.

Tem-se agora a certeza de que toda a "mise-en-scène" da renuncia, desde a reunião do "Apelo" até à do "Manifesto", isto é, desde a noite em que os amigos lhe pediram para ficar até a noite em que o governador respondeu que ficaria, foi apenas um pretexto demagogico para, fingindo imenso prestigio popular, atacar desabridamente o sr. general Eurico Dutra. Nem diante da farda gloriosa do Exercito Brasileiro, envergada pelo atual chefe da nação, se deteve a furia "progressista". Procurando inutilmente erguer-se na ponta dos pés da sua eloquencia, um dos transfugas, a serviço do "Estado Moderno", não soube elogiar o seu novo chefe sem insultar o chefe antigo. Aliás, o "progressismo" é, em São Paulo, simples colcha de retalhos, — interesses e ambições, voracidades e odios servindo de remendo num pedaço de pano carcomido...

Tudo foi preparado com a preocupação de "épater".

Quem ouviu, porem, através de uma emissora oficial, a irradiação do espetaculo (um dos "mais grandes" da historia paulista, segundo exclamou um comensal dos Campos Eliseos), pode informar ao Brasil que era a mais inexpressiva possivel, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista social, quer sob o da inteligencia, a comparsaria do "salão vermelho". São Paulo não esteve presente. Estiveram presentes apenas os clientes do tesouro partidario. Aquela multidão ululante, conduzida por um locutor com dança de São Guido na voz, era a mesma que aparece em todas as "manifestações" de civismo promovidas pela propaganda oficial. Adivinhava-se nas palavras proferidas ao microfone a solidariedade obtida por meio das "folhas de pagamento".

São Paulo não compareceu à festa "progressista" pela simples razão de que São Paulo não se considera atingido nem na sua carne, nem nas suas tradições, nem no seu brio, pela campanha de descredito contra o seu governo. E' absoluto o divorcio. A incompatibilidade entre o governo e o povo é profunda. A popularidade proclamada pelas estações de radio e por meio de cartazes é pura demagogia. Não. Os paulistas não se reconhecem, conforme diria Rui, naqueles "vespões assanhadiços, embiocados em sacerdotes da castidade moral".

Esteja certo o Brasil: São Paulo não tomou parte na solenidade do "Fico". Ficou quem quis ficar.

RUI E AS DOUTRINAS FILOSOFICAS

ALMEIDA MAGALHÃES

Diretor da "Casa de Euclides da Cunha"

No alude formidavel de livros, opusculos, folhetos, conferencias e artigos de jornal e revista, que durante todo o ano passado focalizou o vulto de Rui Barbosa, em comemoração do centenario de nascimento do excelso espirito, ninguem que eu saiba lhe encarou a proteiforme produção pelo aspecto filosófico.

E' comum mesmo a opinião ligeira de que o poligrafo não se preocupara com questões de filosofia.

O I Congresso Brasileiro, ha pouco reunido nesta cidade, veio demonstrar o contrario, através da conferencia substanciosa, brilhante e opulentamente documentada, do prof. Miguel Reale, magnifico reitor da Universidade de São Paulo.

Presidente do Congresso, o ilustre catedratico de Filosofia do Direito teve oportunidade de proferir uma das conferencias mais aplaudidas e que melhor lembrança deixaram na assistencia compacta das vesperais da Biblioteca Municipal. E o tema foi justamente, se me não falha a memoria: "Rui e as doutrinas filosoficas".

Houve no conclave, ao ter-se conhecimento do assunto, um movimento de expectativa um tanto desfavoravel ao exito do trabalho do magnifico reitor, julgando muitos dos congressistas ingrata e dificil a tarefa que se propusera.

Começou o conferencista, no entanto, demonstrando desde logo a familiaridade do autor do Parecer sobre a Reforma do Ensino com as correntes do pensamento, principalmente com a dominante no momento, a positivista.

Rui pagou seu tributo ao comtismo, manifestando a identidade de vistas com o filosofo de Montpellier.

Trechos elucidativos foram postos em relevo, que provaram não só o conhecimento pelo eminente brasileiro da obra de Comte, como ainda a indisfarçavel simpatia pelas doutrinas expendidas no "Cours" e no "Systeme de Politique".

À proporção que o prof. Miguel Reale desdobrava as laudas de seu trabalho sentia-se a mudança do conceito geral a respeito de Rui em relação à Filosofia.

O jurista, o parlamentar, o orador, o jornalista, não era assim um espirito tão afastado da cultura filosofica. Não só conhecia as correntes de pensamento como sabia critica-las e delas aproveitar o que julgava conveniente.

A agudeza do espirito critico profundamente revelado pelo prof. Miguel Reale atingiu, entretanto, o ápice, no estudo sobre Rui Barbosa, quando se fixou na analise das transmutações do pensamento filosofico do criticado, no "marc agnum" das doutrinas em função das agitações politicas. Aí estava o drama filosofico de Rui.

Esse drama doloroso tocou ao climax pelas alturas de 1893, que assinala na vida do grande patricio um "divortium aquorum" em materia de doutrina filosofica.

Exilado pela politica, Rui procura a Inglaterra. Ia desentendido com o positivismo indigena e de certo repeso de algumas de suas tiradas entusiasticas à respeito de Augusto Comte.

Lá encontrou o livro de Balfour: "The Foundations of Believe". Foi aquilo um balsamo para suas feridas intimas.

Nas paginas do lord pensador, o brasileiro, desalentado, encontrava as respostas a todos os anseios do instante politico-filosofico que vivia sua consciencia de homem de pensamento.

Já ninguem duvidava, no Congresso de Filosofia, que Rui fosse mais filosofo do que muita gente que passa por filosofo...

O prof. Miguel Reale prossegue apontando, sempre documentadamente, a transição daquele nobre espirito dos arraiais positivistas para a região das doutrinas do Cristianismo. E fá-lo com rara felicidade, até inseri-lo, definitivamente, no seu estagio derradeiro, cujo fruto mais completo e mais doce é a "Oração aos Moços", lida, na Faculdade de Direito de S. Paulo, aos bacharelandos que paraninfou.

Foi uma conferencia que valeu só por si para encher o Congresso, na frase justa do embaixador Pontes de Miranda, ao encerrar a memoravel sessão.

Disse mais o sr. Pontes de Miranda que na Bahia, por ocasião do centenario, ouvira muitos trabalhos acerca de Rui, estudado até na intimidade, mas que ninguem se lembrara de fixar o filosofo.

Esse triunfo do magnifico reitor, logrando em toda a linha a demonstração de sua tese, com a eloquencia e o donaire com que o fez, só poderá ser conhecido, em toda a extensão, quando forem publicados os "Anais" do I Congresso Brasileiro de Filosofia.

O prof. Miguel Reale produziu um estudo que se enquadra admiravelmente ao criterio do paralelismo politico-filosofico, adotado com tanto talento e fecundidade por José Ingenieros, no ensaio acerca de Emile Boutroux.

NOTAS E COMENTARIOS

INELEGIBILIDADES

De acôrdo com o artigo 37 da Constituição de 9 de Julho, são condições de elegibilidade para o cargo de governador: — a) — nacionalidade brasileira; b) — 35 anos de idade no minimo; c) — pleno exercicio dos direitos civis e politicos; d) — residencia no Estado por mais de 10 anos; e) — não ter exercido o cargo de vice-governador no periodo anterior; f) — não se achar em nenhum dos casos previstos nos artigos 39 e 140 da Constituição da Republica.

A redação dada ao item "e" pode suscitar duvidas.

"Não ter exercido o cargo de vice-governador" será o mesmo que "Não ter exercido as funções de vice-governador"? Existe distinção entre "cargo" e "função"? Ao que parece, e tendo em vista o item já referido, basta ter sido eleito para o cargo de vice-governador para não poder alguem ser candidato a governador. Cargo, aí, deve ser equivalente a "titulo". E' a hierarquia administrativa. Não é a função. O sr. Novelli Junior, por exemplo, exerce o cargo de vice-governador, mas não as funções que lhe são atribuidas pela Constituição de São Paulo. Nessas condições, a julgar pelo disposto no artigo 37, é inelegivel.

Poder-se-ia, em todo caso, objetar (e com bons fundamentos) que ninguem exerce "o cargo de vice-governador". O vice-governador só é vice-governador enquanto não está exercendo as suas atribuições. Chamado, por exemplo, a substituir o governador, entra a exercer as funções. Não é mais vice-governador. Será o governador em exercicio. Ninguem diria, dirigindo-se a esse titular no cargo, "Exmo. sr. vice-governador" e sim "Exmo sr. governador". Se quisesse acrescentaria, "Exmo. sr. governador em exercicio".

Deixando, todavia, essas questões de lado, queremos aproveitar a oportunidade para contestar as informações transmitidas ao povo paulista sobre a inelegibilidade do vice-governador para qualquer função eletiva.

O vice-governador (aceitando-se como irretorquivel o disposto no artigo 37 item "e", da Constituição de S. Paulo) só é inelegivel para governador. Poderá, no entanto, disputar uma cadeira no Senado Federal ou na Camara, renunciando tres meses antes das eleições, e um lugar na Assembléia Legislativa, renunciando com apenas dois meses de antecedencia. Tudo o que se disser em sentido contrario ao que aí ficou escrito não encontra apoio nas leis maximas do país.

À vista do exposto, é bem possivel que em julho proximo tenhamos a reprodução do espetaculo que os Campos Eliseos proporcionaram ao povo paulista neste ultimos dias.

Não tendo sido candidato à presidencia da Republica, o sr. governador há de querer candidatar-se para o Senado e para a Camara Federal, simultaneamente. Terá, então, de renunciar. Sua renuncia encontrará de novo pela frente o espantalho Novelli Junior. E de novo assistiremos às desopilantes manobras de avançar e recuar, de recuar e avançar, com que nos divertiu o socialismo progressista.

OS "PINGENTES"

Novos desastres ocorreram nos ultimos dias nesta capital vitimando numerosas pessoas, em sua maioria humildes trabalhadores, que viajavam penduradas aos balaustres dos bondes por motivo da falta de capacidade dos eletricos e da insuficiencia de condução. Mais de uma vez a imprensa comentou o fato de trafegarem os bondes da C. M. T. C. com os dois estribos abaixados, levando gente agarrada às saliencias do carro, de ambos os lados, nas plataformas e até entre os bancos, numa superlotação deveras deprimente e perigosa, além de prejudicial ao proprio patrimonio da companhia pelo mais rapido desgaste dos veiculos que o excesso de peso provoca.

Nenhum efeito tiveram as criticas dos jornais e as observações dos tecnicos. A segurança do publico foi sempre relegada a plano secundario e os repetidos acidentes comprovam o pouco caso das autoridades ante o desleixo da empresa concessionaria dos transportes coletivos, a qual não procura aumentar a capacidade das linhas nem providencia no sentido de garantir a integridade fisica dos seus passageiros.

E' verdade que, já no tempo da Light, havia no interior dos bondes um aviso reproduzindo clausulas do regulamento da companhia, uma delas eximindo esta de qualquer responsabilidade pelos acidentes de que fossem vitimas os que viajassem nos estribos, pratica então proibida, pelo menos no papel... Competiria, nesse caso, às autoridades impedir que os carros trafegassem superlotados, forçando a empresa a colocar mais bondes em serviço a fim de atender ao intenso movimento de passageiros.

Mas tais disposições regulamentares jamais foram cumpridas. Os estribos de bondes continuam carregados de "pingentes", não obstante a falta de segurança desse meio de viajar, como os desastres frequentes demonstram à saciedade. O proprio recurso de fechar o lado da entrevia por uma rêde metalica, a exemplo do que existe no Rio e em outros lugares, foi até hoje desprezado, embora só vantagens oferecesse sua adoção. E por mais que se faça campanha educativa sobre as inconveniencias de viajar como "pingentes", o publico dificilmente se resignará a esperar que apareça um bonde com lugares disponiveis nos bancos ou plataformas. Salvo rarissimas exceções, em horas noturnas avançadas, um bonde assim é mosca branca em São Paulo. Impossivel de encontrar...

A PREOCUPAÇÃO DE NOMEAR

A Camara Municipal protestou contra a maliciosa interpretação que o atual prefeito vem dando aos dispositivos da lei n.o 3.841, de 10 de janeiro ultimo.

Esse diploma regulamentou as vantagens que o artigo 30 das "Disposições Transitorias" da Constituição paulista concedeu aos participantes da Revolução Constitucionalista de 1932 e aos componentes da Força Expedicionaria Brasileira. Como, porém, no artigo 4.o se diz que "Os servidores do municipio que preencherem as condições do artigo 1.o e 2.o ficam efetivados nos cargos iniciais de carreira correspondente às funções que exercem", trata o governador da cidade de superlotar a Prefeitura, nomeando todo individuo que conte com a simpatia dos Campos Eliseos.

A interpretação da Camara está certa.

Os beneficios da lei numero ... 3.841 só se aplicam aos "servidores do municipio", isto é, aos que já são funcionarios. Os que exercem cargos "em comissão", por exemplo, não são servidores do municipio. Por servidores se deve entender os que se encontram a serviço da Prefeitura no exercicio de cargos de carreira, mas em carater interino, e tambem como extranumerarios. São servidores, isto é, estão em serviço da municipalidade. Só não tinham sido efetivados até a promulgação da lei em apreço por motivos independentes da sua vontade.

Este governo tem se caraterizado pela preocupação de dar emprego a eleitores e amigos. Basta lembrar a derrubada havida no começo. Querendo dar aos afilhados cargos bem remunerados, e estando a maioria deles preenchidos na ocasião em que assumiu o governo, o chefe progressista não hesitou: — mandou passear os antigos e substituiu-os pelos novos. Sobrecarregou, assim, desnecessariamente, os cofres publicos do Estado e do municipio.

Tudo o que está acontecendo agora é a confirmação do que aqui escrevemos, comentando o veto ao projeto de lei numero 209. Todo mundo tem autoridade para condenar os aumentos ao funcionalismo publico, menos o atual chefe do governo. O derrame de empregos burocraticos, nesses três anos, foi de enlouquecer.

UM LIVRO E ALGUMAS IDEIAS

HONORIO DE SYLOS

LI com agrado e sem pressa "Fatores adversos na formação brasileira", de Eudoro L. Berlinck. Trata-se de um estudo de problemas brasileiros, que revela, logo às primeiras paginas, cheias de palpitante interesse, a sinceridade do autor. E não são poucos os trechos desse trabalho em que o ilustre engenheiro e publicista deixa patente a coragem de suas opiniões.

Esse livro é uma tentativa de explicação da crise nacional, atribuindo toda culpa da falta de valorização do homem brasileiro à nossa defeituosa formação colonial. A independencia, proclamada em 1822, não foi, na opinião do A. — como queriam Tiradentes e os homens de 1817 ou de 1824 — uma revolução nacional, mas, antes, u'a manobra "continuista" da Casa de Bragança e de toda a maquina aqui montada para oprimir a colonia. A extrema centralização do Imperio prolongou o marasmo e a apatia das populações, que permaneceram indiferentes à vida publica. A Republica ofereceu-nos oportunidade para nos transformarmos em uma nação com vida propria. Mas a crosta colonial, tambem conservada pela monarquia, ainda não desapareceu... A mentalidade colonial prolongou-se até nós e uma longa tradição de servilismo ante o poder do Estado formou um povo bom, docil, é bem verdade, mas sem a menor educação politica.

Reputamos utilissima a leitura do livro de Berlinck, mas isso não significa apoio a todas suas afirmacões. Refere-se uma delas às absurdas proibições decretadas na côrte, em relação ao Brasil, como as que diziam respeito às industrias em geral, ao estabelecimento de tipografias e de fundições de ferro, criação de cavalos e gado vacum, fabricação de sabão ou extração de sal. Até os foguetes, segundo a lei, deveriam vir do Reino! Diga-se, de passagem, que a importação de materias primas só foi autorizada após a chegada do principe d. João. E só depois dessa época é que foram estabelecidos os primeiros correios regulares!

AQUILO QUE SE CHAMA POVO — Há um certo exagero do autor, achando que a escravidão impediu a formação "daquilo que se chama povo".

Ainda hoje — observa ilustre escritor — seria muito dificil decidir se, realmente, foi ela (a escravidão) um mal ou um bem para o Brasil. Preliminarmente (são palavras de José Maria dos Santos) é indispensavel reconhecer que, sem o concurso dos escravos africanos, jamais os portugueses teriam logrado a posse efetiva da colonia, o que importa em afirmar que o Brasil nunca se teria formado nem existido. O negro foi — assinala esse publicista — não somente a base da ocupação util do territorio, como foi, tambem, o soldado que constantemente o defendeu.

O trafico de escravos foi, como se sabe, suspenso em 1850. (1) Logo depois de 13 de maio, a população do país orçava em .... 14.333.915 habitantes, (2) assim distribuidos: brancos, 6.302.198; mestiços, 4.638.495, e pretos, ... 2.097.426.

Os escravos libertos pelas leis de 1871 e 1885, pelo fundo de emancipação, criado em 1870 e pela manumissão espontanea, atingiram, até 1888, mais de um milhão — observou Roberto Simonsen. A Lei Aurea veiu encontrar, no país, cerca de 700.000 escravos (3).

Apesar das senzalas, não é possivel negar-se, no Brasil do passado, a existencia do "povo". Desde muito cedo, revelou o povo brasileiro sua personalidade bem marcada. Caso tipico é a expulsão dos holandeses. O próprio autor reconhece (pag. 69) que se não fosse a fibra dos pernambucanos, esse pedaço da America (o Brasil Holandês) estaria perdido para Portugal.

Poder-se-á, por outro lado, negar a organização dos paulistas das entradas como povo? E o comportamento dos baianos na Guerra da Independencia?

A prova de que contava o Brasil com "seu" povo, temo-la, especialmente, nas frases decisivas para a nacionalidade, quando o povo sustentou, nas ruas, os ideais da coletividade brasileira, como aconteceu em 1822, em 1831, nos dias da Regencia (4) e, depois, no II Imperio, consolidando-se a Nação, embora uma população rarefeita estivesse espalhada por um territorio imenso.

Como teria sido possivel estabelecer-se a unidade nacional sem povo?

Lembra, por exemplo, José Maria dos Santos, que os brasileiros se "organizaram" por si mesmos, com toda independencia, e, muito frequentemente, reagindo contra as decisões da Coroa, até o ponto de recusarem governadores por ela nomeados.

A Constituição politica e administrativa das nossas primeiras aglomerações urbanas é, certamente — observa o autor de "A Politica Geral do Brasil" — um dos espetaculos mais interessantes da sociologia americana. E' realmente admiravel a consciente segurança com que rudes abridores de sertões se unem na formação do municipio, escolhendo o Senado da Camara e elegendo os juizes do povo. Nota o citado publicista que essas organizações, surgindo no seio imenso da floresta ou à margem de um grande rio deserto, parecem isoladas do resto do mundo, para assim ficarem não se sabe por quanto tempo. Como manter um conveniente espirito nacional? Mas o isolamento, diz, o referido autor, é apenas aparente: o brasileiro do sertão tem o habito mental das grandes distancias.

O episodio de 7 de abril de 1831 não é uma prova de que a esse tempo o povo não era uma ficção? (5) Vê-se, por aí, que é um engano do autor supor que, a 7 de setembro, continuava o Império luso a oprimir a "colonia", de que não caíra por terra a ditadura portuguesa e apenas sua maquina fora pintada de verde e amarelo...

Não é certo tenha o principe achado melhor "abalar para outras terras". Embarcou sob a pressão das baionetas brasileiras, que apoiaram, naquele instante, um significativo movimento de carater popular.

E' a opinião de Berlinck de que os portugueses só tinham um fito: enriquecer rapidamente à custa do trabalho alheio. Citando Gandavo, o autor, sem fugir ao perigo das generalizações apressadas, diz que os colonizadores são todos senhores e, arranjando escravos, "logo têm remédio para sua sustentação"...

Assinala Oliveira Viana que os primeiros colonizadores que chegaram a estas terras da America não eram propriamente homens do povo, mas, sim, aventureiros à caça de fortuna, que emigram para restaurarem o brilho de seus brazões esmaecidos; o grande afluxo plebeu vem depois, quando se descobrem as minas, quando já há um certo desenvolvimento economico na colonia, quando o trafico é consideravel. Os elementos terciarios (escoria de criminosos e degradados, varridos das masmorras), esses detritos humanos nada valem — prossegue o eminente autor de "Populações Meridionais do Brasil" — como elemento colonizador, como contingente formador do nosso povo, diante dos elementos sadios que para aqui afluem nos primeiros dias da colonização.

Ninguem ignora a tradição deixada pelos portugueses de homens rudes do trabalho, sensatos, morigerados e de extraordinaria poupança. A propria imigração lusa para São Paulo, nestes ultimos cinquenta anos (350.000) reafirma esse conceito que vêm de longe.

O ESTADISTA DE 1822 — Injusta e contraditoria, a nosso ver, a critica do autor à personalidade de José Bonifacio.

Diz Eudoro Berlinck que o grande brasileiro foi cientista "o quanto poderia ser qualquer outro, depois de sua viagem de estudos à Europa, em cujas universidades brilhou". Ora, se qualquer individuo poderia, após um passeio pelo Velho Mundo, adquirir os conhecimento que José Bonifacio armazenou, é incoerente o autor, reconhecendo o "brilho" de sua passagem pelas Universidades. Aliás, não pode Berlinck desconhecer os méritos de um dos mais notaveis brasileiros.

Implica-se o autor com José Bonifacio talvez pelas multas atividades que exerceu ele no Reino, virando, diz o ilustre engenheiro, o que hoje chamamos "cabide de empregos". Parece muito a Berlinck que ficasse sob sua direção as matas nacionais e as minas: as obras do Mondego, o estabelecimento metalurgico de Figueiró e que ainda ele tivesse tempo para lecionar em Lisboa e em Coimbra.

Ora, o Reino procurava tirar o maior proveito dos vastos conhecimentos de José Bonifacio, sendo, naturalmente, naquele tempo, as acumulações remuneradas...

Afirma o autor que os sentimentos de José Bonifacio estavam voltados para a Coroa; não compreendia nada, nem mesmo a Independencia, sem o olhar paternal e aquecedor de um membro da Casa Real.

Cooperando como ministro de Pedro I e o induzindo a romper os laços que nos ligavam a Portugal, escolhia o estadista a forma de governo então mais em voga e que, no momento, poderia melhor garantir a unidade nacional. Este o grande pensamento que o inspirava, como salientou, numa de suas excelentes obras, Otavio Tarquinio de Souza. (6)

Aulico do poder, José Bonifacio? No entanto é o proprio sr. Eudoro Berlinck que reconhece sua força de carater, fazendo oposição ao principe, na Constituinte!

À pag. 187, José Bonifacio é um cientista como outro qualquer, "cabide de empregos", politico apegado aos cargos oficiais, aulico, despota... À pagina seguinte, proclama o autor os Andradas como constituindo um "trio de respeito — pelo valor, pela cultura, pela pugnacidade". Evidentemente, é à pag. 188 que está certo Eudoro Berlinck...

Para ressaltar a obra de José Bonifacio, basta lembrar que, em 1823, tinha ele pronta uma representação à primeira Constituinte, na qual propunha a suspensão do trafico e o fim do cativeiro. Violentamente dissolvida a Constituinte por Pedro I, o trabalho do Patriarca só veio à publicidade, em Paris, em 1825.

Joaquim Nabuco, com aquela admiravel lucidez de sempre, viu, nas idéias de José Bonifacio contra a escravidão, a razão de seu ostracismo politico.

OGERIZA AO BANDEIRISMO — Estigmatiza Berlinck (como Afranio Peixoto o fez) a epopéia do bandeirismo, que, impiedosamente, reduz a uma tropelia pelo sertão, saqueando e escravizando indios. O paulista não passava de preador, arrazador profissional de malocas e quilombos... Não reconhece o autor que o bandeirismo investiu contra a linha de demarcação tordesilhana de 1494, forçando o recuo de quase 20 graus do meridiano famoso. Essa façanha não merece sequer uma referencia. E' capaz o ilustre escritor de negar a Napoleão a gloria de uma batalha porque dois ou três de seus soldados, após a vitoria, saquearam um botequim...

Não cabe culpa aos paulistas audazes de se encontrarem, hoje, muitas cidades que eles fundaram em plena decadencia. Passando, recentemente, por esses lugares, o acatado engenheiro se mostra desiludido com a obra do bandeirismo, como se fosse possivel a um punhado de invenciveis desbravadores realizar o milagre do povoamento em todo o nosso grande territorio. Ouro Preto, Mariana, Sabará, Caeté, Queluz e tantas outras cidades mineiras, devem todas sua origem à ação colonizadora dos pioneiros paulistas. Esses antigos centros mineradores são, por seu turno, focos originarios de um sem numero de vilas, aldeias e arraiais, que se espalham pelos vales dos rios das Velhas, Paraopeba e São Francisco, como notou Afonso Arinos de Melo Franco.

Os sertanistas de São Paulo foram os primeiros a se estabelecerem nas Minas Gerais. O ciclo da mineração atrai o homem valido de todas as regiões da colonia. Depois, como assinalou Caio Prado Junior, o ouro se vai esgotando e a população em excesso começa a refluir para as zonas marginais ainda desocupadas e mais favoraveis a outras atividades, especialmente agricolas.

O bandeirismo não foi apenas apresador ou guerreiro, pesquisador, minerador e sedentario, mas, sobretudo, expansionista e colonizador.

Não é dificil explicar certos aspectos que parecem manchar paginas epicas de nossa historia.

Na primeira metade do seiscentismo, o Nordeste exportava cerca de 2.500.000 arrobas de açucar, necessitando, anualmente, essa região, um contingente de 12.000 escravos. Era insuficiente o abastecimento da Africa. Daí, segundo Alfredo Ellis Junior, o bandeirismo apresador, na Capitania Vicentina: esse bandeirismo de apresamento, com duas das suas principais causas de ordem economica perfeitamente salientadas e visiveis, não foi um fenomeno voluntario, dependente da vontade dos seus realizadores, mas um ato pré-determinado pela economia da terra e pela economia alheia. Presume-se que a exportação de escravos amerindios do Sul, tendo em conta as necessidades e as possibilidades do Nordeste, tivesse alcançado o total de 291.720.

Não fosse o bandeirismo e seria bem diferente, hoje, o mapa do Brasil.

Eudoro Berlinck condena esses "saltos heroicos através das selvas, afrontando perigos, otimo assunto para poesias e monografias historicas", mas, no seu modo de entender, "um dos piores fatores de atraso da civilização brasileira". No seu modo de entender, é preferivel um país pequeno em territorio mas com densa população que uma grande nação, como é o Brasil. Pela teoria do brilhante engenheiro, teria sido melhor que a Colombia e o Peru tivessem ficado com o Amazonas; a Bolivia e o Paraguai com Mato Grosso; a Argentina com o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná! Talvez, assim, ficassem reduzidas nossas dificuldades e menos complexos se tornariam os problemas da colonia lusitana reduzida pela linha de Tordesilhas... Nós, ao contrario, preferimos o Brasil tal como ele é hoje.

(1) Quando, em 1850, pela lei Eusebio de Queiroz, se conseguiu a cessação definitiva do trafico africano, deveriam existir, no Brasil, cerca de 2 milhões de escravos. Em 1871, ao ser votada a lei Rio Branco, cognominada do "Ventre Livre", já o elementos servil se contava bem abaixo desta cifra. As estatisticas de 1873 registram 1.548.974 escravos. Destes, trabalhavam nas provincias cafeeiras, no Rio de Janeiro, 303.807; em São Paulo, 174.622, e em Minas Gerais, 340.000, num total de .... 818.873. Menos da metade desse numero trabalharia em lavouras de café. Parece mesmo que a cifra maxima de escravos empregados nessas lavouras, no seculo XIX, não excedeu 400.000. Em 1880, estariam empregados cêrca de 300.000, dos quais mais da metade na provincia do Rio de Janeiro. Desse ano até 1887, a população escrava foi sempre declinando. No ano da abolição seria de 700.000 escravos efetivos, além de 300.000 ingenuos, libertos sob condições. (Roberto Simonsen — "Aspectos da Historia Economica do Café", 1940).

(2) Em 1890, a percentagem de brancos, em São Paulo, era de .... 63,07 % e a de pretos 12,97 %. (Oliveira Viana).

(3) Entre nós, a colonização nunca foi desejada com a mesma fome de interesse (da Argentina). O erro vinha de cima: — do proprio Pedro II, diz Vicente Licinio Cardoso. Explicou-o Oliveira Lima, lembrando que a honestidade do imperador temia uma transformação do carater do Brasil antigo, "inspirando-lhe, por isso mesmo, uma repulsão invencivel uma colonização abundante".

(4) O povo (do Rio Grande do Sul) era outro (1836); por sua vez, os governantes tinham evoluido nos processos de tratar com os patricios que ousavam discordar de armas na mão (Republica de Piratini) dos poderes centrais. (E. L. Berlinck — "Fatores adversos na formação brasileira", 1948).

(5) Quando, no dia 7-4-1831, Pedro I entregou o ato de sua abdicação ao major Frias, para que este o levasse aos revolucionarios do Campo de Sant'Ana, tacitamente, ficou provado que o Brasil jamais poderia viver tranquilo sob qualquer governo de forma autoritaria e pessoal. (José Maria dos Santos — "A Politica Geral do Brasil", 1930).

(6) As violencias de José Bonifacio foram largamente compensadas pelo obra que realizou; e a ele, mais do que a ninguem, deve o Brasil o ter-se separado de Portugal com a sua unidade resguardada. Antes de todos e quase sem continuadores na sucessão do tempo, logrou a noção segura das verdadeiras necessidades e dos problemas fundamentais do Brasil, que procurou remediar e resolver com o espirito objetivo que lhe deram a educação cientifica e uma larga experiencia da vida e do mundo. (Octavio Tarquinio de Sousa — "Diogo Antonio Feijó, 1942).

SECÇÃO SINDICAL

REIVINDICAÇÕES DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

As divergencias entre a Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e o Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transportes Rodoviarios

Movimentam-se os contabilistas de São Paulo no sentido de conseguir com que os conselhos consultivos e fiscais das entidades privadas e publicas sejam compostos de elementos diplomados em contabilidade, o que não vem acontecendo. O sr. Albino Fafe, um dos antigos defensores desses interesses, deu-nos a respeito a seguinte entrevista:

— "Não é concebivel que os conselhos consultivos e fiscais das entidades privadas e publicas, cuja finalidade precipua consiste no exame atento e minucioso do balanço e de suas respectivas peças, constituam-se geralmente de elementos leigos no assunto. Esses orgãos evidentemente exercem funções de vigilancia e fiscalização das operações daquelas entidades, através dos balancetes e balanços que lhes são submetidos a exame. Cumpre aos conselhos fiscais uma vigilancia aprofundada das operações realizadas e, portanto, o exame do balanço deve ir muito alem de uma simples formalidade, como soe acontecer na maioria dos casos. O balanço é uma peça que nos apresenta em sintese a situação economica e financeira da entidade. A interpretação dos seus algarismos pode ser clara e manifesta a qualquer pessoa que tenha algumas noções de contabilidade mas o exame atento e minucioso das contas requer conhecimentos especializados para se deduzirem conclusões acertadas. Entretanto, verificamos com pesar que os profissionais da contabilidade raramente são chamados a participar dos orgãos fiscais ou consultivos das empresas. O balanço é submetido ao exame de elementos desconhecedores do assunto que, após um relance de olhos, declaram que o examinaram e o encontraram em ordem. Essa expressão aliás já se tornou uma chapa de estilo e raramente um conselho impugna um balanço. Ora, esta pratica é uma triste demonstração da nulidade desses orgãos, cuja finalidade é de grande significação para a vida economica das entidades. Dada a constante evolução do nosso meio economico, tudo indica a necessidade de introduzir modificações nas leis que regulam o controle economico das nossas entidades privadas e publicas. O contador é o elemento que mais de perto pode exercer uma vigilancia segura da vida economica dessas entidades e porisso é mister que nossa legislação preceitue normas e meios que o habilitem ao exercicio de funções que estão na orbita de sua propria profissão."

O CASO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CONTUDORES DE VEICULOS

Publicamos, há dias, nesta secção uma reportagem em torno de diversos fatos ocorridos no Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios do Estado de São Paulo e no Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transportes Rodoviarios no Estado de São Paulo. Referiamo-nos, no que diz respeito a primeira dessas entidades, às divergencias existentes entre os srs. Alvaro Gonçalves Caçador e Armando Afonso Costa. Conforme foi noticiado amplamente por diversos jornais desta capital, registrou-se há questão de dois meses na sede dessa entidade uma seria discussão entre esses dois dirigentes sindicais, trocando-se acusações de parte a parte. No que diz respeito à segunda entidade, registramos os fatos tais como nos foram transmitidos pelo sr. Armando Afonso Costa, presidente da Federação dos Trabalhadores Rodoviarios no Estado de São Paulo, alguns dos quais acabam agora de ser contestados pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transportes Rodoviarios no Estado de S. Paulo. A fim de esclarecer alguns pontos que permanecem obscuros, informou-nos o sr. Mario Vieira Lima, presidente da referida entidade, não ser procedente a noticia segundo a qual os participantes da ultima assembléia haviam demonstrado seu desagrado em face da atual diretoria daquela entidade.

Eis a seguir, o que nos informou o sr. Mario Vieira Lima:

"Não é verdade que estivesse ausente o presidente deste Sindicato, porquanto o mesmo, sr. Mario Vieira Lima, esteve presente. Com a constituição da mesa dos trabalhos coube ao associado Luiz Antonio Scalise secretariar a assembléia e não ao seu tesoureiro, sr. Antonio Fontes Maia. Não é exato, tambem, que o referido tesoureiro tivesse formulado criticas ou acusações ao presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes. O que se passou foi o seguinte: um dos associados presentes solicitou informações a respeito da fundação, nesta capital, da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviarios no Estado de São Paulo, tendo sido fornecidas ao mesmo todas as respostas, inclusive dos motivos que determinaram a mudança da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios. Na mesma oportunidade, foram respondidas consultas sobre as reuniões politicas que o presidente da referida Federação Nacional vinha fazendo na sede deste Sindicato, o que determinou fosse o fato levado ao conhecimento das autoridades trabalhistas, com farta documentação comprobatoria.

Queremos ainda deixar bem claro que constitui uma inverdade que se tenham retirado da Assembléia dezenove dos associados presentes, por isso que todos os que compareceram ficaram até o encerramento dos trabalhos, tendo votado afinal, conforme é facilmente verificavel pelos livros de Presença e de Votantes, não se tendo registrado nenhum voto "contra". Por isso, o relatorio e a Prestação de Contas foram aprovados unanimemente."

BOLETIM METEOROLOGICO

3-4-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chu.
Literal:			
Cananéia	—	—	25.0
Itanhaem	27	—	30.0
Santos	28	22	20.0
Ubatuba	—	21	3.0
Planalto:			
Aeroporto	27	19	6.0
A. Branca	—	17	7.0
Parque de Higiene	28	17	5.0
S. P. Obs. Meteorol.	26	16	7.0
Avaré	—	—	0.5
Bebedouro	—	—	20.0
Botucatu'	26	15	8.0
Campinas	29	18	16.0
Itu'	28	17	7.0
Limeira	—	17	25.0
Rib. Preto	—	19	18.0
Sta. Rita	30	—	15.0
S. Carlos	28	17	3.0
Sorocaba	—	—	16.0
Serra:			
Ibiti	29	16	11.0
Taubaté	32	19	0.0
Pindamonhangaba	—	18	15.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	15.0
Bauru'	—	18	3.0
Jaú'	—	17	45.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

Temperaturas extremas na capital: — Maxima: — 19.6; — Minima: — 16.4.

ESTA PERDENDO TERRENO

(Conclusão da 1.a página).

que de armas norte-americanas sob o Pacto do Atlantico Norte.

No discurso pronunciado ontem à noite, Maurice Thorez não mencionou a possibilidade de depuração nas fileiras do partido, porem, os discursos de hoje parecem insinuar a possibilidade de uma limpeza em certos setores do partido.

Alem de condenar o crescente debilitamento do partido, os lideres comunistas advogaram energicamente pela "luta em favor da paz mundial". Thorez, ao discursar, ficou sob um enorme cartaz, que dizia: "O povo da França jamais fará guerra à União Sovietica". Thorez sugeriu a criação de um tratado de paz entre a União Sovietica, Estados Unidos, França, Grã Bretanha e China comunista.

1.o Aniversario da Escola "Roberto Simonsen"

Transcorrerá amanhã o primeiro aniversario da Escola "Roberto Simonsen", à rua Monsenhor Andrade, 298, a maior unidade escolar do Senai no Estado.

Trata-se de uma construção de 5 pavimentos e constituida por 3 alas. O terreno onde se ergue o soberbo edificio mede 7.223 metros quadrados. A área total dos pavimentos mede 16.000. As instalações são adequadas e modernas, havendo restaurante para os empregados, um auditorio etc.

O nome dado a este importante estabelecimento de ensino profissional — titul uma justa homenagem à memoria do seu patrono e idealizador do Senai, o saudoso brasileiro Roberto Simonsen.

A escola mantem os seguintes cursos: mecanica, eletricidade, artes graficas, marcenaria, confecção de roupas, joalheria e cinzelação de metais. Suas modernas oficinas de aprendizagem e demais dependencias escolares estão constantemente em atividade, pois a escola possui cursos diurnos para aprendizes de oficio e noturnos para jovens e adultos. Presentemente, 1.588 alunos frequentam seus diversos cursos, sendo 1.192 aprendizes e 396 adultos.

Interessante programa foi organizado pelo departamento regional para comemorar a passagem do primeiro aniversario da escola. Será iniciado às 8 horas, com a abertura solene, e seu desenvolvimento compreenderá demonstrações de educação fisica por grupos de alunos e alunas, inauguração das novas instalações da diretoria da escola, da biblioteca e sala dos professores, posse da diretoria do Gremio dos Alunos do Senai, inauguração do pavilhão social, finalizando com a apresentação de um "show" pelos alunos.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Aéreas a Montevidéu e Buenos Aires: às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçu', com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires: aéreas ou maritimas a Montevidéu, Buenos Aires, Lagos Argentinos, Lagos Chilenos, Peru' e Bolivia; excursões a Montevidéu e B. Aires, pelos transatlanticos da Moore McComack, SS "Argentina", "Brazil" "Uruguay": a Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C" M-N Anna "C" e Andrea "C". Ano Santo — Excursões a Italia, para as solenidades do Ano Santo.

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, fones, 3-4848 e 3-4849.

MUSICA

ESTRÉIA DE UMA PIANISTA

A menos que a critica berlinesa tenha sido envolvida coletivamente por um passe de alta magia — e isso não aconteceria nunca nas severas salas de concertos da capital alemã — estaremos hoje à noite, no Municipal, frente a uma singular quanto notavel interprete. Trata-se da pianista Nóra Boulanger de quem leio excerptos da critica dos Berliner Zeitung am Abend", "Der Morgen", "Berliner Palette", "Die Neue Zeitung", "Dia Union", que são altamente elogiosos a aprecia-la como solista da Sinfonia Concertante para piano e orquestra de Karol Szymanowsky.

Tenho mesmo que transcrever a opinião de K. H. Stueckenschmidt, critico severisso do "Die Neve Zeitung" que consigna — "Com Nóra Boulanger tudo é tensão espiritual, alta precisão tecnica, gozo apaixonado do que é virtuoso. Uma realização brilhante, certamente merecedora do aplauso entusiastico que recebeu" — a critica é de 4-X-1949.

* * *

Os concertos de Dresden e Leipzig suscitaram igualmente calorosos elogios do "Dresdener Musiktage", do "Leipziger Volkszeitung" e parece que esta belissima peça sinfonica de Szymanowski — que os leitores devem saber é polonês e grande inspirado, achou em Nóra Boulanger marcante interprete, talvez de um vigor inusitado para que condição feminina contudo com aquela deliciosa naturalidade afetiva que só a alma da mulher artista sabe vibrar.

Registro aqui o programa de Nóra Boulanger para sua estréia de hoje apontando três primeiras audições para America do Sul com a "Sonata n.o 3" de V. Bilyl, peça em um só movimento (1945); "Pantomimas" de Nadia Boulanger (1949) e o "Salon Mexico", de Copland na transcrição pianistica de L. Bernstein.

Os 12 preludios de Cabalevsky, op. 38 (1945), o "In der Nacht" de E. Bloch e a bela "Dansa Negra", de C. Guarnieri compõem a terceira parte da audição que será aberta com o "Concerto Italiano" do velho Bach, a "Sonata op. 31" n.o 2 e as "32 variações" em Dó menor de Beethoven.

A expectativa é das mais simpaticas em torno pois da estréia da pianista parisiense.

Moupir Monteiro

— (*) —

FRIEDRICH GULDA — Apresentar-se-á brevemente no Teatro Municipal desta capital o jovem pianista Friedrich Gulda, que tanto exito obteve no ano passado, por ocasião de sua primeira excursão pela America do Sul. O notavel artista executará programas completamente novos, devendo tocar em São Paulo em uma assinatura de quatro concertos, sendo um deles com orquestra.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — Realiza-se no dia 13, às 20.30 horas, no salão nobre do Conservatorio à avenida São João, 269, um recital pela declamadora Laura Della Monica, em homenagem ao Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade.

Constarão do programa, entre outras, poesias de Cecilia Meireles, Cassiano Ricardo, Henriqueta Lisboa, Guilherme de Almeida, Olavo Bilac, Alceu Maynard Araujo (Poemetos do livro "Chuvisco de Prata").

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

O BRASIL DA' SEU APOIO AO COMITÊ

(Conclusão da 1.a página).

se a atividades perigosas para a segurança do Haiti".

Acrescentou que o restabelecimento de relações harmoniosas entre o Haiti e a Republica Dominicana não será possivel enquanto estes dois exilados residirem no territorio dominicano.

Sabe-se que o Haiti foi o primeiro país a invocar o Tratado do Rio, no dia 3 de janeiro ultimo, em virtude das tentativas dominicanas de derrubar o governo do Haiti, cuja veracidade foi confirmada pela Comissão de Inquerito da OEA.

Propondo emendas às resoluções desta comissão, o sr. Beauvois prestou uma homenagem à OEA, por "ter dado um novo passo na realização de seu objetivo essencial — a manutenção da paz — bem como pela prontidão e decisão do conselho desse organismo e pela independencia de julgamento e o espirito de coragem e objetividade da Comissão de Inquerito.

O ministro do Exterior de Cuba, sr. Ernesto Lihigo, e da Guatemala, Gonzalez Arevalo, cujos paises foram acusados, pela Republica Dominicana, de ter facilitado, em seu territorio, atividades subversivas, praticadas por elementos revolucionarios, acusações que foram igualmente confirmadas pela Comissão das Caraibas, declararam que as mesmas não estão conformes às conclusões do relatorio da Comissão de Inquerito a esse respeito.

Falando brevemente, o ministro do Exterior da Guatemala acentuou a "situação juridica especial de seu país, que não ratificou o tratado do Rio". Referindo-se às resoluções do relatorio, disse que as considera "não definitivas" e que se propõe a sugerir emendas no momento oportuno.

O ministro do Exterior de Cuba, sr. Ernesto Dihigo, fez uma longa exposição no decorrer da qual rejeitou as conclusões do relatorio, salientando o respeito do seu país pelas obrigações inter-americanas. Depois de afirmar a existencia de exilados politicos na região das Antilhas era a verdadeira causa do mal estar que se manifesta naquela zona, declarou que o problema da democracia não podia mais ser considerado como um problema de politica interna, pois os exilados eram vitimas da ausencia de um regime democratico em seus paises de origem. "Estamos diante de dois principios, o de não intervenção e o da defesa da democracia. Somente o futuro, através da natural evolução das idéias poderá fornecer-nos uma formula harmonizadora. Entretanto, é preciso evitar que a excessiva defesa de um desses principios não acarrete o sacrificio do outro".

O representante dos quatro paises em causa, o embaixador dominicano Joaquim Salazar, absteve-se de qualquer intervenção, de acordo com as instruções de seu governo, no sentido de não se opor às conclusões do relatorio. Essas instruções se aplicam, no entanto, unicamente às resoluções do relatorio, sendo provavel assim que ele fará uso da palavra quando o Orgão Provisorio de Consulta examinar as emendas apresentadas pelo Haiti.

Antes de ser encerrada a reunião da manhã de hoje, o embaixador do Brasil, sr. Hildebrando Accioly, fez uso da palavra para exprimir, aos membros da comissão, as "felicitações de gratidão do governo brasileiro pelo espirito de honestidade, justiça e equilibrio" de que deram prova no decorrer de sua missão.

Acrescentou que o governo brasileiro aceitava as resoluções do relatorio, não concordando, todavia, com as emendas apresentadas a não ser que nenhuma modificação fundamental fosse introduzida no relatorio.

Examinando a quinta resolução do relatorio, a qual recomenda ao Orgão Provisorio de Consulta estudar metodos adequados para tornar efetivo o principio da democracia representativa incluido no artigo 5.o, da Carta da Organização dos Estados Americanos", bem como para reforçar e melhorar a Convenção de Havana de 1928 referente aos deveres e direitos dos Estados, em caso de guerras civis, o delegado do Brasil sugeriu que esses problemas fossem examinados por intermedio dos organismos tecnicos da OEA, ou seja, o Comitê Juridico Inter Americano.

O Orgão Provisorio da Consulta reunir-se-á novamente a fim de continuar o debate.

Sindicato dos Empregados de Empresas Distribuidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo

Com o recente despacho exarado pelo ministro do Trabalho, a diretoria desta entidade viu coroados de êxito os seus esforços no sentido de obter o reconhecimento, como sindicato, da Associação Profissional que reunia consideravel numero de profissionais dessa categoria.

O quadro administrativo deste novo orgão de classe reune elementos que há anos militam nas principais empresas distribuidoras cinematograficas do nosso Estado, sendo a sua diretoria composta do presidente, sr. Severino Pereira de Araujo, da Fox Film do Brasil S. A.; secretario, sr. João Pitta, da Monogram Pictures do Brasil S. A. e tesoureiro, sr. José Ernesto Nunes Coelho, da Importadora e Distribuidora Barone S. A.

A secretaria da entidade funciona à rua Xavier de Toledo, 84 — 5.o andar, sala 56, telefone: 6-7530, onde serão atendidos os interessados.

AGINDO CONTRA

(Conclusão da 1.a página).

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais dos Estados Unidos, depois de regressar de uma viagem de inspeção às instalações do Mediterraneo, disse aos jornalistas que não via "prova alguma de que a Russia esteja se preparando para operações anfibias de grande alcance".

"Nada vi em minha viagem sobre as ambições navais russas" — disse o almirante Sherman. O chefe das operações navais dos Estados Unidos informou anteriormente que a Russia está concentrando seus esforços no programa de construção de submarinos, e que atualmente possui 270 submarinos de todos os tipos. Acrescentou que "a Russia possui grande frota de barcos menores utilizados principalmente para as operações costeiras. Sherman disse, por outro lado, que não está satisfeito com o progresso das defesas anti-submarinas norte-americanas, exigindo mais esforços do governo para isso.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante o mês de março, 462 leitores e fez 13.695 emprestimos, sendo 8.292 de ficção e 5.403 de estudos, assim distribuidos por idiomas: — 10.650 em português; 941 em inglês; 937 em francês; 166 em espanhol; 338 em italiano e 653 em alemão.

Com esas inscrições eleva-se a 22.884 o numero de leitores matriculados.

Renuncia do primeiro ministro da Coréia do Sul

SEOUL, COREIA, 3 (U.P.) — O primeiro ministro da Coréia do Sul, Lee Bum Suk, anunciou que renunciou ao posto.

Acrescentou que o presidente Synghman Rhee aceitou a sua renuncia e que não existem motivos politicos para essa decisão.

O seu sucessor provavelmente será o doutor Cough Ryong, antigo observador coreano junto à Organização das Nações Unidas. Tambem são apontados o senhor Sihn Sung Mo, ministro da Defesa, e o senhor Pai Kung Ook, ministro do Interior.

Comissão para estudar a liberação da carne

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão Especial nomeada pelo presidente da Republica para examinar a liberação da carne novamente solicitada ao governo pelos invernistas e frigorificos com a promessa do fornecimento de maior quantidade do produto. Voltará a se reunir dentro de 2 ou 3 dias a fim de prosseguir na apreciação do assunto.

ELEIÇÕES NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (A. F. P.) — Realizaram-se ontem, num ambiente de inteira calma, as eleições em todo o país.

O pleito foi caraterizado por forte abstencionismo e mesmo pela indiferença quase total do eleitorado. Os resultados serão rapidamente divulgados.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

Esta repartição permanecerá fechada quinta e sexta-feira e sabado da Semana Santa, exceção feita do posto de venda de selos de estatistica, o qual, para comodidade dos interessados, permanecerá aberto sabado dia 8, das nove às doze horas.

Visitas ao ministro Honorio Monteiro

RIO, 3 ("Correio") — Estiveram hoje, em visita ao ministro Honorio Monteiro, em seu gabinete da Justiça, os srs. deputados Novell Junior, vice-governador de São Paulo, Benedito Costa Neto, Plinio Cavalcanti e Maciel de Castro.

O "Plano Marshall"

(Conclusão da 1.a página)

REFERENCIAS DE ACHESON A IMPORTANCIA DO "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 3 (AFP) — "Não foi ainda possivel a todos os povos da Europa desembaraçarem-se de suas dificuldades, de seus sofrimentos e de processos de violencia para juntarem seus esforços em prol da criação de um mundo melhor. Deploramos esta situação, mas não desesperamos, nem desesperaremos jamais" — disse o sr. Dean Acheson, por ocasião do 2.o aniversario do Plano Marshall.

Fazendo em seguida alusão aos dirigentes soviéticos, o sr. Acheson afirmou o seguinte: "O receio que inspira um punhado de homens não pode subsistir diante da esperança, da força e da determinação do maior numero".

O orador salientou em seguida a importancia mundial da Europa Ocidental, "uma das maiores usinas e tambem um dos maiores mercados do mundo". Disse que, em tal sentido, a reconstrução que se opera na Europa Ocidental repercute em todas as nações da America do Sul, da Africa e da Asia, demonstrando o quanto é essencial para os povos.

Após relembrar que na execução do Plano Marshall os Estados Unidos não mais fizeram mais do que fornecer um complemento aos esforços das nações participantes do mesmo, o sr. Acheson estigmatizou a propaganda comunista, a qual alegou que "os paises europeus não poderiam beneficiar-se da ajuda norte-americana sem tomar sob o dominio dos Estados Unidos".

Para concluir, o secretario de Estado evocou o futuro da cooperação economica dos Estados Unidos e dos paises da Europa: "No periodo atual — disse ele — devemos, com os nossos Estados associados, firmar bases solidas para o futuro. Se queremos edificar um sistema viavel, devemos continuar nossa cooperação em numerosos dominios com as nações européias, para associarmo-nos mais estreitamente ainda e para coordenar nossas politicas economicas".

O DELEGADO RUSSO

multaneamente, a Polonia renovou as acusações ao governo de Chiang Kai Shek, dizendo que o mesmo pretende entregar Formosa aos Estados Unidos.

A Polonia e a Russia abandonaram a sessão da comissão social, ao não conseguirem a exclusão do delegado nacionalista deste organismo, que é integrado por 18 nações.

O delegado néo zeelandez W. Sutch, presidente da comissão, declarou que estava fora de ordem a proposta soviética para a exclusão da China nacionalista. O delegado russo discutiu as faculdades do presidente da comissão, sendo então decidida a votação. Por doze votos contra três, foi aprovada a decisão do sr.W. Sucht votando a Polonia e a Iugoslavia ao lado da Russia.

O delegado polonês Julius Katz-Sucy atacou a politica norte-americana na China dizendo à comissão: "Estão sendo celebrados acordos secretos entre o governo nacionalista de Chiang Kai Shek e os Estados Unidos. Chiang Kai Chek tem a intenção de vender Formosa aos Estados Unidos. Os aviadores norte-americanos ajudam a força aerea nacionalista, pois os Estados Unidos desejam ver destruidos o povo e as cidades da China".

Disse ainda o delegado polonês que "estão sendo perseguidos os correspondentes da "United Press "e "Associated Press", que foram detidos. Os norte-americanos estão furiosos com sua impotencia para ajudar a China, e eles sabem que agora se trata da destruição total do sonho norte-americano de um seculo de dominio mundial."

Stalin com um ataque cardiaco

NOVA YORK, 3 (A.F.P.) — Drew Pearson anunciou pelo radio que Stalin sofreria de um ataque cardiaco e estaria sob extritas ordens de repouso, dadas pelos seus medicos. Segundo o comentarista, Stalin sofreu a primeira manifestação da molestia no avião que o reconduzia para a Russia, ao regressar da Conferencia de Teheran.

Adverte o general

(Conclusão da 1.a pagina).

que, em tal data, contudo, "os paises europeus deverão cooperar entre si, a fim de prosperarem e sobreviver, no mundo moderno da competição".

O antigo secretario considera que o plano que tem o seu nome deve, com efeito expirar em junho de 1952, acrescentando que, "se essa decisão for clara e definitiva, os dirigentes e povos europeus poderiam eventualmente passar sem a ajuda economica americana". Marshall pôs em relevo que, de fato, o esforço europeu na direção de sua autonomia, no curso dos dois anos, proximos, deverá ser consideravel e que se trataria de um milagre se a meta fosse atingida. "E' preciso trabalhar para esse milagre — acrescentou — provocando a supressão das antigas barreiras aduaneiras e comerciais e o estabelecimento de novos centros de consumo".

Falando então da luta mundial contra o comunismo o general disse. "Repito que estamos comprometidos numa grande luta. Não corremos talvez o mesmo perigo fisico que as tropas arrostam nos campos de batalha, mas enfrentamos um inimigo cujas ambições representam um perigo mortal com o qual estivemos frente a frente. Não vos enganeis! Os jogos estão feitos e a vitoria nessa luta é tão vital para a paz e para a prosperidade mundial do que não importa que outra campanha militar na historia".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Reuniu-se a Associação Brasileira de Educação, para receber os delegados dos Estados à IV Reunião promovida, no Rio, pela Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Assumindo a presidencia dos trabalhos, o deputado José Augusto disse da satisfação com que o cenaculo recebia os visitantes, empenhados numa "obra do mais alto patriotismo". Em seguida, deu a palavra ao sr. Marcos Almir Madeira, diretor de Cursos e Conferencias, que fez a saudação oficial aos delegados, em nome dos quais, discursou após, para agradecer o prof. Acrisio Cruz representante de Sergipe. Com a palavra o prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, proferiu importante e aplaudido discurso, salientando, inicialmente que a A. B. E. já se manifestara perfeitamente integrada nos objetivos e no espirito da Campanha Pas? sou, então a demonstrar o equivoco dos que supõem possa o grande movimento redundar na omissão da criança brasileira, acentuando que nenhum governo a poderia esquecer, em qualquer plano de educação. Argumentando com estatisticas, mostra que a Campanha, longe de fazer-se em detrimento das crianças brasileiras, está sendo levada avante sob a preocupação, tambem de não as excluir. O que há a considerar é um problema psicologico: o pai analfabeto precisa saber, dentro do mais breve prazo possivel, porque razão deve o filho educar-se, frequentando a escola. E há um argumento irrespondivel: foi precisamente depois de iniciada a grande tarefa, que aumentou o indice de escolaridade infantil. Desfaz-se, assim o equivoco — e isto por certo, induzirá bons brasileiros a prestigiarem a iniciativa, vendo nela o que ela é realmente: um esforço patriotico, nacional, calcado na mais perfeita cooperação inter-administrativa, tendente, por bem dizer, à recuperação de milhões de brasileiros, que precisam fruir, sem perda de tempo, os beneficios da educação e da cultura.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Mais 4 mil japoneses vão ser repatriados pela Russia

TOKIO, 3 (U. P.) — A Russia concordou em permitir o repatriamento de mais quatro mil soldados japoneses prisioneiros de guerra. Esses prisioneiros estão retidos em campos situados na Siberia o fato foi anunciado pelo quartel general aliado de ocupação.

O quartel general de Mac Arthur anuncia ter recebido uma mensagem do delegado soviético no Conselho aliado para o Japão, solicitando dois navios de repatriamento, a fim de conduzir os japoneses, entre os dias quinze e vinte do corrente mês.

PREPARAM A VOLTA DE DE GAULLE

PARIS, 3 (AFP) — Advertindo os franceses contra o degaulismo, Maurice Thorez, em discurso do Congresso nacional do Partido Comunista, disse que as dificuldades economicas preparam a volta do general De Gaulle ao poder.

Thorez concitou todos os operarios a lutar contra a causa degaulista, opondo-se sistematicamente aos seus planos para apoderar-se do governo.

NOVO ACORDO ENTRE MOSCOU E PEKIN

PARIS, 3 (A.F.P.) — A Agencia "Tass" anuncia que foi assinado novo acôrdo entre a China e a Russia.

Esse tratado se refere ao desenvolvimento da viação civil chinesa e foi concluido em 27 de março. O acôrdo prevê notadamente a criação e exploração em comum pela China e União Sovietica de linhas aéreas ligando Pekin a Chitachita, Irkouskt e Alma Alta, em diferentes regiões da Russia.

Futebol e Politica

VIENA, 3 (AFP) — O futebolista checo Joseph Kaimji, internacional da seleção do seu país, acompanhado da esposa e filho, bem como outro jogador de futebol Viktor Lisra e o secretario geral do Club Skabratislava, Cristof Greiner se refugiaram na Austria, anuncia o "Arbeiter Zeitung". Kaimji sempre manifestara sua antipatia pelo regime checo e já ha tempos fôra preso, ao tentar fugir. Quanto à Kristof Greiner, teria sabido, no seio da organização dos Sokols, que era objeto de serias ameaças, preferindo tambem evadir-se.

TURISMO - FONTE DE RENDA ESQUECIDA

HEITOR MAYER

Grande tem sido a luta dos nossos governos para manter equilibradas as despesas e as receitas no orçamento da nação. Apesar de todos os esforços, porem, sempre surgem, constantes, os "deficits".

Para evitá-los aumentam-se os impostos de modo absurdo, arriscando-se o Estado a gravar de tributo as proprias fontes de renda em lugar de seus reditos numa perigosa infração aos mais comezinhos principios de Ciencia das Finanças.

Os contribuintes já se vêm mostrando cansados de suportar sangrias e mais sangrias e embora todos já se achem economicamente em estado pré-agonico, a cada momento, novos ataques lhes são feitos às algibeiras.

Tudo isso é muito constrangedor.

Enquanto se aumenta o preço do custo de vida com tais sobrecargas esquece-se abandonada, importante fonte de renda: o turismo.

O turismo que é completamente olvidado pelos nossos homens publicos, tem um multiplo carater utilitario do qual se salienta o de apenas trazer riqueza, sem nada levar a não ser o deslumbramento das belezas que um pais tropical pode oferecer.

Tal esquecimento é tanto mais censuravel da parte de quem dirige a coisa publica quanto a imprensa de casa e de fora já nos têm alertado evidenciando a necessidade de se incentivar e regulamentar o turismo.

Todos os paises do mundo, como é sabido e tivemos oportunidade de nos referir em artigo publicado pelo CORREIO PAULISTANO, têm cuidados especiais com essa mina de ouro, não só pela renda que traz, como tambem pelo revigoramento das atividades internas que ela condiciona pelo aumento de consumo.

Qualquer tipo de imposto criado com relação ao turismo é pago pelos de fora e que para aqui tambem trazem divisas. Contudo, até parece que somos um pais de milionarios, pois não só descuramos do assunto como tambem fechamos os olhos a movimentos de estrangeiros pretendendo orientar-nos e quiçá dirigir essa fonte de renda.

Apesar das maravilhas que podemos patentear, orgulhosos, a todo o mundo, apesar de termos, estancias balnearias, hidrotermais e climatericas excelentes, algumas superiores às mais famosas que se conhecem; apesar da carateristica hospitalidade do povo brasileiro, reconhecida e cantada pelos poucos que aqui têm aportado, ficamos indiferentes. Nada fazemos, apaticos e desdenhosos.

A tal ponto chegamos na perfeição de não tomar interesse que foi com tristeza que ouvimos o apelo do ilustre general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, feito às familias do Rio para que hospedem, em seus lares, os turistas que virão para o Campeonato Internacional de Futebol, que se realizará este ano.

E' lamentavel cheguemos à necessidade de semelhante apelo, sinal marcante de como aqui se despreza riqueza vinda de fora. E' lamentavel que não tenhamos hoteis, em numero suficiente, para receber turistas em ocasiões como esta.

Já é tempo e tardio, de cogitarmos de deixar o povo em paz e procurarmos outra fonte de renda para o orçamento.

Por que pois, não explorar a industria turistica portadora de intercambio cultural e economico, a reforçar amizades, incrementando a industria hoteleira por torná-la mais compensadora, exigindo melhoramento dos meios de transportes e das vias de comunicação e alem de tudo o mais trazendo as divisas de que tanto necessitamos?

Por que não explorarmos o turismo que levará a todas as plagas do mundo as reais grandezas da nossa terra e apresentará o que na verdade somos?

E porque devemos ficar a malversar dinheiro suado em propagente que não nos conhece ,não gente qu enão nos conhece, não sabe o que somos, como vivemos, e nem ao menos que parte da terra ocupamos?

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇAO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

Concurso de Estudos Juridicos

O Instituto dos Advogados de São Paulo abriu as inscrições para os concursos de estudos juridicos referentes aos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Só poderão concorrer advogados, provisionados e solicitadores, inscritos no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, até a data do edital do concurso, publicado no "Diario Oficial" do Estado, no dia 26 ultimo. Os candidatos deverão apresentar três exemplares, impressos ou datilografados, do trabalho doutrinario de sua autoria, sobre qualquer assunto de Direito, publicado, em primeira edição, nos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Os premios são de três mil cruzeiros, dois mil e quinhentos cruzeiros e dois mil cruzeiros, respectivamente para os trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar. Para cada concurso será nomeada uma comissão julgadora, composta de três juristas de notavel saber, que poderão ser estranhos ao quadro social do Instituto, dois dos quais eleitos pelo conselho do instituto e outro indicado pelo conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, aos quais competirá julgar e classificar os trabalhos apresentados, não cabendo recurso do julgamento. As inscrições acham-se abertas até o dia 26 de abril proximo. As demais condições do concurso estão publicadas no edital de concurso, "Diario Oficial" do Estado, de 26|3, 15|4 e 26|4 do corrente ano.

Pressão da Russia sobre as forças norte-americanas

WASHINGTON, 9 (U.P.) — A Russia intensificou sua pressão sobre as forças norte-americanas na Alemanha, a ponto de parecer inevitavel uma verdadeira crise.

Essa advertencia foi feita pelo Alto Comissario dos Estados Unidos na Alemanha, sr. John Mc Cloy, em seu depoimento perante a Subcomissão Orçamentaria do Congresso.

As declarações do Alto Comissario Mc Cloy, feitas em sessão secreta, somente agora foram divulgadas.

Um submarino desconhecido nas aguas da California

SAN FRANCISCO, 3 (U. P.) — Novo submarino de nacionalidade ignorada ronda as aguas da California setentrional — anunciam circulos bem informados desta cidade.

SAN FRANCISCO, 3 (U. P.) — A Marinha lançou uma verdadeira "cortina de fumaça" para ocultar as diligencias que se realizam para descobrir o misterioso submarino que teria sido avistado nas proximidades do local em que um ex-presidiario e traidor norte-americano desapareceu em pleno oceano pacifico.

Sabe-se que o submarino fantasma foi avistado a cerca de 150 milhas a noroeste do local em que se acredita aquele traidor norte-americano — que se pensa seja o rico importador Theodore Donay — tenha desaparecido de uma lancha por ele alugada.

Ciclistas catarinenses competirão no Uruguai

FLORIANOPOLIS, 3 (ASAPRESS) — Seguirão para o Uruguai os ciclistas Agenor Boscol e Ervino Schoreeder, que representarão a Federação Atletica Catarinense na grande prova dos 360 quilometros, entre Rivera-Artigas-Rivera.

OFFERECERÃO OS ALIADOS

(Conclusão da 1.a pagina).

ficar que a delegação alemã ocidental no Conselho da Europa será integrada por 6 democratas cristãos, 6 socialistas democratas, 3 liberais, 1 representante dos catolicos esquerdistas, 1 do Partido Bavaro e 1 do Partido Alemão. Desta maneira, 10 cadeiras ficariam com o governo e as 8 restantes distribuidas pelos partidos da oposição.

O CONTROLE ALIADO À INDUSTRIA SIDERURGICA ALEMÃ

BONN, 2 (AFP) — Em resposta ao pedido de informações formulado pelo chanceler Adenauer a respeito da aplicação de controle aliado na industria siderurgica alemã, o Alto Comissario em carta que no dia 30 de março p.p. enviou ao dr. Adenauer, definiu os principios que regerão esses controles.

A Comissão de Controle julga que é de sua inteira responsabilidade "assegurar que a industria de aço não concorra para o desenvolvimento de um potencial de guerra". Sob terreno concreto, esse controle visará particularmente, declara a carta, "certos equipamentos de transformação primaria de uma importancia especial".

A QUESTÃO DO SARRE

MUNICH, 3 (AFP) — "O Sarre é um territorio alemão", declarou hoje o chanceler Konrad Adenauer, ao discursar perante o Conselho Economico da Baviera, nesta cidade.

O chanceler alemão declarou em seguida: "O territorio sarrense encontra-se todavia hermeticamente fechado para o resto da Alemanha. Se a questão do Sarre não tivesse sido colocada no centro das conversações internacionais, o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa não teria provavelmente encontrado dificuldades".

Depois de declarar que não podia fazer uma idéia antecipada da discussão que seria tomada a esse respeito pelo Parlamento Federal, o sr. Adenauer salientou que, em sua carta aos altos comissarios aliados, não havia apresentado qualquer condição para a entrada da Alemanha no Conselho da Europa, frisando que indicada apenas quais as condições nas quais poderia ser esperada uma tomada de posição do Parlamento. E concluiu: "Os mal entendidos surgiram unicamente devido ao fato de esta carta que deveria permanecer secreta, ter sido publicada em Paris, e de maneira inexata".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Marta Toren — Band. da Téla, 43 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Ultimo dia.

RITA SÃO JOÃO — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin e Edmond O'Brien. Band. da Téla, 42. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Ultimo dia.

RITA CONSOLAÇÃO — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'Brien e Jeffrey Lynn. Es. Band. 4 Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — FUGINDO DO AMOR — Jeffrey Lynn e Don Taylor. Esp. Band. 3 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD — FUGINDO DO AMOR — Don Taylor e Deanna Durbin — Band .da Téla. 34 — Nac. Às 19 hs. Ultimo dia.

SABARÁ — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — DANÇA INACABADA — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 24 — Nacional — Às 18,50 horas.

REX — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — CRIME SUBMARINO — Doc. 4 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — APOSTA DE MA' FE' — Atual. em Revista, 134 — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — UM SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — TERNURAS DA INFANCIA — Atual. Campos. 65 — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — O ANEL CHINÊS — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nacional — Às 13,50 horas.

CARLOS GOMES — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'Brien — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — IX Jogos Univ. — Nacional — Às 13,50 horas.

GLORIA — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dakley — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey — SABIDAS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia 27 — Nac. — Às 18,50 horas.

IRIS — ANJO DAS RUAS — Renee Fauré — GUARDA CHUVA FATAL — Prib. 10 anos — Marcha da Vida, 267 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — ELLE E A SEREIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 267 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russel — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 300 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — CONFLITO NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Band. da Téla 27 — Nac. Às 19 hs.

AVENIDA — DINHEIRO MALDITO — James Lydon — FRONTEIRA SEM LEI — Marcha da Vida, 277 — Nacinal — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — CAMPEÃO DO REGATAS — Phil Regen — ESTRANHA JORNADA — Atual. em Revista, 141 — Nac. — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — O ULTIMO REDUTO — John Brown AMEAÇA VERMELHA — Proib. 10 anos — Jogos Univ, do Paraná — Nacional — Às 12,50 hs.

RECREIO — A ADULTERA — Micheline Presle — OS IRMÃOS — Proib. 18 anos — Vida Baiana 34 — Nacional — Às 13 horas.

[illegible]MMARONE — JESUS DE NAZARETH — Ramon Pereda — MISSÃO BRANCA — Esp. em Marcha, 298 — Nacional — Às 18,40 horas.

S. GERALDO — A VIRGEM QUE FORJOU UMA PATRIA — Ramon Novarro — OESTE DE PECOS — Esp. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES — Acompanha um complemento — Às 19 horas. Not. da Semana 50x12 — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A BELA DITADORA — Esther Wilhans — TRAGEDIA NO MAR — Not. da Semana 50x12 — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — ENGANO FATAL — Adele Mara — POVOAÇÃO VASIA — Proib. 10 anos — F. Jornal 144x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — O FILÃO DE PRATA — William Bishop — PAFUNCIO E MAROCAS AS VOLTAS COM A LEI — N. da Sem. 50x9 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — AINDA VIVE NOSSO AMOR — Loreta Young — ROMANCE NO INVERNO — Proib. 10 anos — F. Jornal 140x15 — Nac. Às 19,15 hs.

IMPERIAL — CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 327 — Nac. Às 18,40 horas.

CATUMBI — CADÊ ZAZA' — Iza Barzziza — CORAÇÃO DE RUSTY — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — NOIVA DO LEGIONARIO — Carlo Ninchi — TREM DE LUXO — J. da Téla, 26 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — A VIDA POR UM FIO — Burt Lancaster — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — REMORSO — Eric Portman — LULU' BELLE — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — AVES DE RAPINA — Dan Dureya — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CARICIA FATAL — Lon Chaney Jr. — HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — SEGREDO DA CAIXA — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'brien — SEGREDO DA CAIXA — Marcha da Vida, 276 — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — SEU PROPRIO VERDUGO — James Mason — MINA DE GADO — Esp. em Marcha, 279 — Nacional — Às 19 horas.



Foi muito feliz a Scalera colocando juntos em um mesmo e intenso drama os nomes muito queridos e de "bilheteria" de Doris Duranti e Claudio Gora. Esta é uma das mais poderosas razões para o exito do novo celuloide da Art-Films, "Ludibriada", baseado no romance "Ressurreição", de Tolstoi. A historia descreve a sedução de Katucha pelo principe Dimitri, que todos os leitores de folhetim bem conhecem. Aí está o panorama esmagador dessa pelicula em que forma a elite de artistas do cinema italiano, pois secundam os principais ainda Germana Paolieri, Wanda Capodaglio, Tina Lattanzi e muitos outros, em exibição no cine Broadway.

METRO — Ar condicionado perfeito — 5ª FEIRA — Do ESTHER WILLIAMS RED SKELTON — RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT — KEENAN WYNN · XAVIER CUGAT sua orquestra — "A FILHA de NETUNO" — MUSICAL AQUATICO EM TECHNICOLOR — COMP. NACIONAL
HOJE — MARGARET O'BRIEN — HERBERT MARSHALL • DEAN STOCKWELL • BRIAN ROPER — "O JARDIM ENCANTADO" — ULTIMOS DIAS! — TECHNICOLOR — No programa "Bolero de Ravel" em technicolor

TEATROS
COMUNICADOS

"NO PAIS DA FANTASIA" — NO SANTANA — Richiardi Junior, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, a revista "No pais da fantasia". Tomam parte no espetaculo 20 "girls".

"O GUARDA DA ALFANDEGA" NO ROIAL — Palmeirim Silva e sua Companhia, levarão à cena hoje, às 20 e 22 horas, a peça "O guarda da alfandega". O espetaculo é rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua apresentando com grande exito a comedia de Marc-Gilbert Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", com o desempenho de todo o elenco da Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia. Hoje, sessão, às 21 horas.

VEM A SÃO PAULO A CANZONE DI NAPOLE — A Companhia Canzone Di Napoli que no ex-Teatro Boa Vista durante varias temporadas alcançou sucessos memoraveis, vem a São Paulo nos primeiros dias deste mês, contratada pela Empresa N. Viggiani.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje às 21 horas, realizará um espetaculo, à rua da Mooca, esquina da rua Glicerio, o Gran Circo Garcia.

Da coleção de animais constam cavalo persa, kanguru, hipopotamo.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Hoje, às 17 e 20,45 horas à rua Augusta, o Gran Hispano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas realizará dois espetaculos.

No parque zoologico figuram leões, macacos, tigres, alem de cavalos poneys e cães amestrados.

Praticos de Farmacia

Comunicam-nos:

"O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional comunica aos interessados, que o exame de habilitação de pratico de farmacia foi transferido para maio proximo, estando as inscrições abertas até o dia 29 do corrente mês.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo e pelo Sindicato dos Economistas no Estado de S. Paulo, será realizada hoje, às 21 horas, na séde da primeira entidade à rua de S. Bento, 405 — 11.o andar do Edificio America, uma palestra pelo sr. José Venosa, subordinada ao tema — "A grafologia em face do fayolismo e sua aplicação na seleção e escola do pessoal".

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, na séde social à rua de São Bento, 220, uma reunião ordinaria na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito um sorteio de plantas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola 24, 24.o andar a Comissão de Aparelhamento Contra Incendios.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo Cr$ 10,00 para Joaquim Domingos; Cr$ 10,00 para Geraldo P. Duarte; Cr$ 10,00 para Laurinda Purificação.



"TARDE DEMAIS" — Estreará breve, no Cine Ipiranga, uma das melhores produções da Paramount para este ano. "Tarde Demais" (The Heiress). Seu diretor William Wyler, na escolha de uma grande artista para o seu tão apreciado e discutido argumento, encontrou em Olivia de Havilland todas as qualidades necessarias para um desempenhoo à altura de sua grandiosa obra. Olivia foi, pois, a mais fiel interprete de "Tarde Demais", segundo a valiosa critica da imprensa americana, que não poupou elogios à tão apreciada artista Montgomery Clift, que atua ao lado de Olivia, neste filme, está sendo considerado "o maior sucesso do ano", devido ao seu brilhante e excepcional desempenho.

PAULISTANO — HAMLET — Laurence Olivier — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Às 19,30 horas.

CINEMUNDI — VINGANÇA TENEBROSA — William Helden — MODERNO BARBA AZUL — Atual. em Revista, 136 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades e a comedia: "COMENDADOR VENTURA" — Amanhã: a grandiosa peça sacra com todo o elenco de Piolin: "JESUS O CEGO E A LEPROSA", musica apropriada — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Será representada hoje com Arrelia e todo o seu elenco a peça sacra: "O MARTIR DO CALVARIO" — Musica apropriada, iluminação adequada — Guarda roupa a carater — Às 21 horas.

Nunca é tarde demais para entrevistar a interprete de "Tarde demais"

Especial por NELITA A. ROCHA

Por meio de um telefonema dado às nove horas da noite, mr. Eddie Schellhorn, o homem que controla a publicidade dos estudios da Paramount, em Hollywood, avisou-me que no dia seguinte eu poderia procurar Olivia de Havilland em seu "camarim". A' hora marcada, lá estava eu, com um pouco de sôno e em jejum. Não tardou muito a que eu ouvisse um barulho de pés precipitadamente arrastados sobre o assoalho; e Olivia apareceu, oferecendo-me uma das torradas com geleia que trazia num prato.

Em cena, a protagonista de "Tarde demais" (The Heiress), caminha com a agilidade, com a elegancia ditada pela estrita etique dos estudios; mas uma vez que sai do "set", ela se abandona a uma debilidade toda sua, que consiste em arrastar os pés.

E' um modo de repousar como qualquer outro. Mulher de contrastes, Olivia de Havilland vive com um abandono diametralmente oposto à intensidade com que interpreta os seus papeis, mesmo quando eles são insignificantes. Na intimidade é de fato impossivel surpreender-lhe um gesto que denuncie a interprete de um tão vasto repertorio de filmes excencionais.

Sentadas em duas vastas poltronas, pusemo-nos a conversar sobre as ocupações, sobre as aspirações da "estrela".

— "A cena foi sempre um motivo de grande preocupação para mim. — disse Olivia. — Procurei sempre viver os meus papeis, e isto pelo motivo simples de que não me considero bastante artista para os interpretar sem os sentir. Não me seria possivel simular um estado de alma que não sinto. Não me resta pois outro remedio senão aplicar-me com todas as minhas forças à tarefa de me compenetrar da feição, do carater da figura que vou representar"....

Nesta altura, a criada apareceu com mais torradas, café, creme, frutas... e duas chicaras. Não pude conter um suspiro de alivio...

Após insistir para que eu aceitasse algo, Olivia continuou:

— "As minhas interpretações, que mais agradam aos criticos e ao publico, teem sido, na sua maioria, de tipos sombrios e dramaticos que me obrigaram, muitos deles, a periodos de trabalho intesissimo. E como compensação dessa forçada concentração durante as minhas horas de trabalho, permito-me o doce prazer de viver sem artificialismos fora de cena.

— "Os meus gostos e aspirações — acrescentou — inclinam-se sempre para os papeis leves de comedia, mas enquanto o publico aplaudir filmes como "Só resta uma lagrima", "Na cova das serpentes" e "Tarde demais", não terei outro remedio senão continuar com eles. Agradam-me porém muito as comedias, cuja filmagem representa sempre uma quadra de ferias para mim".

E Olivia de Havilland não precisa me convencer da sinceridade dessa predileção, pois toda Hollywood sabe que poucas atrizes há tão engraçadas como a protagonista de "Tarde demais", quando fora de cena. E' coisa notoria que todos, homens ou mulheres, atores ou operarios disputam o prazer de trabalhar ao lado de Olivia por motivo do ambiente de bem estar e contentamento que ela parece criar à volta de si, em todos os "sets" em que atua.

A "estrela" que é detentora de um "Oscar" da Academia confessa que depois de tantos anos de vida extremamente ativa nos estudios, ainda não conseguiu resolver o problema da sua vida artistica.

— "Não tenho ilusões a respeito da minha arte — diz com a maior franqueza. Passei toda a minha vida planejando a minha carreira artistica, mas desde o primeiro momento vi logo que me seria impossivel fingir os meus papeis, "representar", como vulgarmente se diz. Aliás, não creio que nenhum grande ator de cinema ou de teatro "represente". Se fizer tal, estará perdido, na minha opinião.

A criada voltou para apanhar a bandeja e os restos do lanche. Mas não tinha restos... Em compensação, ela viu estampado no meu rosto o melhor de todos os sorrisos...

Sem interromper o fio do seu pensamento, "miss" De Havilland prosseguiu:

— "A minha formula consiste em sentir os papeis e interpretá-los como se eles fizessem parte da minha propria vida. Não nego a existencia de certos recursos proprios do oficio, porque, afinal de contas, há sempre uma parte que pertence à tecnica da profissão com os seus numerosos truques. Mas o segredo do êxito está em saber ocultar com arte esses truques.

— "Neste momento estou trabalhando em "Tarde demais", um dos papeis mais dramaticos que me foram entregues em toda a minha vida. Não quero lhe roubar o interesse do filme, contando-lhe o entrecho, mas não hesito em afirmar que é uma das peliculas mais interessantes produzidas por Hollywood nestes ultimos anos. William Wyler, que a está produzindo para a Paramount, incorporou ao "cast" dois admiraveis atores. "Sir" Ralph Richardson e Montgomery Clift. Tenho a certeza de que um e outro vão causar grande sensação"...

E com esta frase, que é ainda um traço do bom coração da artista, ela me deixou para atender ao seu diretor.

Interessante é que só agora, depois de tantos anos, é que tive a oportunidade de conhecer pessoalmente Olivia de Havilland. Mas, a verdade é que nunca é tarde demais para entrevistar a intérprete de "Tarde demais"...

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 462
Telefone: Resid. 51-4355
Telefone 2-3423

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Encontra-se aberta na sala grande do Museu, uma exposição de pintura de Flexor, sobre temas da paixão de Cristo. Trata-se de quadros realizados como uma sintese geometrica e expressiva do drama humano e divino do Calvario, constituindo a contribuição de um pintor moderno para a renovação do modo de tratar o assunto religioso. A exposição constitui-se de onze telas.

Ilustrações de Carybé e Clovis Graciano — Na sala pequena continuam expostas as ilustrações de Carybé para a edição argentina de "Macunaima" e todas as ilustrações de Clovis Graciano para a primeira edição do "Café" que se acha em preparo.

Bienal de São Paulo — O Museu organizará no fim do corrente ano uma exposição de pintura, escultura, gravura e desenho, que compreenderá ainda multiplas atividades afins. A direção do Museu iniciou os trabalhos preliminares e já nos primeiros entendimentos pode contar com a colaboração esclarecida de nomes de nossa industria, comercio e sistema bancario. Outro grandes premios se encontram à disposição do Museu para a exposição Bienal.

Evolução do Teatro Moderno — A's segundas-feiras, às 21 horas, são realizadas as aulas do curso sobre "A Evoluçõ do Teatro Moderno", pelo sr. Ruggero Jacobbi.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, excepto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n.o 230 — 2.o andar.



NA SICILIA DE GIULIANO DESENVOLVE-SE "MA' E' A CARNE" — Nas paragens agrestes da Sicilia hoje no cartaz dado às façanhas de Giuliano — é que se desenrola o enredo altamente emocional de "Má é a carne", uma das proximas atrações do cine Bandeirantes.

"Má é a carne" (Malacarne) narra as aventuras de um valente siciliano que desafiava as leis e o amor que aposta conquistar e possuir uma jovem recem-saida do convento. Ele a possui — mas as consequencias dessa noite de amor são terriveis e inimaginaveis...

No elenco de "Má é a carne" (Malacarne) estão o notavel Amedeo Nazzari, Mariella Lotti e Otelo Toso. "Má é a carne" — é um dos proximos lançamentos do cine Bandeirantes. No clichê uma cena do filme.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3701
S. PAULO

FAMOSAS BELDADES INSPIRARAM OS PENTEADOS DE AVA GARDNER EM "O GRANDE PECADOR"

Dez mulheres formosas que fizeram estremecer o mundo, foram as que inspiraram os penteados que luzem com Ava Gardner em "O grande pecador (The Great Sinner), magnifica produção da Metro Goldwyn Mayer que o Cine Metro apresentará brevemente.

Ava Gardner que é considerada uma das atrizes mais belas de Hollywood, usa dez diversos penteados durante a interpretação de seu papel de noiva de Gregory Peck no citado filme. Os famosos estilos de penteados foram criações inspiradas pelos toucadores das seguintes beldades historicas: Madame Recamier, Luiza De Prussi, a Lady Hamilton, Maria Antonieta, Ninon de Lenclos, Cleopatra, a Imperatriz Eugenia, a Imperatriz Carlota, a Imperatriz Josefina e Maria, Rainha da Escocia.

GREGORY PECK e a volutuosa Ava Gardner aparecem juntos pela primeira vez, no novo e emocionante drama da Metro Goldwyn Mayer "O grande pecador", que será exibido no Cine Metro. O sensacional argumento se desenvolve em torno a vida de um individuo que adquire tal paixão pelos jogos de azar, que acaba se convertendo em um aventureiro sem consciencia, quer na vida quer no amor. O selecionado elenco dessa pelicula ainda abrange: Melbyn Douglas, Walter Huston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Morehead. A direção é de Robert Siodmak e "O grande pecador" foi produzido por Gottfried Reinhardt.

EM "O JARDIM ENCANTADO" A MELHOR INTERPRETAÇÃO DE MARGARET O'BRIEN

A classica novela de Frances Hodgson Burnett "Secret Garden" escrita em 1909, e lida por mais de quarenta milhões de leitores, foi transportada à tela pela Metro Goldwyn Mayer, dando origem a um dos mais belos e comoventes dramas já oferecidos nesta decada pelo cinema.

Grande dose do forte realismo e da comoção que emergem de todo o filme, é devida aos seus interpretes, a talentosa Margaret O'Brien o notavel Dean Stokwell, e o extraordinario atorzinho britanico de 14 anos Briam Roper, que faz seu debut no cinema americano.

MARGARET O'BRIEN alcança novas alturas dramaticas no papel de orfã, de carater imperioso e obstinado e que se transforma como por encanto quando descobre um mundo de encantamento e belezas por detraz de uma porta que oculta um jardim secreto, portador de uma terrivel historia.

DEAN STOKWELL, que obteve recentemente um "Oscar" da Academia encarna a figura de um menino nervoso e paralitico, que se julga destinado a uma morte proxima a qual o livrará de herdar um defeito fisico de seu pai, que o horrorizaria.

BRIAN ROPER caratetriza admiravelmente um garoto britanico de vida simples e sonhadora, que tem como amigos diletos um cachorro, uma raposa uma ovelhinha e um corvo!

Nos papeis adultos de "O Jardim Encantado" encontramos Herbert Marshall como o neurotico Archibaldo Craven torturado constantemente pelos espetros de um passado feliz, Gladyz Cooper como a austera governante, Elza Lanchester, como a sonsa e jovial criada, e Reginald Owen como o velho jardineiro que não se atreve a revelar o segredo que o jardim guarda há longos dez anos.

Contando com um inteligente produtor Clarence Brown, e um diretor genial como Fred M. Wilcox, "O Jardim Encantado" resulta em um dramatico espetaculo de intensa expectativa e grandes emoções, pontilhado de cenas constrastantes de encantamento e beleza sem par transcorrida no jardim, e apresentadas em maravilhoso tecnicolor, especialmente composto para essas cenas exclusivas.

Em seu conjunto o filme é ao mesmo tempo impressionante e fascinante, destinando-se a levar ao Cine Metro, legiões entusiasmadas de frequentadores. Será por certo um dos triunfos artisticos do ano!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATLANTIDA — Maria Montes — Proib. 18 anos — United Artists — J. Cinemat, 160 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Campos, 75 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — W. Bros. Proib. 10 anos — C. Jornal, 331 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 22,05 horas.

BROADWAY — TERRA DE BANDIDOS — William Elliot — Republic — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 309 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — HOTEL CLANDESTINO — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Esp. Téla, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — UCB, Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — CAMINHO DO SUL — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — Art. Films — Doc. 40 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

NACIONAL — MARIA MADALENA — Meden Navara — CINCO ROSTOS DE MULHER — Not. Semana, 50x12 — Às 19 horas.

CLIMAX — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — UCB. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MARIA MADALENA Medea Navara — Feimex — Vida Natalense, 3 — Às 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — UCB. — A VOLTA DO FANTASMA — Às 13,50 e 19,10 horas.

JUPITER — INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, DIA 5.

ALHAMBRA — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — J. Tela, 214 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Souza — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandes — Proib. 18 anos — FILHO DAS TREVAS — Atual. Campos, 74 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — ACONTECEU A MEIA NOITE — Proib. 14 anos — Praias e piscinas — Nacional — Às 19 horas.

UNIVERSO — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandes — Proib. 18 anos — VENUS DA PRAIA — C. Jornal, 331 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MARIA MADALENA — Nedea Navara — O SOCIO — Bom Jesus da Lapa — Nacional. Às 18,30 hs.

ODEON — Sala Azul — O INSACIAVEL — Zachary Scott — Proib. 10 anos — ERA SOMENTE AMOR — J. Cinemat, 158 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — IMPACTO — Brian Donlevy — Proib. 14 anos — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Balada em sol — Nacional — Às 18,20 horas.

ESTRELA — MARIA MADALENA — Medea Navara — RANCHO GRANDE — Not. Semana, 50x8 — Às 18,35 horas.

S. PAULO — MARIA MADALENA — Medea Navara — A BELA ALILI — Cachoeira de Marimbondo — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O INSACIAVEL — Zachary Scott — Proib. 10 anos — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Not. Semana, 50x10 — Às 18,20 horas.

PAULISTA — MARIA MADALENA — Medea Navara — A BELA ALILI — J. Cinemat, 159 — Às 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Riquezas da terra — Nacional — Às 18,45 horas.

LUX — MARIA MADALENA — Medea Navara — O SOCIO — Asp. Sergipe, 2 — Às 18,40 horas.

S. CAETANO — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — Proib. 18 anos — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — J. Cinemat, 158 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Pat O'Brien — MORRER DE AMOR — Atual. Campos, 55 — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Adami — DOIS RIVAIS — At. Revista, 106 — Às 18,45 hs.

COLONIAL — MARIA MADALENA — Medea Navara — PENHASCO D'ALMA — At. Campos, 74 — Às 18,30 hs.

RECREIO — NÃO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — VIDA APERTADA — C. J. Inf. 194 — Às 19 horas.

"HOTEL CLANDESTINO", SEGUNDO GRANDE TRABALHO DE SIMONE SIGNORET PARA O CINEMA FRANCÊS! — Dos tres filmes onde Simone Signoret atuou como primeira figura feminina — entre esses um realizado na Inglaterra, "Against the Wind" — o que serviu para lhe dar fama internacional foi sem duvida "Escravas do Amor". Entretanto, o que confirma realmente as suas qualidades interpretativas é "Hotel Clandestino" (Macadan), onde a atriz, servida por um papel robusto, de bem proporcionado elemento dramatico, mostra-nos o seu talento e a sua versatilidade em toda a forma.

Como sabemos, aguarda-se a estréia de "Hotel Clandestino" (Macadan) para breve no cinema Paratodos, numa apresentação da França Filmes do Brasil. Do elenco desta realização do diretor Marcel Blistene, supervionada por Jacques Feydyeyr, fazem ainda parte Françoise Rosay, Paul Meurisse, Andréa Clément e Jacques Dacqmine.

INICIADA A FILMAGEM DE "CAIÇARA"

Em Vila Bela, a maravilhosa ilha do litoral paulista, teve inicio a filmagem de "Caiçara", o primeiro filme da Companhia Cinematografica Vera Cruz, sob a direção de Adolfo Celli. Dentro de poucos dias, segundo foi anunciado, será iniciada a filmagem dos interiores nos estudios de Jardim de Mar, em São Bernardo do Campo.



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Nair Rocha Curi, esposa do sr. João Francisco Curi, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha.

* * *

A data de hoje assinala o terceiro aniversario da menina Maria Lucia, filha do sr. Humberto Leonardi e da sra. Rosa Leonardi.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Sergio Roberto, filho do sr. Artur Corrêa de Melo, dedicado auxiliar do escritorio desta folha, e da sra. Guiomar da Costa Melo.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Dulcinéa, filha do sr. José Domingues Duarte, chefe de secção do Banco do Estado de São Paulo S.A., e da sra. Lidia Duarte.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. Paulo da Silva Vieira e da sra. Maria Hermenegilda da Silva Vieira;
a menina Cecilia, filha do sr. Domingos Egidio e da sra. Bibi Egidio;
o menino Augusto, filho do sr. Augusto Barbosa e da sra. Maria Adelia Barbosa.
o menino Claudio, filho do sr. Manuel Ferreira e da sra. Luiza Azzi Ferreira;
a srta. Neli Ami, filha do sr. Carlos Sergio da Cunha;
as srtas. Irene e Nininha, filhas do sr. João Batista da Silveira e da sra. Albertina Ribeiro da Silveira, residentes em Itu;
a sra. Dalila de Azambuja Neves esposa do dr. Azambuja Neves;
o dr. Sergio de Aranha Pereira;
o sr. Orlando Bragaglia;
o sr. Benedito Sartini.

NUPCIAS

ENLACE ARTIOLI-TOBIAS

Realiza-se dia 12, às 10 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da srta. Maria Angelica Artioli, filha do sr. Luiz Artioli e da sra. Ida Pellizzer Artioli, com o sr. Moises Antonio Tobias, filho do sr. Antonio Moises Tobias e da sra. Amabile Perazza Tobias.

ENLACE PERES-COLAFERRO

Realiza-se dia 15, às 15,45 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Peres, filha do dr. João Peres e da sra. Odete Figueiredo Peres, com o sr. Ivan Colaferro, filho do sr. Luiz Colaferro e da sra. Osoria Colaferro.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Lucia, filha do sr. José Florentino dos Santos e da sra. Teresinha Vieira dos Santos.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Loschi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

PROF. ALCANTARA MADEIRA

Por motivo da efetivação do prof. Alcantara Madeira na direção do D. P. L., seus amigos oferecerão ao ilustre medico um banquete em data a ser oportunamente marcada.

A comissão promotora da homenagem está integrada pelos srs. ministros Genesio de Moura e João de Deus Cardoso de Melo; prof. Aguiar Pupo, Flaminio Fávero e Renato Loch; vereadores: André Nunes Jr., Sebastião Gomes Caselli, Hermano Marchetti e Athie Cury; drs. Elias Chammas, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocci, Renato Isola e sr. Rubens Prestes Mattar.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-6012, 2-1278, 3-9538, 2-1471 e 51-2779.

DR. LUIZ DE AZEVEDO CASTRO

Amigos e admiradores do promotor publico dr. Luiz de Azevedo Castro prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um almoço, em dia ainda não designado, pela sua promoção no Ministerio Publico.

A comissão promotora compoem-se dos drs. Dante Delmanto, Otto Cyrillo Lehmann, José Aranha, José Ferrucci Junior e Manuel Pedro Pimentel. A lista de adesões acha-se em poder do sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça.

BAILES DE ALELUIA

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sabado de Aleluia, em sua sede social, às 22 horas, o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, em sua sede social, às 22 horas, o seu tradicional baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

METALURGICA MATARAZZO F. C. E CLUBE DE XADREZ METALMA — O Metalurgica Matarazzo F. C. e o Clube de Xadréz Metalma realizarão sabado, às 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 8, às 22 horas, baile no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Club Pinheiros fará realizar dia 8, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional Baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 8, em sua sede social, à rua Riachuelo, o tradicional baile de Aleluia, oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia o seu tradicional baile, às 22 horas, na sede social, dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 9, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 9, das 20 às 24 horas, em sua sede social, no largo do Arouche, 130, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua sede social o seu tradicional baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista fará realizar sabado, das 22 às 4 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO POLITECNICO. — O Gremio Politecnico fará realizar dia 16 às 14,30 horas, nos salões do Clube Homs, Av. Paulista, 735, o tradicional baile do calouro.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Benigno Sobral e Albano Paulo de Melo e outros Negado Provimento — Grandes Industrias Minetti Gamba x Osvaldo Souza Schreiner. Dado Provimento ao 1.o e prejudicado o 2.o — João de Almeida Rosa e outros x Cia. Industrial de Mineração e obras Negado provimento — Tecelagem Besson x Lourdes de Abreu e outras. Negado provimento — Cia. Brasileira Mineração e Metalurgica x Johann Rudolf Etrop. Dado provimento parcial — Manuel W. O. Bontempo x Melo & Silva. Dado Provimento — José Importa x Laminação Nacional de Metais S. A. Dado provimento parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a Francisco Rodrigues x Metalurgica Brasileira. Improcedente.

2.a — Miguel Procopio x Torção Indaia. Improcedente — Mario Botton x Cia. Municipal de Transportes Coletivos. Improcedente — Martinho Barros x Laboratorio Farmaceutico Espasil S. A. Procedente — Manuel Pereira Barbosa x R.C.A. Vitor Radio S.A Improcedente.

3.a — Não houve julgamentos.

4.a — Celeste Vitorio Manetti x Cia. Industria e Comercio e Mineração Agricola. Arquivado. Carmela Mirambelo x Varietex S. A. Arquivado. — Mario Campos Soares da Silva x Jornal de São Paulo. Procedente — Jairo Cardoso Junqueira x Partido Trabalhista Brasileiro Arquivado — Pedro Batista da Silva x Irmãos Marques de Carvalho. Improcedente.

5.a — Francisco João x Padaria e Confeitaria Recreio. Arquivado — João Marques x Unitex S.A. e Comercio. Arquivado — Alberto Rodrigues Marques x Benjamim da Silva. Procedente — Manuel de Moraes x Santos & Ferreira. Arquivado.

6.a — Lazaro Oliveira Machado x Mecanica Iman Ltda. Procedente — Jovino Martins Guerra x Alfredo Flening Arquivado — Bernardo Giglio x Gabriel Gonçalves S. A. Arquivado — João Palomares e outros x Ind. Marba Ltda. Arquivado

7.a — Cicero Bezerra Gomes x IRF Matarazzo. Arquivado — Sena Clotilde de Geronimo x Tecelagem Seda Sta Terezinha. Arquivado — Nair Marinho x Textil Magestic. Arquivado — Abel Souza Coelho x Antenor Alvarenga. procedente.

Pauta para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL — Construtora Lix da Cunha S. A. x Pietro Sorghi. — Clodoaldo Pinke e Seda Tex. Ltda. — Herbert Miguel Hochman x Stefren & Trieber Ltda. — Sijiro Kobata x Industrias Reunidas Macul S. A. — Romano Smaniotto x José Gravina & Cia. Nacional de Oleos S. A. x José A. W. Silva e outros — Rede Viação Paraná Sta. Catarina x Lindolfo Fontes — Drogasil x Geraldo. Riveiro Toghizzi — Albano Lopes Cardoso x Luzia de L. e Silva — Guido Previdel x Olavo Sá — Adolfo Vitale x Cia. Paulista de E. F. — Cia Mecanica e Importadora de São Paulo x Miguel Gnecco e outros Felicio Fulam x Textil P. Abreu — Carmosina de Morais x Tinturaria Parisiense — E.F. Santos à Jundiai x Ezio Moreira da Silva e outros — Cia. de Comercio e Industria Brasinovo x Rubens Trevisani — S.A. Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa x Josefa Ramos — Cia. Fiação e Tecidos Sta Maria x Mariana Pedroso da Silveira.

1.a — 13,00, Francisco Magy x S. A. Fiação e Tecelagem Sta. Celina. — 13,10, Francisco Montalvane e outros x Fabrica de Aço Paulista S.A. — 13,20, Ernestino P. Silva x Empresa de Onibus V. Hamburguesa — 13. Siegfried Lehfel x Estamparia Caravelas S. A. — 14,00, Joaquim Barnabé Vieira x Manuf. Brinquedos São José — 15,00, Manuel Antonio Antunes x Constr. Grafica Ltda. — 15,00 Veronica Batta x Renato Pacheco Bacolar — 16,00, Vicente Ignacio x José Martinez — 16,00, Leoni de Souza Malhardes x Cia. Metalurgica Barbará — 13,00, Euclides C. Castelhano x Ind. Reunidas Epel — 13,45, Antonio dos Anjos x Ind. Quimicas e Met. Iasa — 14,30, Nelson José Moreira x Grafica Editora Brasileira — 15,15, José Schiel x Metalurgica Matarazzo — 16,00, Djalma Aktoneli x Feira das Nações.

2.a — 13,30, José Simões x Daniel Martins S. A. Ind. e Comercio — João Machado de Oliveira x Ind. Sul Americana de Metais S. A. — 13,40, Florindo Gilioli e outros x S.A. Eiui de Produtos Manufaturados — 13,40, Rubens Garutti x Constr. Equipamentos Industriais — 13,50, Celia Travagini x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,00, Aparecida dos Santos x S. A. Cotonificio Paulista — 14,10, Antonio Consorte x Fiação Tec. Odete S. A. — 14,20, Lourinete Cordeiro x Emilio Vanini Tinturaria e Estamparia — 14,30, Paulino Humberto De Fazzio x Sind. dos Trabalhadores na Industria Graficas — 14,50, Orlando Raimundo x Valeriano Freitas de Oliveira — 15,00, Paulo Gonzaga x Bei Irmãos Ltda. — Paulo Vilela e outro x Pedreira Sta. Izabel Ltda. — José Evangelista e outros x Cia. Territorial Urbana Paulista.

3.a — 13,00, Severino Vicente da Silva e outro x CMTC — Mercedes Maceiro e outra x Fiação Tec. São Paulo S. A. — 14,30, Laura dos Rei Freitas x Modas Markievicz — José Ribeiro e outro x A Lusitana — 15,30 Luiz Boni x Tirano. Julgamentos: — 13, Francisco Antoniassi e outros x Pedreira Vitoria Ltda. — 13,10, Silvio Salati x Manuel Guirado Segura — 13,20, Ismael Pereira x Frigorifico Wilson do Brasil — 13,20, Manuel Donso Mechuca x Cia. Paulista de Papeis e Art. Graficas — 13,40, Angelina Tornelli x Sind. Trab. Ind. Calçados — 13,50, Manuel José Silva x Cia. Nitro Quimica Bras. — 14,00, Antonio Augusto Honorio x Cherar Huze Coetze — 14,10, Arlindo Augusto Pires x Cia. Telefonica Brasileira — 14,20, Miguel dos Santos Viana e outro x Cia. Modulo Engenharia e Arquitetura — 14,30, Valdemar Pinto x Cotonificio Guilherme Giorgi S. A. — 14,40, Antonio Machay x Rafael de Matino S. A. — 14,50, Isaura de Araujo x Sachicharia do Povo — 15,00, Jupiter Gonzaga x Soc. Instalações Eletro Mecanica — 15,10, Rodimaro Nunes da Silva x Fabricas Germad Ltda.

4.a — 13,30, Jonas Barbieri e outros x Olaria Aliança Ltda. — Antonio Belmiro x José Bruno & Cia. — 14,00, Cia. Nitro Quimica Brasileira x José Mosquete — José Lopes Romero x Industria Nacional de Meias S. A. — 14,30 — Manuel Alonso e outros x Jornal de São Paulo S. A. — Neide Acario x Urbania capitalização S. A. — 15,00, Manuela Gonçalves Molina e outras x S. A. IRF Matarazzo — Anselmo Cerelo & Cia. x Artur Fernandes Balseiro — 15,30, Luiz Casado Linares x Antonio Caseiro — Ondino Ciambeli x Bar e Restaurante Olimpicus.

5.a — Julgamentos — 13,00, Domingos Dionisio da Silva x Hotel Deste — Maria Geralda Ferreira x Industil S. A. — S. A. IRF Matarazzo x Arlindo Simionato — 13,15, — Miguel Minessi x Cia Antartica Paulista — Joselina Sampaio Camargo x Instituto Lorenzini — Antonio Horacio Santoro x The Telegraph Co. Ltda. Eugena Gell x Com. Ind. Atlanta S. A. — Oneo Dantas x Empresa de Onibus Parada Inglesa.

7.a — 13,30, Vicente Balciunas x Gumercindo Lopes Coimbra & Cia. Ltda Maria Madalena G. Hernandes x Antonio Mikail & Cia. Ltda. — Antonio de Freitas Lopes e outro x Mauricio Grobmann — 13,45, Nilton da Silva x Empresa de Auto-Onibus Mogi das Cruzes — 14,00, Michele Foglia x Cia. Brasileira de Materias Primas — 14,00, Reinhold Christman x Vidraria Oriental S. A. — Helio Oiler Molina x Industria e Comercio Brinquedos Ltda. — 14,15, Anton Serer x Miguel Eckmayer — 14,30, Manuel Bravo x Empresa Cinematografica N. Taddeo — Jorge Franco & Cia. Ltda. x Rubens Candido de Castro — 14,45, Benedita Luiz Braga x Felicio Alexandre Sayão — 15,00, Joaquim Ferreira Macedo x Ind. de Tecidos Imparte Ltda. — 15,00, Jui Diniz Maria x Terrecilhas & Cia.

Sob a luz do meu bairro...

... hoje vai levar ternura e saudade pelo bairro de

VILA MARIANA

às 21,30 — apresentando:

WALDEMAR CIGLIONI
MARINO NETTO
MAURICIO DE OLIVEIRA
CARLOS HENRIQUE
ORLANDO DE ALENCAR
PEDRO CELESTE
"Script" de CARDOSO SILVA
Regional de Mauro Silva.

☆

LOCAL: Rua Domingos de Moraes — esquina Luiz Góes.

GENTILEZA DO

Sabão Tesouro

(O sabão que vale ouro) — Fabricantes e distribuidores

IRMÃOS MIOTTO

Rua Azambuja, 85 — Fone 2-4901

uma produção da RÁDIO SÃO PAULO PR A5

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO UNIVERSITARIO GRATUITO

Como todos sabemos, antigamente, criou-se uma convicção de que os males do Brasil eram originados do prestigio politico dos medicos e dos bachareis em Direito, que mantinham o mando dos negocios publicos, com desprestigio das demais classes.

Entretanto, os fatos na sua evolução altamente real e decisiva, vieram demonstrar de modo pleno, absoluto, de que não eram os bachareis e doutores os causadores dos nossos erros politicos, mas, sim, o analfabetismo que vinha atuando com a enorme falange dos seus males.

Procurou-se, pois, dar ao ensino maior força e mais consideravel expansão.

Tratou-se do ensino profissional, criando-se na mocidade o amor pelos estudos tecnicos e, ao mesmo tempo, o ensino secundario que era apenas acessivel a um pequeno numero de estudantes, foi de tal forma ampliado que até mesmo pequenos municipios puderam ser contemplados alguns com ginasios oficiais e outros com ginasios particulares.

A mentalidade foi evoluindo e notou-se que o numero de doutores de conformidade com o que provavam os numeros da estatistica, ainda não correspondia às exigencias do nosso viver social, nem tão pouco às prementes necessidades impostas pelo grau do nosso progresso material e cultural.

Com referencia a este assunto, comentou, ha dias, um nosso colega carioca:

"O que, entretanto, ainda mantem a falsa noção de um excesso de diplomados, é a sua má distribuição, caraterizada pela concentração desses profissionais nos grandes centros demograficos urbanos, em detrimento de outras regiões em que rareiam.

Encarados, pois, os fatos objetivamente, ha um "deficit", em vez de saldo, dos titulados que as camadas populares designam genericamente por "doutores".

Esse "deficit" resulta de duas causas: má remuneração de certas profissões, como as de agronomos, veterinarios, etc., e dificuldade de acesso às escolas superiores, pelo alto preço de custo dos seus cursos, em que as taxas e os livros absorvem somas consideraveis, muito acima das posses dos que desejam formar-se em tais profissões.

Seria desejavel que se atendesse a todos os aspectos do assunto. Mas o projeto do sr. Benjamim Farah, estabelecendo a gratuidade de taxas na Universidade do Brasil, já representa uma contribuição valiosissima à solução do problema, à qual não vacilamos em dar o mais franco apoio".

A gratuidade do ensino universitario é uma premente necessidade, visto que a mesma tornará o ensino superior não um privilegio dos filhos das classes mais favorecidas, mas, sim, um elemento garantidor de aproveitamento dos joveens destituidos de fortuna material, mas dotados da riqueza da inteligencia. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORGANIZAÇAO PSICORACIONAL DO TRABALHO — Iniciam-se no dia 12, às aulas deste curso, promovido pela Associação Cristã de Moços de São Paulo.

SEMINARIO DA CADEIRA DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, um Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à Al. Glete, 463, sobre o tema: "Acetonoxalato de etila: constituição do acetol e do ester enólico", pelo sr. Marco Antonio Cecchini.

DOCENCIA LIVRE DE TECNICA CIRURGICA EXPERIMENTAL — Acham-se abertas até o dia 30, na Secretaria da Escola Paulista de Medicina, os inscrições para a Docencia Livre de Tecnica Cirurgica e Cirurgia Experimental.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA e POLITICA DE S. PAULO — Serão encerradas no dia 10 as inscrições para o curso de Finanças Publicas Municipais, a cargo do prof. Rubens Gomes de Sousa, o primeiro da serie programada para o Instituto de Estudos Municipais creado por aquele estabelecimento.

As aulas terão inicio no dia 11 de abril e serão dadas às terças e quintas-feiras das 10,35 às 11,20 horas.

Informações na Secretaria da Escola que funciona no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco, 19 — 1.o andar.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE S. PAULO — Terminaram os exames de seleção dos candidatos ao primeiro ano da Escola de Arte Dramática de São Paulo. Foram aprovados 28 alunos, mas sendo de somente quinze o numero de vagas, foram selecionados os seguintes: Armando Pedro, Celia Marinho de Azevedo, Daniel Martins, Emilio Fontana, Geraldo Arruda Guerreiro, Agricio Consone, José Quintiliano de Oliveira, Wanda Primo, Sonia Coutinho Romano, Paulo Wolf, Maria Helena Magini, José Luiz Vercesi, Roberto Costa e Silva, Maria Aparecida Raupp Chaves, e João Henrique de Carli.

Os referidos candidatos e os alunos do 2.o e 3.o anos deverão comparecer hoje, às 20 horas, na sede da Escola para o inicio das aulas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 220

HORIZONTAIS: 1 — outra forma de vigesima primeira letra do alfabeto grego; 2 — porco preto; 3 — compram bezerros de ano; 4 — do verbo dar; 5 — faixa bordada de contas e buzios, que faz parte das alfaias do candomblé; 6 — ouro; 7 — discursas.

VERTICAIS: I — que tem sedas; II — seguir ou acompanhar pelo chiero; III — arvore da qual os indios extraem veneno para as flechas; IV — folhosos pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 219

HORIZONTAIS: 1 — Epitacio Pessoa; 2 — Epoca; Nimio; 3 — Adereçado; Oleo; 4 — Praça; Ana; 5 — Trevo; Ran; 6 — Raso; P; Só; 7 — Opa; Ao; 8 — Fa; Amame; 9 — Idalina; 10 — Autores; 11 — Repelir; 12 — Lamé; Ai; E.; 13 — Ocá R; PS.; 14 — Carus; Lot 15 — Osiris; Cado; 16 — Arasari; Ato; Al. 17 — Era; Imaculada; 18 — Osorio; Dominós.

VERTICAIS: 1 — Pedotrofia; Licores; 2 — Ipê; Rapadura; Asaro; 3 — Torpesa; Atemorisar; 4 — Acervo; Alopecura; 5 — Cacao; Mire; Sirio; 6 — Ac; Anel; Sim; 7 — Onda — Amasia; Ad. 8 — Pio; Pie; Rir; Caco; 9 — Em; Atum; 10 — Sion; Poli (Poly); 11 — Solar; La; An; 12 — E; As; Podado; 13 — Adornos; Estolas.

Processos despachados pela "Comissão do Artigo 30"

A Comissão incumbida de dar cumprimento à Lei n. 211, de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou o Artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, deferiu os seguintes processos, cujos certificados devem ser procurados no dia 4 do corrente, das 13,30 às 16,30, na sede da Comissão:

RELAÇÃO N. 40:

152 — João Oscar Rodrigues; 616 — Odilon Vieira da Silva; 643 — Alberto Mendes; 758 — Martiniano Martins de Souza; 875 — Benedito de Morais; 974 — Jonas Rolim Arruda; 1160 — Antonio Godinho Muniz; 1297 — Francisco Azzi; 1515 — Cylo Boaventura Pimentel; 1684 — Joaquim Bernardes (FEB); 1720 — João Rosa Lima; 1753 — João Paulo da Silva; 2253-A — Antonio Miloni (falecido); 2383 — Benedito Machado dos Santos Filho; 2430 — João Marques Felix da Silva; 2450 — José Marcondes de Mattos; 2454 — Francisco Franco do Amaral Silveira; 2490 — Adolpho Queiroz Fonseca; 2514 — Lazaro Ferraz de Camargo; 2579 — Carlos de Oliveira Bastos; 2588 — Abraão Gonçalves de Barros Braga; 2627 — Graciema Prado Browne; 2668 — Orlando Batista da Silva; 2715 — Carmine de Angelis; 2719 — Armando de Araujo Jordão; 2731 — Ariosto Orsini; 2741 — Sebastião Brasil; 2747 — Jorge Macario de Melo; 2775 — José Deocleciano Ribeiro Filho; 2777 — Jeremias Guilherme; 2809 — João da Luz Brito; 2811 — Benedito Rolim Filho; 2832 — Lavoisier Neger Segurado; 2835 — Joaquim Faria Sodré; 2836 — Ferrucio Masetto; 2913 — Antonio Pinheiro; 3005 — Brenno Brasiliense Filho; 3029 — José Joaquim Barbeiro; 3045 — Antonio Lamartine de Brito; 3122 — Gumercindo de Mesquita; 3117 — Carlos Araujo Souza; 3147 — Antonio Bartocchi; 3178 — João Batista Lima; 3203 — Luiz Spendore; 3220 — Joaquim de Albuquerque; 3228 — Ulysses Perrenoud Teixeira de Sousa; 3260 — Luiz Aires Furquim de Campos; 3274 — Elias Escobar Junior; 3294 — Jacyr Ramos Sampaio; 3300-A — Pedro Horacio Dias Batista; 3341 — Orlando Calissi; 3344 — Amelio Guariento; 3391 — Lauro Correa de Miranda; 3468 — Manuel Rodrigues; 3520 — Caio Celidonio; 3524 — Augusto Pereira Lima; 3540 — Arquibaldo Ribeiro de Camargo; 3543 — Oscar de Oliveira Cunha; 3569 — Joaquim Ferraz; 3619-A — Silvio de Almeida; 3647 — João da Cunha Rudge; 3654 — Benedito Rodrigues dos Santos; 3683 — Celso Vasconcelos; 3692 — Felipe Brancacchio; 3693 — Alvaro Fagundes; 3745 — Arnaldo Alberto Porfirio; 3760 — Salvador Vella; 3764 — Isidoro Pereira Netto 3792-A — Altino Rodrigues de Araujo; 3793 — Manuel Scalona Palombo; 3803 — Henrique de Barros Danta da Gama; 3895 — João Batista de Lacerda Franco; 3916 — Paulo Zink; 3925 — Silvio Jordão; 3960 — Antonio Carlos Seixas; 3983 — Mario da Silveira Garcia; 3995 — Nuno Varela Belegarde; 4020 — Manuel Cassimiro Ferraz; 4025 — Vicente Pisapo; 4027 — Emmanuel Barros Veira; 4087 — Herculano Monarcha; 4096 — Emilio Varoli; 4113 — Luiz Barbosa de Oliveira; 4122 — José Audalio Marcondes Machado; 4155 — Fausto de Almeida Prado Penteado; 4176 — Olga Gurgel Aranha de Albuquerque; 4205 — Adalberto de Azevedo; 4208-A — José Ney de Cesar Lessa; 4272 — João Franco; 4286 — Anibal Martins; 4292 — Carlos de Brito Gomes; 4304 — Paulo Otavio de Azevedo; 4319 — Francisco Zanardi; 4341 — Moacir Pereira de Oliveira; 4342 — Candido José de Lima; 4364-A — Jaciro Godoy; 4365-A — Ramon Nunes Ramirez; 4368 — Basileu Lemes de Moura; 4385 — Armando Bandiera; 4523 — Hercides de Vasconcellos Estela; 4441 — Dorival de Morais Rosa; 4446 — José de Maggio (FEB); 4448 — Noel Joaquim dos Santos; 4449 — Pedro Leite de Siqueira; 4450 — Otacilio de Souza Pinto; 4455 — Orsini Tolaini; 4456 — Martim Dala Pria; 4457 — Everaldo de Almeida; 4458 — Benedito Damiano; 4459 — Riccieri Zanon; 4460 — Elpidio Bittencourt; 4461 — Aristides Soares; 4463 — Mario Valadão Furquim; 4464 — Francisco Stagliano; 4465 — Adolpho Eisele Carvalho; 4467 — Aracy Prado de Camargo Bittencourt; 4468 — José Azevedo Bittencourt; 4470 — Sebastião Martins; 4471 — Sebastião de Oliveira Leite; 4473 — Santiago Rodrigues; 4474 — Rubem Costa; 4475 — Otto Bendix; 4476 — Alvaro Coelho Soares; 4478 — Antonio Rossi; 4479 — Nelson Carlos Paolucci; 4480 — João de Oliveira Mello; 4481 — Antonio Leão da Silva; 4484 — Domiciano Antunes; 4486 — Calixto Puri; 4485 — Antonio Francisco dos Santos; 4487 — Raul Chaves; 4488 — Guaraciaba Trench; 4490 — Gildo Rossi; 4493 — Benedito Alves de Oliveira; 4494 — Estevam Torok; 4495 — Agenor de Lima Franco; 4496 — João Batista da Fonseca; 4497 — Francisco Valente; 4498 — Luso Brasil Simões; 4499 — Faustino Antonio Lourenço; 4512 — José Martins Franco (FEB); 4514 — Firmino Santos; 4524 — Antonio Paes de Barros Neto; 4535 — Alberto Saverio Catucci; 4534 — Santo Claro Cardoso; 4557 — Osvaldo Augusto Pereira; 4566 — Cherubim Alves Corrêa; 4579 — Victoriano Rodrigues Pavier Filho; 4613 — Francisco Ignacio Quartim Barbosa; 4638 — Custodio Nogueira Liate; 4653 — Oscar da Silva Barata; 4665 — Araldo Ramalho; 4676 — René Mozé; 4699 — Edmundo Leszezynsky; 4700 — Oscar Alvarenga Reis; 4704 — José Jacinto; 4705 — João Rodrigues de Faria; 4706 — Angelo Soares Filho; 4708 — Urbano Jacomini; 4711 — Aquilino Cyriaco Graça; 4713-A — José Luiz (falecido); 4715 — Odulfo de Oliveira Guimarães; 4719 — Antonio Ortiz; 4764 — Diva Camargo Teixeira Pinto; 4766 — Antonio Lima Neves; 4776 — Antonio Sanches (FEB) — Osvaldo Kruze; 4804 — João Marques Pires; 4838 — Carlos Nodigal Ramos; 4832 — Luiz Americo Intrini; 4849 — Laurentino Pinto da Silva; 4851 — Silvino Ananias Santana; 4852 — José Pedro; 4854; — Areliano da Silva Reis; 4856 — Wilson Ribeiro (FEB); 4857 — José Domingos de Alvarenga; 4859 — Osvaldo Batista da Costa; 4860 — Olivio Rosa da Silva; 4861 — Marçal Chaves Filho (FEB); 4891 — José Ferreira da Silva Quintas; 4892 — Roberto de Queiroz Teles; 4896 — José Americo Soares Batista; 4897 — José Macedo Faviano; 4898 — João Ferreira dos Santos; 4899 — Francisco de Paula Cagé.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do cartão de protocolo e exibição de carteira de identidade, ou autorização por escrito do requerente, com firma reconhecida, devendo o portador igualmente exibir carteira de identidade e fazer entrega do protocolo.

Alguns processos, cujos numeros intermediarios não se acham compreendidos nesta relação, estão sendo estudados pela Comissão; quanto aos demais, os resultados de seus julgamentos já foram publicados no "Diario Oficial", na secção do Departamento Juridico do Estado.

COMPAREÇAM À COMISSÃO DO ARTIGO 30

Reiteração de chamada dos seguintes interessados, a fim de prestarem informações em seus processos: à sede da Comissão do Artigo 30, rua Boa Vista, 103, 1.o — 1.158 — Gasmael Ferreira; 1.231 — Antonio Bastos; 1.525 — Francisco de Assis de Godoy e Vasconcelos; 1.707 — Horacio Averna Valente; 1.763 — Augusto de Almeida Coelho; 1.814 — Mario Buicão Giudice; 1.898 — Cesar Ferragi; 1.980 — Gilberto Antonio Corrêa; 2.160 — Paulo Pires; 2.284 — Paulo Barros Camargo; 2.580 — Mario Sant'Ana; 2.702 — Flavio Marcondes de Arruda Botelho; 2.933 — José de Matos Stck; 3.119 — Berta Morais; 3.161 — Eugenio Marques de Sá; 3.171 — Arnaldo Moreira Vidal; 3.269 — Moacir Francisco Corazza; 3.293 — Alexandre Anacreonte Rosa; 3.309 — João Paulino dos Santos; 3.489 — Manuel Domingues Portela; 3.608-A — Benedito Pinheiro; 3.650 — Rafael Otero Russo; 3.684 Alexandre Antonio; 3.839 — Jordano Maniero; 3.883 — Calisto Botelho Portela; 3.957 — Paulo Antonio da Silva; 3.962 — Carlos Fortes Coutinho; 4.034 — Manuel Lemos Filho; 4.064 — Balduino Mendes de Sousa; 4.069 — David Batista da Silva e Costa; 4.177 — Maria Meneses Caetano Martins; 4.238 — Francisco Luiz da Silveira Campos; 4.271 — Alfredo Moscogliato; 4.362 — João Ramalho 4.4;45 — Mauricio Alves Braz; 4.447 — Gregorio Bellini; 4.592 — José Fialho; 4.657 — Domingos Corazza; 4.839 — Rafael Constantino; 4.905 — Antonio Francisco Pascoal Sguassabia.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇAO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — dr. Humberto Pascale — "Epidemiologia das Rickettsioses no Estado de São Paulo"; — drs. J. O. Coutinho e A. Silvany Filho — "Notas sobre um inquerito coprologico efetuado em pacientes internados no Hospital de Santa Isabel (Salvador — Bahia); — drs. O. P. Forattini e O. J. de Silva — Resultados das pesquisas de triatomideos no distrito de Motuca (municipio de Araraquara).

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Em recente sessão do Conselho Deliberativo por proposta da União Cultural Brasil-Estados Unidos foi votada e aprovada a transformação da UCBEU em fundação brasileira, a fim de ter vida perpetua, incorporando-se ao patrimonio da fundação brasileira os bens da UCBEU. Essa proposta da diretoria aprovada pelo Conselho, vem dar ao seu programa de difusão e ensino que hoje inclui tanto a cultura brasileira como americana, alem de português, literatura brasileira, inglês e literatura americana, a segurança que projeta-se através do tempo. A natureza da fundação é precisamente a de atividade em carater permanente.

Dia pan americano — A União fará realizar um concurso de composição em inglês sobre o dia pan americano, concurso este aberto a qualquer aluno da União. A composição não deve ultrapassar 500 palavras e deve ser feita a tinta ou à maquina, deve ser entregue no Departamento de Cursos até às 12 horas de 2.a-feira, 17 de abril. As composições serão julgadas, quanto ao conteudo e a linguagem, por uma banca examinadora composta de 3 professores norte-americanos. Serão conferidos premios em livros aos 3 melhores colocados.

União Cultural Brasil-Estados Unidos — Iniciou-se ontem, um curso especial sobre a "Historia dos Estados Unidos". As aulas serão ministradas pelo diretor do Departamento de Cursos, Mr. Montgomery Merryman, às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 16 às 17 horas, no salão "Joaquim Nabuco".

As matriculas estarão abertas até o dia 10. Poderão inscrever-se os alunos que tenham completado o IV, 2 do curso fundamental ou qualquer pessoa que tenha conhecimento equivalente. Aos alunos já matriculados nos seguintes cursos: — American Plays"; "American Fiction", "Conversation I"; "Composition II" serão permitidas transferencias sem taxa.

Excursões do Centro do Professorado

Comunicam-nos:

"O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, membros de suas familias e pessoas por eles apresentadas que realizará este ano as seguintes excursões:

Maio — Uruguai e Argentina; julho, Europa: (5 paises) Italia, França, Suiça, Portugal e Espanha; julho — Estados Unidos; julho, duas excursões ao Rio de Janeiro: de 3 a 12 e de 17 a 26; dezembro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em janeiro proximo realizará uma excursão ao Uruguai, Argentina e Chile. Os pedidos de informações devem ser dirigidos ao sr. Antonio Rui Ferreira da Silva. O expediente estará aberto todos os dias, das 9 às 11 e aos sabados, das 14 às 17 horas.

NO PALACETE PRATES

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O MEMORIAL

PLEITEANDO AUTONOMIA E ELEIÇÃO DO PREFEITO DA CIDADE NO PROXIMO PLEITO

Aprovado um requerimento do sr. Derville Allegretti, de congratulações com o chefe da Nação, pela promulgação da lei que assegura aos estudantes que concluiram o curso comercial basico, industrial ou agricola, o direito à matricula no curso classico ou cientifico — Urgencia para o projeto que visa pôr fim ao abuso do barulho nas fabricas — Projetos apresentados na sessão de ontem da Edilidade

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o vereador Derville Allegretti, fez um apêlo aos seus pares no sentido de que seja, o mais rapidamente possivel, discutido e votado o projeto de lei n.o 346, que regulamenta os dispositivos de lei referentes ao uso indevido, por parte das industrias, de chaminés e de maquinas, nas fabricas. Justificando o pedido, o lider da bancada do P. R. declarou:

"Varias foram as vezes que esta egregia Camara, pela palavra de diversos vereadores, reclamou ao sr. prefeito a necessidade de serem cumpridos dispositivos da lei organica referentes ao uso indevido, por parte des industrias, de chaminés e de maquinas que fazem barulho ensurdecedor. A essas reclamações respondeu o sr. prefeito que, embora a materia constasse da lei basica dos municipios, cumpria sua regulamentação, que somente poderia ocorrer por meio de lei votada por esta Casa.

Assim, o nosso ilustre, operoso e digno colega Cunha Matos apresentou à apreciação de seus colegas, em novembro do ano passado, um projeto de lei nesse sentido que recebeu o n.o 346. Decorridos porém que são varios meses, o projeto não teve aquele seguimento que seria de desejar, em se tratando de materia de capital urgencia.

As reclamações se avolumam em torno das irregularidades verificadas a respeito do assunto O projeto em questão resolverá de vez o caso. Não obstante, cumpre que esta Casa dê à proposição o prosseguimento desejado. Acha-se o projeto, segundo informações que acabam de me ser dadas pela Secretaria, em poder da Comissão de Justiça.

E apelo, sr. presidente, a essas comissões por intermedio de v. exc., para opinarem sobre o projeto com a maxima rapidez possivel, a fim de que ele possa ser discutido e votado por esta Casa. As delongas são motivos de reclamações justificadas.

Se a nobre Comissão de Justiça não puder pronunciar-se como é de se esperar, esta Camara terá que apreciar a proposição independentemente desse parecer.

Aguardo, entretanto que, em face deste apelo, o projeto de lei n.o 346, tenha o necessario encaminhamento".

EXPEDIENTE

Durante o expediente, o sr. Janio Quadros apresentou uma indicação no sentido de que o Executivo faça alugar os apartamentos do predio do Instituto de Previdencia do Estado, situado à rua Catumbi, e que se encontra completamente abandonado, muito embora tenha sido já "inaugurado" há tempos pelo governador.

O sr. André Nunes Junior leu um abaixo assinado de moradores de Vila Prudente, pedindo que a C. M. T. C. determine que o ponto terminal do onibus 25 passe a ser diante do Orfanato "Cristovão Colombo". Apresentou, ainda, o sr. André Nunes Junior um projeto de lei dando o nome de Valdomiro da Silveira a uma das ruas daquele bairro.

AUTONOMIA MUNICIPAL

O sr. Marrey Junior comunicou ao plenario, a seguir, haver entregue ao presidente da Republica o memorial solicitando autonomia para o municipio de São Paulo. Disse ter o chefe da nação declarado que o encaminharia ao Conselho de Segurança Nacional. "Estamos, pois — declarou o sr. Marrey Junior — às portas da vitoria da campanha pela autonomia da capital". Referindo-se ao I Congresso Brasileiro dos Municipios, que se realiza em Petropolis, congratulou-se pela sua instalação, fazendo votos para o êxito do conclave. Transmiu suas impressões do alto conceito que mereceram os representantes de São Paulo, tendo sido aclamado presidente de honra, enquanto o sr. Janio Quadros pronunciou o discurso de saudação ao presidente da Republica.

MUSEU DE COSTUMES

O sr. João Carlos Fairbanks sustentou um projeto de lei autorizando a Prefeitura a estabelecer um Museu de Costumes na "Casa do Grito", no Ipiranga.

Requereu, a seguir, o sr. Decio Grisi, a inclusão na Ordem do Dia de uma das proximas sessões, do projeto criando as diretorias administrativas nos bairros.

O sr. Lopes Gianini solicitou melhoramentos para o bairro de Vila Prudente e o sr. Camilo Ashcar requereu informações se está o Departamento Juridico da Prefeitura fornecendo atestados de pobreza, outrora afeitos à Procuradora do Serviço Social do Estado.

Pelo sr. Altimar Ribeiro de Lima, foi apresentado um projeto de lei criando a Comissão do Cadastro Subterraneo.

DIREITO A MATRICULA NOS CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO

Em regime de urgencia, foi aprovado, entre outros, um requerimento do sr. Derville Allegretti, solicitando o envio, ao presidente da Republica, de um oficio manifestando-lhe a satisfação com que a Camara Municipal tomou conhecimento da promulgação da lei que assegura aos estudantes que concluirem o curso comercial basico, industrial ou agricola, o direito à matricula no curso classico ou cientifico, bem como a permissão aos diplomados pelos cursos comerciais tecnicos de se submeterem aos exames vestibulares a qualquer das Faculdades de curso superior.

Defendendo o requerimento de sua autoria, o sr. Derville Allegretti pronunciou a seguinte oração:

"S. exc., o exmo. sr. presidente da Republica, sexta-feira ultima, promulgou a lei votada pelo Congresso que autoriza, aos alunos de escolas de comercio, que completarem o primeiro ciclo, ou o comercial basico, bem assim aos alunos de escolas agricolas e industriais que houverem concluido o mesmo ciclo, o ingresso em colegio, seja no curso cientifico ou no curso classico.

O sr. Camillo Ashcar — Permite-me um aparte, exc.?

O sr. Derville Allegretti — Tem v. exc. o aparte, nobre vereador.

O sr. Camillo Ashcar — Entendo tambem que a medida é de alto alcance cultural e vem permitir o aprimoramento de um grande numero de jovens que, tendo feito o curso comercial, e sentindo ainda curiosidade intelectual, podem dedicar-se a um grau superior de ensino, mediante o aproveitamento de anos de curriculo semelhante. Está de parabens a nossa juventude estudantina por essa grande oportunidade que se lhe dá, de progredir na sua carreira, aumentando o patrimonio cultural.

O sr. Ottobrini Costa — Permite-me um aparte, exc.? Só quem examina a questão com espirito de observador e de pratico é que vê qual a extensão do terreno ganho em relação ao povo, ansioso de progredir no terreno cultural. Frequentemente, vemos rapazes que, de uma certa forma, ingressaram no curso comercial e que, posteriormente, desejando fazer o curso cientifico ou classico, para ingresso em escola superior, sentem as dificuldades que ora são dissipadas por esta lei.

O sr. Derville Allegretti — Obrigado a v. exc., nobres colegas.

Um outro artigo da mesma lei, sr. presidente, permite aos portadores de diploma expedido por escolas de comercio, no curso tecnico, ou, melhor, aos contabilistas, mediante exame vestibular, matricularem-se em qualquer faculdade de ensino superior. Nestes ultimos anos, não me ocorre ter havido em nossa terra, medida tão humana e justa. Trata-se de uma velha aspiração dos alunos de escolas de comercio. Data de 1943, os trabalhos desenvolvidos por esses moços, por esses estudantes, no sentido de se verem reintegrados num direito que a legislação anterior não queria reconhecer.

Em 1943, fui, sr. presidente, co-autor de um memorial dirigido ao então, ministro Capanema, no sentido de serem extensivas as medidas que, somente no governo do preclaro Gaspar Dutra foram concedidas.

Não era justo que o aluno de escola de comercio, estudando o mesmo numero de anos que os alunos de ginasio, estudando quase o mesmo numero de disciplinas, tivessem seus direitos restritos apenas ao segundo ciclo do ensino comercial.

O sr. Ottobrini Costa — Era uma barreira inexpugnavel ao progresso do ensino.

O sr. Derville Allegretti — Essa restrição, impossibilitava ao portador de certificado do termino do 1.o ciclo comercial, ao ingresso em qualquer escola superior, salvo a Faculdade de Ciencias Economicas.

E' sabido que o aluno de escola de comercio, via de regra, é o que tem menos posses. Trabalhando durante o dia, estudando — mercê de enormes sacrificios — à noite, injusto seria impor-lhe a limitação referida, uma vez provado que o seu valor intelectual, que os os seus conhecimento se equiparavam aos de qualquer aluno de ginasio. O contador, o contabilista, terá hoje, graças à nova lei, a faculdade de, mediante exame vestibular, ingressar em qualquer escola superior.

O sr. Pedro Pedreschi — V. excia. permite um aparte? Evidentemente, o ensino comercial no Brasil teve um grande desenvolvimento, e chegou a alcançar as raias dos cursos universitarios. Por sua vez, o curso ginasial foi reduzido no tempo, e, assim sendo, o progresso do ensino comercial e a redução no tempo do curso ginasial não poderiam admitir que não se desse aos portadores de titulo de tecnicos em contabilidade a mesma regalia que se tem dado aos ginasianos. Os contabilistas têm conhecimentos capazes para essa equiparação.

O sr. DERVILLE ALLEGRETTI — O que, infelizmente, só agora foi compreendido.

O sr. João Fairbanks — V. excia., permite um aparte? A organização do ensino deve ser feita na base da racionalização. O individuo que aprendeu, digamos quimica, no curso comercial, só porque não aprendeu quimica sob o rotulo de ginasio, não deixa de ter aprendido a materia.

O sr. DERVILLE ALLEGRETTI — E assim, sr. Presidente, o Requerimento ora em discussão mostra a satisfação desta edilidade, interpretando o pensamento de todos os alunos das Escolas de Comercio, de todos os contabilistas na medida justa e humana que vem de ser adotada por s. excia., o preclaro presidente da Republica.

O sr. Pedro Pedreschi — E' excia., permite um aparte? A regalia que acaba de ser dada aos portadores de diplomas de tecnico em contabilidade, vai permitir que esses rapazes possam mesmo ingressar em Faculdades de Direito, a se tornarem grandes especialistas em Direito Comercial.

O sr. DERVILLE ALLEGRETTI — E com esta vantagem de ser estreito o entrelaçamento do curso juridico com o das Ciencias Contabeis.

O sr. Pedro Pedreschi — N' enorme, e o curso juridico não contem a contabilidade como disciplina, como, aliás, já existiu na parte juridica.

O s. Atobrini Costa — Nobre vereador Derville Allegretti, permite um aparte? Essa lei ainda encerra algo de mais importante. Haja vista o que está acontecendo atualmente em São Paulo, em que foi organizada a Escola de Estudos Bancarios, com uma orientação dentro do espirito todo ele especial e particular. Essa Escola não tem encontrado apoio dentro das normas gerais do ensino para ser oficializada. Quer dizer que existem falhas no Ensino que, aos poucos, vão sendo compreendidas, vão sendo examinadas, como essa que foi resolvida de maneira tão sabia. Acredito que a Escola de Estudos Bancarios tambem encontre no Ministerio da Educação e Saude apoio por parte de seu ministro, para a sua oficialização, porque é um estudo de que se ressente o nosso meio, porquanto a classe bancaria é enorme e já existem disciplinas perfeitamente classificadas no curso. E' um ponto de vista esse que expenderei ainda da Tribuna da Camara, em somando a idéia que v. excia., teve de emprestar apoio ao exmo general Eurico Gaspar Dutra.

O sr. DERVILLE ALLEGRETTI — Acredito que o eminente presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, resolverá, antes do termino de seu governo, o fato que v. excia. aduz, pois que, segundo estou informado, o assunto tem sido objeto de estudos por parte de s. excia.

Assim, sr. presidente, dando conclusão às minhas palavras, quero declarar que, com a lei que vem de ser promulgada, está de parabens o ensino comercial do Brasil."

ORDEM DO DIA

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foram aprovados as redações finais, dos seguintes projetos de lei: n.o 164-49, do sr. Camilo Ashcar, dando o nome de "Rua dos Jornalistas" a uma via publica da Capital; n.o 319-49, do sr. Assunção Ladeira, denominando desembargador Joaquim Celidonio a uma via publica do municipio; n.o 25-50, da Comissão de Educação e Cultura, apresentação em face das representações feitas pelo Conservatorio Carlos Gomes, dando o nome de Ernani Braga a uma das ruas da cidade.

A sessão foi encerrada às 16,50 horas.

Intelectual brasileiro regressa de Lisboa

Acompanhado de sua esposa e filha, regressou da capital portuguesa, por um "Bandeirante" da Panair do Brasil, o professor Antonio Augusto Soares Amora, lente de literatura portuguesa da Escola Casper Libero e da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Mackenzie College, de São Paulo e professor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Ltras da Universidade de São Paulo.

O professor Amora demorou-se em Portugal cerca de tres meses estudando a organização universitaria portuguesa, tendo tambem investigado circunstanciadamente nos arquivos e bibliotecas daquele país, tudo quanto se referia à literatura portuguesa desde a sua genese.

Esta viagem do intelectual paulista foi-lhe oferecida pela Federação das Associações Portuguesas, instituição de ambito nacional mantida por personalidades do país irmãos, entre as quais sobressaem as do comendador Albino de Sousa Cruz e o dr. Sousa Batista, denodados batalhadores pela causa da divulgação da cultura portuguesa entre nós.

Associação Brasileira de Escritores

Comunicado:

"Tendo a A. B. D. E. de São Paulo recebido da parte de 20 socios quites o pedido de convocação de uma assembléia geral extraordinaria para ser deliberado em definitivo sobre a participação ou não da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo no III Congresso de Escritores a realizar-se na Bahia, o presidente da entidade, nos termos da alinea "b" do art. 19 do estatutos, decide convocá-la para o dia 13, às 12 horas, na sede da associação".

"CORREIO" AEREO

GRANDE FESTA AVIATORIA DO AERO CLUBE DE JUIZ DE FORA

Realizar-se-á no proximo dia 19, em Juiz de Fora, uma grande festa aviatoria, comemorativa do centenario daquela cidade mineira e do 12.o aniversario do Aéroclube local, ocasião em que, pela segunda vez no país, será levada a efeito mais uma prova "Regata Aérea", organizada pela UBAC e que tanto sucesso causou entre nossos pilotos civis.

As festividades que, por sinal já estão despertando grande interesse em nossos meios aeronauticos, obedecerão ao seguinte programa:

Dia 19 de maio: das 15.00 às 18,00 horas: recepção dos convidados e concorrentes no aérodromo e condução dos mesmos aos respectivos alojamentos. Às 21 horas: reunião na séde do Aéroclube, localizada no Predio Santa Helena, na qual serão escolhidas as comissões julgadoras e se prestarão informes sobre as provas.

Dia 20 de maio: às 8,30 horas: condução dos concorrentes e candidatos ao aérodromo de Benfica. 9 horas realização da prova de aterragem de precisão, com barreiras. 11 horas, almoço intimo no hangar do Aéroclube, oferecido aos membros das comissões julgadoras, concorrentes e demais convidados. 14 horas, realização da II Regata Aérea, organizada e dirigida pela UBAC.

Dia 21 de maio, 8,00 horas: missa campal solene, no aérodromo de Benfica. 9,00 horas, hasteamento solene das bandeiras nacional, da UBAC e do Aéroclube de Juiz de Fora. 9,15 horas, realização da prova de honra. 11 horas, demonstração de paraquedismo e acrobacia, respectivamente, pela EPCESP e Aéroclube do Brasil. 14,00 horas, churrasco oferecido pelo Aéroclube aos convidados. 22,00 horas, recepção onde serão entregues os troféus aos vencedores das provas, seguindo-se um grandioso baile.

Pelo programa acima apresentado, podem nossos leitores avaliar facilmente o que promete ser a festa comemorativa do 12.o aniversario do Aéroclube de Juiz de Fora, que coincide com o centenario da fundação daquela progressista cidade mineira.

RECORDE EFETUADO POR AVIÃO COMERCIAL

Um "Douglas DC-6", da Delta Airlines, fez o trajeto Chicago-Miami, nos Estados Unidos, em 3 horas, 21 minutos e 53 segundos, com uma velocidade média de 565 quilometros horarios. Este aparelho estava equipado com motores "Double Wasp."

NOVAS LETRAS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS AERONAVES BRASILEIRAS

O ministro da Aeronautica, considerando a necessidade de adotar regulamentação para a matricula de aeronaves, de acordo com o disposto no anexo 7 à Convenção sobre a Aviação Civil Internacional, resolveu aprovar as instruções para identificação e matricula de aeronaves. De acordo com a medida otmada pelo tenente-brigadeiro Armando Trompwsky, as aeronaves serão identificadas pelas marcas de nacionalidade e matricula; as de nacionalidade serão constituidas pelo grupo "PP" e "PT" e precedem as de matricula, das quais serão separadas por traço horizontal. As de matricula serão constituidas pela combinação de três letras, escolhidas dentre as 26 do alfabeto, excetuando-se as letras acentuadas, as que iniciarem com a letra "Q., as que venham com "W" como segunda letra, as combinações "SOS", sinal de socorro, "XXX", sinal de ugencia no serviço radio-elétrico aeronautico, "TTT", sinal de segurança, "VFR", vôo visual e "IFR", vôo por instrumento. Para a matricula das aeronaves civis administrativas, foram reservadas as séries PP-FAA até PP-FZZ, para a federais; PP-EAA até PP-EZZ, para as estaduais e PP-MAA até PP-MEZ, para as municipais. As aeronaves administrativas federais, terão tambem pintadas em ambos os lados do leme de direção, na parte superior e equidistante dos bordos, a abreviatura dos Estados Unidos do Brasil — E. U. B.; si a aeronave tiver dois lemes, esta abreviatura deverá ser pintada no lado de fora de cada um deles. As aeronaves administrativas estaduais trarão tambem pintada, em ambos os lados do leme de direção, na parte superior e equidistante dos bordos, a abreviatura do Estado a que pertencem, a saber: AL-Alagoas; AR-Acre; AM-Amazonas; BA-Bahia; CE-Ceará; DF-Distrito Federal; ES-Espirito Santo; GO-Goiás; MA-Maranhã; MG-Minas Gerais; MT-Mato Grosso; PA-Pará; PB-Paraiba; PE-Pernambuco; PR-Paraná; PY-Piauí; RJ-Rio de Janeiro; RN-Rio Grande do Norte; RS-Rio Grande do Sul; SC-Santa Catarina; SE-Sergipe e SP-São Paulo. Se a aeronave tiver dois lemes, as abreviaturas e o simbolo do Estado, deverão ser pintados do lado de fora de cada um deles.

As aeronaves municipais deverão ter tambem pintado, em ambos os lados do leme, na parte superior e equidistante dos bordos, em letras pequenas, o nome do municipio a que pertencerem; abaixo, deverão ser pintados as abreviaturas do Estado onde estiver localizado o municipio.

As marcas de nacionalidade e matricula deverão ser pintadas nas aeronaves, em carateres romanos, sem adornos, em cor de contraste visivelmente com o fundo, e conservadas sempre legiveis.

(Continua)

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E BIRIGUI: 14,30.
DE LUCELIA, GARÇA E TUPÃ: 10,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16,30; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 10,02; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8,25.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17,00.
PARA BELO HORIZONTE: 8,30 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10,20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30 (cargueiro).
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARIG

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50, 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto): 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA

DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.831

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EMPRESTIMO PARA VOTUPORANGA

E' certo que já houve no Estado, e talvez ainda existam numa ou noutra localidade, ginasios municipais, isto é, mantidos pelo erario do municipio. Atualmente, porém, a regra é que o Poder Publico estadual crie e mantenha os estabelecimentos do genero. De resto, os dispositivos constitucionais vigentes impõem ao Estado a obrigação de promover, por todos os meios ao seu alcance, a difusão da cultura e o incremento do ensino, sem o qual não pode haver base para o desenvolvimento daquela. Uma coisa, porém, é o dever, outra os meios de na pratica cumprir esse dever. São Paulo, no momento, acha-se com o Tesouro sacrificado por onerosas obrigações, de modo que só pode criar ginasios dentro de certa medida. Assim, há por lei ginasios cuja efetiva instalação depende do fornecimento do edificio pelo municipio interessado, e noutros casos, ainda, não só de edificio como do aparelhamento exigido pelas leis do ensino.

Municipios há que querem o ginasio, comprometem-se a ceder o edificio e depois não têm meios para isso. Há dias tivemos oportunidade de glosar, nestas colunas, o caso semelhante de uma cidade que se dispôs a ceder as salas necessarias para o funcionamento de uma escola normal, e depois pediu auxilio ao Estado para poder concluir as obras. Na hipotese, se fosse concedido o auxilio, o Estado estaria auxiliando-se a si mesmo, o que seria uma circunstancia "sui generis".

Noutros casos, o municipio assume a obrigação de ceder o predio, mas, como não tem meios para isso, no momento, por uma ou por outra razão, acaba pedindo emprestimo ao Estado. A hipotese, porém, não envolve auxilio do Estado a si mesmo, porque o municipio acabará pagando e com juros, o que representa um bom negocio para o mutuante. Tanto isso é verdade, que o projeto 284, de 1949, que autoriza o Estado a emprestar cem mil cruzeiros à Prefeitura de Votuporanga para que esta adquira o terreno necessario à construção do edificio do ginasio local e promova essa edificação, recebeu parecer contrario do relator do projeto na Comissão de Educação e Cultura da Assembléia; mas o parecer foi rejeitado, tendo sido designado outro relator para lavrar novo parecer de acôrdo com o vencido. Pelo visto, portanto, Votuporanga terá a um só tempo o emprestimo e o ginasio. O que não deixará de ser tambem, como já frisamos, um otimo negocio para o Estado, matando-se desse modo dois coelhos com uma só cajadada.

AMERICANA

AMERICANA, 27 — TELEFONE AUTOMATICO — A Prefeitura local abriu concorrencia publica para instalação e exploração do serviço telefonico automatico neste municipio. O prazo para apresentação das propostas vence no proximo dia 12 de abril.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES — Em reunião realizada a 5 do corrente mês, foi reorganizada a Comissão Municipal de Esportes que ficou assim constituida: presidente, sr. Atilio Dextro; secretario, sr. Romeu Mantovani; tesoureiro, sr. Eros Ferreira Rodrigues; medico, sr. dr. Enéas Assis Saes; sub-comissão de Basket e Volley; srs. Lirio Corrêa e José Belizario; sub-comissão de Atletismo; sr. sargento José Florentino dos Santos e Oscar Mendes.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL — Transita pela Camara Municipal o projeto de lei de autoria do executivo reorganizando o quadro dos funcionarios da Prefeitura com a criação de alguns cargos, que deverão ser preenchidos por concurso. Alguns vereadores são contra essa medida e os funcionarios interinos enviaram ao sr. prefeito municipal um abaixo assinado solicitando a eliminação desse requisito legal e a sua efetivação imediata nos cargos que ocupam.

FALECIMENTO — Faleceu dia 22 p. passado, em sua residencia, à rua 30 de Julho, 452, nesta cidade, o sr. Frederico Polo, com 48 anos de idade, filho dos falecidos Benedito Polo e de d. Helena Polo.

O extinto que era muito bemquisto nesta cidade e estimado por todos, era casado com d. Fosca Possenti Polo, deixando os seguintes filhos: d. Rina, casada com o sr. Dirceu Cunha; d. Vanda, casada com o sr. João Muller, e a srta. Naide Polo. Deixou 4 netos.

O seu sepultamento que teve lugar no dia seguinte no cemiterio Municipal, teve acompanhamento numeroso.

"PELO RIO BRANCO F. C. — Conforme haviamos previsto em noticiario anterior, o Conselho Deliberativo do Rio Branco em reunião realizada, na semana passada, acolheu a proposta do presidente da diretoria, em suspender no corrente ano todas as atividades esportivas desse clube para que se possam proceder radicais reformas em sua praça de esportes.

POSTO DE PUERICULTURA — O sr. prefeito municipal baixou a lei n. 262, abrindo um credito especial na importancia de Cr$ 200.000,00 para a construção do predio para o Posto de Puericultura detsa cidade.

INAUGURAÇÃO DA COLONIA DE FÉRIAS DO CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Realizou-se domingo nesta cidade a inauguração de um pavilhão do novo quartel do 6.o B. C. F. P., nesta cidade, e da Colonia de Ferias do Clube Militar da Força Publica, em São Vicente.

Ambas as cerimonias tiveram a presença de altas autoridades civis e militares, secretarios do governo, comandante geral da Força Publica, comandantes de corpos e chefes de serviço da mesma corporação e outras pesoas gradas.

No ato inaugural do quartel do 6.o B. C., fizeram uso da palavra o tenente-coronel Porfirio da Silva, chefe do Serviço de Engenharia da Força, o tenente-coronel Cicero Bueno Brandão, comandante do 6.o B. C., e o cel Eleuterio Brum Ferlich, comandante geral da Força. A senhora Brum Ferlich descerrou uma placa alusiva a benção das instalações.

Por ocasião na inauguração da Colonia de Ferias, falou em nome do Clube Militar o capitão Osvaldo Feliciano, descerrando a placa comemorativa, a pedido do prefeito de São Vicente, o governador do Estado. O Clube Militar ofereceu aos convidados um banquete, durante o qual fez uso da palavra o tenente coronel Odilon de Aquino, chefe do E. M. da Força e presidente do referido clube.

Na Colonia de Ferias encontram-se instal. das 120 crianças filhas de soldados, cabos e sargentos, às quais é dispensado carinhoso tratamento.

PASSOU POR SANTOS O NAVIO "CLAUDE BENARD"

Em viagem inaugural, passou ontem por Santos o novo navio francês "Claude Bernard", construido pela Chargeurs Reunis, e que se destina à linha da America do Sul.

O novo barco, que trouxe grande numero de passageiros, deixou o porto à noite rumo a Buenos Aires.

Esteve encalhado à entrada da barra o vapor "Itanagé". Quando deixava este porto, ontem à noite, o nacional "Itanagé" encalhou à entrada da barra, devido à cerração e violenta ventania que faziam no momento.

Durante cerca de uma hora esteve o barco nacional imobilizado, safando-se, porém, com o auxilio de um rebocador, prosseguindo normalmente sua viagem, sem quaisquer avarias.

CRIME DE MORTE

Grave cena de sangue, desenrolou-se na madrugada de ontem no Sitio da Onça, nas margens do rio Itapanhum, situado proximo à Bertioga. Foram protagonistas da cena, Pedro Albino, pardo, de 23 anos de idade, solteiro, empregado daquele sitio que a golpes de facão, assassinou o feitor do mesmo sitio, Joaquim Pires, de 45 anos de idade, solteiro. Nas declarações que prestou à autoridade de plantão na Central, o criminoso relatou, que após jantar no sabado, foi bater à porta do citado feitor, para pedir a prestação de contas, pois não queria mais trabalhar ali. Nessa ocasião, a vitima lhe teria dirigido varios insultos, empurrando-o ameaçadoramente. Revoltado com tal atitude, sacou de um facão de mato que trazia à cintura, desferindo contra seu desafeto varios golpes, atingindo-o diversas vezes nos braços e na cabeça. Mesmo ferida, a vitima conseguiu arrastar-se até a porta do chalé, não tendo porem, conseguido entrar. Após praticado o delito, Pedro Albino foi deitar-se, dormindo até tarde do dia seguinte. Quando acordou, procurou alguns amigos, que o aconselharam a que se entregasse à prisão, o que então fez, apresentando-se ao inspetor de quarteirão, Benedito Amorim. Ao local da ocorrencia, compareceu o subdelegado de plantão na Central, Francisco Marta, o escrivão Vinagre, e o sr. Fernando Valente da Policia Tecnica.

O cadaver foi removido para esta cidade, sendo recolhido ao necroterio do Saboó, e o criminoso preso na cadeia local.

— Na praça José Bonifacio, em frente à catedral, o automovel de chapa 31-06-98, dirigido pelo seu proprietario, Manuel Braz, residente à rua da Constituição, 194, colidiu violentamente com o auto-caminhão de chapa 6-56-62, guiado por Miguel Antonio, morador à rua Caniagalo 609. Do acidente, além dos danos materiais de vultos em ambos os veiculos, saiu ferido o motorista Manuel Braz, que após ser socorrido pelo Pronto Socorro, ficou internado no Hospital da Santa Casa em estado que inspira serios cuidados.

— Na tarde de sabado, apresentou-se ao plantão Augusto Fernandez Branco, residente na capital do país, à avenida Nossa Senhora de Fatima 60, queixando-se que do interior do quarto que ocupa na Pensão Gonzaga, foi roubado em um relogio de ouro para senhora, uma pulseira de ouro, um anel com dois brilhantes, e uma carteira contendo a importancia de Cr$ 1.500,00.

TOMA VULTO A IDÉIA DA CONSTRUÇÃO DA RODOVIA S. CARLOS A SÃO JOÃO DA BOCAINA

SÃO CARLOS, 2 de abril — A nossa reportagem teve ocasião de entrevistar o sr. Pedro Minzon, presidente da Camara Municipal de Bariri, que esteve recentemente nesta cidade, a fim de manifestar a adesão do povo daquele prospero municipio, a idéia da construção de uma rodovia entre São Carlos e São João da Bocaina, passando por Ribeirão Bonito e Dourado.

Disse-nos o entrevistado que as notas publicadas na imprensa local, secundando a iniciativa da edilidade sãocarlense, no sentido de se tornar realidade a grandiosa iniciativa, tiveram enorme repercussão naquela zona, motivo por que hipotecava solidariedade a esse movimento, fazendo causa comum com os municipios interessados.

CURSO DE MESTRIA DA ESCOLA INDUSTRIAL — foi instalada hoje, solenemente, o curso d eformação de professores de cultura tecnica. Esse curso, anexo à Escola Industrial "Paulino Botelho" de nossa cidade, foi otimamente recebido pelo elemento estudantino, como se infere de sua matricula inicial, constituida de 41 moças e 22 rapazes já diplomados pelo Curso Industrial Basico.

A aula inaugural foi dada pelo prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, que, em palavras entusiastas, enalteceu o valor da nova unidade educativa que ora passa a funcionar entre nós.

Durante o ato, além do prefeito, falaram o diretor do estabelecimento, prof. Malito de Luca, e as alunas Niomar Caromano e Idalina Zamboni.

O prof. Elia Ferrari, delegado regional do ensino esteve presente, acompanhado do prof. Geraldo do Meireles Castro, inspetor auxiliar daquela repartição.

SEMANA SANTA — Tiveram inicio, domingo de Ramos, as solenidades da Semana Santa, que estão se realizando na catedral provisoria, igreja do Seminario.

ABAESP — A diretoria da Associação Beneficente dos Alfaiates do Estado de São Paulo, com séde nesta cidade, em obediencia ao alvará do mm. juiz de direito da comarca, depositou no Cartorio do Primeiro Oficio a importancia de quinze mil cruzeros, referente ao valor do pecúlio deixado aos herdeiros menores do falecido consocio José Reche Ximenes.

S. CARLOS CLUBE — O S. Carlos Clube, oferecerá aos seus associados, no proximo dia 8, o "Baile de Aleluia", sendo o traje chita e passeio e a 27 de maio, com a orquestra de Guararapes, o baile "Noite de Maio", traje a rigor.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão afixados no Cartorio do Registro Civil os editais de proclama de casamento de: João Batista dos Santos e Giuseppina Antonieta Pandolfeli; Wanderley Fonseca do Nascimento e Suzete Araujo Saraiva, José Zanbon e Matilde Chinaglia, Irineu Vicentini e Laura Martins, Antonio Martins e Dulce Vidal, Giusepe Filipo e Vivardina Bertholo e Etore Lotumolo e Maria Celestina Magro.

NASCIMENTO — O lar do prof. Carlos Alberto Correa Salles e de d. Maria Aparecida Correa Salles está em festas com o nascimento da menina Silvia, que é neta do vereador dr. Carlos de Camargo Salles e de d. Cacilda Correa Salles.

— Nasceu hoje, às 2 horas, no apartamento do "Pavilhão Conde do Pinhal", da Santa Casa local, a menina Maria Antonia, filha do farmceutico Afonso Celso Fragoso Coimbra e de d. Vaida Arruda Penteado Fragoso Coimbra.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

O S. PAULO LEVOU A MELHOR SOBRE O IPIRANGA, NO PRELIO AMISTOSO DE ANTEONTEM NO PARQUE ANTARTICA

2 a 1 favoraveis ao gremio tricolor — 1 a 1 na primeira fase — O arbitro Cherubin da Silva Torres responsavel pela indisciplina que reinou no embate — Com a substituição de Nejo, na intermediaria, melhorou muito o jogo do São Paulo, após os primeiros 25 minutos de luta

Realizou-se, anteontem, no campo do Parque Antartica, o encontro amistoso entre as representações do São Paulo e do Ipiranga. Como é notorio, o esquadrão sampaulino jogou desfalcado de varios de seus melhores titulares, que se encontram concentrados em Araxá, a serviço do selecionado brasileiro, que vai disputar a Copa do Mundo. Não contando, pois, o São Paulo, com o concurso de Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça, cinco autenticos "cracks", era o Ipiranga considerado franco favorito, esperando seus integrantes ampla desforra de suas duas sucessivas derrotas, no certame oficial do ano passado, frente os tricolores. Todavia, não conseguiram os defensores do gremio da "Colina Historica" obter a esperada vitoria, deixando, assim, escapar uma grande oportunidade, que dificilmente se repetirá. Venceram, pois, os sampaulinos pelo escore de 2 a 1.

DOMINIO IPIRANGUISTA

No primeiro tempo, até a altura dos 25 minutos de luta, dominou o conjunto do Ipiranga, dando, pois, a impressão de que, de fato, confirmaria os prognosticos dos "catedraticos". Efetivamente, o esquadrão ipiranguista lançou-se à luta com grande disposição, forçando bem o jogo na area antagonista. Todavia, incidiu num erro lamentavel de tecnica, que lhe valeu a derrota e uma boa lição, para o futuro. Seus integrantes, que vinham desenvolvendo bom jogo, procuraram, entretanto, finalizar pelas pontas, contando com o concurso de Mineli, Liminha e do "infernal" Rubens. Foi este seu grande erro, pois o São Paulo, que ainda não havia encontrado seu melhor jogo, falhava lamentavelmente na intermediaria, cujo centro-medio, Nejo, apresentava um padrão de jogo bastante fraco. Quando o Ipiranga "acordou", já o São Paulo havia substituido seu centro-medio por Alfredo, que conseguiu melhorar a tatica defensiva tricolor, cobrindo muito melhor a area central do campo e dominando com maior eficiencia o "infernal" Rubens, meia ipiranguista.

EMPATE NO PRIMEIRO TEMPO

Na primeira fase, o marcador acusou um empate de 1 a 1. A contagem foi aberta aos 10 minutos de luta, por intermedio de Liminha. Reinaldo deu a Bibe e este acossado por Saverio, atirou. A bola venceu o arqueiro, mas bateu na trave. Na volta, caiu ainda dentro da area, no lugar onde se encontrava Liminha, que, chutando de pequena distancia, marcou o primeiro tento do Ipiranga. Aos 37 minutos, surgiu o tento de empate, assinalado por Augusto. Vimos Alfredo passar o "balão" a Leopoldo e este a Ponce de Leon, que foge da marcação de Alberto e lança, em profundidade, a bola para Augusto. O sampaulino avança entre os dois zagueiros contrarios e chuta a meia altura, conseguindo o empate de 1 x 1.

VITORIA DO SÃO PAULO

O gol do São Paulo, na segunda fase, surgiu aos 41 minutos de luta. Bibe cometeu uma falta em Ponce de Leon, na intermediaria do Ipiranga. A bola caiu na area perigosa. Inexplicavelmente, a defesa do Ipiranga "parou", do que se aproveitou Leopoldo. Investindo velozmente contra a meta de Cola, consegue cabecear, pondo a bola no fundo das redes do antagonista. Termina assim, o prelio com a vitoria do São Paulo por 2 a 1.

OS QUE FORAM EXPULSOS

O ponteiro do Ipiranga, Liminha, foi expulso do gramado aos 35 minutos do segundo tempo, por ter dado uma entrada violenta em De Paula e, aos 36 minutos, quando a partida estava paralisada, os investigadores de serviço, de maneira estranha e condenavel, agrediram e retiraram o ponteiro Mineli, que, aliás, havia sido expulso pelo arbitro.

OS QUADROS E RENDA

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

S. PAULO: — Poy; Saverio e Saltori; Alfredo (Nejo, depois ainda De Paula, Nejo (Alfredo) e Jacó; Dino (Luizinho), Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo.

IPIRANGA: — Cola; Assunção (Giancoli) e Giancoli (Alberto); Belmiro, Alberto (Reinaldo) e Dema; Liminha, Rubens, Reinaldo (Chuna), Bibe e Mineli.

Na preliminar, o conjunto amador do São Paulo venceu, por 9 a 1, ao esquadrão do Vila Ranieri.

O arbitro do encontro principal, sr. Cherubim da Silva Torres, teve atuação pessima, sendo mesmo o responsavel por todas as cenas deprimentes que se verificaram no jogo de anteontem, no campo do Parque Antartica.

A renda do prelio somou 64.745 cruzeiros.

DOIS RECORDES MUNDIAIS SUPERADOS EM MARILIA PELOS EXTRAORDINARIOS NADADORES JAPONESES

SOBERBA DEMONSTRAÇÃO DOS NADADORES NIPONICOS NA IMPORTANTE CIDADE DA ALTA PAULISTA — OS BRASILEIROS OBTIVERAM, IGUALMENTE, EXCELENTE "PERFORMANCE" — HAMAGUCHI CONFIRMOU OS 58"1 NOS 100 METROS, NADO LIVRE — AS DEMAIS MARCAS OBTIDAS

Com exito realmente excepcional prosseguiram as exibições dos nadadores japoneses em nosso país. Marilia teve oportunidade de assistir, nas noites de sabado e domingo, excelentes demonstrações dos consagrados" ases", e bem assim a feliz ocasião de testemunhar a queda dos recordes mundiais no revezamento 4 x 200 metros e dos 400 metros, nado livre, pelos niponicos, e ainda a marca continental pelos brasileiros, na primeira delas.

Uma assistencia numerosa e entusiastica superlotou as amplas dependencias da piscina do Yara Clube, mantendo uma atmosfera de grande expectativa entre aqueles milhares de apreciadores da aquatica bandeirante, onde se destacavam os membros da colonia japonesa radicada em Marilia e nos municipios circunvizinhos. Foi superado, por larga margem, o resultado financeiro de Ribeirão Preto, pois anuncia-se que as bilheterias da piscina do Yara arrecadaram cerca de 170.000 cruzeiros.

O panorama tecnico foi realmente surpreendente, correspondendo amplamente à expectativa e superando em alguns casos. Alem da marca mundial superada, que é de particular expressão, e do recorde sul-americano cumprido pelos nossos patricios, muitos outros indices de classe foram conseguidos, evidenciando assim o grau de preparo da nossa gente e a excelente classe dos nadadores que presentemente empolgam os brasileiros com suas extraordinarias exibições e com suas conquistas inegualaveis.

OS 800 METROS — NADO LIVRE

A pedido do tecnico Massanori Yusa, o programa organizado para a noitada inicial sofreu ligeira alteração, invertendo-se a ordem das provas. Os niponicos na distancia de 800 metros, na-
(Conclui na 6a pag.)


Joe Louis, que tudo indica pretende retomar o titulo de campeão mundial de pugilismo.

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeonato paulista de futebol disputado pelo S. Paulo, foi de 1930. 2.o posto ou vice-campeão. No ano seguinte, 1931, o campeão da cidade.

★

2 — Para alguns historiadores, foi no ano de 1479 antes de Cristo que um neto de Hercules, Chymenos, idealizou e organizou os Jogos Olimpicos. Foram os primitivos Jogos Heracleos, em honra ao Deus dos helenos. Nos primeiros torneios, participaram 5 irmãos de Hercules ou Heracles. Triunfaram. Daí os Jogos Heracleos serem efetuados de 5 em 5 anos. A Licurgo, legislador de Esparta, e a Cleostenes, pisata, as honras de as Olimpiadas se efetuarem de 4 em 4 anos.

★

3 — A 4-3-1932, a Federação Francesa de Atletismo desclassificou o seu notavel corredor Jules Ladoumegne que, em 1930 e 1931, batera os recordes mundiais dos 1.000 metros em 2',23',6, dos 1.500, em 3',49"2 e o da milha em 4',9",2.

★

4 — Bob Fitzsimmons, campeão mundial de box, peso-pesado, jamais passou dos 75 quilos. E derrotou todos os pesos-pesados de seu tempo. Famosos e ótimos lutares. Alguns com mais de cem quilos! Fitzsimmons tornou-se um dos nomes legendarios do bom pugilismo. Durante longos anos, mostrou ao mundo que o tamanho e o peso, no box, não são as condições essenciais para a vitoria. O valor reside na agilidade, na força e na inteligencia.

★

5 — No futebol britanico, na disputa da "Taça da Escocia" ("Scottish Cup", em 1885, o Arbroth venceu o Bon Accord pela contagem de 36 a 0. — L. S.

Por unanimidade, foi decidida a conservação do autodromo de Interlagos

Parlamentares, edis e cronistas esportivos manifestaram-se pela sua desapropriação -- Coroada de pleno exito a mesa redonda para esse fim


O cronista especializado Benedito Leal, nosso companheiro de trabalho, hipotecando a solidariedade da A. C. E. E. S. P., à idéia de preservação do autodromo de Interlagos.

Com o objetivo de preservar a demolição do autodromo de Interlagos, reuniram-se sabado ultimo, no restaurante do Hotel de Interlagos, parlamentares, edis e cronistas esportivos para debater em mesa redonda uma proposição apresentada à Camara Municipal de São Paulo, pelo vereador Angelo Bortolo, solicitando fosse o autodromo de Interlagos considerado de utilidade publica e sua respectiva desapropriação pelos poderes competentes.

A reunião contou com a presença de grande numero de deputados, vereadores, cronistas esportivos e diretores de federações, que, por unanimidade, se manifestaram pela conservação do autodromo de Interlagos.

Dando inicio aos debates, fez uso da palavra o vereador Nicolau Tuma, que ivocando a qualidade de socio n.o 36 da A. C. E. E. S. P. solicitou ao vereador Angelo Bortolo que expusesse aos presentes o projeto de sua autoria.

Tecendo considerações sobre o assunto o operoso edil do P. R. fez sentir a necessidade da conservação do autodromo, encaminhando nesse sentido um proje-
(Conclui na 6.a página).

JOE LOUIS CHEGARA' AO BRASIL DENTRO DE POUCOS DIAS

O "demolidor" de Detroit fará lutas-exibições no Rio e São Paulo

O assunto palpitante entre os afeiçoados do esporte das luvas é a vinda ao Brasil de Joe Louis, ex-campeão mundial de pugilismo.

Abandonando o ringue sem derrota, o campeão não pôs de lado as luvas, realizando uma série de lutas exibições.

O fato de não despedir-se do ringue por completo, indica que Joe Louis não pretende deixar o pugilismo para sempre, sendo bem provavel que ainda venha a ostentar o ceptro de campeão do mundo.

Incontestavelmente, Joe Louis pode ser considerado como o melhor pugilista de todos os tempos, e seu abandono ao titulo não significa que abdicou à carreira.

A sua preocupação de se manter sempre em forma, em constantes lutas exibições, é um indicio seguro de que pretende ocupar o trono, onde reinou como senhor absoluto.

Em declarações à imprensa, Joe Louis deixou transparecer em suas palavras o desejo de retornar ao tablado, preparando-se para efetivar esse proposito.

Inquerido sobre a possibilidade
(Conclui na 6.a página).

BRILHANTE VITORIA DO PINHEIROS EM SALTOS ORNAMENTAIS

OS "VERMELHINHOS" OBTIVERAM A SEGUNDA CLASSIFICAÇÃO NO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — RESULTADOS GERAIS

Conforme noticiamos amplamente, efetuou-se na manhã de domingo, na piscina do E. C. Pinheiro, mais um sugestivo certame de saltos ornamentais. Foi disputado na piscina do Jardim Europa o Campeonato de Novissimos, empreendimento que reuniu apenas dois concorrentes, a despeito de ser elevado o numero de praticantes desta modalidade nos diversos clubes paulistas.

Mais uma vez pudemos constatar o pouco interesse dispensado pela maioria dos clubes em torno das realizações desta modalidade. O numero de militantes é consideravel e por isso não se justifica a ausencia de algumas agremiações onde a salutar especialidade é cultivada por uma verdadeira legião de figuras promissoras da aquatica de nosso país.

Na piscina do Pinheiros registramos na manhã de domingo reduzidissimo numero de assistentes, na sua maioria socios do Pinheiros. Justifica-se o retraimento do publico espectador pela pobreza dos espetaculos desta natureza, embora se considere o porgresso surpreendente assinalado em quase todos os setores.

O resultado geral da competição de domingo apresentou o E. C. Pinheiros como campeão da categoria, com 75 pontos; cabendo ao Tietê, unico adversario dos campeões, o posto secundario, com 29 pontos, diferença que reflete o desequilibrio de forças entre os conjuntos que se exibiram.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituiram o programa cumprido na manhã de domingo:

SALTOS DE TRAMPOLINS — FEMININO — 1.o, Inge Schneider (Pinheiros), 24,87; 2.o, Elfried Schneider (Pinheiros), 15,93.

SALTOS DE TRAMPOLINS — MASCULINO — 1.o, Haroldo C. Guimarães (Pinheiros), 56,67; 2.o, Antonio Fallani (Tietê), 48,67; 3.o, Armando C. Veiga (Pinheiros), 45,90; 4.o, Claudio Vanzolini (Pinheiros, 45,03; 5.o, Carlos Taranto (Pinheiros), 42,23.

SALTOS DE PLATAFORMAS — FEMININO — 1.o, Inge Schneides (Pinheiros), 12,60; 2.o, Elfried Schneider, (Pinheiros),

SALTOS DE PLATAFORMAS — MASCULINO — 1.o, Joaquim Tavares (Tietê), 43,50; 2.o, Ronald Golias (Tietê), 38,60; 3.o, Haroldo C. Guimarães (Pinheiros), 35,63; 4.o, Claudio G. Vanzolini (Pinheiros), 29,90; 5.o, Carlos Toranto (Pinheiros), 27,06.

EXPRESSIVA VITORIA DO PALMEIRAS NO JOGO CONTRA A A. A. FRANCANA

3 a 2 no marcador para as cores alvi-verdes — Abelardo, a maior figura em campo, marcou os três tentos do vencedor — Renda de 63.000 cruzeiros — Varias

Uma exibição de gala, realizou o Palmeiras na cidade de França, enfrentando o conjunto da Francana, local. A vitoria coube às cores palmeirenses, pela contagem de 3 a 2. O jogo, que vinha sendo aguardado com geral ansiedade, conseguiu agradar ao grande publico que a ele compareceu. A estréia dos irmãos Rosa, amplamente anunciada, constituia um ponto alto do embate de domingo em França. Entretanto, não foi possivel a atuação daqueles conhecidos jogadores no quadro da Francana.

COMO DECORREU O PRELIO

O jogo decorreu em ambiente de grande cordialidade. Os contendores se aplicaram a fundo na disputa da bola, tendo imprimido grande velocidade às jogadas. Quanto à parte tecnica, foi ela superada pelo esquadrão palmeirense, que se mostrou melhor coordenado. No quadro da Francana, predominou a combatividade, tendo seus integrantes se defendido com todo ardor.

ABELARDO, UM ESPETACULO

O centro-avante Abelardo, que substituiu Ieso, fez uma partida memoravel, tendo atraido para sua posição a atenção dos defensores contrarios. Consignou os três tentos que deram a vitoria ao gremio do Parque Antartica.

OS QUADROS E RENDA

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Manoelit e Fiume; Harry, Aquiles, Ieso (Abelardo), Canhotinho e Lima.

FRANCANA — Caju; Antero e Amauri; Inglês, Ditinho e Eça; Jaci, Tinola, Cabelo, Leonardo e Newland.

RETORNO DA DELGAÇÃO PALMEIRENSE

A delegação do Palmeiras retornou, ontem, de Franca, em avião especial.

OS ESTADOS UNIDOS NA TAÇA DO MUNDO

SAINT LOUIS, 3 (U. P.) — Dez jogadores da equipe ocidental de futebol dos Estados Unidos foram escolhidos ontem à noite para fazer parte da delegação de 16 membros que representará os Estados Unidos na disputa da Copa do Mundo, no Rio de Janeiro.

Essa escolha foi feita por cinco juizes, depois que as equipes do Oeste e Leste dos Estados Unidos empataram pela contagem de 3 a 3.

Ernie Schwarz foi escolhido para tecnico do "onze" norte-americano que partirá de Nova York para o Rio de Janeiro a 19 de junho proximo.

FURUHASHI VOLTARA' A COMPETIR NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA HAVEN, (Connecticut), 3 (AFP) — O nadador japonês Furuhashi, ora em São Paulo, e John Marshall, a grande revelação do Campeonato Americano de Natação, participarão de uma competição nesta cidade, quando do regresso da equipe niponica, procedente do Brasil.

Essa afirmação foi dada pelo "coach" dos Kiphuth, que revelou, contudo, que Marshall e Furuhashi não se enfrentarão nas mesmas provas. Segundo esse "coach", os dois famosos campeões não farão o seu primeiro "duelo" antes dos Jogos Olimpicos de 1952, em Helsinqui.

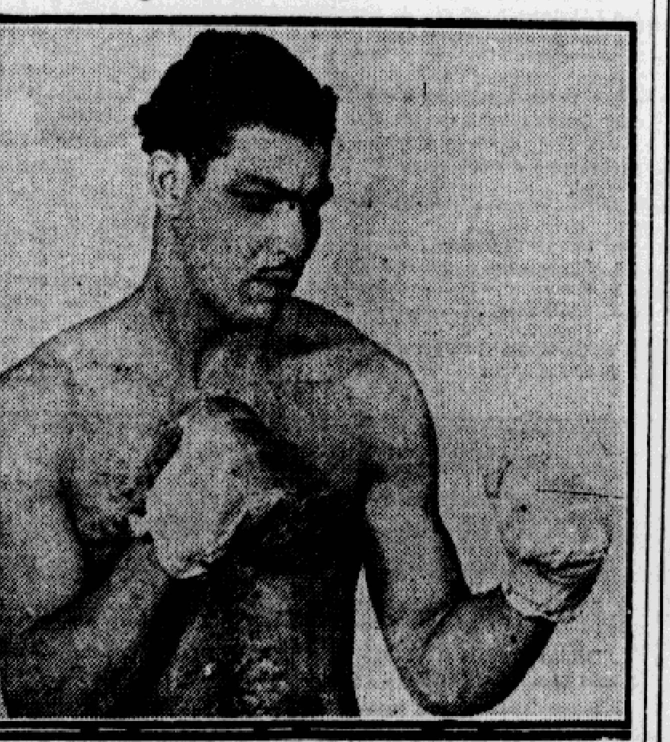
DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

VICENTE DOS SANTOS CONFIRMOU SUA VITORIA SOBRE JUAN URLICH

Suplantado o peruano nitidamente por pontos — Kaled colheu convincente triunfo ao derrotar o chileno Pizarro -- Fracas as preliminares — Resultados gerais das lutas

O encontro "revanche" disputado sabado ultimo, no ginasio do Pacaembu, entre o campeão brasileiro Vicente dos Santos e o campeão peruano Juan Urlich, serviu para que o "touro de Osasco" confirmasse sua vitoria anterior, sendo o pugilista inca suplantado, nitidamente, por boa margem de pontos.

Apresentando-se em boa forma, Vicentão teve superioridade na maioria dos assaltos, mantendo-se invicto desde que ingressou no profissionalismo.


Vicente dos Santos, que ao derrotar Juan Urlich confirmou sua vitoria anterior.

Com a vitoria obtida, o popular campeão brasileiro está colocado no rol dos melhores peso pesados sul-americanos, tocando-lhe enfrentar na proxima refrega o argentino Alfredo Lagay, um dos mais categorizados pugilistas em evidencia nos tablados de seu país e fora dele.

Defrontando-se com o chileno Guilhermo Pizarro na peleja se-
(Conclui na 6.a pagina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — O Bonsucesso e America foram adversarios ontem à tarde, no campo de Teixeira de Castro. O clube suburbano foi o vencedor do prelio por 4 tentos a 2, contagem a que fez jus, porquanto foi a equipe que teve mais presença em campo num jogo que decorreu pobre de tecnica e sem grande entusiasmo por parte dos litigantes.

A primeira fase do encontro terminou já com o Bonsucesso em vantagem no marcador por dois a zero, tentos de Maneco, aos 3 e aos 32 minutos. No periodo final, Cidinho, ao 1.o minuto, e Baiano aos 32, marcaram o terceiro e ultimo tentos do Bonsucesso, enquanto Ranulfo, aos 6 minutos, e Nivaldino, aos 29, conquistaram os dois "gols" "americanos".

A formação das duas equipes foi a seguinte:

BONSUCESSO: — Tão — Vitor e Amaury — Urubatão, Agostinho e Gato — Cidinho, Maneco, Baiano (Wilson), Totó (Soca) e (Soca) (Cola).

AMERICA: — Osny — Joel e Osmar — Hilton Viana, Osvaldo e Godofredo — Nivaldino, Maneco, Dimas (Carlinhos), Lopes (Ranulfo) e Jorginho.

O arbitro da partida foi o sr. Ivan Capeletti, tendo a renda sido de 12.259 cruzeiros.

—— Os resultados das partidas de futebol realizadas nos diversos Estados foram os seguintes: — em Manaus - Flamengo, 7 vs. Nacional, 0; em Belo Horizonte — Atletico, 4 vs. Corintians Paulista, 0; em Campos — Botafogo 4 vs. Combinado Campos-São José, 2; em Salvador — Madureira, do Rio, 4 vs. Combinado Ilheus, 1. Esporte Clube Bahia, 2 vs. Atletico Paranaense, 0; em Vitoria — Vitoria F. C., 2 vs. Esporte Clube de Recife, bi-campeão pernambucano, 0; em Fortaleza — Ceará F. C., 2 vs. Moto Clube, do Maranhão, 1.

—— O ministro Daniel de Carvalho, atualmente em Araxá, esteve conversando com os jogadores convocados para a seleção brasileira que concorrerá ao Campeonato do Mundo, revelando então que na sua mocidade jogára como arqueiro num quadro de Minas.

O sr. Daniel de Carvalho declarou tambem que, atendendo a um pedido que lhe foi feito pelo prefeito do Distrito Federal, entrará em entendimentos a fim de ver se ainda é possivel a vinda dos argentinos.

—— Em consequencia do desfecho do jogo Espanha vs. Portugal, houve serio conflito entre lusitanos e espanhois à rua Lavradio. Ficaram feridos o brasileiro Wilson Martins, que tentou defender os portugueses, e o espanhol José Ramos Nunes, sendo efetuada tres prisões.

Sul-Americano de Bola ao Cesto

LIMA, 2 (U. P.) — Inaugurou-se à noite passada o Campeonato Sul-americano de Bola ao Cesto, feminino. A equipe Argentna derrotou a equipe da Bolivia por quarenta e cinco a dezesseis.

Vitorioso o esquadrão Juventino em Jau'

Derrotado o XV de Novembro, daquela cidade, por 1 a 0 — Osvaldinho o autor da vitoria do gremio da rua Javarí — Tufi defendeu uma penalidade maxima

A representação do Juventus visitou, anteontem, a cidade de Jau', tendo enfrentado o esquadrão do XV de Novembro, local. A representação quinzista gozava de grande fama, por ter vencido espetacularmente o conjunto da Portuguesa de Desportos que esteve em Jau', no domingo retrasado. Por isso, o compromisso dos juventinos tido como dos mais dificeis, sendo poucos os que acreditavam num resultado animador para as cores do gremio da rua Javari. Entretanto, o Juventus retornou vitorioso, tendo com isso, aumentado de muito o seu prestigio futebolistico.

O unico tento da tarde esportiva de Jau' foi consignado por Osvaldinho, aos 27 minutos da fas inicial.

O quadro juventino atuou com a seguinte constituição:

Tufi, Sapolinho (Turquinho) e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Milani (Morais) e Luiz.

Um grande feito, na tarde de anteontem, em Jau', assinalou tambem o arqueiro Tufi, que defendeu com exito um penal.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VITORIOSO O GUARANÍ DE CAMPINAS — Jogando em seu proprio campo, na noite de sabado, o "bugre" campineiro venceu significativamente o Mogiana, da mesma cidade, por 4 a 1. Como é sabido, o Guarani integra a divisão principal de profissionais da Federação Paulista de Futebol.

* * *

"CALOR" NO XV DE NOVEMBRO — O forte esquadrão do XV de Novembro, de Piracicaba, que jogou, anteontem, na cidade de Olimpia, enfrentando o conjunto representativo do Olimpia F. C., passou por maus momentos naquele prelio. Os locais "moraram" por quase todo o decorrer do prelio na area perigosa do "Nhô Quim". Todavia, não houve vencedores nem vencidos, tendo o prélio terminado empatado por 2 tentos.

* * *

DIMINUI O CARTAZ CORINTIANO — Uma estatistica interessante é feita com relação ao numero de pontos prós e contra o esquadrão do Corintians, que encerrou uma serie de jogos em Minas Gerais. Nos quatro ultimos jogos que efetuou, o primeiro dos quais em nosso Estado, contra o Rio Branco, de Americana, o alvi-negro do Parque São Jorge foi 15 vezes vasado, tendo marcado apenas 9 tentos. Interessante é notar que, sem tecnico, o Corintians levantou o certame Rio-São Paulo e agora, com abalisado tecnico, vem o "Campeão do Centenario" diminuindo de eficiencia. Foram os seguintes os resultados das quatro ultimas partidas do Corintians: Rio Branco de Americana, 5 vs. Corintians, 4; Tupinambás, de Juiz de Fóra, 3 vs. Corintians, 5; Atletico 3 vs. Corintians 0 e Atletico 4 vs. Corintians 0.

* * *

MAIS UMA "GOLEADA" — O conjunto do São João de Judiai, jogando domingo ultimo contra o Ponte Preta, de Campinas, foi mais uma vez "goleado", pela alta contagem de 5 a 1. Recentemente o Ipiranga sobrepujou-o por 6 a 1.

* * *

OS PREPARATIVOS EM ARAXA — Domingo, logo após a alvorada dos "craks" o tecnico Vicente Feola fez com que todos os jogadores realizassem marcha de 5 quilometros. Após esse exercicio, procedeu-se à pesagem. Na parte da tarde, os integrantes do grupo "A" foram submetidos a intensa ginastica educativa. Os demais componentes exercitaram-se em cestobol, com exceção dos valores que não acusaram aumento de peso.

LENTEJOULA CONSERVOU O SEU TITULO DE INVICTA

Não podia ter sido mais facil a vitoria da filha de Singapore na milha do "Seleção" — Cabo Negro surpreendeu na prova dos nacionais de melhor classe — Cascade ganhou a prova das potrancas de dois anos — Gaipapa, Juçapé, Fatma, Fakir, Maitaca e Gume, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral das carreiras

A tarde, chuvosa e feia, não afugentou de Cidade Jardim o grande publico. As diversas tribunas estiveram superlotadas e não foram poucos os turfistas que ficaram pelas pelouses. Não faltaram as ricas toaletes ostentadas pela mulher paulista, e não faltou entusiasmo. Os diversos ganhadores receberam palmas e a casa de poules recolheu uma cifra das mais sugestivas — 7 milhões, duzentos e tantos mil cruzeiros!

A prova classica, relegada a um plano secundario, por isso que apenas três potrancas sairiam à pista, serviu, pelo menos, para comprovar ainda uma vez o alto valor de Lentejoula. A filha de Singapore, invicta com três apresentações, não teve duvidas em enriquecer o seu cartel de feitos com a primeira vitoria classica. Ganhou como quís e dominou a situação onde entendeu o seu piloto. Se mais não se destacou foi porque González não lhe deu rédeas.

Lentejoula promete. A sua vitoria de anteontem, embora se possa dizer que ela não ganhou de ninguem, é dessas que autorizam a que dela se aguarde uma campanha sugestiva.

GAIPAPA NO PAREO DOS MATUNGOS

Com a passagem da carreira para a areia, maiores as possibilidades de Gaipapa. Mas não foi a favorita, tendo a preferencia do publico recaido sobre Helice. Esta, porem, portou-se relativamente bem, mas desapareceu, no final, ficando apenas com o quarto posto, fora de marcador.

A vitoria tocou a Gaipapa. Um sucesso facil, legitimo e já assegurado desde a entrada da reta.

Chico Chispa e Orvalho correram muito na reta. Brigaram muito pelo segundo posto e foram parar no "olho mecanico", revelando a chapa fotografica ligeira vantagem a favor de Orvalho.

CASCADE NA ELIMINATORIA

Elevada à categoria de grande favorita, Cascade não teve dificuldades para corresponder. Largou atrás de Safira Ceylão, mas na entrada da reta já estava ao lado da ponteira. Dominou a situação e fugiu, quando e quanto quís. Ganhou disparada e sem dar susto.

Safira Ceylão conservou o segundo posto, entrando em terceiro a tordilha Dinamarca, que correu muito menos do que se podia esperar.

JUÇAPÉ DE LAÇO A LAÇO

Outro grande favorito o Juçapé. E correspondeu inteiramente, sem dar susto, cumprindo na dianteira todo o percurso. Na reta não se apercebeu da presença dos adversarios.

Brucho correu muito, mas perdeu o segundo, no final, para a egua V, que se apresentou em carreira nos trezentos metros.

FATMA, GRANDE FAVORITA VENCEDORA

Fatma era a indicação logica do retrospecto. Foi a favorita e ganhou bem, embora tenha encontrado em Jaminda uma adversaria de respeito. Só nos ultimos cem metros dominou francamente a situação.

Jaminda, que se dizia correr menos na areia, foi bom segundo, precedendo Topazio Imperial, que foi conduzido em excessivo alcance.

Caçula, uma das esperanças, pouco produziu.

CABO NEGRO, FACIL, DE PONTA A PONTA

Cabo Negro não se recomendava pelo retrospecto. Mas fez-lhe bem o pequeno descanso e ele cumpriu na dianteira todo o percurso. Ganhou bem, sem se aperceber, logicamente, da presença dos adversarios.

Delgada, Cravador e Tapajú brigaram a reta toda pelo segundo posto, resolvendo a egua a seu favor a situação, nos ultimos metros.

Tapajú, o favorito, entrou descolocado, nada produzindo, tambem, o Chico Prisca, tido como uma das forças da carreira.

FAKIR NO PRIMEIRO DOS "BETTINGS"

Mineapolis, ao contrario do que se esperava, não foi o favorito. A preferencia da "catedra" esteve com Fakir. E andaram bem os apostadores, já que levou a melhor o filho de Preludio, correspondendo ao favoritismo sem dar susto.

Mineapolis fez todo o "train", mas, na reta, esmoreceu e ficou em favor do favorito Fakir, que só apareceu na reta e meteu patas com vontade.

Indiscreta portou-se bem.

Cleveland perdeu o joquei ainda nos primeiros metros.

MAITACA SALVOU A SITUAÇÃO

A parelha n. 1 foi a favorita, mas por Gracinha, que, no entanto, não correu grande coisa. A situação, porem, foi resolvida favoravelmente à "catedra", já que Maitaca, companheira da favorita, levou a melhor. Ganhou bem, dominando a situação desde os trezentos metros.

Ardoise apareceu correndo muito na reta e terminou em segundo, roubando a Rabisco esse posto, nos ultimos metros.

Funny Eyes pouco produziu.

GUME, "SOBRANDO" NO PAREO ENCERRAMENTO

Com o "forfait" de Xalimar e ainda apanhando uma pista de seu inteiro agrado, impunha-se, na verdade, o Gume. Mas o publico apostador o abandonou. E ele acabou rateando 71-10, sem dar susto e "sobrando" em todo o percurso.

Jacuí, que reapareceu bem, esteve sempre em carreira, mas se contentou com o segundo, aparecendo Cometa, nos ultimos metros para completar o marcador.

Nada produziu o Vibor, tido como uma das forças da carreira.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Lentejoula, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Bruxa, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Lola, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 104". Rateios: Vencedor Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 9.370,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Singapore e Ballade.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Bruxa	17,00	11	12,00

LENTEJOULA.

Lentejoula ganhou facilmente e Bruxa formou a dupla, entrando em ultimo a Lola.

★

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Gaipapa, 52 ks., N. Pereira; 2.o Orvalho, 49 ks., R. Corrêa; 3.o Chico Chispa, 54 ks., E. Vieira; 4.o Helice, 56 ks., P. Vaz; 5.o Curucaca, 53 ks., A. Françoso; 6.o Cassandra, 53 ks., E. Batista; 7.o Ouro Fino, 55 ks., M. Signoretti; 8.o Guaçu', 54 ks., L. Osorio; 9.o Ardente, 53 ks., A. Lucca. Tempo: 106" 6|10. Rateios: Vencedor Cr$ 43,00; dupla (34) Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 60,00. Movimento: Cr$ 587.790,00. Tratador: A. Henriques. Criador: Governo do Estado. Proprieario: Danilo Vautier Franco.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Bury e Repinica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Guaçu'	90,00	12	69,00
2	Ardente	76,00	13	129,00
3	Helice	39,00	14	46,00
4	Curucaca	259,00	23	87,00
6	Ouro Fino	407,00	24	37,00
7	Cassandra	44,00	11	412,00
8	Chico Chispa	190,00	22	524,00
9	Orvalho	55,00	33	689,00
			44	70,00

GAIPAPA.

Gaipapa ganhou disparada. A dupla foi resolvida em "olho mecanico "a favor de Orvalho, com Chico Chispa em terceiro.

★

3.o PAREO — 900 METROS

1.o Cascade, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Safira Ceylão, 55 ks., G. Greme Jr.; 3.o Dinamarca, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Dequinha, 55 ks., P. Vaz; 5.o Fascination, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 55" 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00; dupla (13) Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 558.400,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Hilandera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	23,00
2	Dinamarca	21,00	14	66,00
3	Safira Ceylão	98,00	23	110,00
4	Fascination	168,00	24	99,00
5	Dequinha	158,00	34	396,00
			44	341,00

CASCADE.

Não podia ser mais facil a vitoria de Cascade. Safira Ceylão formou a dupla comodamente.

★

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Juçapé, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o V, 54 ks., P. Vaz; 3.o Draga, 54 ks., N. Pereira; 4.o Brucho, 56 ks., J. Nascimento; 5.o Artuelia, 54 ks., D. Garcia. Tempo: 97" 9|10. Rateios: Vencedor Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 677.110,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Lrsula.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	V	32,00	13	135,00
3	Brucho	73,00	14	76,00
4	Draga	63,00	23	48,00
5	Artuelia	161,00	24	30,00
			34	180,00
			44	245,00

JUÇAPE'.

Juçapé ganhou de laço a laço e sem dar sustot. V. formou a dupla.

★

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Fatma, 54 ks., L. Dsorio; 2.o Jaminda, 53 ks., R. Olguin; 3.o Topazio Imperial, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Escape, 53 ks., E. Garcia; 5.o Princesa do Oeste, 53 ks., J. Carvalho; 6.o Caçula, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 77". Rateios: Vencedor Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 50,00. Movimento: Cr$ .... 807.750,00. Tratador: A. Atianezze. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Stud Irene.

A ganhadora é zaina, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Carena.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	35,00
2	Caçula	44,00	14	45,00
3	Topazio Imperial	43,00	23	91,00
4	Jaminda	234,00	24	114,00
5	Escape	208,00	34	82,00
6	P. do Oeste	104,00	33	168,00
			44	417,00

FATMA.

Correspondeu Fatma ao favoritismo a que foi elevada. Jaminda correu muito e formou a dupla.

★

6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Cabo Negro, 56 ks., P. Vaz; 2.o Delgada, 53 ks., M. Signoretti; 3.o Cravador, 52 ks., J. Carvalho; 4.o Tapaju', 56 ks., L. Osorio; 5.o Adail, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Chico Prisca, 58 ks., R. Zamudio; 7.o Lacrau, 53 ks., R. Olguin. Tempo: 117" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 216,00; dupla (34) Cr$ 35,00. Placês: Cr$ 95,00 e Cr$ 48,00. Movimento: Cr$ 1.140.170,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Wille Berfein.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trunfo e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	91,00
			13	112,00
1	Adail-Lacrau	77,00	14	95,00
2	Chico Prisca	31,00	23	53,00
3	Delgada	110,00	24	34,00
4	Cravador	50,00	11	252,00
6	Tapaju'	21,00	33	138,00
			44	146,00

DELGADA. CABO NEGRO.

Ganhou de ponta a ponta o Cabo Negro e Delgada formou a dupla, fracassando o favorito Tapaju'.

★

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Fakir, 56 ks., N. Pereira; 2.o Mineapolis, 56 ks., E. Garcia; 3.o D'Artagnan, 56 ks., J. Carvalho; 4.o Indiscreta, 54 ks., P. Vaz; 5.o Kacy, 56 ks., R. Olguin; 6.o Didi, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 7.o Cleveland, 51 ks., R. Corrêa (cuspiu o joquei). Tempo: 103" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; dupla (13) Cr$ 67,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 914.730,00. Tratador: L. Marto. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Antonio Gomes Novo.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Preludio e Concordia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	54,00
1	Mineapolis	37,00	14	51,00
2	Kacy	34,00	23	64,00
3	Indiscreta	103,00	24	56,00
5	Didi	228,00	34	44,00
6	Cleveland	82,00	22	203,00
7	D'Artagnan	40,00	33	265,00
			44	130,00

MINEAPOLIS. FAKIR.

Muito comoda a vitoria de Fakir. Mineapolis conservou o segundo posto e D'Artagnan ficou com a terceira colocação.

★

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Maitaca, 53 ks., E. Garcia; 2.o Ardoise, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 3.o Rabisco, 55 ks., R. Zamudio; 4.o Gracinha, 53 1|2 ks., A. Nobrega; 5.o La Zingara, 53 ks., R. Pacheco; 6.o Funny Eyes, 53 ks., P. Vaz; 7.o Campo Alegre, 55 sk., L. Osorio; 8.o Bohemia, 53 ks., R. Olguin; 9.o Igiaca, 52 ks.,.M. Signoretti. Tempo: 96" 9|10. Rateios: Vencedor Cr$ 38,00; dupla (13) Cr$ 81,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 47,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 1.034.960,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Timoteo Gomes.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Machucho e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	225,00
2	La Zingara	151,00	14	31,00
3	Bohemia	564,00	23	423,00
4	Ardoise	150,00	24	104,00
5	Campo Alegre	46,00	34	37,00
6	Igiaca	53,00	11	181,00
7	Funny Eyes	34,00	22	1.466,00
8	Rabisco	73,00	33	263,00
			44	36,00

RABISCO MAITACA ARDOISE

Ganhou a Maitaca com boa facilidade. Ardoise apareceu no final para roubar a Rabisco o segundo posto.

★

9.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Gume, 58 ks., J. Osorio; 2.o Jacui, 56 ks., P. Vaz; 3.o Cometa, 56 ks., N. Pereira; 4.o Entusiasmo, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Iogui, 52 ks., R. Pacheco; 6.o Vibor, 52 ks., R. Olguin; 7.o Jubiloso, 53 ks., A. Lucca; 8.o Five Stars, 52 ks., O. Coutinho. Não correram: Xalimar e Mandrake. Tempo: 82". Rateios: Vencedor Cr$ 71,00; dupla (33) Cr$ 103,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 1.190.770,00. Tratador: N. C. Aguiar. Criador: Governo do Estado. Proprietario: Fabio Campos.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gorcho e Haya.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
3	Iogui	81,00		
4	Entusiasmo	51,00	23	83,00
6	Jacui	37,00	24	61,00
7	Five Stars	589,00	34	15,60
8	Vibor	34,00	22	148,00
9	Jubiloso	265,00	44	79,00
10	Cometa	54,00		

★

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.921.550,00. Movimento dos concursos: Cr$ 315.425,00. Movimento dos portões: Cr$ 51.840,00. Raia de areia pesada.

CARREIRAS, 5.a-FEIRA, EM SÃO VICENTE

Sete pareos no programa ontem alinhado

O Jockey Club de S. Vicente alinhou ontem o seguinte programa para as carreiras do dia 6, quinta-feira proxima, no hipodromo de São Vicente:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 Suit 58
2 Barbazul 50
(3 Rigmach 52
3(
(4 Gogol 52
(5 Honos 50
4(
(6 Taiassu' 48

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 Rosa de Maio 53
2 Pindorama 55
3 Joatuba 53
(4 Inspetor 55
4(
(5 Esmirna 53

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 Rabino 56
2 Aura 54
(3 Robot 54
3(
(4 Ipu' 54
(5 Charada 54
4(
(6 Islean 56

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 Amithie 58
2 Miss Good 52
(3 Mirasol 58
3(
(4 Corso 54
(5 Coracá 58
4(
(" Onze 53

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 Brioso 54
(2 Pisa Macio 58
2(
(3 Bloqueio 53
(4 Dansarino 56
3(
(5 Jubiloso 54
(6 Caviar 54
4(
(7 Esperado 52

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Cabotino 54
2 Sassiado 56
(3 Mineapolis 50
3(
(4 Pablo 56
(5 Caraman 55
4(
(6 Dulipé 55

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 Ponce de Leon 56
" Dehassi 50
(2 Condão 59
2(
(3 Jabotí 56
(4 Groselha 52
3(" Stainless 54
(5 Perfume 59
(6 Astuciosa 58
4(7 Mayling 54
(8 Altaneira 58

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva

A PROXIMA SABATINA

Oito carreiras cheias e um "handicap" de grande importancia

E' o seguinte o programa ontem alinhado pelo Jockey Club de S. Paulo para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Jaty 56
2 Estrellita 56
3 Hydra 56
(4 Queen Black 56
4(
(5 Madrugadora 56

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Igela 53
2 Ruivo 55
3 Romid 55
(4 Bohemia 53
4(
(5 Carol 55

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Jurití 53
(2 Acafim 55
2(
(3 B.M.V. 53
(4 Invencivel 55
3(
(5 Basófia 53
(6 Estenografo 55
4(
(7 Guapiruvu' 55

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Ks.
(1 Halifax III 56
1(
(2 Douradinho 56
(3 Islean 56
2(
(4 Barbaréo 56
(5 Vig 56
3(
(6 Isleda 54
(7 Impia 54
4(8 Druzila 54
(9 Albany (x) 56
(x) ex-Harakiri

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Gume 56
(2 Caluba 56
2(
(3 Altita 58
(4 Kid Glove 54
3(
(5 Hamlet 58
(6 Hanover 56
4(
(7 Frechal 54

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Jacuí 56
1(
(2 Igapó 52
(3 Siroco 54
2(
(4 Vibor 52
(5 Entusiasmo 52
3(
(6 Cometa 56
(7 Denodado 58
4(
(8 Sing-Sing 54

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Literal 58
" Francofilo 48
2 Careful 58
" Tauá 51
(3 Amy 58
3(
(4 Guizo 54
(5 Sagramor 58
4(
(6 Dernah 58

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 2.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Solemar 54
1(
(2 Islecha 52
(3 Pinga-Pinga 56
2(
(4 Carolina 52
(5 Helepole 56
3(
(6 Cigano 54
(7 Princezinha 56
4(8 Afeto 58
(9 Dionéa 56

O 4.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 8.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

Montarias contratadas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, mandou registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey P. Vaz, para pilotar o cavalo Hiron, no Premio "Antonio Prado" e o compromisso de montaria assumido pelo jockey R. Zamudio, para pilotar Farfala, Cascade ou First Empire, no Classico "Tiradentes".

DOMINGO O G. P. "ANTONIO PRADO"

BEM FORMADO O CAMPO DA TRADICIONAL CARREIRA

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Boneca 54
" Egito 56
2 Beduina 54
(3 Doti 54
3(
(4 Ibis 54
(5 Líbica (Indiscreta) 54
4(
(6 Fanopy 54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros.

Ks.
1 May Flower 55
(2 Ball 55
2(
(3 Dequinha 55
(4 Poente 55
3(
(5 Mangabeira 55
(6 Brenta 55
4(
(7 Framboise 55

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Topazio Imperial 55
" Airone 55
2 Guatambu' 55
3 Charlotte 55
4 Catão 55

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Fakir 56
2 V 54
(3 Darik 56
3(
(4 Draga 54
(5 Perola de Ofir 54
4(
(6 Artuélia 54

5.o PAREO — "Antonio Prado" — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Às 16,10 horas — 2.000 metros.

Ks.
1 Hiron 57
" Inclito 53
" Ballet 55
2 Jupiter 57
3 Galanteio 53
4 Adail 57

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1 Incauto 58
1(
(2 Horsa 54
(3 Vagabond 58
2(4 Islevi 58
(5 Estanhado 58
(6 Eva 56
3(7 Iucatan 54
(8 Quina 54
(9 Taquarí 58
(1 Volta Grande 56
4(
(11 Polvorim 54
(12 Cadete Eugenio 56

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Basca 54
(2 Jaborandí 58
2(
(3 Edacelera 56
(4 Lacrau 56
3(
(5 Ubatana 56
(6 Delgada 58
4(
(7 Tapaju' 58

8.o PAREO — Às 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Islecle 58
1(
(2 Pinhal 54
(3 Ardilosa 56
2(4 Helice 56
(5 Bien Guapa 52
(6 Guaçu' 54
3(7 Orvalho 52
(8 Virginia 56
(9 Pagóde 52
4(10 Borrachudo 56
(11 Diamantino 56

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de anteontem:

BOLO SIMPLES — 8 ganhadores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.180,90.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 37.051,30.

BETTING SIMPLES — 49 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 639,40.

BETTING DUPLO — 10 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 17.378,80.

INFRINGIU O CODIGO DE DOPING

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 2.000,00 o tratador O. N. Mota, responsavel pelo cavalo Strong, por infração da letra "A" do artigo 182 do Codigo (ministração de agente terapeutico aos cavalos, nos dias que mediarem entre o da inscrição e o da corrida).

Profissionais multados

O orgão tecnico e julgador do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 500,00 o jockey L. Osorio, piloto de Ropona, por não ter conservado a linha na reta de chegada; em Cr$ 200,00 o jockey A. Nobrega, por ter chegado atrasado para a pesagem do 3.o pareo de sabado; e em Cr$ 300,00 cada um dos tratadores de Quina ,Caluba, Discada, Gaipapa, Fakir e Entusiasmo, pela indocidade dos referidos animais nas partidas.

Suspenso R. Zamudio

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem deliberou suspender até 17 do corrente o jockey R. Zamudio, por desvio de linha na reta de chagada, montando Cacuri; e chamar à secretaria, hoje, às 17 horas, o tratador Pascoal Borroni, responsavel pelo cavalo Chico Prisca, e o jockey R. Zamudio, piloto daquele cavalo, na corrida de domingo.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Monte Cristo venceu o Grande Premio "Jockey Club de S. Vicente"

SÃO VICENTE, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Dehassi, 54 quilos, F. Sobreiro; 2.o Rabino, 56 quilos, C. Caleri — Rateios: Vencedor Cr$ 10,00; dupla (13) Cr$ 30,00 — Places Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Condão, 56 quilos, F. Sobreiro; 2.o Ponce de Leon, 56 quilos, W. O. Silva — Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 11,00 — Places Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Dansarino, 54 quilos, W. O. Silva; 2.o Cerro Alto, 58, quilos, S. Madalena — Rateios: — Vencedor Cr$ 21,00; dupla (13) Cr$ 35,00 — Places Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

4.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Basofia, 53 quilos, I. Lemoski; 2.o Rosa de Maio, 53 quilos, W. O. Silva — Rateios: — Vencedor Cr$ 34,00; dupla (23) Cr$ 13,00 — Places Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS "G. P. JOCKEY CLUB DE SÃO VICENTE"

1.o Monte Cristo, 49 quilos, O. Amaral; 2.o Cabotino, 54 quilos, O. Coutinho. — Rateios: — Vencedor Cr$ 31,00; dupla (44) Cr$ 146,00 — Places Cr$ 19,00 e Cr$ 22,00.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Astuciosa, 52 quilos, I. Lemoski; 2.o Sentinela, 50 quilos, F. Sobreiro. — Rateios: — Vencedor Cr$ 26,00; dupla (44) Cr$ 31,00 — Places Cr$ 26,00 e Cr$ 13,00.

Movimento geral das apostas Cr 254.590,00.

Portões Cr $11.210,00.

A VITORIA DE MONTE CRISTO — Aí está, fixada em foto, a vitoria de Monte Cristo sobre Cabotino, no Grande Premio "Jockey Club de S. Vicente", anteontem disputado no hipodromo praiano.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de anteontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, em Campinas:

1.o PAREO 800 METROS

1.o Jair, 52 quilos. A. Castro — 2.o Atalaia, 53 quilos. A. Acunã — Rateios: Vencedor Cr$ 16,00; dupla (23) Cr$ 28,00 — Places Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00 — Tempo 51" 2|5.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Carolina, 54 quilos. L. Acunã. — 2.o Miss Taipa, 54 quilos. A. Castro. — Rateios: Vencedor Cr$ 26,00; dupla (34) Cr$ 26,00 — Places Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. — Tempo 81" 1|5.

3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Macau, 56 quilos. O. Clemente. — 2.o Zumbi, 56 quilos. A. Castro. — Rateios: Vencedor Cr$ 12,00; dupla (24) Cr$ 26,00 — Places Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00 — Tempo 66".

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Jupia, 53 quilos. O. Acunã. — 2.o Coronel, 55 quilos. A. Castro. — Rateios: Vencedor Cr$ 13,00; dupla (24) Cr$ 33,00 — Places Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00 — Tempo 83".

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Lordship, 57 quilos. A. Castro. — 2.o Jararaca, 48 quilos. L. Domingues. — Rateios: — Vencedor Cr$ 14,00; dupla (23) Cr$ 42,00 — Places Cr$ .. 10,00 e Cr$ 10,00 — Tempo .. 107" 2|5.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Inspetor, 55 quilos. A. Castro. — 2.o Mosquito, 55 quilos. L. Acunã — Rateios: — Vencedor Cr$ 11,00; dupla (13) Cr$ 41,00 — Places Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00 — Tempo 86" 1|5.

Movimento geral das apostas Cr$ 115.070,00.

Concursos Cr$ 2.180,00.

Portões Cr$ 1.555,00.

Pista de Areia Leve.

HIPODROMO BRASILEIRO

Empenosa ganhou o "Major Suckow em marca recorde

RIO, 3 ("Correio") — Empenosa foi a vencedora do Grande Premio "Major Suckow", deixando longe os adversarios. E estabeleceu nova marca recorde para o quilometro a filha de Full Sail.

Eis os resultados das carreiras de ontem, na Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros Cr$ 25.000,00

1.o — Al Russa; 2.o — Sulamita. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 40,00.

2.o PAREO — 1.500 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Japu. 2.o — Ocoi. Rateios: Vencedor Cr$ 76,00; dupla (12) Cr$ 82,00. Placês: Cr$ .. 24,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00.

3.o PAREO — 1.300 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Veludo; 2.o Frontal. Rateois: Vencedor Cr$ 74,00; dupla (23) Cr$ 38,00. Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 17,00.

4.o PAREO — 1.600 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Leste; 2.o — Never Looses. Rateios: Vencedor Cr$ .. 17,00; dupla (12) Cr$ 89,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

5.o PAREO — 2.400 metros Cr$ 100.000,00

..1.o — Nimrod; 2.o — Saladito Rateios: Vencedor Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 89,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 35,00.

6.o PAREO — 1.300 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Negra Maria; 2.o — Piaui. Rateios: Vencedor: Cr$ .. 20,00; dupla (11) Cr$ 69,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00.

7.o PAREO — 1.000 metros Cr$ 120.000,00

Grande Premio "Major Suckow"

1.o — Empenosa; 2.o — Forget. 3.o — Consultiva. Rateios: Vencedor Cr$ 10,00; dupla (14) Cr$ 21,50. Placês: Cr$ 10,50, Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.

8.o PAREO — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Guaruman; 2.o — Irrequieto; 3.o — Irresistivel. Rateios: Vencedor Cr$ 1.093,00; dupla (44) 178,00. Placês: Cr$ .. 268,00, Cr$ 49,50 e Cr$ 46,00.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados das carreiras de anteontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de anteontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 1.o, Henriete; 2.o, Anabela; 3.o, Diva. Rateios: vencedor Cr$ 14,00; dupla (23) Cr$ 57,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

2.o Pareo — 1.o, Primavera; 2.o, Chiquita. Rateios: vencedor Cr$ 25,00; dupla (34) Cr$ 16,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Não correu Garbosa.

3.o Pareo — 1.o, Marujo; 2.o, Wanda. Rateios: vencedor Cr$ 23,00; dupla (34) Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00.

4.o Pareo — 1.o, Inhandu'; 2.o, Ecco, Rateios: vencedor Cr$ 16,00; dupla (34) Cr$ 35,00. Não houve placês. Não correu Azulão.

5.o Par — 1.o, Sarita; 2.o, Winona. Rateios: vencedor Cr$ 31,00; dupla (33) Cr$ 115,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00.

6.o Pareo — 1.o, Sleepy Sister; 2.o, Duque. Rateios: vencedor Cr$ 18,00; dula (24) Cr$ 36,00. Não houve placês. Não correu Rubi II.

7.o Pareo — 1.o, Moon; 2.o, Eventide; 3.o, Vingador. Rateios: vencedor Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 67,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 12,00.

8.o Pareo — 1.o, Dreamboy; 2.o, Fa Presto. Rateios: vencedor Cr$ 107,00; dupla (14) Cr$ 279,00. Placês: Cr$ 51,00 e Cr$ 50,00. Não correu Marambu'.

Movimento geral Cr$ 111.970,00.

Raia seca.

FONTENAY GANHOU O PREMIO "GANAY"

PARIS, 3 (AFP) — O premio "Ganay", dotado com um milhão de francos, disputado ontem no Hipodromo de Longchamps, sobre 2 milhas, foi vencido por Fontenay, pertencente à princesa de Faucingny Lucinge, diante de Amour Draks, de Djeddah e de Coast Guard.

Chegou a uma distancia de 2 corpos sobre Amour Drake. O publico era numerossimo, apesar do mau tempo. Fontenay venceu a prova folgadamente.

Proibidas as inscrições de Handful e Jubiloso

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou proibir, por 30 dias, a inscrição dos cavalos Jubiloso e Handful, para as corridas da Sociedade, em consequencia da indocilidade nas partidas; excluir do sorteio, a que se refere o art. 172 do Codigo de Corridas, o cavalo Literal, colocando-o no "starting-gate" por fora de seus competidores; e chamar a tenção dos tratadores de Caçula, Sagramor, Funny Eyes e Cezarion, para a indocilidade desses parelheiros nas partidas.

TAÇA DO MUNDO

Superada a seleção portuguesa na 1.a partida contra a Espanha

FAVORAVEL AOS ESPANHOIS, POR 5 A 1, O RESULTADO DO PRELIO DE ANTEONTEM EM MADRID — PORMENORES DO ENCONTRO — A OPINIÃO DE FLAVIO COSTA SOBRE O JOGO — OUTROS INFORMES

MADRI, 3 (AFP) — A Espanha bateu Portugal por 5 a 1, na primeira eliminatoria para a taça do mundo, disputada ontem nesta Capital.

No primeiro tempo, a contagem foi de 3 a 1, sendo o escore aberto pelo centro avante Zarra aos 12 minutos. Aos 14, Bassora fez o segundo gol dos locais e Panizo o terceiro 1 minuto mais tarde. O centro-avante Cabrita marcou então o primeiro e unico tento de Portugal.

Na fase final, a seleção de Madri ampliou sua vitoria com mais dois pontos de Zarra e Molovny, vencendo assim por 5 a 1.

DECORRER DO ENCONTRO

MADRI, 3 (AFP) — Todas as medidas foram tomadas para o brilhantismo da tarde futebolistica de ontem, na qual a Espanha bateu Portugal na primeira eliminatoria para a Taça do Mundo entre os dois paises.

O dia nesta Capital foi de festa, pois a peleja atraiu afeiçoados de toda a Espanha e de Portugal. Alguns dos jogadores da seleção espanhola, como é de seu habito, assistiram a oficios religiosos pela manhã, rezando pela sua vitoria. Foram reunidos depois em Las Rosas, perto de Madri, onde fizeram uma refeição frugal, voltando então para o estadio. Os elementos portugueses tambem passearam pelas ruas de Aranjuez, onde se achavam, de manhã, sendo reconhecidos e saudados pela multidão. Vieram de trem para Madri após o almoço.

O jogo levou ao campo, em dia esplendido, grande multidão. Era dificil obter ingressos à ultima hora e uma fiscalização rigorosa foi estabelecida em torno de todo o estadio, para evitar invasões clandestinas de torcedores desprovidos de seus "tickets". A peleja foi irradiada e assim os que não estavam no campo puderam acompanhar as peripecias da partida pelo radio, sobretudo nos cafés. O general Franco e sua esposa, o embaixador de Portugal, sr. Carneiro Pacheco, os ministros do exterior Aratajo Jurado e Fernandez Cueta, da Justiça, bem como o general Moscardo, diretor nacional dos Esportes, estavam entre as personalidades presentes na tribuna oficial.

INICIO DO JOGO

O jogo começou às 16 horas, após a troca de pavilhões pelos dois capitães, Gainza, da Espanha, e Ferreira, de Portugal, e de serem tocados os dois hinos nacionais. Sob as ordens do juiz inglês Leafe, as duas equipes formaram com a seguinte composição:

ESPANHA — Eiseguirre, Assensi e Riera; Gonzalvo II, Gonzalvo III e Puchades; Bassora, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza.

PORTUGAL — Barrigana, Virgilio e Felix; Serafin, Barrosa e Ferreira; Correia, Arsenio, Cabrita, Caiado e Travassos.

O jogo começa com muita velocidade por parte dos locais, que atacam rijamente. A linha media sustenta bem os dianteiros, que, com passes preciosos, invadem a area perigosa do adversario. Durante 10 minutos, periga sempre o arco de Barrigana e, afinal, aos 12, Zarra abre o escore. Dois minutos mais tarde, Bassora faz o segundo gol e, persistindo o dominio local, Panizo eleva para 3 a contagem a favor dos espanhois. Esses sucessos são acolhidos com entusiasmo pelo publico, que tambem aplaude, aos 31 minutos, um belo feito de Cabrita, marcando o tento que deveria ser o ponto de honra dos visitantes.

A seleção portuguesa reage bem e chega a dominar um pouco. Todavia, os espanhois retomam logo a supremacia e o periodo se escoa com a contagem de 3 a 1. No inicio do periodo final, a equipe de Portugal faz melhor exibição. Com grande coesão e um jogo de fintas, ameaçam os locais, muito superiores, contudo, na contagem, para se deixarem abater. Assim, Zarra, aos 34 minutos, recebeu um passe magnifico da Gainza e coloca o balão nas redes dos visitantes. Era o quarto ponto. A assistencia delira com a vitoria. Riera se contunde e deixa o campo, mas sua ausencia apenas dá relevo à atuação do quadro iberico.

Riera volta logo ao campo e os espanhois continuam seu predominio. Aos 21 minutos de jogo, Molowny escapa, finta varios elementos adversarios e, numa ação estritamente pessoal, chega até Barrigana, sozinho defronte dele. Este "mergulha" nos pés de Molowny, que, muito rapido, chuta cruzado e marca o quinto gol. Os portugueses esboçam reações, mas seu pouco animo é visivel. Os locais deixam de esforçar-se, igualmente, e terminam a partida com facilidade, vencendo por 5 a 1.

FALA FLAVIO COSTA SOBRE O JOGO

MADRI, 3 (AFP) — Em seguida à derrota convicente sofrida pelo quadro de futebol de Portugal, por 5 a 1, pela seleção nacional da Espanha, no Estadio de San Martin, o tecnico brasileiro Flavio Costa concedeu uma entrevista sobre o jogo, falando em carater exclusivo à "France Presse". Para Flavio Costa, a vitoria do "onze" espanhol foi justa. Disse que os locais se mostraram superiores, tanto do ponto de vista tecnico como no de preparação fisica. Salientou serem os dianteiros espanhois mais rapidos e todos chutando à meta com extrema precisão.

Fazendo alusão à segunda eliminatoria entre as duas seleções, a 8 de abril, em Lisboa, Flavio Costa declarou, que, sem duvida, será favoravel aos espanhois. Exprimiu depois a opinião de que, no Brasil, o quadro da Espanha estará à altura dos melhores conjuntos do mundo.

SATISFEITOS OS ESPANHOIS

MADRI, 3 (AFP) — O presidente da Federação Espanhola de Futebol, sr. Armando Munoz Calleiro, exprimiu viva satisfação pelo resultado obtido pela seleção da Espanha, vencendo de forma nitida o quadro de futebol português. Exaltou igualmente a coragem de Riera, que, embora machucado, voltou ao campo para defender as cores nacionais.

O selecionador espanhol Guilhermo Eizaguirre tambem manifestou à imprensa sua alegria pela vitoria e formulou a esperança de que o feito de ontem será "bisado" domingo proximo pelos seus pupilos em Lisboa, dando-lhes a oportunidade de irem ao Brasil disputar o maximo certame do mundo.

Eizaguirre afirmou, de outro lado, que o melhor jogador de Portugal lhe pareceu ser, na tarde de ontem, o dianteiro Travassos.

Qualquer coisa esquisita no Corintians

Coisa curiosa está se passando com o Corintians. No ano passado, com o saudoso Joréca, conquistou uma serie infindavel de empates, perdeu inumeros jogos e ocupou um dos piores lugares na classificação geral. Ficou sem tecnico e a produção do quadro melhorou consideravelmente, atribuindo-se a essa metamorfose a inclusão de "sangue novo".

Veio o torneio Rio-São Paulo. O Corintians, revivendo os seus tempos gloriosos, brilhou e conquistou espetacular e merecida vitoria. Não tinha tecnico. Terminado o certame entre os maiores clubes de São Paulo e do Rio, voltou o Corintians a jogar, mas em carater amistoso e contando com um tecnico.

Coisa esquisita. Em quatro jogos, obteve uma unica vitoria, sofrendo nada menos do que quinze "gols" contra, o que dá uma media de quase quatro por partida.

Perdeu, em Americana, frente ao Rio Branco, por 5 a 4; venceu o Tupinambá por 5 a 3; perdeu do Atletico por 3 e 4 a 0. Quase incompreensivel tão repentina e violenta queda na produção do quadro vencedor do "Rio-São Paulo", tão incompreensivel quanto a atuação nos ultimos dez anos, pois nesse periodo só conquistou uma vez o titulo maximo.

Não seria o caso de deixar-se o Corintians sem tecnico, para velo conquistar o tão ardentemente desejado campeonato? A popularidade do "Campeão do Centenario" é das maiores. Basta dizer que, mesmo com os incontaveis insucessos do ano passado, sempre contou com um numeroso grupo de torcedores. E' só o alvipreto vencer duas partidas seguidas para atrair verdadeiras multidões aos seus jogos.

Mas, há qualquer coisa muito estranha no Corintians... — E. P.

SERA' DISPUTADA EM S. PAULO A IV POLI-ENG

Estarão em confronto os representantes do Gremio Politecnico, desta capital, e da Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul — Varias

No seu programa de intercambio esportivo, o Gremio Politecnico marcou para os feriados da Semana Santa, isto é, entre 6 e 9 de abril corrente, mais uma competição nos moldes da tradicional, Pauli-Poli, a IV Poli-Eng, quando, pela quarta vez vão defrontar-se atletas da Escola Politecnica de São Paulo e da Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul.

Talvez não faça tanto efeito uma "Poli-Eng" aos ouvidos dos apreciadores dessas competições, como faria uma Pauli-Poli, uma Mac-Med, ou mesmo uma Poli-Eng em terras gauchas, em virtude de terem sido efetuadas as duas ultimas disputas na capital sulina. Breve, porem, graças aos esforços as duas agremiações, há de ter uma Poli-Eng a mesma recepção entusiastica das demais competições universitarias já consagradas.

Foi introduzido na Poli-Eng, este ano, mais um esporte, o remo, atividade não praticada nos certames anteriores, e que há de ser, visto o equilibrio das duas equipes, uma prova de grande interesse e sensação.

Viajando por via ferrea, chegarão os gauchos dia 6, 5.a feira, e, depois das recepções de praxe, serão conduzidos ao Estadio Municipal do Pacaembu', onde ficarão hospedados. As refeições estarão a cargo do pessoal do Q. General da Força Publica, graças à gentileza de seu comandante, que mais uma vez concorreu para o exito da causa do esporte.

A reitoria da Universidade de São Paulo pôs, tambem, à disposição dos universitarios sulinos um onibus "Coach", para que, nos intervalos das competições, tenham eles ensejo de conhecer, além da capital paulista, se possivel, a vizinha cidade de Santos.

O programa de provas elaborado é o seguinte:

Dia 6 — às 20,30 horas — Natação (Floresta);

Dia 8 — às 9,00 horas — Remo (Tietê);

Dia 8 — às 14,00 horas — Futebol (Ipiranga);

Dia 9 — às 20,00 horas — Voleibol e Bola ao Cesto.

Resultados anteriores

Os resultados da Poli-Eng, nas três disputas anteriores, são as seguintes:

I — Poli-Eng — Vencedora, Poli, 4x1 — São Paulo;

II — Poli-Eng, vencedora, Poli, 4x1 — Porto Aelegre;

III — Poli-Eng, vencedora, Eng, 5x0 — Porto Alegre.

BOLA AO CESTO

CONTINUA VENCENDO O IPIRANGA

Jogando duas partidas contra o Taubaté Countri Club, o C. A. Ipiranga logrou duas vitorias, uma no sabado à noite, e outra na manhã de domingo.

Demonstrando um preparo magnifico os pupilos de Jacomo Nigro, no sabado venceram por 33 a 26, jogando: Sergio 6 — Valter — Mario 3 — Vitor 3 — Aniz 7 — Ivone 2 — Stradas, 8 — Milton — Galo — Militão 7, e no domingo venceram por 30x23 jogando, Sergio 7 — Valter 5 — Mario 2 — Vitor 2 — Aniz 2 — Ivone 2 — Stradas 8 — Milton — Galo — Militão 2.

O Ipiranga deve estrear ainda esta semana no campeonato de Bola ao Cesto da Divisão Principal enfrentando o S. C. Corintians Paulista.

OS "LUSOS" NO PARANA'

O mau tempo impediu a realização do segundo periodo do prelio entre a Portuguesa de Desportos e Jacarezinho F. C.

2 a 1 pró Portuguesa, no primeiro periodo — Renda de 99.656 cruzeiros — Boa a arbitragem de Khon Filho

A cidade de Jacarezinho, no Estado do Paraná, teve oportunidade de assistir, anteontem, a um embate de grandes proporções que, infelizmente, teve a duração de apenas 45 minutos.

Efetivamente, quando a luta se afigurava das melhores, eis que desaba sobre o campo um aguaceiro, de tão grandes proporções que chegou a impedir que a partida tivesse prosseguimento, na segunda fase. De fato, o campo parecia mais uma piscina que propriamente um gramado de futebol. Fez bem, pois, o sr. Kohn Filho, arbitro do encontro, ao suspender a luta, terminada a primeira fase.

CINQUENTENARIO DA CIDADE

A Portuguesa de Desportos, que compareceu à cidade de Jacarezinho, no Paraná, a fim de defrontar-se com o esquadrão do Jacarezinho F.C., levou o que de melhor possuia em suas fileiras, pois, alem de se tratar de ur forte e valoroso adversario, comemorou-se, no domingo passado, o cinquentenario daquela cidade. Assim sendo, as festividades tiveram um colorido diferente e muito mais brilhante em face do significado da data e da presença de um esquadrão com o porte da Portuguesa de Desportos. Por isso, foi enorme o publico que compareceu ao local do encontro, tendo passado pelas bilheterias a importancia de 99.656 cruzeiros, que constitui renda recorde na cidade.

COMO DECORREU O PRELIO

O cotejo foi iniciado sob grande tensão nervosa dos contendores, grandemente ovacionados pela assistencia. Aos 3 minutos de luta, a representação do Jacarezinho abre a contagem, por intermedio da Amarelinho.

Aos 8 minutos, a Portuguesa empapa, por intermedio de Pinguinha. Aos 15 minutos de luta, começou a chover, mas a pugna prosseguiu com o mesmo ardor inicial. Quando eram decorridos 20 minutos de jogo, Renato assinalou o segundo tento da Portuguesa. Daí para diante, a peleja vai diminuindo de movimentação, impedindo seu maior desenvolvimento o estado lamentavel do gramado.

Ao terminar o primeiro tempo, o juiz Kohn Filho resolveu suspender o prelio, dado o estado impraticavel do gramado. Foi uma medida acertada, que não provocou protesto de ninguem.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Ivo; Arnaldo e Nivo; Luizinho, Santos e Helio; Eliseo, Pinguinha, Nininho, Renato e Valter.

JACAREZINHO: — Mouca; Saci e Agenor; Osvaldo, Hugo e Oscar; Angelo; Helio I, Amarelinho, Helio II e Gaucho.

MAIS UM EMBATE

Hoje, o esquadrão da Portuguesa de Desportos vai enfrentar um combinado futebolistico formado por jogadores do Jacarezinho, Ribeirão Claro e Cambará.

Futebol português

LISBOA, 3 (A. F. P.) — Em encontro amistoso de futebol, realizado ontem, o Belenense venceu o quadro espanhol do Grupo Esportivo de Corfunha por 4 a 1.

Todavia, a equipe do Sarre, de Sint Ingbert, bateu a do F. C. Porto pela contagem de 8 a 6.

MAIS UMA DERROTA CORINTIANA

VENCEU NOVAMENTE O ATLETICO MINEIRO A PARTIDA "REVANCHE"

4 a 0, o resultado do encontro realizado em Minas Gerais — Tentos de Lauro (2), Nivio e Biguá — Jogando menos que quarta-feira, o Corintians nada pôde fazer para evitar a derrota — Não teve boa atuação o arbitro Amaral Sobrinho — Renda de Cr$ 75.665,00

O conjunto do Corintians Paulista despediu-se de Belo Horizonte, domingo ultimo, sob o peso de um novo revés.

Como é sabido, o "Campeão do Centenario" havia enfrentado quarta-feira ultima o forte conjunto do Atletico Mineiro, campeão de Minas Gerais, do ano de 1949. Fora o alvi-negro derrotado por 3 a 0, num embate noturno, com iluminação que deixava muito a desejar.

Por isso, outro encontro fora acertado entre corintianos e mineiros. Os mentores alvi-negros procuraram descobrir as possiveis causas da derrota de sua representação, tendo o segundo prelio sido realizado no campo do Cruzeiro, na tarde de onteontem. O fator iluminação foi, portanto, afastado, sendo até mesmo considerado o campo do Cruzeiro como neutro para os contendores. O tecnico, Aquile da Gama Malcher, havia solicitado maior dedicação dos jogadores corintianos, no que diz respeito à combatividade e espirito de luta, predicados que faltaram no encontro de quarta-feira. Todos os titulares do alvi-negro do Parque São Jorge prometeram efetivamente ao seu tecnico maior cuidado com o adversario e que, enfim, tudo fariam para sairem do campo com as honras da vitoria, na partida "revanche". O sr. Gama Malcher, por isso, escalou o mesmo quadro.

OS MESMOS MALES

No embate de anteontem, voltou o Corintians a conhecer o amargor da derrota. Todos os seus esforços foram em vão. A defesa alvi-negra jogou ainda muito mal, sem coordenação e compreensão de seus integrantes, com isso, muito pouco, ou quase nada, pôde realizar a vanguarda, que tambem, apresentou falhas.

O dianteiro Noronha não se mostrou um valor eficaz, chegando mesmo a parecer desinteressado pelo sorte do clube cujas cores defende. Tanto isto é verdade que Gama Malcher deslocou Luizinho para a ponta esquerda e Edelcio para a meia direita. Quanto a Nelsinho, provou que ainda não tem qualidades de "crack", não podendo atuar no conjunto principal do Corintians. Por isto se vê que é necessario ao "Campeão do Centenario" uma nova e mais eficiente "peça" esquerda, sem o que irá ter muitas desilusões no proximo campeonato oficial.

A VITORIA DO ATLETICO

A vitoria do Atletico Mineiro foi justa e merecida. Provou o gremio montanhês que possue realmente a fibra dos campeões, desfazendo todas as "chances" dos corintianos, que esperavam vencer no prelio de desforra. O alvi-negro do Parque São Jorge constituiu, por isso, uma desilusão para seu grande numero de adeptos, que esperavam uma atuação melhor do campeão do torneio Rio-São Paulo.

No encontro de despedida do Corintians, o primeiro tento surgiu de lamentavel erro do arbitro Amaral Sobrinho. Ubaldo vence Murilo, passando a pelota a Lauro, completamente impedido. Este avança um pouco e, sem dificuldade, coloca o "balão" no fundo das redes guarnecidas por Bino, exatamente aos 6 minutos de luta da primeira fase. Aos 32 minutos, Ubaldo, sempre deslocado de sua posição, desnorteia a defesa do Corintians. A bola vai para Rezende, que passa a Lauro. Este finaliza de cabeça, consignando o Atletico seu segundo tento. Com 2 a 0 no marcador, favoravel aos locais, termina o primeiro periodo do encontro.

No segundo tempo, quando eram decorridos 2 minutos de jogo Bino bate mal um tiro de meta. Nivio recebe e chuta alto, marcando, assim o terceiro tento do Atletico. Aos 44 minutos, Biguá recebe um passe de Paulo Cury e consegue entrar na corrida, com a bola na meta defendida por Bino. E' o 4.o e ultimo tento do Atletico Mineiro.

OS QUADROS E RENDA

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

ATLETICO: — Joãozinho; Juca e Osvaldo (Ramos); Afonso, Zé do Monte, (Paulo Cury) e Carango; Paulo Maia, Lauro, Ubaldo (Leonidas) Niveo (Bigua) e Rezende.

CORINTIANS: — Bino, Murilo e Belfare; Idario, Touguinha (Helio) Helio e Lorena; Claudio, Luizinho (Edelcio), Baia, Nardo, Nelsinho (Luizinho) e Noronha.

O juiz foi o sr. Amaral Sobrinho, que consignou um tento favoravel ao Atletico, marcado em impedimento.

A renda foi de Cr$ 75.676,00.

DISPUTADO COM ENTUSIASMO O TORNEIO NAUTICO DA FUPE

O GREMIO POLITECNICO OBTEVE EXPRESSIVA VITORIA — BOA ATUAÇÃO DOS CONJUNTOS DO "HORACIO LANE" — OS RESULTADOS GERAIS E A CLASSIFICAÇÃO

Em prosseguimento às atividades inaugurais da temporada esportiva de 1950, a Federação Universitaria Paulista de Esportes promoveu na manhã de sabado, na raia da Ponte Grande, um soberbo certame nautico que contou com a participação dos representantes de varias instituições esportivas dos academicos paulistas.

Efetuou-se naquele local o "Torneio Estimulo de Remo", concurso reservado aos "calouros" universitarios. Dado o interesse que a sugestiva competição despertou nos circulos universitarios da nossa capital, foi possivel registrar às margens do lendario Tietê, nas imediações da tradicional Ponte Grande, elevado numero de incentivadores das praticas esportivas no seio da numerosa classe.

A equipe do Gremio Politecnico, integrada por um punhado de elementos promissores no salutar esporte do remo, pôde levantar de maneira brilhante o titulo de campeão do "Torneio Estimulo de Remo", com 11 pontos, mercê dos triunfos obtidos nas provas de "yoles-franches" a 4 e a 8 remos, alem do terceiro posto obtido por Nelson Wilcher Janhson, na prova de canoé.

O segundo lugar coube à valorosa representação do "Horacio Lane", outra agremiação universitaria que dispõe de recursos consideraveis no terreno esportivo. Com a brilhante vitoria de Giovani Cervetto, na prova de canoé, e as classificações secundarias obtidas nas de "yoles-franches" a 4 e 8 remos, conseguiu o gremio da rua Itambé o vice-titulo na regata de domingo.

Finalmente, em terceiro lugar, colocou-se o "Osvaldo Cruz", que logrou apenas colocações secundarias, entretanto, revelou possuir em suas fileiras elementos promissores no esporte do remo, e dessarte poderá figurar com mais destaque em futuros confrontos desta natureza.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados na provas efetuadas na manhã de sabado na raia da Ponte Grande:

"Yoles-franches" — A 4 remos — 1.o — Guarnição de "Poli", com 4'24" 1|10. Barco "Internacional". Patrão — M. Minutti. Remadores: Sergio Segre, Mauro G. Cupertino, Makota Nomura e Rui C. C. Vieira.

2.o — Guarnição da "Mac". Barco "Prudente". Patrão "Caju". Remadores: Emanuel P. Matheus, Sidney D. John, Thomas Shaw e Nilson Garcia.

3.o — Guarnição da "Med". Barco "Marcilio Dias". Patrão — Jacob Kauffman. Remadores: José Carlos da Rosa, Romeu Ciancirulo, Milton Iacovani, Eduardo Jenner de Faria.

2.a PAREO — CANOE' — 1.o "Horacio Lane", com 5'33"2. Barco "Igi". Remador: Giovani Cervetto.

2.o — "Osvaldo Cruz". Barco "Ivo". Remador: Eugenio F. Bismarck.

3.o — "G. Politecnico". Barco "Espuma". Remador: Nelson Wilcher Janson.

3.o PAREO — "Yoles-franches" — a 8 Remos — 1.o — Guarnição da "Poli", com .... 4'00" 1|10. Barco "Condor". Patrão — M. Menutti. Remadores: Sergio Segre, Mauro G. Cupertino, Makota Nomura, Rui C. C. Vieira, Herculo C. Vasconcelos, Rui Exel, José Fernandes Vasques e Helio Santiago.

2.o — Guarnição da "Med". Barco "Felicio Lanzara". Patrão — J. Kauffman. Remadores: José Carlos da Rosa, Romeu Ciancìarulo, Milton Iacovani, Eduardo Jenner de Faria, Ernesto Echevers, Tarcilo Toledo Filho, Raimundo M. de Castro e Thuciclides Rosalis.

3.o — Guarnição da "Mac". Barco "Tuiuti". Patrão — Caju. Remadores: Emanuel P. Matheus Nilson Garcia, Thomas Shaw, Sidney D. John, Luiz Carlos Gaia, Sergio Alayon, Luiz Emaus dos Santos e Demetrio Toledo.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 3 (A. F. P.) — O campeonato argentino de futebol na primeira divisão, foi reiniciado ontem com os seguintes resultados:

Atlanta 3, vs. San Lorenzo de Almagro 3; Ferrocarril Oeste 2, vs. Veler Sarsfield 1; Racing 2, vs Boca Juniors 0; Platense 1 vs. Rosario Central 0; River Plate 2 vs. Newell Old Boye 0; Independente 2 vs. Quilmes 2; Banfield 0 vs. Ginasio e Esgrima0; Estudiantes 3 vs. Tigre3; Huracan 3 vs. Chacaritas Juniors 1.

Os aspirantes do Corintians venceram em São Caetano

S. CAETANO, 3 (Asapress) — Enquanto os titulares do Corintians perdiam, ontem, à tarde, em Belo Horizonte, por quatro a zero, os aspirantes da mesma agremiação jogavam, nesta cidade, triunfando pela mesma contagem. Os aspirantes corintianos, enfrentaram o conjunto do São Caetano, um dos que disputam o campeonato profissional do interior, conseguindo derrota-lo por 4 a 0. Castro (2) e Nené (2) marcaram os quatro tentos que a peleja registrou, todos favoraveis ao Corintians.

Um informativo novo e diferente! Hoje, às 23.00 na Radio Cultura - RADIO NOTICIAS E-4

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

RELATORIO DO ANO DE 1949 A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DE 27 DE ABRIL DE 1950

Senhores Acionistas:

Consubstancioso estudo feito pela nossa repartição tecnica competente veio desmentir a velha assertiva da decadencia da zona Mogiana.

Realmente, esse estudo demonstra que o progresso do "hinterland" percorrido pelas nossas linhas, ao menos na parte paulista, onde puderam mais facilmente, ser obtido dados estatisticos, para organização do mencionado trabalho, acompanha e é, talvez, em certos pontos, superior ao das demais zonas do Estado.

As vendas mercantis — que abrangem toda especie de transações — representam, sem duvida, indices carateristicos que refletem, com grande fidelidade, as variações economicas de cada municipio. Possui a Companhia estatistica desses dados de cada um dos municipios que compõem a região tributaria da Mogiana e, pelos mesmos, foi organizado o seguinte quadro comparativo do progresso da zona Mogiana e do interior do Estado, tomando-se como base o indice 100 para o ano de 1940:

Anos	Interior de São Paulo	Zona Mogiana
1941	112	114
1942	129	132
1943	196	198
1944	253	254
1945	262	279
1946	341	357
1947	464	493
1948	618	638

Por estes dados verifica-se que a zona Mogiana se apresenta economicamente mais ativa do que todo o interior do Estado. Existem, por certo, regiões de atividades iguais e até superiores, mas, a presença de algumas outras menos progressistas influi no indice total do interior, razão porque é ele menos animador do que o referente à zona que se estende ao longo das linhas da Mogiana a começar de Campinas. E as medidas tomadas pela administração da Estrada tendentes à recuperação dos nossos transportes corroboram as conclusões do estudo em apreço; em 1949 foram transportadas mais 22.140 toneladas de mercadorias do que o ano anterior, sendo, tambem, o saldo das operações bem maior do que o do ano precedente, embora não nos tenha permitido, ainda, retomar o pagamento da remuneração a que faz jús o vosso capital.

Estes indices são animadores, mas não queremos com isso dizer que estão afastadas as dificuldades com que lutam não só esta como as demais ferrovias do país e às quais nos referimos em relatorios anteriores. Tais dificuldades ainda persistem e persistirão por longo e dilatado tempo se providencias oportunas não forem tomadas pelas autoridades governamentais.

Damos a seguir o movimento financeiro do exercicio de 1949, bem como, para efeito de comparação, os dos quatro ultimos anos anteriores:

Anno	Receita inclusive parte Comercial	Despesa ferroviaria	Saldo
1945	140.483.724,10	121.234.682,40	19.249.041,70
1946	184.646.660,10	155.105.878,90	29.540.781,20
1947	187.495.427,60	163.709.963,00	23.785.464,60
1948	189.947.712,10	159.214.234,80	30.733.477,30
1949	202.625.269,40	170.172.082,40	32.453.187,00

Como é de ver, os "saldos" indicados devem sofrer a redução das despesas financeiras e outras da administração geral da Companhia, conforme é usual e se encontra demonstrado na parte do relatorio dedicada à apreciação dos resultados do exercicio.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Tivemos apenas uma assembléia geral em 1949 — a que se realizou em 28 de abril na qual foram aprovados o Balanço e contas correspondentes ao exercicio de 1948. Nessa reunião elegestes, ainda, o Conselho de Administração para o trienio de 1950-52 e do qual foi destacada a Diretoria que deverá servir no mesmo trienio.

DIRETORIA

Alem das reuniões semanais, de acordo com o que determinam os estatutos, realizou a Diretoria, quando se tornaram necessarias, sessões extraordinarias em que foram debatidos e resolvidos os casos que demandavam urgencia na sua solução.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Reuniu-se o Conselho de Administração, regularmente, uma vez por mês e, dando cabal desempenho às funções que lhe são prescritas nos estatutos sociais, orientou com eficiencia a Diretoria nos planos de desenvolvimento das atividades da Empresa e nas diretrizes traçadas para sua politica economica financeira.

CONSELHO FISCAL

Este Conselho, tambem eleito na assembléia acima referida e constituido pelos srs. dr. Julio Augusto da Cunha, Antonio Aimoré Pereira Lima e dr. Everardo Toledo Bandeira de Melo, efetuou no devido tempo as diligencias determinadas por lei, acompanhando o andamento das operações da Estrada. Serviram como suplentes do Conselho em apreço, os srs. drs. João Batista de Figueiredo Costa, Marcos Mélega e Linneu Muniz de Souza.

EMPRESTIMO SOBRE DEBENTURES

Foram resgatadas, durante o ano de 1949, em observancia a dispositivos do contrato autorizado pela assembléia de 28 de junho de 1940, 3.050 debentures do emprestimo de Cr$ 130.000.000,00. Eleva-se, assim a 16.440 o numero total das liquidadas até 31 de dezembro daquele ano e a Cr$ 2.949.957,50 a quantia empregada na amortização desse emprestimo.

Em anexo, publicamos as certidões da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, relativas à incineração dessas debentures e das resgatadas em 1948.

RECEITA

Nas seis linhas da Companhia foi apurada, no exercicio em exame, a receita ferroviaria de Cr$ 181.966.491,20, receita essa que, somada à comercial, no total de Cr$ 20.658.778,20 perfaz a renda bruta de Cr$ 202.625.269,40 que assim se discrimina:

Tronco e Ramais	129.227.973,10	
Guaxupé	2.084.358,00	
Igarapava e Uberaba	5.612.726,30	
Catalão	21.738.203,50	
Tuiutí a Passos e Guaxupé a Biguatinga	12.076.059,30	
Rio Grande e Caldas	11.227.171,00	181.966.491,20
Parte comercial		20.658.778,20
Total		202.625.269,40

Cotejada com a do ano anterior, verifica-se um acrescimo de Cr$ 12.677.557,30 de acordo com a seguinte demonstração:

Tronco e Ramais	+	12.519.484,70		
Guaxupé	+	719.900,90		
Igarapava a Uberaba	+	817.355,30		
Catalão	+	1.032.798,90		
Tuiutí a Passos e Guaxupé a Biguatinga	+	1.726.862,40		
Rio Grande e Caldas	—	181.761,50	+	16.634.640,70
Parte Comercial			—	3.957.083,40
Total			+	12.677.557,30

DESPESA

O custeio ferroviario atingiu a Cr$ 170.172.082,40, cabendo a cada uma das linhas as parcelas adiante indicadas:

Tronco e Ramais	107.118.374,80	
Guaxupé	1.338.068,40	
Igarapava a Uberaba	4.159.185,50	
Catalão	25.527.414,30	
Tuiutí a Passos e Guaxupé a Biguatinga	15.062.300,00	
Rio Grande e Caldas	16.966.739,40	170.172.082,40

Em confronto com a do ano precedente resulta um aumento de Cr$ 10.957.847,60, distribuido da seguinte maneira:

Tronco e Ramais	+	6.664.088,20		
Guaxupé	+	84.033,70		
Igarapava a Uberaba	+	784.956,00		
Catalão	+	1.741.808,20		
Tuiutí a Passos e Guaxupé a Biguatinga	+	1.651.946,90		
Rio Grande e Caldas	+	31.014,60	+	10.957.847,50

RENDA LIQUIDA

Tendo sido de Cr$ 181.966.491,20 a receita ferroviaria e de Cr$ 170.172.082,40 a despesa de custeio, apura-se que o saldo de operação foi de Cr$ 11.794.408,80. Acrescida ao mesmo a receita comercial, na importancia de Cr$ 20.658.778,20, obtem-se o saldo de Cr$ 32.453.187,00, indicado no quadro comparativo constante do inicio deste relatorio. Considerando-se, porém, a despesa comercial que importou em Cr$ 31.630.833,10, constata-se haver sido de Cr$ .... 822.353,90 a renda liquida do exercicio, a qual se distribui da seguinte forma:

Tronco e ramais		22.109.598,30		
Guaxupé		746.239,60		
Igarapava a Uberaba		1.453.540,80		
Catalão	—	3.789.210,80		
Tuiutí a Passos e Guaxupé a Biguatinga	—	2.986.240,70		
Rio Grande e Calda	—	5.739.568,40		11.794.408,80
Parte comercial			—	10.972.054,90
				822.353,90

Comparada com a de 1948, que foi, apenas, de Cr$ 177.330,70, conclui-se ser a acima aludida maior em Cr$ 645.023,20 da daquele ano, na conformidade com a demonstração abaixo:

Tronco e Ramais	+	5.855.396,50		
Guaxupé	+	635.867,20		
Igarapava a Uberaba	+	32.399,30		
Catalão	—	709.009,30		
Tuiutí a Passos e Guaxupé a Biguatinga	+	74.915,50		
Rio Grande e Caldas	—	212.776,10		5.676.793,10
Parte comercial			—	5.031.769,90
				645.023,20

RENDA GERAL

A receita do exercicio em apreço, de acordo com o que já demonstramos, foi de		32.453.187,00
da qual é mister a dedução das verbas da despesa comercial adiante mencionadas:		
Aluguel de material rodante	417.308,40	
Juros de Dividas Garantidas	11.145.127,30	
Juros de Dividas Comuns	4.025.422,90	
Impostos	19.598,50	
Despesas de empreendimentos diversos	11.314.999,10	
Despesas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	766.015,50	
Despesas não especificada	3.531.639,20	
Perdas Diversas	410.722,20	31.630.833,10
pelo que resulta o saldo já indicado de		822.353,90

APLICAÇÃO

Reunindo-se o saldo acima de		822.353,90
ao transferido de 1948, no valor de Cr$		384.752,90
tem-se o total de		1.207.106,80
que foi assim aplicado:		
Fundo de Reserva Legal	41.117,70	
Fundo de Resgate de Debentures	610.000,00	651.117,70
restando, portanto, o liquido de que passou para 1950.		555.989,10

VARIOS FUNDOS

Em consequencia das modificações decorrentes do movimento financeiro do exercicio, os Fundos existentes passaram a acusar em 31 de dezembro, os saldos seguintes:

Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	3.231.413,70
Fundo de Aumento e Melhoramentos	46.318.501,70
Fundo de Reflorestamento	8.000.000,00
Fundo de Resgate de Debentures	2.864.000,00
Fundo das taxas de 10 %	166.608.964,10

TARIFAS

As tarifas aprovadas pela Portaria n.o 623, de 19 de julho de 1948 e que entraram em vigor no mês seguinte não deram os resultados que delas esperavamos. Assim, para evitar os inconvenientes que surgiram com a aplicação dessas tarifas, a administração da Estrada, beneficiando o publico, realizou inumeras reduções nas mesmas, quer por meio de tarifas especiais, quer por meio de ajustes celebrados com varios dos nossos transportadores, recebendo a de passageiros, em 1.o de junho transato, uma diminuição geral da ordem de 25 %. Foram, ainda, estudadas novas bases, com redução geral de todas as tabelas de mercadorias, encomendas e animais, as quais, depois submetidas à aprovação do Governo, passaram a vigorar a partir de 1.o de janeiro do corrente ano.

IMPOSTOS

No decurso do ano foram arrecadados por conta do Governo do Estado de Minas Gerais, varios impostos no total de Cr$ .... 647.699,30.

Dentre as contribuições recolhidas pela Empresa aos cofres publicos salientam-se os direitos alfandegarios que importaram em Cr$ 313.368,00.

ALMOXARIFADO

De acordo com o respectivo inventario, importava em Cr$ .... 37.583.851,30 o valor dos materiais existentes no Almoxarifado em 31 de dezembro ultimo.

MELHORAMENTOS

Por conta da verba de "Melhoramentos" foram efetuadas, no exercicio, despesas no total de Cr$ 6.944.645,60 que somado à quantia de Cr$ 168.425.704,80, registrada anteriormente, neste titulo, eleva-se a Cr$ 175.370.350,40 a quantia correspondente aos serviços executados até 31 de dezembro de 1949.

CAPITAL RECONHECIDO

Prosseguem os serviços da Comissão de Tomada de Contas designada para verificação não só do Capital efetivamente aplicado pela Companhia a partir de janeiro de 1946, como tambem para apuração das importancias arrecadadas para os Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial e respectivas aplicações. Assim e enquanto não forem concluidos esses trabalhos, figura na rubrica acima o dispendio até 31 de dezembro de 1945 e que é de Cr$ 225.951.024,80.

PATRIMONIO DA ESTRADA

O patrimonio no que diz respeito à via ferrea, calculado pelos preços correntes e sem levar em conta sua organização dinamica, em plena atividade produtiva, é da ordem de Cr$ 699.172.077,00 conforme foi dado a esta Diretoria apurar. Esse calculo foi feito para verificação do valor das terras, edificios, trilhos, postes, pontes, locomotivas e vagões, tudo em bases conservadoras e por preço de liquidação. E' interessante observar que esse patrimonio representa valor muito superior ao eventual preço da encampação.

ENCAMPAÇÃO

O projeto de encampação, apresentado pelo Governo do Estado à Assembléia Legislativa, com a mensagem de 9 de dezembro de 1947, está paralisado em uma das Comissões daquele digno congresso de representantes do povo. A situação dubia criada pela indecisão a respeito de tão importante assunto provoca, como é evidente, sérias dificuldades à administração da Companhia, alem de afetar o proprio credito da empresa, visto como qualquer programa que importe em operações financeiras a largo prazo, fica ameaçado de interrupção.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

No quadro seguinte vem mencionado o movimento de transferencia de ações durante o ano findo, constando tambem do mesmo o relativo ao exercicio anterior.

Transferencia	Em 1949	Em 1948	Diferença
Por venda	9.009	5.560	+ 3.449
Por herança, doação, etc.	4.794	4.494	+ 300
Por caução	2.665	1.046	+ 1.619
Por baixa de caução	2.597	3.000	— 403
	19.065	14.100	+ 4.965

DADOS ESTATISTICOS

Destacamos adiante alguns dados estatisticos relativos aos transportes realizados no ano de que nos ocupamos, comparados com os de 1948.

PASSAGEIROS: Foi de 2.770.684 o numero de passageiros transportados durante o ano de 1949, proporcionando a receita de Cr$ 32.425.652,50 contra 2.812.589 passageiros e a renda de Cr$ .... 33.010.588,10 em 1948, verificando-se, assim, a diminuição de 41.905 em o numero de passageiros e de Cr$ 584.935,60 na renda.

Foram transportados gratuitamente 905 imigrantes.

ENCOMENDAS E BAGAGENS: O numero das toneladas de encomendas e bagagens transportadas em 1949 foi de 41.883, com a renda de Cr$ 10.173.107,10. No ano precedente, esse transporte foi de 48.040 toneladas, com a renda de Cr$ 10.030.060,00. Houve, portanto, decrescimo de 6.157 toneladas e aumento de Cr$ 143.047,10 na renda.

TELEGRAMAS: A renda dos despachos telegraficos, que foram em numero de 238.697, dos quais 154,226 do publico e 5.007 do Governo, atingiu a Cr$ 913.520,30. Tendo sido de 242.723 o numero total de telegramas em 1948, constata-se a diferença, para menos, de 4.026 despachos. A respectiva renda teve, porém, majoração de Cr$ 291.498,60 visto como em 1948 foi de Cr$ 622.021,70 apenas.

MERCADORIAS: — O movimento de mercadorias, inclusive café, acusa 942.993 toneladas com a renda de Cr$ 127.717.296,10, contra 920.853 toneladas e Cr$ 114.358.378,00, apurando-se, pois, as diferenças a mais de 22.140 toneladas e Cr$ 13.358.918,10 na renda.

ANIMAIS: — Os animais transportados, durante o ano, foram em numero de 86.184 cabeças, com a renda de Cr$ 4.735.455,10. No ano anterior, o numero de cabeças foi de 107.624 e a renda de Cr$ 4.554.358,20. Constatam-se, dessa maneira, as diferenças, para menos, de 21.440 cabeças e Cr$ 181.096,90 para mais na renda.

CAFE' DESPACHADO: — Da safra 1948/1949, foram despachadas em nossas estações 1.452.642 sacas de café, contra 1.355.146 da correspondente a de 1947/1948.

No quadro seguinte agrupamos os dados da receita acima relatados:

V E R B A S	Em 1949 Cr$	Em 1948 Cr$	Diferenças Cr$
Passageiros, inclusive ingressos	32.425.652,50	33.010.588,10	— 584.935,60
Encomendas e bagagens	10.173.107,10	10.030.060,00	+ 143.047,10
Animais	4.735.455,10	4.554.358,20	+ 181.096,90
Mercadorias, inclusive café	127.717.296,10	114.358.378,00	+ 13.358.918,10
Telegramas	913.520,30	622.021,70	+ 291.498,60
Rendas Diversas	6.001.460,10	2.756.444,50	+ 3.245.015,60
	181.966.491,20	165.331.850,50	+ 16.634.640,70

ARMAZENS REGULADORES

Funcionaram regularmente os armazens reguladores existentes em Ribeirão Preto, Casa Branca e Campinas, tendo sido dispendida pela Companhia a soma de Cr$ 510.142,80 com a conservação e funcionamento desses imoveis.

Nos mesmos, bem como nas estações e em vagões existiam a 31 de dezembro p. findo, 61.065 sacas de café.

SERVIÇO FLORESTAL

Este Departamento, sob a chefia do sr. dr. João da Silva Pinheiro, forneceu, em 1949, à Estrada, 208.920.500 metros cubicos de lenha ou sejam 17,36 % do total das aquisições realizadas.

Durante o ano foram plantados nos diversos Hortos e Fazendas de nossa propriedade, mais de um milhão de eucaliptos, elevando o total existente, dessa essencia, nesses imoveis, a 15.063.123, conforme a discriminação seguinte:

Hortos e Fazendas	Eucaliptos existentes
Fazenda Mogiana	1.760.819
" Santa Maria	2.381.948
" Jataí	4.300.000
" Boa Sorte	2.400.000
Horto Antonio Mercado	836.356
" Areia Branca	2.500.000
" Pequí	840.000
" de Guedes	24.000
" de Mogi-Mirim	15.000
" de Ribeirão Preto	5.000
Total	15.063.123

DIVISÃO DE CONTROLE

Por motivo de ordem economica foram anexados a esta Divisão os serviços da antiga Divisão de Materiais que foi suprimida.

Havendo o sr. Reinaldo Laubenstein se aposentado em 6 de agosto do ano findo, passou a ocupar a Chefia desta Divisão, o sr. dr. João Marcelo Pereira Brasil, correndo satisfatoriamente os serviços da mesma.

DIVISÃO DOS TRANSPORTES

Nada de anormal ocorreu no decurso do exercicio findo, no andamento dos trabalhos desta Divisão, que continua confiada à habil direção do engenheiro Horacio Montenegro.

DIVISÃO DA MECANICA

Não poupou esforços esta Divisão, a cuja testa se encontra o competente profissional, engenheiro Augusto Cesar de Andrade, para bem atender às necessidades dos serviços que lhe estão afetos.

DIVISÃO DA LINHA

Em virtude de molestia, afastou-se da Chefia desta Divisão o engenheiro Durval Fragoso Ferrão, passando a mesma a ser exercida pelo engenheiro José Decourt Homem de Melo, que, como o seu antecessor, vem dando segura orientação aos serviços da sua repartição, os quais dizem respeito com a conservação e segurança das diversas linhas da Estrada.

DIVISÃO COMERCIAL

Assim como a Divisão de Materiais, foi a Divisão Comercial suprimida, por conveniencias economicas, a partir de 24 de maio de 1949 e os seus serviços foram distribuidos à outras repartições da Companhia. O seu antigo Chefe, dr. Odir Dias da Costa, a quem a Companhia deve excelentes serviços, está, tambem, por motivo de molestia, afastado das suas funções.

CAIXA DE APOSENTADORIA

As importancias arrecadadas a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas, atingiram à soma de Cr$ 15.843.787,80 na qual se incluem a quota de previdencia, hoje denominada contribuição do publico e as contribuições devidas pela Empresa e por seus empregados.

EMPRESA SUBSIDIARIA

Como sabeis é nossa subsidiaria a Companhia Mogiana de Transportes que, em conjunção com outras empresas congeneres, executa serviços de transporte urbo-ferroviario, dando inteiro implemento às suas finalidades.

O seu capital é de Cr$ 5.000.000,00 dividido em 25.000 ações nominativas no valor de Cr$ 200,00 cada uma.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONOMICOS

Este Departamento, no desempenho das suas atribuições, apresentou à Diretoria bem organizados relatorios e estudos relacionados com os interesses da Companhia, principalmente quanto ao seu aspecto economico.

Por haver assumido o cargo de Diretor Geral da Estrada de Ferro Sorocabana, afastou-se da direção desta dependencia da Companhia, o engenheiro Alvaro de Souza Lima a cuja esclarecida inteligencia muito deve a nossa Companhia.

DEPARTAMENTO JURIDICO

A fim de ser dada maior eficiencia aos serviços juridicos da Companhia, foi criado este Departamento, a partir de 1.o de junho de 1949, com sede nesta Capital, ficando o mesmo, sob a Chefia do sr. dr. Pelagio Alvares Lobo, que já vinha exercendo as funções de Consultor Juridico da Empresa e organizado em circunscrições a saber:

Em São Paulo — Chefia, advogado e funcionarios do escritorio;

Campinas — Dois advogados;

Casa Branca — Um advogado;

Ribeirão Preto — Um advogado;

Uberaba — Um advogado;

Rio de Janeiro — Um advogado, com a incumbencia de atender e acompanhar os processos nos Tribunais Superiores.

Alem dos advogados acima, ainda foi contratado um escritorio de advocacia em Belo Horizonte para os processos que sobem àquela Capital em grau de recurso.

PESSOAL

Atingia a 8.473 o numero de empregados da Companhia em 31 de dezembro ultimo, dos quais, 8.386 subordinados à Superintendencia e do Departamento Florestal, 39 ao Departamento de Estudos Economicos, 36 ao Escritorio Central e 12 ao Departamento Juridico.

A despesa de custeio, realizada com o pessoal, no ano em apreço, importou em Cr$ 90.162.503,00 contra Cr$ 83.979.601,00 em 1948.

Com a entrada em vigor da nova Lei de Aposentadoria que melhorou sensivelmente os beneficios da aposentadoria dos ferroviarios, aposentaram-se velhos e antigos servidores da Estrada. Dentre esses funcionarios mister se faz destacar o nome do senhor

REINALDO LAUBENSTEIN

ferroviario exemplar que, servindo à Estrada durante cincoenta e oito anos, desde cargos inferiores numa agencia, em 1891, conquistou, por meritos proprios, os mais altos postos de confiança na administração, atestando em todos eles zelo infatigavel e cujo espirito de justiça e acentuada bondade grangeou em cada superior, em cada colega e em cada subordinado um admirador e um amigo verdadeiro.

Desejamos, tambem, fazer uma referencia especial ao sr. dr. Francisco Ignacio Homem de Mello, que por muitos e longos anos prestou eficiente colaboração à Empresa.

Dos altos funcionarios aposentaram-se, ainda, os srs. Cherubim Santarem, Guilherme Zuhlke, Oscar Christiano Hellwig, Paulo José de Souza, José Guimarães Lupinacci e Aristides Oppermann que ocuparam respectivamente, os cargos de Contador, Encarregado da Contabilidade da Superintendencia, Almoxarife, Caixa-Campinas, Sub-Contador e Chefe de Escritorio da Superintendencia.

Em virtude das aposentadorias em apreço, que, em 31 de dezembro, atingiam cerca de 456, grande foi o numero de promoções verificadas, pois, os aposentados, nos ultimos degraus da sua carreira abrem verdadeira fileira no quadro de pessoal, calculando-se que a cada aposentadoria corresponde promoção de cinco ou seis funcionarios.

Deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos ao digno Superintendente, dr. Luiz Antonio de Mendonça Junior pela sua lucida e eficaz cooperação, pelo seu entusiastico trabalho em prol dos interesses da Companhia. Iguais agradecimentos endereçamos a todos os demais funcionarios pela disciplina e correção com que se houveram no ano findo, proporcionando-nos, com a sua dedicação, os resultados alcançados na regularidade dos nossos transportes.

* * *

Infelizmente, o ano de 1949 foi tambem um ano de luto para a Companhia Mogiana: perdemos o nosso prezado companheiro dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro e nada menos que tres chefes de serviço, respectivamente, drs. Orestes de Moraes Alves, Luiz Albino Barbosa de Oliveira e Luiz Francisco Feijó Bittencourt, alem de outros antigos e dedicados funcionarios da Estrada.

São do vosso conhecimento os relevantes e inestimaveis serviços prestados à Empresa por aquele antigo diretor, primeiramente como Membro do Conselho Fiscal, depois como Membro da Diretoria e, não raras vezes, na presidencia da Companhia, nas ausencias ou impedimentos do Presidente efetivo. Embora estivesse, ultimamente, afastado do seu cargo, em licença, por haver sido eleito deputado federal pelo Estado de Minas Gerais, continuava ele a acompanhar, com desvelo e carinho, o andamento dos nossos trabalhos.

— Ingressando na Estrada como simples engenheiro auxiliar em julho de 1909, foi o sr. dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira, pelos seus merecimentos, ascendendo a postos mais elevados e ocupava a Chefia da Divisão de Materiais, quando a morte o surpreendeu em 31 de março de 1949. Carreira mais ou menos identica teve o dr. Luiz Francisco Feijó Bittencourt. Admitido na Estrada em outubro de 1919, passou, mais tarde, a exercer a Chefia do Departamento Florestal, onde deixou indeleveis traços da sua competencia tecnica, sendo transferido, depois, para a Comissão de Obras Novas, como Chefe da Divisão de Construção e, posteriormente, como Consultor Tecnico da mesma Comissão. Foi, afinal, designado para Chefe da Divisão da Linha e Edificios, cargo esse que vinha exercendo até a data do seu falecimento.

— Ao dr. Orestes de Moraes Alves já nos referimos em nosso ultimo relatorio.

A esses dedicados companheiros e colaboradores o preito da nossa saudade.

* * *

CONCLUSÃO

São estes, em resumo, srs. Acionistas, os fatos de maior relevancia na vida da Companhia no ano ha pouco terminado e que julgamos deviamos relatar-vos. E' excusado dizer que estamos prontos a prestar-vos quaisquer outros informes ou esclarecimentos que ainda julgueis necessarios.

São Paulo, 23 de março de 1950.

AMADEU GOMES DE SOUZA
ALDO MARIO DE AZEVEDO
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES
GASTÃO VIDIGAL
ARY FREDERICO TORRES.

TECIDOS CARVALHO S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Tecidos Carvalho S. A.

A DIRETORIA.

BAZAR LORD S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950

Bazar Lord S. A.

A DIRETORIA.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Alipio Bastos — Julgando bôas as contas prestadas por Bank of London e South America Ltda., como sindico e liquidatario da falencia de Fazenda Pirituba S. A.

4.a VARA CIVEL — Dr. Samuel F. Mourão — Julgando a ação de despejo que José de Morais Camargo move contra Aquiles Politzer.

5.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação ordinaria que Matos e Antão movem contra Chazyn e Cia.; julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Laurindo de Carvalho Jr. move contra Julinda Nego Baião Lanzone.

6.a VARA CIVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Ibrahim Cury move contra Drogamooca Ltda.; julgando saneado o processo, no despejo que Maria de Lourdes Mateus moveu contra João Fernandes; julgando procedente a ação de Imissão de Posse que Brasilino Luperi move contra Augusta Luperi Medeiros.

8.a VARA CIVEL — Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando procedente a ação que Antonio Boldin moveu contra Adolfo Belini; julgando procedente, em parte a ação executiva que Maria de Abreu Oliveira moveu contra o espolio de José de Almeida Prado.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Washington Barros Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Favellano do Espirito Santo; nomeando Nestor Andrade Junqueira para perito contador no inventario de Erno Engel; mandando desentranhar a contestação por ter vindo fora do prazo na ação de Maria Santiago Fernandes; homologando o acordo de desquite entre O. A. e A. S. A.; deferindo retificação de registro requerida por Josefa Palazon Molina.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Alcides Costa Guimarães; julgando o calculo no inventario de Antonio Mastroroco; julgando extinto o fideicomisso requerido por Luiz Sousa Gomes Carneiro; julgando a partilha no inventario de Conceta Ariente Marazzi.

FALENCIAS

JOSE' LARA PERRES — A. Toga Machado, requereu a decretação da falencia de José Lara Perres, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Timbiras, 426. — 1.o Oficio.

ARLINDO DE SOUSA — IMP. E EXPORTADORA — Manuel Coutinho requereu a decretação da falencia de Arlindo de Sousa — Importadora e Exportadora, com séde nesta capital, à rua Marconi, 23 — 5.o andar — salas 3 e 4. — 1.o Oficio.

NICOLAU GANTUS — Foi decretada a falencia de Nicolau Gantus, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santo André, 78. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Malharia N. S. da Conceição. — 10.o Oficio.

MEWSZA ZULAR — Foi decretada a falencia de Mewsza Zular, comerciante estabelecido nesta capital, à rua das Palmeiras, 134. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a Tecelagem Semiramis. — 12.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

RECEBIDA A QUEIXA-CRIME CONTRA HELENA SILVEIRA E JAMIL ALMANSUR HADDAD — Foi ontem, pelo juiz auxiliar do Juri, dr. Murilo Matos Faria, recebida a queixa-crime oferecida por Carlos Coelho de Camargo contra Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad, por delito de injurias verbais. Os querelados foram intimados a comparecer a primeira audiencia Juizo, no dia 15 do corrente, às 10 horas, a fim de apresentarem suas defezas. Pelo mesmo juiz foi indeferido o pedido do querelante para que fosse efetuada uma busca e apreensão do opusculo intitulado "O fundo do poço".

APELAÇÃO DA SENTENÇA QUE IMPRONUNCIOU TEREZA DELTA — Não se conformando com a sentença do juiz auxiliar do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, que impronunciou Tereza Delta e outros, acusados de terem tentado matar Osvaldo Haesser, vereador à Camara Municipal de São Bernardo do Campo, o promotor, dr. Mario de Melo Freire apelou da decisão para o Tribunal de Justiça do Estado.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Moacir de Paula, processado por delito de furto, a 1 ano e 8 mezes de reclusão.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Correa de Meira, condenou Valdemar Bertarelli, por apropriação indebita, a 1 ano de reclusão.

— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, foram condenados: Miguel Nogueira da Silva, e Luiz Ribeiro, por furto a cinco anos e 1 mês, de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; e José Ferreira da Silva, tambem por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, absolveu da culpa Lazaro Batista dos Santos, processado por ferimentos leves. Fernando Melasso e Jorge Manucchi, processados por terem vendido farinha de trigo impropria para o fabrico de pão.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

A T I V O

INVESTIMENTOS			
Linhas Férreas e seu Aparelhamento		294.858.435,20	
Obras em Andamento p/c da Taxa Adicional de 10% — Federal		80.106.457,90	
Melhoramentos Custeados por Taxas Adicionais			
Federal	18.311.562,60		
Estadual de São Paulo	22.687.442,50		
Estadual de Minas Gerais	58.593,80	41.057.598,90	
Imóveis Estranhos ao Serviço Ferroviários			
Hortos Florestais	14.870.013,50		
Terrenos	3.525.915,30	18.395.928,80	
Títulos da Dívida Pública			
Apólices e Obrigações Federais	589.400,00		
Obrigações de Guerra	1.682.000,00		
Apólices e Obrigações Paulistas	5.000,00	2.276.400,00	
Títulos de Créditos Diversos			
Ações e Debêntures		22.076.775,50	
Investimentos em Cias Filiadas			
Ações da Cia. Mogiana Transportes		4.975.800,00	
Substituições Custeadas pelo Fundo de Renovação Patrimonial			
Obras em Execução		55.366.465,50	519.113.861,80
VALORES DISPONÍVEIS			
Caixas			
Caixa — São Paulo	1.775.499,60		
Caixa — Campinas	1.160.803,10		
Caixa — Rio	2.252,80	2.938.555,50	
Estações — C/Caixa		2.966.482,40	
Rendas em Trânsito		940.887,20	
Bancos		2.081.718,90	8.927.644,00
VALORES REALIZAVEIS			
Materiais nos Almoxarifados e Depósitos		37.583.851,30	
Materiais em Trânsito		97.312,20	
Títulos a Receber		609.938,50	
Depósitos Especiais e Cauções		40.895,70	
Tráfego Mútuo		5.961.337,20	
Receita a Receber		414.866,90	
Governo Federal			
Transportes	3.934.197,10		
Indenizações a Receber	422.845,80	4.357.042,90	
Governos Estaduais e Municipais		6.146.543,10	
Companhias Filiadas		899.680,90	
Contas Devedoras Diversas		243.538,10	
Contas Correntes Diversas		9.194.334,70	65 549.341,50
VALORES PARA FINS ESPECIAIS			
Depositários do Adicional de 10% s/Tarifas		2.694.132,70	
Depositarios de Provisões para Riscos Diversos		200.000,00	
Depositários do Fundo de Renovação Patrimonial		71.051,50	
Depósitos em Caução p/Garantia de Contrato		60.000,00	
Depósitos para Defesas e Recursos		782.138,60	3.807.322,80
VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS			
Despesas Antecipadas		49.909.604,10	
Despesas a Recuperar		164.761,50	50.074.365,60
CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO			
Acionistas			2.438.800,00
			649.911.335,70
VALORES DE COMPENSAÇÃO			
Títulos Recebidos em Caução		197.000,00	
Títulos Depositados em Caução		35.474.054,40	
Fianças Ativas		42.500,00	
Juros a Restituir			
Juros Garantidos — Linha R. G. Caldas	2.632.510,20		
Governo Federal — C/Restit. de Juros	3.811.341,80		
Juros Garantidos — Linha Catalão	13.382.297,30	19.826.149,30	
Títulos Depositados em Custódia		535.900,00	
Serviços Contratados		3.523.339,70	
Títulos em Cobrança		30.538,50	59.629.481,90
CONTAS DE RISCO			
Créditos Contratados		60.000.000,00	
Contratos de Locação		417.840,00	
Compras Contratadas		200.000,00	60.617.840,00
			770.158.657,60

P A S S I V O

PATRIMÔNIO LIQUIDO			
Capital		120.000.000,00	
Adicional de 10% s/Tarifas de Fundo de Melhoramentos			
Federal	36.048.914,76		
Estadual de São Paulo	49.643.841,70		
Estadual de Minas Gerais	837.799,40	86.530.555,80	
Adicional de 10% s/Tarifas — Fundo de Renovação Patrimonial			
Federal	22.488.891,60		
Estadual de São Paulo	56.934.367,20		
Estadual de Minas Gerais	655.149,50	80.078.408,30	286.608.964,10
RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO			
Obrigações			
Empréstimo de 1940			126.712.000,00
RESPONSABILIDADES C/GARANTIAS ESPECIAIS			
Credores c/Garantia de Caução em Títulos		19.596.121,50	
Credores Pignoratícios		65.000.764,80	84.596.886,30
RESPONSABILIDADES CORRENTES			
Títulos a Pagar		38.223.516,50	
Pessoal a Pagar		7.408.802,30	
Tráfego Mútuo		1.918.043,90	
Credores por Depósitos		187.296,30	
Credores por Cauções em Dinheiro		382.625,50	
Credores Diversos		948.700,70	
Caixa de Aposentadoria e Pensões			
Conta de Movimento	20.228,00		
Carteira de Empréstimos	482.810,80		
Quota de Previdência a Pagar	31.216,60		
Secção Predial	102.378,40		
Contribuições	21.600.218,00		
Reembolso de Aposentadoria	300,00	22.237.151,80	
Dividendos a Distribuir		1.102.967,70	
Impostos a Recolher		415,70	
Juros e Obrigações a Pagar		180.643,70	
Fornecedores		17.217.937,40	89 808.101,50
LUCROS DIFERIDOS			
Provisões para Riscos Diversos		200.000,00	
Saldos não Reclamados		15.479,30	215.479,30
LUCROS E RESERVAS			
Reserva p/Aumentos e Melhoramentos			
Fundo de Melhoramentos Gerais	46.318.501,70		
Fundo de Reflorestamento	8.000.000,00	54.318.501,70	
Reservas p/Amortizações de Dívidas			
Fundo de Resgate de Debêntures		2.864.000,00	
Saldo da Conta de Lucros e Perdas		555.989,10	
Reservas Gerais			
Fundo de Reserva Legal	3.231.413,70		
Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00	4.231.413,70	61.969.904,50
			649.911.335,70
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
Credores por Cauções em Títulos		197.000,00	
Depósitos de Garantia		35.474.054,40	
Garantias Pessoais Diversas		42.500,00	
Governo Federal — C/Garantia de Juros		19.826.149,30	
Depositários de Títulos em Custódia		535.900,00	
Contratos de Serviços		3.523.339,70	
Endossos para Cobranças		30.538,50	59.629.481,90
CONTA DE RISCO			
Contratos de Crédito		60.000.000,00	
Responsabilidade de Locação		417.840,00	
Contratos de Compra		200.000,00	60.617.840,00
			770.158.657,60

ESCRITÓRIO CENTRAL DA COMPANHIA
São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950

A D I R E T O R I A :

AMADEU GOMES DE SOUZA
ALDO MARIO DE AZEVEDO
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES
GASTÃO VIDIGAL
ARY F. TORRES

P. Chefe do Escritório Central
LUIZ PRADO PINTO

C E R T I F I C A D O D O S A U D I T O R E S

A REVISORA NACIONAL S. A. — **Peritos em Contabilidade** —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, levantado em 31 de Dezembro de 1949, o qual, corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. n.o 210)

a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor
B. C. E., Cont. C. R. C. n.o 12.179 — Sp

O Chefe da Contabilidade
ALTEMIRO DE SOUZA LEITE
Contador — Reg. C.R.C. 3.509
D.E.C. n.o 2.177

EXERCICIO DE 1949

R E C E I T A E D E S P E S A D A E M P R Ê S A

RECEITA		DESPESA	
Receita do Exercício Ferroviário	181.966.491,20	Custeio do Exercício Ferroviário	170.172.082,40
		Lucro deste Exercício	11.794.408,80
	181.966.491,20		181.966.491,20
		Aluguéis de Material Rodante	417.308,40
Lucro do Exercício Ferroviário	11.794.408,80	Juros de Dívidas Garantidas	11.145.127,30
Aluguéis de Material Rodante	3.960,00	Juros de Dívidas Comuns	4.025.422,90
Receita de Títulos	6.126.704,00	Impostos	19.598,50
Juros	212.995,80	Despesas de Empreendimentos Diversos	11.314.999,10
Receita de Empreendimentos Diversos	8.896.230,20	Despesas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	766.015,00
Receita de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	4.293.975,70	Despesas não Especificadas	3.531.639,20
Receita não Especificada	753.172,50	Perdas Diversas	410.722,20
Lucros Diversos	371.740,00	Saldo Credor	822.353,90
	32.453.187,00		32.453.187,00

D E M O N S T R A Ç Ã O D A C O N T A "L U C R O S E P E R D A S" E M 31 D E D E Z E M B R O D E 1949

DÉBITO			CRÉDITO	
Lucros: — Reserva Legal	41.117,70		Saldo Anterior	384.752,90
Lucros: — Reserva para Amortização de Debêntures	610.000,00	651.117,70	Saldo Credor das Contas de Gestão	822.353,90
Saldo Líquido que passa para o Ano de 1950		555.989,10		
		1.207.106,80		1.207.106,80

ESCRITORIO CENTRAL DA COMPANHIA
São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950

A D I R E T O R I A :

AMADEU GOMES DE SOUZA
ALDO MARIO DE AZEVEDO
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES
GASTÃO VIDIGAL
ARY F. TORRES

LUIZ PRADO PINTO
Chefe do Escritório Central, Interino

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE
Chefe da Contabilidade
Contador — Reg. C.R.C. 3.509
D.E.C. n.o 2.177

ESCRITORIO CENTRAL DA COMPANHIA
São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950

A D I R E T O R I A :

AMADEU GOMES DE SOUZA
ALDO MARIO DE AZEVEDO
CLAUDIO CELESTINO DE TOLEDO SOARES
GASTÃO VIDIGAL
ARY F. TORRES

LUIZ PRADO PINTO
Chefe do Escritório Central, Interinc

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE
Chefe da Contabilidade
Contador — Reg. C.R.C. 3.509
D.E.C. n.o 2.177

P A R E C E R D O C O N S E L H O F I S C A L

O Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, no desempenho das funções que lhe são atribuidas pelos preceitos legais vigentes e em disposições dos estatutos sociais, vem, pelos seus membros abaixo assinados, pronunciar-se sobre o Balanço Geral da Empresa e contas relativas ao exercício de 1949.

Pelas diligências a que procederam, certificaram-se os signatários do presente estar o aludido Balanço, assim como os documentos que o acompanham, em consonância com a escrituração da Companhia, a qual é feita com os necessários requisitos de ordem e clareza.

O resultado financeiro do exercício em exame, conforme poderá ser verificado pelos referidos documentos, foi abaixo resumido:

Receita ferroviária		Cr$ 181.966.491,20
Receita comercial		Cr$ 20.658.778,20
com a renda bruta, portanto, de		Cr$ 202.625.269,40
renda essa que atendeu às seguintes despesas:		
Custeio ferroviário	Cr$ 170.172.082,40	
Despesa comercial	Cr$ 31.630.833,10	Cr$ 201.802.915,50
resultando, assim, o saldo de		Cr$ 822.353,90
o qual acrescido do transferido de 1948, na importancia de		Cr$ 384.752,90
perfaz o total de		Cr$ 1.207.106,80
Desse total foram feitas as seguintes aplicações:		
Fundo de reserva Legal	Cr$ 41.117,70	
Fundo de Amortização de Debêntures	Cr$ 610.000,00	Cr$ 651.117,70
restando o líquido de que passa para 1950.		Cr$ 555.989,10

Dando o seu integral apoio ao citado Balanço, às contas de que se trata e a todos os atos praticados pela Diretoria no exercício em apreço, conclui o Conselho Fiscal pela aprovação dos mesmos pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950.

JULIO AUGUSTO DA CUNHA
ANT. AYMORÉ P. LIMA
EVERARDO TOLEDO BANDEIRA DE MELLO

Empataram Nacional e Botafogo, de Ribeirão Preto

3 a 3 a contagem — Charuto e Marçal expulsos do campo — Grande publico assistiu ao embate -- Renda de Cr$ 22.000 -- Continua a disputa da Taça "Pedro Bartolomeu"

Na tarde de anteontem, o publico esportivo de Ribeirão Preto assistiu a um embate de boas proporções, entre os conjuntos do Nacional, da Divisão de Profissionais de São Paulo, e do Botafogo, local.

O encontro vinha sendo aguardado com ansiedade, pois, estava em disputa um rico trofeu, a Taça "Pedro Bartolomeu", em homenagem ao seu ofertante. Outro atrativo do prelio era o aparecimento no conjunto do Botafogo, entre outros valores, de Xixico, no centro do ataque. Como é sabido, Xixico esteve em experiencia no esquadrão do Ipiranga, desta capital, não tendo porem, firmado contrato com o gremio da "Colina Historica", por não terem os seus mentores chegado a bom termo nas conversações.

TERMINOU EMPATADO O PRELIO

A peleja conseguiu agradar ao numeroso publico, tendo os contendores se empenhado a fundo na disputa da bola. Charuto e Marcial foram expulsos do campo, respectivamente, aos 10 e aos 40 minutos de luta, da segunda fase O primeiro tempo terminou com o escore de 2 a 2. Os tentos foram marcados por Jorginho, aos 7 minutos; Xixico, aos 19; Paulo, aos 29 e Adelino aos 37 minutos da primeira fase. No periodo final, Marçal marca aos 15 minutos. Pirombá, aos 35 minutos, empata o prelio, cobrando uma pena maxima, de Dedão.

QUADROS E RENDA

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Nacional — Fabio — Dedão e Damasceno — Gersio, Carlos e Pavão II — Placido (Marçal), Paulo, Jorginho, Flavio (Charuto) e Tureli.

Botafogo — Cera (Rafael) — Fonseca (Erbeste) e Alcides — Diogenes, Itamar e Quelé — Pirombá, Romeu, Xixico, Americo e Adelino.

A renda somou 22.000 cruzeiros. Dirigiu a luta o sr. Tranquilo Tofano, da Liga Riberopretana de Futebol.

O trofeu em apreço continua em disputa, já que houve empate de 0 a 0, no primeiro embate, no ano passado.

A seleção austriaca sobrepujou a italiana em Viena

1 a 0, a contagem daquele confronto internacional — No jogo entre as seleções "B" dos mesmos paises, realizado em Florença, a Italia derrotou a Austria por 2 a 1

VIENA, 3 (AFP) — A Austria bateu a Italia por um a zero, num jogo internacional de futebol ontem disputado.

No primeiro tempo, a contagem foi de zero a zero.

* * *

FLORENÇA, 3 (AFP) — Num encontro internacional de futebol, a seleção "B" da Italia, bateu a seleção congenere da Austria por 2 a 1.

A PARTIDA EFETUADA EM VIENA

VIENA, 3 (AFP) — A importante partida internacional de futebol entre as primeiras seleções da Austria e da Italia terminou ontem vitoriosamente para os locais, por 1 a 0.

Entrementes, em Florença, a equipe "B" da Austria perdia porém para a mesma seleção italiana por 2 a 1. Em Viena, o primeiro tempo da peleja foi apaixonante. As duas equipes se mostraram em otima forma, sendo que os italianos fizeram excelente demonstração de seu "virtuosismo" tecnico, sobretudo pelos seus passes com a cabeça, que por vezes desnortearam os locais. Mas estes deram o maximo de seus esforços e, embora jogando contra o vento, conseguiram cristalizar mais ataques do que a famosa esquadra "azurra".

O zagueiro Roecks, o meia direita Kanappi e o centro-avante Dienst foram os melhores da seleção austriaca, se bem que secundados com perfeição pelos demais. No quadro italiano, os avantes Mucinelli, Amadei e Boniperti, os medios Parola (centro medio) e Piccini (medio esquerdo, e o guardião Sentimenti se sobressairam bastante. O arbitro tambem teve bôa atuação.

No segundo tempo, a Austria conseguiu o tento que lhe deu a vitoria, através de Melchior, no oitavo minuto, recebendo um passe de Decker.

Ocwirk, da seleção local, contundiu-se alguns instantes mais tarde e passou apenas a figurar no quadro sem corresponder à sua atuação costumeira. Os italianos tentaram reagir, mas todos seus esforços morriam na area defensiva austriaca, ao pé dos medios ou dos zagueiro. Nesse segundo tempo, Sentimenti continuou a fazer grande partida no quadro italiano, salientando-se tambem Boniperti e Piccinelli. Tognon substitui Parola contundido no primeiro tempo.

Os italianos foram sempre perigosos, mas um dos motivos da vitoria austriaca foi a maneira com que mudavam sistematicamente de marcação, desorientando os peninsulares.

JOE LOUIS

(Conclusão da 1.a página).

to à municipalidade para que aquele logradouro publico fosse incorporado ao patrimonio do municipio.

Tambem se manifestaram favoraveis os vereadores Lopes Janini, Roberto Grassi, Higino Pelegrini e por fim Dervile Allegretti, que igualmente subscreveu o projeto de seu companheiro de bancada e na qualidade de membro da Comissão de Finanças da Camara Municipal, dava o seu beneplacito, estudadas as possibilidades dos cofres municipais.

Representando a A. C. E. E. S. P., falou o nosso companheiro de trabalho Benedito Leal, dizendo estar credenciado pela entidade de classe para hipotecar integral apoio e solidariedade ao projeto em apreço.

Reforçando o pensamento externado pela cronica esportiva, falaram os srs. Carlos Tiago Pereira e Dimas Rolim, respectivamente, do "Diario Popular" e "Diario de São Paulo", que consideram ser um crime o desaparecimento do autodromo de Interlagos.

Em brilhante oração, Gumercindo Fleury, da "A Gazeta" expôs seu ponto de vista, afirmando ser uma necessidade a conservação do autodromo de Interlagos, que seria como um pulmão verde para que o paulistano restaurasse suas forças e horas de lazer.

Chico Landi, campeão brasileiro do esporte do volante, falou d ser imprescindivel a manutenção do autodromo de Interlagos, unico na America do Sul, e um dos melhores do mundo.

Finalizando, falou o engenheiro Sampson, que em nome da S. A. Auto Estrada externou a sua satisfação pelo pensamento unanime dos presentes em não consentirem o desaparecimento do autodromo de Interlagos.

O cronista especialiado Benedito Leal, nosso companheiro de trabalho, hipotecando a solidariedade da A. C. E. E. S. P. à idéia de preservação do autodromo de Interlagos.

POR UNANIMIDADE

(Conclusão da 1.a página)

de disputar o titulo de campeão mundial, Joe não fez afirmativas categoricas, mas ponderou: "— Eu sou um pugilista profissional e que gosta da sua profissão. Nunca se pode predizer quando encerrarei minha carreira, onde tantas glorias colhi e ainda me sinto com disposição para prossegui-la com exito."

Preparando-se para uma excursão pelos paises da America do Sul, Joe Louis só se preocupa com a sua visita ao Brasil.

Tão entusiasmado está com essa perspectiva, que comprou livros e mapas para estar inteirado de tudo a respeito do Brasil.

O ensejo dos brasileiros virem a conhecer pessoalmente Joe Louis foi proporcionado por um grupo de esportistas, que apresentarão o famoso pugilista em lutas exibições no Rio e em São Paulo.

Segundo informações prestadas por Bernardo Wull, diretor tecnico da temporada de Joe Louis no Brasil, as lutas deverão ser efetuadas em campo aberto, possivelmente no estadio do Pacaembu', em São Paulo, e do Fluminense, no Rio, a fim de comportar grandes assistencias.

Muito lucrarão os afeiçoados da "nobre arte" em conhecer Joe Louis em pessoa, vendo-o na plenitude de sua forma fisica e tecnica, em confronto com os adversarios que lhe forem designados para as lutas exibições em nossos tablados.

DOIS RECORDES MUNDIAIS SUPERADOS

(Conclusão da 1.a página).

do livre, com a participação dos fundistas Furuhashi e Hashizume. Não empregaram-se a fundo nesta distancia e o percurso foi cumprido nos tempos de .... 10'08"6 e 10'12"5, respectivamente, indices bem inferiores aos obtidos em Pacaembu, por ocasião das provas do certame maximo nacional, onde Furuhashi consignou 9'58"; seguido de Murayama, com 10'33"2.

BOM INDICE DE WILLY

Cumprindo a distancia de 100 metros, nado de peito, no cotejo de Marilia, Willy marcou o resultado de 1'11", ficando, portanto, a cinco decimos da marca nacional, o que mais uma vez revela suas excepcionais possibilidades e a excelente forma tecnica que ostenta. Hirohiko Sawao acompanhou-o na prova, entretanto, esteve longe de oferecer-lhe qualquer resistencia, pois não foi alem de 1'20"8.

HAMAGUCHI NOS 100 METROS

A participação de Hamaguchi nos 100 metros, nado livre, tambem era aguardada com vivo entusiasmo, em face da excelente "performance" cumprida em Ribeirão Preto. O valente nadador niponico conseguiu repetir o indice anterior, ao assinalar novamente 58"1 na piscina do Yara, seguido de Willy Jordan, que foi o primeiro brasileiro, com 1'01"3. O que surpreendeu, não resta duvida, foi a brilhante atuação de Willy Jordan, que suplantou Plauto e Catunda, dois velocistas consagrados entre nós.

O REVEZAMENTO 4 x 200 METROS

A prova sensação da noite aquatica de Marilia era, sem duvida, o revezamento 4 x 200 metros, nado livre. Os japoneses haviam manifestado disposição em vencer a marca mundial estabelecida em Los Angeles, dando assim um cunho de expectativa ao grande "tiro" que iriam realizar.

Tudo correu a contento e os notaveis "peixes voadores" viram a tentativa coroada de exito, com a conquista de um resultado tecnico de grande expressão, pela primeira vez conseguido no mundo. No conjunto, Furuhashi e Hamaguchi, indiscutivelmente, foram os artifices da grande marca obtida, pois lograram 2'07"8 e 2'08"6 para os periodos que cumpriram, ou seja, o primeiro e o ultimo quarto. Hashizume registou 2'11"8 e Murayama .... 2"13"0.

A MARCA MUNDIAL HOMOLOGADA ESTÁ EM PODER DOS NORTE-AMERICANOS

Mac-Lane-Smith-Ris-Wolf, com o tempo de 8'46"0, sendo certo que os japoneses já conseguiram, em Los Angeles, 8'45"4.

O resultado de 8'04"6, melhorando assim em cinco segundos e quatro decimos o recorde mundial homologado, uma conquista que reflete bem as possibilidades dos quatro "ases" que se encontram em nosso país.

RECORDE CONTINENTAL

A equipe brasileira que concorreu com os japoneses no revezamento 4 x 200 metros tambem obteve resultado tecnico de grande expressão. O quarteto formado por Tetsuo Okamoto, Nelson Casadei, Rolf Egon Kestener e Aram Boghossian, cumpriu a distancia em 9'08"5, melhorando assim o indice continental que havia sido estabelecido em 1948 por Plauto-Sergio-Aram-Kestener, com 9'15"2.

Esta marca constitui tambem novo recorde brasileiro da especialidade.

FURUHASHI NOS 400 METROS

Nos 400 metros, nado livre, tivemos tambem uma demonstração excepcional de Furuhashi. **Cobriu a distancia em 4'32"6, resultado que tambem constitui novo recorde mundial. Seu companheiro Hashizume, consignou** 4'47"8, e o brasileiro Tetsuo Okamoto, classificado em terceiro lugar, com 4'53"1, melhorou por 9 decimos o recorde brasileiro que estava em poder do carioca Aram Boghossian.

OS 200 METROS — NADO LIVRE

Nos 200 metros, nado livre, o velocista Hamaguchi pode mais uma vez evidenciar as suas excepcionais possibilidades. Conseguiu ele o excelente resultado de 2'07"2, marca superior ao recorde sul-americano da distancia, e que ficou a um segundo e oito decimos da marca mundial ora em poder do francês Alex Jany, com 2'05"4. Murayama marcou 2'16"1 para a distancia, enquanto que Boghossian logrou registrar 2'16"2, em terceiro lugar.

O REVEZAMENTO 4 x 100 METROS

Encerrando o grupo de provas internacionais, teve lugar o revezamento 4 x 100 metros, prova em que os niponicos registraram o melhor indice tecnico até hoje consignado no continente sul-americano, ou seja, 3'57"5, nove decimos melhor que o recorde estabelecido pelos argentinos.

Os resultados parciais obtidos pelos japoneses foram os seguintes: Furuhashi, 58"5; Murayama, 1'01"0; Hashizume, 59"3; Hamaguchi, 57"7.

A equipe brasileira foi constituida por Okamoto, Willy, Plauto e Aram, que obtiveram, respectivamente, os seguintes resultados tecnicos parciais: 1'01"0, 1'00"6, 1'04"0 e 58"8, contribuindo assim para a marca de .... 4'05"6, que, entretanto, é inferior ao indice nacional.

Foi, assim, coroada do mais amplo sucesso a exibição dos nadadores japoneses em Marilia, o que serviu para ressaltar mais uma vez quão benefica foi a iniciativa do Departamento dos Esportes em pról da natação brasileira.

Vicente dos Santos

(Conclusão da 1.a página)

mi-final, Kaled Curi colheu convincente triunfo vencendo-o amplamente por dilatada margem de pontos.

Colocando precisos e violentos golpes, Kaled esteve na eminencia de derrotar o antagonista por nocaute, só não conseguindo esse resultado em virtude da ferrea vontade do andino, que com imenso sacrificio levantou-se inteiramente grogue de quatro noquedaus sofridos no 7.o assalto e de dois no 8.o.

As lutas preliminares foram fracas, salvando-se apenas a que foi travada entre Wilson de Morais e Rodolfo Castro, os quais se empenharam pela vitoria com renhida agressividade.

Nesta pele'a os jurados cometeram um deslise considerando-a empatada, pois a nosso ver o sampaulino era merecedor da vitoria.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados gerais:

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Peso meio-pesado — Gregorio Danani (Corintians) x Constantino Matesco (Nacional).

Aos 35 segundos do 1.o assalto, venceu Gregorio Denani por nocaute-tecnico com potente cruzado no maxilar do contendor, que ficou impossibilitado de prosseguir o embate.

2.a luta — Peso meio medio — Acelino de Sousa (Guarani) x José B. dos Santos (Santa Marina).

Luta sofrivel, se bem que de intensa combatividade. Apresentando-se fora de forma, o representante do Santa Marina, atuou mal permitindo ao defensor do Guarani empatar a refrega.

3.o luta — Peso galo — Mario Sorage (Penha) x Alvaro Cano (São Paulo).

Combate desordenado em que os contendores evidenciaram ser fracos em tecnica. Por escassa margem de pontos venceu Alvaro Cano.

4.a luta — Peso leve — Wilson de Morais (São Paulo) x Rodolfo de Castro (Guarani).

Boa luta. A despeito dos jurados terem afirmado pelo empate, somos de parecer que a vitoria pertenceria ao sampaulino se tivesse agido com criterio.

Semi-final (profissionais)

5.a luta — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) x Guilhermo Pizarro (chileno).

Kaled Curi colheu a vitoria por ampla margem de pontos.

Final

6.a luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) x Juan Urlich (peruano).

Vencedor Vicente dos Santos por boa diferença de pontos.

Secção Comercial

A UNIÃO DE PAGAMENTOS EUROPÉIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo britanico está fazendo outra tentativa para um acordo pelo qual possa se tornar membro da proposta Camara de Compensação Européia, mas com obrigações limitadas. Sabe-se que a Grã Bretanha pedirá medidas protetoras contra grandes exigencias em ouro ou dolar feitas pela futura União de Pagamentos. A principal medida sugerida é a continuação dos acordos bilaterais de pagamentos, pelos quais consideraveis somas de esterlinos devem ser mantidas de maneira estavel e apenas o excedente poderá ser convertivel.

Com a manutenção da vigencia de tais acordos, as autoridades britanicas julgam que qualquer "deficit" entre a área do esterlino e a região da O.E.E.C. poderia ser mais ou menos coberto pelos limites de "manutenção", de modo que não ocorreriam perdas apreciaveis de ouro. Isso significa, tambem, que o oferecimento para renunciar ao direito de retirada da Camara de Compensação não deverá acarretar qualquer grande sacrificio. Se essas previsões forem certas, é de se indagar o que receia o governo britanico. Evidentemente, teme que a plena participação na Camara de Compensação, que acarretaria a desistencia dos arranjos bilaterais do credito para futuros pagamentos correntes, viesse induzir, os paises ou retirados dos saldos funcionais, para conversão final em dolares.

A nova proposta não parece suscetivel de eliminar a divergencia com os americanos. Originalmente, o plano de uma união de compensação foi lançado com aprovação de Londres e Washington, no decorrer das discussões, os americanos modificaram seu ponto de vista e parece que o mesmo ocorreu com os britanicos. Os americanos insistiram que todos os membros aceitassem a totalidade dos riscos de perder dolar em consequencia da compensação, porque, desse modo, poderia ser exercida alguma pressão para a sustentação do comercio europeu. À medida que esse ponto de vista foi se firmando com mais vigor, foi aumentando a preocupação dos ingleses em levantar salvaguardas. A Grã Bretanha procura se proteger contra nova crise de dolar reforçando os controles; os norte-americanos acreditam que isso só pode ser conseguido com o levantamento mais rapido possivel dos controles. Até agora, os esforços para um entendimento não abrandaram o choque de idéias. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar modificações no seu aspecto, funcionou hoje o Mercado de Disponivel.

— Os exportadores limitaram-se a proceder o embarque de vendas anteriores, não tendo demonstrado maior interesse pelos lotes oferecidos.

— A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 175,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 168,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 153,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel em ambos os pregões, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu firme e fechou estavel, registrando ... 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 10 pontos e a segunda intermediaria com alta de 40 à 50 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 6 à 75 pontos e a segunda intermediaria com alta de 55 à 72 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — passaram 6.856 sacas, entraram 10.215 sacas, foram embarcadas 26.319 sacas e despachadas 12.698 sacas. Ficaram em "stock" 1.798.616 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 1.o, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.721 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Para este contrato, foram nominais todas as entregas.

Periodo	Fech. de hoje Comp.	Fech. ant. Vend.
Abril	Nom.	Nom.
Abril-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan.-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fechamento de hoje Comp.	Vend.	Fechamento anterior Comp.	Vend.
Abril	177,00	180,00	175,00	177,00
Maio-junho	185,00	190,00	185,00	187,00
Julho-dezembro	195,00	200,00	192,50	195,00
Jan-junho 1951	205,00	210,00	202,50	205,00
Julho-dez. 1951	185,00	190,00	185,00	190,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:
cotações:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Abril	135,00	135,00
Maio-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 31.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	165,90	165,90
Março	165,90	165,90
Abril	160,00	160,00
Maio	162,90	162,90
Julho	165,90	165,90
Setembro	165,90	165,90
Dezembro	165,90	165,90
Vendas	Nada	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,40	197,70
Março	197,00	197,70
Abril	181,90	181,90
Maio	187,40	187,40
Julho	194,00	194,20
Setembro	105,70	196,20
Dezembro	196,40	197,30
Vendas	250	Nihil
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,80	197,90
Março	197,10	198,00
Abril	180,90	180,90
Maio	187,80	187,80
Julho	197,00	197,00
Setembro	197,00	197,00
Dezembro	197,10	197,10
Vendas	1.500	Nihil
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	175,00
Tipo 4 duro	168,50
Tipo 5 s/Descrição	152,50

Mercado: Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 3.

	Sacas
Passagens:	
Hoje	6.856
No mês até hoje	13.619
Desde 1.o de julho	4.547.093
Entradas:	
Hoje	10.215
No mês até hoje	20.301
Desde 1.o de julho	6.886.302
Embarques:	
Hoje	26.319
No mês até hoje	47.974
Desde 1.o de julho	7.796.524
Despachos:	
Hoje	12.698
No mês até hoje	83.276
Desde 1.o de julho	7.768.417
Existencia:	
Hoje	1.798.616

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 6.68,36; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0,25,26; Berna, vista, Cr$ 4.27,89; Lisboa, 0.63,54; Corôa, checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ ... 4.33,03.

VENDEDORES: — S| Nova York, Cr$ 18,72; Londres 52.41,60, La Paz (peso) 0,44,57; Montevideu, 6.92,05; Madrid, 1.70,96; Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4.91,96; Berna, 4.39,29.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	—
Suiça	—
Suecia	—
Belgica	0,37,78
Checoslovaquia	—
França	0,05,35
Dinamarca	—
Espanha	—
Portugal	0,65,72
Taxa media da libra do mês de março 1950	52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 3.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41,60
França	0,05,35
Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,96
Suiça	4,39,39
Suecia	3,62,09
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	6,92,05
Argentina	2,08,46
Belgica	0,37,78
Holanda	4,91,96
Dinamarca	2,73,53
Checoslovaquia	0,37 44
"Ouro" 1.000|1.000	—
Grama	20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.89
Suécia	3,55.51
Uruguai	6,68.36
Argentina	2,04.00
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0,36.76
Holanda	4,82.84

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 3)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Unifor.	—	790,00
Unificadas	—	530,00
Premiaveis	—	208,00
Ferroviarias	—	600,00
M. Gerais:		
Consol. A	—	175,00
Idem B	—	150,00
Idem, C	—	148,00
S. P. 1929	—	815,00
S. P. 1931	—	820,00
S. P. 1933	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.750,00
De 1.000,00	—	746,00
De 500,00	—	371,00
De 200,00	—	148,00
De 100,00	—	74,00
S. Paulo Café	—	540,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	210,00
Cidade Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paul. T. Col.	150,00	100,00
União Trans.	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista de A. Gerais	—	100,00
Central de A. Gerais	—	250,00
Segurança de A. Gerais	1.200,00	1.000,00
Segurança do Comercio	1.180,00	1.020,00
Nac. de Arm. Gerais	—	1.500,00

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem melhor movimentados com vendas de 7.501.014,00 cruzeiros, dos quais 1.823.890,00 corresponderam aos valores particulares houve grandes lotes de Unificadas cujos preços foram em bases mais baixas em confronto com o fechamento anterior.

Medias dos Negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão no 81-50

Apolices Populares, Cr$ ...... 195,07; Unificadas, 527,36; Ferroviarias, 600,59; Uniformizadas, 795,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		
150	Unificadas	529,00
280	Unificadas	530,00
2500	Unificadas	535,00
4000	Unificadas	532,00
500	Unificadas	520,00
200	Unificadas	518,00
1400	Unificadas	510,00
150	Unificadas	512,00
300	Unificadas	515,00
100	Unificadas	513,00
50	Unificadas	514,00
2	Est. M. Ger. ser. A	175,00
2	Idem, serie B	148,00
2	Idem, serie C	145,00
1	Populares	200,00
65	Populares	195,00
400	Ferroviarias	600,00
100	Ferroviarias	602,50
5	Ferroviarias	610,00
135	Uniformidas	795,00
Obrigações:		
	Federais:	
3	Guerra 5.000,00	3.710,00
11	Guerra 5.000,00	3.700,00
12	Guerra 5.000,00	3.721,00
63	Guerra 1.000,00	738,00
3	Guerra 500,00	367,00
22	Guerra 500,00	365,00
1	Guerra 200,00	145,00
30	Guerra 200,00	144,00
28	Guerra 100,00	72,00
Letras		
23	Camara Jundiaí	650,00
Ações:		
1015	Cia. P. E. F. port.	151,00
370	Idem, nom.	140,00
240	Bco. A. C. S. P.	200,00
728	Casa Ang. Bras.	140,50
6	Cia. Pirat. Seg.	276,00
33	Idem	300,00
45	Idem	280,00
20	Cia. Cim. P. S. P.	200,00
10	C. B. Zel. Pred.	515,00
200	Casa Ang.-Bras.	145,00
100	Bco. Tr. Min.	200,00
50	Bco. Itau' c| 80%	122,00
100	Bco. Indust.	210,00
30	Idem	220,00
11	Bco. Com. Paraná	1.800,00
Direitos:		
38	Bco. Com. Indust.	290,50
978	Idem	200,00
Vendas por alvará:		
43	Bco. Com. Indust.	201,50
503	Bco. S. Paulo	275,00
500	Bco. Comercial	281,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Fed. Guerra:	Vend.	Comp
5.000,00	—	3.720,00
1.000,00	745,00	735,00
500,00	367,00	362,00
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Est. "1921"	—	830,00
Est. "1922"	—	620,00
Apolices		
Populares	200,00	197,00
Unificadas	525,00	512,00
Ferrov.	—	590,00
Est. Minas:		
G. série "A"	—	175,00
G série "B"	—	150,00
G. série "C"	—	148,00
Paraná 1934	—	590,00
Municipais:		
"1929"	—	810,00
"1933"	—	825,00
"1937"	—	825,00
Ações de Bancos		
America	—	200,00
Bras. Des.	—	200,00
Central Cred.	240,00	198,00
C. São Paulo	155,00	—
C. S. Paulo	—	280,00
C. Sul S. P.	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Itau c| 80%	—	122 00
Merc S. Paulo	—	320,00
Mor. Sales	—	200,00
Nor. S. Paulo	—	515,00
Paulista de Comercio	—	183,00
São Paulo	—	270,00
Ind. c| 50%	—	120,00
Nac. Imob.	225,00	215,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Casa Bancaria F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias		
F. Bras Meias ord.	—	460,00
Paulista Est. Ferro nom.	—	138,00
Paulista Est. Ferro port.	—	150,00
Ins. M. Fontoura pref.	—	190,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias esteve ontem sem nenhum movimento de negocios, fechando o contrato "B" com baixa de 50 centavos em Maio. No contrato "C" o termo fechou com alta de 50 centavos em Maio e Março, e baixa de 40 centavos em Outubro.

No disponivel o mercado fechou calmo com os mesmos preços do fechamento anterior.

Na Bolsa de Nova York, o termo fechou com alta de 4 e baixa parcial de 2 a 4 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	176,50	176,50

—— Negocios — não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Maio	174,20	175,00
Julho	176,00	176,00
Outubro	178,30	178,20
Dezembro	179,30	179,00
Janeiro	179,00	—
Março	—	179,50

— Sem negocios.

DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 4	198,00	200,00
Tipo 4/5	189,00	191,00
Tipo 5	178,00	180,00
Tipo 5/6	171,00	173,00
Tipo 6	1167,00	169,00
Tipo 6/7	165,00	167,00
Tipo 7	162,00	164,00
Tipo 8	158,00	160,00
Tipo 9	154,00	156,00

Mercado — Calmo. Inalterados

RECIFE, 3 ("Correio") — O Alpo 5 "Matos" teve compradores a 178,00 e os Sertões a 215,00. As entradas constaram de —; exportação, —; consumo 700. E a existencia de 366.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	231.085	827.718
De 1-3 a 31-3 (x)	348.740	849.300
Em 1-4 (x)	—	30.970
TOTAL	579.825	1.707.988

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 28-2	16.380.462	9.449.513
De 1|3 a 31|3 (x)	6.815.376	4.818.400
Em 1-4 (x)	—	169.480
TOTAL	23.195.838	14.437.793

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	227,30
Cristal	185,20
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	162,40

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

31-3-1950

	Quilos
Alg. em pluma	25.565.090
Linter	4.349.530
Açucar	8.618.487
Alfafa	53.718
Amendoim	200.215
Arroz benef.	3.592.913
Par. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	26.684.125
Mamona	1.626.715
Meio arroz	53.400
Milho	4.397.246
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

RECIFE, 3 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, n| houve; consumo, 4.000; exportação, n| houve; "stock" de ... 1.051.817 sacas.

GENEROS

S. PAULO

No arroz houve baixa de 10 cruzeiros para o tipo amarelão beneficiado extra que passou a ser cotado a 350,00, cruzeiros.

Farinha de mandioca fechou frouxo com baixa de 5 cruzeiros para o tipo do Rio Grande do Sul.

Na Mamona o mercado fechou firme com alta de 5 centavos em seus preços. No milho o mercado funcionou calmo com uma ligeira alta de 2 cruzeiros para o tipo amarelão ficando os demais tipos inalterados.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	1,20	1,26
Idem, especial	Nominal	
Idem, boa		1,15

Mercado, calmo.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira.	Nom.

Mercado —

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	Nom.
Tatu', superior	Nom.
Idem bom	Nom.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	350,00	360,00
Idem, especial	320,00	330,00
Idem, superior	280,00	290,00
Idem, bom		Nom
Idem regular		Nom
Agulha, extra	250,00	260,00
Idem, especial	220,00	230,00
Idem, superior	180,00	200,00
Idem bom		Nom
Idem. regular		Nom
3/4 arroz	90,00	100,00
Meio arroz	75,00	80,00
Quirera de arroz		Nom.

Mercado, frouxo.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	N|cotado
Paraná, em latas 2 kg.	930,00
idem, em latas de 20 kg	915,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	976,00
Idem, em lata de 20 kg.	960,00

Mercado: Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desensacado	Nominal

Mercado.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	70,00	80,00

Demais tipos não cotados.

Mercado: Firme.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

FARINHA DE MANDIOCA

(45 quilos)

Branca, Est. 1.a	75,00	78,00
Idem, R. Grando Sul	73,00	75,00

Mercado : Frouxo.

MAMONA

Quilo — (Sacaria usada)

Ensacada	1,95	2,05
Porto Santos (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado — Firme.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	75,00	—
Amarelo	64,00	65,00
Amarelão	60,00	62,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	Nominal	
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	160,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

(Tabela oficial)

De Moinhos Nac.	
Pura (80%) trigo Argentino e 20% Nacional)	182,00
Idem, com 5%, mist. raspa mand.	178,00

Mercado. —.

FEIJÃO

(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom.
Branco, sup.	nom.	nom.
Chumbão sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom.	nom.
Idem, opaco, sup.	nom.	nom.
Fradinho, sup.	nom.	nom.
Jalo, sup	nom.	nom.
Mulatinho sup.	nom.	nom.
Rox. min. esp.	nom.	nom.
Idem sup.	nom.	nom.
Idem, bom	nom.	nom.
Roxinho, Paraná especial	nom.	nom.
Idem superior	nom.	nom.
Idem, bom	nom.	nom.

Mercado —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de frentes, canetas etc. a dinheiro sem desconto e para lotes.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolsani Ricardo, 66 em São José dos Campos.

CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950.

Cidade das Sedas Comercio e Industria S. A.

A DIRETORIA.

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA.

Rua S. Bento, 260 — 1.o andar — S. Paulo

RETIFICAÇÃO

No resultado do sorteio publicado no jornal do dia 2-4-50 houve um pequeno equivoco que esclarecemos:

No 4.o premio da loteria onde diz 08416 leia-se 10.843. O 3.o premio dos planos Edificador B. e Edificador B. onde diz 46.466 leia-se 43.466. No 4.o premio dos planos Edificador C. e B. onde diz 11.846 leia-se 11.843.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano mil novecentos e cinquenta, presentes acionistas representando a totalidade das ações como consta do Livro de Presença, realizou-se as dezoito horas a Assembléia Geral Extraordinaria — convocada segundo os preceitos legais. — Foi aclamado para presidir a Assembléia o Sr. Eng. Alfred Sonnervig, que convidou a mim, Alfredo Guerrero Schultz, para servir como secretario. — Dando inicio aos trabalhos, foi dito pelo Sr. Presidente que, conforme publicações feitas, a presente Assembléia deveria tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Dirtoria para aumento do capital social e reforma dos estatutos determinando a seguir que procedesse a leitura da referida proposta bem como do Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estavam assim redigidos: — Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas. Esta diretoria vem submeter a apreciação de Vv. Ss. a presente proposta de aumento do capital social da Cia. de Automoveis Sonnervig, de Cr$ ...... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) pela emissão de cinco mil ações, ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — A medida sugerida consulta os interesses da sociedade, pois esta ficará dotada de maiores recursos para o desenvolvimento de novas atividades. — As ações emitidas para esse fim serão distribuidas como determina a Lei, na proporção das ações que o acionista possuir na ocasião. — Certa de que esta proposta merecerá a atenção de Vv. Ss. subscreve-se. São Paulo, 25 de novembro de mil novecentos e quarenta e nove, Alfred Sonnervig, diretor-superintendente, — Napoleão Michel, diretor-comercial, Laura Sonnervig, diretor-comercial. — Parecer do Conselho Fiscal. — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnervig no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram a proposta da Diretoria, datada de 25 de novembro de 1949, sobre o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), e tendo em vista as considerações pela mesma apresentadas, resolveram recomendar aos Srs. acionistas a aprovação dessa proposta por julgar que a mesma é conveniente aos interesses da sociedade. — São Paulo, 28 de novembro de 1949. — Emilio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos — Terminada a leitura o Sr. Presidente declarou em discussão a proposta, e não havendo quem desejasse tomar a palavra, foi submetida a votação, na qual resultou a aprovação da mesma por unanimidade de votos. Em seguida foi dito pelo Sr. Presidente que a Assembléia deveria resolver sobre a reforma dos estatutos. — Foi dito pelo Sr. Carl Vagn Orberg que, propunha a alteração dos artigos 5.o, 6.o e 11.o dos estatutos, os quais passariam a ter a seguinte redação: artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 10.000 (dez mil) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Artigo 6.o — As ações serão nominativas ou ao portador a vontade do acionista, e poderão ser convertidas de uma forma em outra mediante solicitação do interessado a Diretoria da companhia. Paragrafo unico: enquanto pelo respectivo possuidor não for solicitada a entrega dos titulos definitivos, as ações serão representadas por cautelas. Artigo 11.o — Para a diretoria fica fixado o honorario mensal de Cr$ 17.000,00 (dezessete mil cruzeiros), sendo esta importancia distribuida mensalmente aos diretores da seguinte forma: a) ao diretor-superintendente Cr$ .... 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); b) a cada diretor-comercial Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — O Sr. Presidente submeteu as alterações a votação, verificando-se que por absoluta unanimidade de votos, e sem qualquer objeção, a assembléia aprovou a modificação dos estatutos tal como foi apresentada. — A seguir o Sr. Presidente disse que achando-se presentes a esta Assembléia todos os acionistas, que representam a totalidade do Capital social e tendo todos assinado a lista de subscrição na proporção das ações que possuiam, solicitava que os acionistas efetuassem desde logo o pagamento das importancias correspondentes ao valor das 5.000 ações por eles subscritas. — Declararam todos os acionistas subscritores, falando cada um por sua vez, que desejavam realizar o aumento do capital subscrito com os creditos que em conta corrente possuiam na sociedade, o que foi aprovado pela Assembléia. — Ficou assim, não somente aprovado, como tambem realizado o aumento do capital social, da importancia de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e da seguinte forma: **Alfred Sonnervig 4.430 ações** correspondentes a Cr$ .... 4.430.000,00 (quatro milhões quatrocentos e trinta mil cruzeiros); **Laura Sonnervig**, 100 ações correspondentes a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); **Inger Sonnervig**, 100 ações correspondentes a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); — **Carl Vagn Orberg**, 100 ações correspondentes a Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros); **Karl Orberg**, 100 ações correspondentes a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); — **Alfredo Guerrero Schultz**, 100 ações correspondentes a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); **Sebastião Rodrigues**, 35 ações correspondentes a Cr$ .. 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros); **Alcides Paiola**, 35 ações correspondentes a Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). — Passando-se a terceira parte da ordem do dia, foi aberta a discussão pelo Sr. Eng. Alfredo Sonnervig, que propôs fosse distribuido entre os acionistas dividendos num total de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) por conta dos lucros apurados durante o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, saldo em suspenso conforme deliberou a Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 21 de março de 1949. — A proposta foi submetida a votação e aprovada por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra foi suspensa a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. — Reaberta a sessão procedi a leitura, e tendo sido achado conforme, é por todos assinada. — Eu, Alfredo Guerrero Schultz lavrei a presente ata e assino.

Alfred Sonnervig
Presidente
Alfredo Guerrero Schultz
Secretario
Alfred Sonnervig
Laura Sonnervig
Inger Sonnervig
Carl Vagn Orberg
Karl Orberg
Alfredo Guerrero Schultz
Sebastião Rodrigues
Alcides Paiola.

A presente copia é fiel do original.

Alfred Sonnervig — Presidente

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 45.450, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de março de 1950 a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de fevereiro de 1950, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00 — consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores de ações e aguia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 25.000,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.**

MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A., para uma Assembléia Geral Extraordinaria que deverá realizar-se na séde social à rua Alfredo Pujol n.o 482 nesta Capital, no dia 10 de abril de 1950 às 14 horas, a fim de discutir e resolver sobre distribuição de dividendos e outros assuntos de interesse social. Só poderão votar os acionistas inscritos no Registro de Ações Nominativas da Sociedade pelo menos oito dias antes da data marcada para a referida Assembléia, bem como os titulares das ações ao portador que as exibirem por ocasião da instalação da mesma Assembléia a respectiva mesa, ou que provarem te-las depositado previamente em qualquer estabelecimento bancario desta Capital.

São Paulo, 29 de março de 1950
Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.
EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.
PAULO BOMBLED — Diretor Secretario.

Eletro Mecanica Paulista S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, no proximo dia 29 (vinte e nove) de abril, às 10 (dez) horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua Independencia, ns. 654/662, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere os artigos ns. 70 e 99 do decreto-lei n.o 2.627.

São Paulo, 31 de março de 1950
Eletro Mecanica Paulista S. A
MALCOLM ROY SCOTT — Diretor-Presidente.

MERCANTIL NOROESTE S. A.

Em Liquidação

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na séde social, à rua Albuquerque Lins s/n.o, nesta cidade de Getulina, às 15 horas do dia 30 de abril do corrente ano, e que terá por fim delibrerar sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento do relatorio do liquidante sobre os atos e operações da liquidação, suas contas finais e do parecer do Conselho Fiscal.

b) julgar as contas e operações da liquidação.

No escritorio da Sociedade acham-se à disposição dos srs. acionistas todos os documentos relativos às operações da liquidação.

Getulina, 24 de março de 1950
AGOSTINHO PULICE — Liquidante.

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz público que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Indústrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8/1/48.

CENTRO	— Departamento da Receita — Av. Ipiranga, 560
	Banco Itaú S/A. — Rua Paula Souza, 22.
	Banco da América S/A. — Praça da República, 76
BRÁS	— Banco do Estado de São Paulo — Av. Rangel Pestana, 1583
	Banco Mercantil S/A. — Av. Rangel Pestana, 2366
PENHA	— Banco do Distrito Federal — Praça 8 de Setembro, 8
LAPA	— Banco do Distrito Federal — Rua 12 de Outubro, 132
VILA MARIANA	— Banco do Distrito Federal — Rua Domingos de Morais, 584
PINHEIROS	— Banco Mercantil S/A. — Rua Butantã, 50
BELÉM	— Banco do Distrito Federal - Av. Celso Garcia, 1509
SANT'ANA	— Banco do Distrito Federal — Rua Voluntarios da Pátria n.o 2182
IPIRANGA	— Banco Cruzeiro do Sul — Rua Silva Bueno, 519
VILA PRUDENTE	— Banco Sul Americano do Brasil — Rua Pacheco Chaves, 1052
CASA VERDE	Banco Moreira Salles S/A. — Rua Marambaia, 458
BOM RETIRO	— Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Rua Silva Pinto n.o 209 (esq. José Paulino)
CAMBUCÍ	— Banco da América S/A. — Largo do Cambucí, 38
MOÓCA	— Banco do Distrito Federal — Rua Oratorio, 41
SANTA CECILIA	— Banco da América S/A. — Av. São João, 2139

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto 1.044, de 8/1/48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida, em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-oficio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20%.

A devolução das quatro vias da ficha-estatística deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte recaberá a 4.a via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Avenida Ipiranga, 560, 3.o andar (REC. 21) - Telefone 2-6171 - Ramais 27 e 28.

FIAÇÃO PROGRESSO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de abril, às 14 horas, na rua Marina Crespi n.o 195/215, séde social desta Sociedade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 31 de março de 1950
A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n. 162
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 01.328 . .	200,00
2.o — 02.763 . . .	100,00
3.o — 07.537 . . .	80,00
4.o — 04.788 . . .	60,00
5.o — 10.353 . . .	50,00
6.o — 04.825 . . .	30,00
7.o — 07.772 . . .	20,00

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

FARMACIA

Vende-se uma farmacia bem montada na Noroeste, por motivo do proprietario achar-se doente.

Para informações dirigir-se à Caixa Postal, 45 — Machado de Melo.

COMPRA-SE BOM TERRENO

Onde exista luz e condução à porta. Pagamento parte em dinheiro e parte em bebidas estrangeiras originais. Ofertas: Rua Porto Seguro, 26.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Não se tendo realizado por falta de "quorum" a Assembléia Geral Ordinaria marcada para o dia 31 de março do corrente ano, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas a se reunirem em segunda convocação, no dia 20 do mês em curso, na sua séde social à rua Xavier de Toledo, 316, 3.o andar, nesta Capital, às 14 horas a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1949;

2.o) — Eleição da Diretoria Conselho Fiscal e Suplentes;

3.o) — Assuntos Diversos.

Continuam na séde social à disposição dos srs. acionistas os documentos referentes à ordem do dia.

São Paulo, 1.o de abril de 1950
aa.) CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidente.
AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) —— SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Companhia Independencia de Armazens Gerais

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta, às dezesete horas, na séde social, à rua João Bricola n.o 24 — 13.o andar, previamente convocados conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 1, 2 e 3 do corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Companhia Independencia de Armazens Gerais.

Assumiu a presidencia da Assembléia, de acordo com a letra "a" do artigo n.o 10 — Capitulo III dos Estatutos Sociais, o senhor Aniz José Saad, diretor-presidente da sociedade, que abrindo a sessão, declarou estar presente a unanimidade dos acionistas conforme consta do livro de presença e o disposto no artigo 91 da Lei das Sociedades Anonimas, e convidou a mim, Celso de Abreu e Silva, para secretario.

Pelo senhor presidente foram apresentados e por mim lidos, o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e contas da administração correspondente ao Exercicio Social encerrado em 31 de dezembro de 1949 e publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" do dia 23 deste mês, os quais estiveram à disposição dos senhores acionistas com a antecedencia legal.

A seguir o senhor presidente declarou que submetia os referidos documentos à discussão e votação da Assembléia.

Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente pôs em votação os documentos lidos, verificando-se a sua aprovação, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Prosseguindo na ordem do dia o senhor presidente comunicou que se iria proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o Exercicio de 1950.

Procedida a votação, verificou-se o seguinte resultado: Membros efetivos: reeleitos os senhores Antonio Gebara e José F. de Toledo, brasileiros, e o senhor Emil Khoury, libanês, todos comerciantes e residentes nesta capital: membros suplentes: reeleitos os senhores Ernesto Chamas, brasileiro, industrial residente nesta capital, Sader Abib Macul, brasileiro, comerciante, residente em Marilia, Francisco de Paula Guedes Filho, brasileiro, bancario, residente em Florianopolis.

A seguir o senhor presidente disse que, de acordo com os Estatutos Sociais, os membros do Conselho Fiscal não perceberão remuneração.

Como ninguem desejasse fazer uso da palavra, o senhor presidente declarou cumpridos os fins da convocação e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, a qual em seguida é lida e aprovada, e assinada por mim, secretario, pelo presidente e demais acionistas. São Paulo, 28 de fevereiro de 1950. (aa.) — Celso de Abreu e Silva — secretario, Aniz José Saad — presidente, p. p. de Elias Fares Saad Abboud e p.p. de João Feres Saad — Aniz José Saad, p.p. de Pedro José Saad e p.p. de Zarife José Saad — Faritho José Saad, Lutfallah Feres Saad, Ana Marão Habib, Paritho José Saad, Felicio José Saad.

A presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Independencia de Armazens Gerais, realizada em 28 de fevereiro de 1950.

Celso de Abreu e Silva — secretario.
Aniz José Saad — presidente.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 10.473 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM TRINTA DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA

Aos trinta de março de mil novecentos e cincoenta, as dezesseis horas e trinta minutos, nesta cidade de São Paulo, à Rua Senador Paulo Egidio N.o 34 — 7.o andar, Séde Social, em virtude de convocação regularmente feita por publicações no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" desta Capital, numeros dos dias 23, 24 e 25 de Fevereiro do corrente ano, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os Acionistas da Companhia Excelsior de Seguros que esta subscrevem, representando 10.460 das 16.000 ações em que se divide o seu capital social. — Havendo numero legal, o sr. Roberto Alves de Lima, presidente da Companhia, declarou instalada a presente Assembléia Geral Ordinaria, e pediu aos presentes que escolhessem um acionista para presidir os trabalhos tendo sido eleito o Dr. Manoel José de Carvalho, o qual, assumiu a presidencia, agradeceu a sua indicação e escolheu para secretarios ficando formada a mesa, os srs. Ubirajara Helcias de Oliveira e Oscar Teixeira. — Inicialmente foi procedida a leitura do edital de convocação desta Assembléia, pelo qual se verifica ser objetivo desta o conhecimento e deliberação sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses, relativos ao exercicio de 1949; eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios e assuntos de interesse social. — Dando inicio aos trabalhos, por determinação do sr. Presidente, o sr. 1.o Secretario procedeu a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos eses referentes ao Exercicio de 1949. — Finda a leitura, o sr. Presidente abriu discussão sobre esses documentos, e, como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra, foi aquela encerrada; postos a votos, foram aqueles documentos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Por proposta do sr. Antonio Francisco Fleury, foram reeleitos unanimemente, para membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Iris Miguel Rotundo, Dr. Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro e Dr. Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz e para suplentes, os srs. Dr. Antonio Roberto Alves Braga, Ernesto Salvagni e Ruy de Castro Bicudo, todos brasileiros, acionistas, residentes nesta Capital, excetuando-se os dois ultimos que residem respectivamente em Taquaritinga e Curitiba, com vencimentos de cem cruzeiros por sessão a que comparecerem. — Pelo sr. Presidente, foram os eleitos declarados empossados. — Por proposta do sr. Celso de Camargo Vianna, foi aprovado um voto de louvor a mesa pela forma por que dirigiu os trabalhos, tendo o sr. Presidente agradecido em nome da mesa. — Nada mais havendo tratar, como nenhum dos presentes tivesse querido usar da palavra, foi a sessão suspensa para a lavratura desta ata; reaberta, foi a presente lida e tendo sido achada conforme, foi aprovada e vai por todos assinada. — a. a.) MANOEL JOSE' DE CARVALHO, UBIRAJARA HELCIAS DE OLIVEIRA, OSCAR TEIXEIRA, JOSE' ROBERTO DE BREYNE LASSALA FREIRE, CELSO DE CAMARGO VIANNA, ROBERTO ALVES DE LIMA, ODILON DE CAMARGO VIANNA, MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA, ANTONIO FRANCISCO FLEURY. — p. p. de: — João Baptista Leopoldo Figueiredo, Jorge Figueiredo, Oswaldo de Breyne Silveira, Roberto Veneziano Eleuterio (menor), Alvaro de Freitas Guimarães, Luciano Alves Teixeira Nogueira, Joaquim Bento Alves de Lima, José Nogueira da Silva Telles, Jayme Nogueira da Silva Telles, Antonio Carlos da Silva Telles Junior, Gregorio Paes de Almeida, José Balbino de Siqueira, Ana Telles Alves de Lima, Otaviano Alves de Lima, Joaquim Bento Alves de Lima Netto, Olavo de Moraes Barros, Candido Hernandez, Mario Diehl Seiffert, Waldyr Egidio de Campos Pacheco, Mylene Indiana de Campos Pacheco, Miryam Lorraine Pacheco de Barros Penteado. Luiz Suplicy Junior e Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz. — a) — MANOEL JOSE' DE CARVALHO; pelo Espolio José Vicente Lassala Freire e pela minha tutelada Thaís Helena Freire Silveira. — a) — FANNY LOUISE DE BREYNE LASSALA FREIRE.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA

TEXTIL NACIONAL S/A. "TENASA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de abril de 1950, às 9 horas, na séde social, à rua Evaristo da Veiga, 119 nesta Capital para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse geral da Sociedade, pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de abril de 1950.
DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO — Diretor-Presidente.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

HOTEL VITORIA S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950
Hotel Vitoria S. A.
A DIRETORIA.

"APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950.
"Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S. A.
A DIRETORIA.

LIVRO DO MES S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950
Livro do Mês S. A.
A DIRETORIA.

PATRIARCA HOTEL S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos a que se refere o artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950
Patriarca Hotel S. A.
A DIRETORIA.

HOTEL METRO S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950
Hotel Metro S. A.
A DIRETORIA.

HOTEIS CARIOCA S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950
Hoteis Carioca S. A.
A DIRETORIA.

CIA. COMISSARIA MINERVA

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na séde social, para quaisquer esclarecimentos, os documentos referidos no artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1950
Cia. Comissaria Minerva
HERCULANO FENERICH — Diretor-Presidente.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro ultimo e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 24 de fevereiro do corrente ano.

Como o prazo é improrrogavel, são convidados os srs. acionistas dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à séde do Banco, à rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.o andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.
JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

† Aristides Lara de Toledo Junior

A familia de muito agradece a todos que a confortaram em momento tão doloroso e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que será celebrada AMANHÃ, dia 5 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São José do Jardim Europa, à rua Austria.

A familia de

João Ernesto Aurelio Viggiano

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã (quarta-feira), dia 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Consolação. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.831

PRIMEIRO CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES BRASILEIRAS

INSTALADO EM QUITANDINHA O GRANDE CONCLAVE MUNICIPALISTA

A DELEGAÇÃO PAULISTA — AUTONOMIA MUNICIPAL — SÃO BERNARDO SEM REPRESENTANTES — RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — TRABALHOS DAS COMISSÕES

QUITANDINHA, 3 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Via aerea — A delegação paulista ao I Congresso dos Municipios Brasileiros, é realmente, sem preocupação regionalista, porque o seu desejo é de defender idéias, a que conseguiu o lugar de maior destaque nos trabalhos até hoje desenvolvidos. A São Paulo, como homenagem a um velho lutador da autonomia municipal, foi oferecida a presidencia de honra do conclave. O presidente da Camara Municipal paulistana, sr. Marrey Junior, considerado por todos os congressistas, desde os amazonenses aos gauchos, como o campeão da luta pela autonomia, num gesto que impressionou os congressistas, desenvolveu todos os esforços para transferir essa homenagem a um representante gaucho. A São Paulo foi confiada a presidencia efetiva do Congresso, homenageando-se Campinas, pelo seu representante sr. Nelson Omegna.

Outra manifestação de simpatia e de prestigio é a que se relaciona com a escolha do sr. Brasil Bandecchi, da Camara Municipal de São Paulo, para liderar todas as delegações paulistas.

Ao sr. Marcos Melega, lider da U.D.N. na edilidade paulistana, foi entregue a presidencia da comissão mais importante do Congresso, a da "Autonomia Municipal".

Ao vice-presidente da Camara Municipal de São Paulo, sr. José Cirilo, que tambem é tesoureiro do Congresso Permanente das Camaras Municipais, foi confiada a presidencia da Comissão de Serviços Publicos.

A CERIMONIA INAUGURAL DO CONGRESSO

Com a presença do presidente da Republica, instalou-se domingo, no hotel Quitandinha, em Petropolis, o I Congresso Brasileiro dos Municipios. Saudando o general Dutra, fizeram uso da palavra os srs. José Antonio Aranha, Janio Qaudros, Flavio Castruoto, prefeito de Petropolis e Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municipios.

O discurso de maior significação foi pronunciado pelo sr. José Aranha, que é irmão do ex-ministro das Relações Exteriores. Enquanto os outros com exceção do sr. Janio Quadros, se preocuparam em pronunciar orações de certo modo laudatorios e protocolares, tocando de leve nos problemas que afligem os municipios brasileiros, o sr. José Aranha, fundamentando suas considerações em dados estatisticos, exigiu, com elegancia, que o chefe da nação cumprisse compromissos que assumiu em Caxias, quando se declarou um ardente municipalista.

Embora o congresso não tenha entrado até agora na fase produtiva de suas atividades, já se pode ter aqui, através das teses apresentadas e das impressões que nos deram de suas cidades os prefeitos e vereadores um retrato de nossa terra.

O Brasil desfila suas miserias e seus sonhos nesse conclave. E' doloroso saber-se, por exemplo, que apenas três por cento da receita dos municipios é aplicada em seu beneficio. Foi, aliás, o que disse, sem rebuços e sem constrangimento o representante gaucho, sr. José Aranha, cujas palavras causaram mal estar visivel aos componentes da comitiva presidencial, entre os quais se encontravam o ministro da Justiça e o secretario da presidencia da Republica.

O discurso de agradecimento do general Dutra foi mais um compromisso em favor da campanha municipalista.

Não se necessita de muito tempo de convivencia com prefeitos e vereadores da maioria das cidades brasileiras para saber que todos eles ficariam satisfeitos se o congresso resultasse não apenas numa viva demonstração de fé nos nossos destinos, mas revelasse resultados praticos.

S. BERNARDO SEM REPRESENTAÇÃO

Tereza Delta polarizou durante algumas horas as atenções dos que participam do Primeiro Congresso Nacional dos Municipios. São Bernardo do Campo já estava aparentemente representado pelo sr. Danilo dos Santos Bicudo, que, aliás, não recebera ainda credenciais, quando a ex-prefeito da cidade paulista reivindicou para si a representação. Chegou domingo pela manhã e seus adversarios politicos pressentiram um temporal que desabaria sobre o plenario se lhe negassem a representação. De fato, o caso de São Bernardo, "sui-generis" pela dualidade de Camaras Municipais, ambos funcionando e legislando para o municipio, ofereceu as primeiras dificuldades para a comissão organizadora do conclave. Pode-se mesmo dizer que esse caso provocou uma especie de guerra de nervos à mesa, que se preocupava com os preparativos da recepção ao general Dutra. Temia-se mesmo que a "caudilha" se inscrevesse para saudar o presidente da Republica, aproveitando a oportunidade para lembrar acontecimentos politicos que se relacionaram com a sua destituição. O outro representante de São Bernardo do Campo, que chegara sabado, tambem trouxera amigos e conseguira fazer um circulo de relações que o prestigiaria no sentido de conseguir a credencial que afastaria Tereza Delta do congresso. Mas Tereza não se deu por vencida e pleiteou a representação. Entendimentos que foram desenvolvidos culminaram com uma especie de pacto. Ambos seriam representantes de São Bernardo do Campo, até que a assistencia técnica decidisse sobre o caso.

A decisão foi conhecida hoje, pela manhã. A mesa acaba de negar a representação a ambos, o que significa que São Bernardo do Campo não está representado no I Congresso Brasileiro dos Municipios. Receiou-se que uma decisão justa pudesse tumultuar os trabalhos e a melhor formula encontrada foi a de transformar os representantes do municipio vizinho à capital paulista em dois autenticos turistas. Dois turistas forçados a permanecer em Quitandinha até que o congresso encerre suas atividades. Nenhum deles, nem seus amigos pretendem deixar Petropolis. Receiam que o afastamento possa conduzir o adversario que ficar a uma vitoria que não tem apenas o sentido moral. Pode acontecer, por exemplo, do plenario, bem trabalhado, se manifeste, em moção ou de outra forma, em favor de uma das duas casas legislativas que funcionam há tempos em São Bernardo do Campo.

TRABALHAM ATIVAMENTE AS COMISSÕES

As nove comissões tecnicas, encarregadas de relatar as 158 teses, indicações e moções que foram apresentadas ao I Congresso Brasileiro dos Municipios trabalham ativamente. Hoje, pela manhã, todas elas estiveram reunidas e as teses foram distribuidas aos relatores.

Embora a primeira sessão plenaria só se realize na proxima quinta-feira — e o conclave será encerrado solenemente, segunda-feira, 10 — amanhã, em face dos pareceres dos relatores se terá uma idéia geral do que serão essas sessões plenarias.

Sexta-feira Santa haverá um intervalo nos trabalhos, o qual será aproveitado pelos congressistas para o preparo dos pareceres relativos às teses cuja discussão empolga os municipios brasileiros.

LOTADOS QUATRO HOTEIS

O interesse despertado pelo Congresso deu vida nova a Quitandinha. Do ambiente movimentado de outros tempos — quando o jogo era permitido — sabe-se que o majestoso hotel perdeu muito. Janeiro e fevereiro são meses que os veranistas endinheirados aproveitam para passar as férias, mas em março os forasteiros ganham outras plagas. E em março Petropolis perde essa população flutuante. Pois em abril deste ano, Quitandinha oferece um aspecto raramente visto.

Além de Quitandinha, onde se hospedou a maioria dos congressistas, tres outros hoteis, inclusive o Palace, estão lotados.

ESPERADO O VEREADOR ANGELO BORTOLO

A delegação de São Paulo recebeu com satisfação a noticia de que o vereador Angelo Bortolo, da bancada do Partido Republicano na Camara Municipal, deverá chegar a esta cidade na proxima quinta-feira.

Congresso Internacional de Direito Privado

O Instituto Internacional para a unificação do direito privado vai organizar em Roma (onde tem a sua sede, sob a direção do jurista Massimo Pilotti) um congresso internacional de Direito Privado de 2 a 9 de julho. O congresso visa submeter ao estudo dos juristas de todos os paises um certo numero de instituições de direito privado que alcançaram uma importante evolução e apresentam um carater de grande atualidade; atrair a atenção dos proprios juristas sobre a obra de unificação do direito privado, principalmente no que concerne aos resultados e o metodo de tal obra.

De maneira particular o congresso estudará as seguintes questões: — a missão do jurista na elaboração das leis; o gozo e o exercicio dos direitos civis em relação à nacionalidade; a força obrigatoria dos contratos e as suas modificações nos direitos modernos; a influencia do direito canonico na doutrina dos contratos; a noção de "trust" e as suas aplicações nos varios sistemas juridicos; limite da liberdade contratual na regulamentação das relações de trabalho; prospectivas e limites da unificação do direito privado; possibilidade de completar a lei uniforme sobre letras de cambio e os bilhetes à ordem anexa à Convenção de Genebra de 7 de junho de 1930, tendo em conta o "Bill of Exchange Act" inglês e a "Negotiable Instruments Law" dos Estados Unidos da America; possibilidade de estabelecer um regulamento uniforme da responsabilidade dos transportadores em relação aos diversos meios de transporte; o metodo da unificação: — coordenação dos trabalhos das diversas organizações internacionais que estudam os problemas do direito privado.

A participação ao Congresso de Roma é livre a todos os juristas que se interessam pelos problemas do direito privado e àqueles da unificação do direito, e particularmente às universidades, aos institutos e às academias juridicas nacionais e internacionais, a todas as organizações enfim interessadas na materia. Com esse congresso o Instituto Internacional para a Unificação do Direito Privado (Roma, via Panisperna 28) chama os juristas de todos os paises para uma obra não somente de viva atualidade cientifica, mas tambem de paz e de concordia internacional.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

Realiza-se hoje, às 18 horas, à rua Barão de Itapetininga, 273, a instalação da Secretaria da Comissão Paulista do III Congresso Brasileiro de Escritores. Será oferecido um "cock-tail" à imprensa, radio, escritores e artistas.

Provocava desastres de onibus em Teresopolis

RIO, 3 (Asapress) — As autoridades policiais fluminenses, através da Delegacia de Ordem Politica e Social, vem de abordar tenebroso plano de sabotagem urdido por dois choferes da Empresa de Melhoramentos de Teresopolis, que vinham praticando desarranjos nos onibus para causar desastres.

A frequencia com que se verificavam acidentes no carro dirigido pelo motorista João Nicolais, chamou a atenção do sr. Valdomiro Clausson, que pediu a intervenção da policia, a qual, em poucas diligencias descobriu as intenções do criminoso motorista que assim procedia em face de estar em litigio com a companhia. João Nicolais foi atuado a fim de prestar esclarecimentos e apurar-se do decorrer do processo se existe outros cumplices com o referido motorista na pratica do hediondo crime.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CINCO PESSOAS FERIDAS NUM GRAVE DESASTRE NA AVENIDA AGUA BRANCA

Em grande velocidade o caminhão projetou-se contra o bonde — Duas vitimas hospitalizadas — Esfaqueou a esposa — Quatro "pingentes" acidentados — Agressões — Morte de um operario — Atropelamentos

Pela avenida Agua Branca trafegava na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, o auto-caminhão da cidade de Londrina, de chapa 15-34-43, dirigido pelo motorista Ioshinoro Harikawa. Este, imprimia ao veiculo vertiginosa velocidade, tanto assim que em determinado trecho da referida arteria atirou-o contra o bonde 1.069, da linha "Lapa", que, repleto de passageiros, demandava o centro da cidade.

Com a violencia do impacto o eletrico sofreu consideraveis danos, resultando sairem feridos os seguintes passageiros: — Alonso Martins Ferreira, de 20 anos, solteiro, residente à rua Conselheiro de Souza, 62; Sebastião de Sousa Neto, de 24 anos, morador à rua Caio Gracco, 78: Nelson Bonadini, de 19 anos, residente à rua Tito, 7; Roberto Thesin, de 29 anos, solteiro, morador à rua Aliança Liberal, 106, e Marcelino Lourenço da Silva, de 29 anos, morador no largo Santa Cecilia, s/n. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo Nelson Bonadini e Sebastião de Sousa Neto, internados no Hospital das Clinicas.

DESASTRE NA RUA CANTAREIRA

Na rua da Cantareira, proximidades da rua Miguel Carlos, na manhã de ontem, cerca das 8 horas, estava estacionado um auto-caminhão, dirigido por Virgilio Maia. Pela mesma rua trafegava o bonde 1.105, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.723. Embora o motorneiro notasse que o espaço entre os trilhos e o caminhão fosse exiguo e não desse para ele avançar com o coletivo, forçou a passagem. Disso resultou que varios "pingentes" bateram na carroceria do caminhão, recebendo em consequencia ferimentos. As vitimas são: Milton Alves Monteiro, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Cabuçú, 22, em Vila Galvão; Americo Fernandes, de 22 anos solteiro, residente à rua Itariri, 40; Antonio Alves Teixeira, de 46 anos, casado condutor do bonde e Henrique Silva, de 47 anos, morador à rua Camares, 77.

As vitimas receberam leves ferimentos e foram pensados no posto da Assistencia.

ESFAQUEOU A ESPOSA

Na tarde de domingo por voltas das 15,30 horas, em sua residencia à rua Natingui, 19-A, no Alto de Pinheiros, Leonor Pinheiro Nascimento, de 36 anos, casada, foi esfaqueada por seu marido Luiz Pinhara Filho, domiciliado em Santos. Após o delito o agressor fugiu, sendo, porém, perseguido e preso quando saltava de um bonde da linha "Pinheiros", na rua Xavier de Toledo. A vitima, em estado gravissimo, foi socorrida pela Assistencia e removida diretamente do local, para o Hospital das Clinicas.

Luiz Pinhara Filho, foi conduzido à Central de Policia onde foi autuado em flagrantes e ouvido no inquerito instaurado em torno do fato. Declarou que é casado ha 16 anos com Leonor da qual se achava separado, o que na manhã de domingo, ao regressar de Santos, dirigiu-se ao endereço acima, a fim de visitala. Lá chegando, entretanto, não a encontrou, pois havia ela ido com seus filhos à missa. Aproveitando a ausencia de Leonor, passou a vasculhar as gavetas encontrando, então, a fotografia de um tal Zezinho. Interpelando Leonor sobre aquela fotografia, esta disse-lhe que não tinha que lhe dar satisfações de seus atos. Revoltado, sacando de uma faca, investiu contra ela, desferindo-lhe um golpe no peito.

Depois de ouvido o agressor foi encaminhado ao Departamento de Invstigações.

ACIDENTE DE MORTE

O operario Antanas Granzinio de 45 anos, casado, domiciliado à rua Catão, 1.070, na tarde de ontem trabalhava na fabrica de moveis de aço "Fiel", à rua Guaicurus, 225, quando inopinadamente, perdendo o equilibrio, caiu sobre uma bobina.

O operario sofreu gravissimos ferimentos que lhe ocasionou a morte, tendo o corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

ATROPELAMENTO

—— Mario de Sousa Filho, de 9 anos, residente à avenida Rebouças, 1.593, às 17,15 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia, foi atropelado pelo onibus de chapa 8-11-62, dirigido pelo motorista Carlos Paranhos.

A vitima do acidente acima, depois de socorrida pela Assistencia foi internada no Hospital das Clinicas, por se encontrar gravemente ferida.

RAPTADA PELO PROPRIO TIO

Na manhã de ontem apresentou-se ao delegado Quinto Coqueiro, no Gabinete de Investigações, a professora Julieta Bernardo, moradora à rua Euclides Pacheco, 200, apresentando queixa contra seu proprio tio, o comerciante José Marques Alexandre, de 50 anos, casado, acusando-o de ter raptado, auxiliado por dois pretos, sua irmã Elza. O fato ocorreu nas vizinhanças daquela via, quando a queixosa, sua mãe e a irmã se dirigiam para uma igreja. O raptor colocara sua vitima no auto de numero 2-47, tomando rumo ignorado.

A policia está procedendo às investigações para apurar a queixa.

AGRESSÕES

Isael de Andrade, morador na rua Aimberé, 292, às 2 horas de domingo, foi gravemente ferido a faca, por seu desafeto João Casabranca, tambem domiciliado naquela via. A ocorrencia verificou-se no interior de um bar da rua Alfonso Bovero.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, após passar pelo posto da Assistencia.

—— Na madrugada de domingo, quando o guarda-noturno Antonio dos Santos Filho, de 31 anos, morador à rua Domingos de Morais, 2.717, fazia sua ronda na rua João Moura, proximidades do numero 405, foi agredido e gravemente ferido por um desconhecido.

Antonio dos Santos Filho foi socorrido na Assistencia e, após, internado no Hospital das Clinicas. A autoridade de plantão na Central abriu inquerito, remetendo-o para a Delegacia de Segurança Pessoal.

—— O individuo Vitor Mangini, morador à rua Capitão Cesario, às 16 horas de domingo, sem qualquer motivo, derrubou com uma rasteira o menor André Michele Jr., de 15 anos, residente à rua General Dias, 11-D, o qual ao cair fraturou o braço direito.

André Michele, após receber curativos na Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas. Foi aberto inquerito em torno da ocorrencia.

—— Benito Domingues Filho, de 21 anos, morador à avenida Rui Barbosa, 66, e André Calabria, de 27 anos, morador na rua Santa Isabel, num bar da Vila Esperança após jogarem uma partida de bilhar desavieram-se, tendo Benito agredido seu companheiro com um taco de bilhar, ferindo-o gravemente.

A policia tomou conhecimento do fato, tendo André Calabria sido internado no Hospital das Clinicas.

—— Por motivos futeis Maria Aparecida Rios Estreliuchi, de 19 anos, casada com Manuel Estreliuchi, moradora à rua Vinte, n.o 83, em Quinta das Paineiras, foi agredida por seu marido, sofrendo graves ferimentos.

Foi aberto inquerito e internada a vitima no Hospital das Clinicas.

—— A uma hora de domingo, Olga dos Santos, de 18 anos, moradora na rua Quatorze, n.o 37, em Vila Carrão, quando transitava pela rua Asdrubal do Nascimento, foi agredida por um motorista de praça e um guarda-civil, sofrendo ferimentos graves.

A vitima, após curativos na Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas. Foi aberto inquerito em torno do fato.

ESTUPIDA AGRESSÃO

Domingo, pouco depois das 16 horas, o individuo José Pinto, sem profissão definida, entrou na chacara de propriedade do japonês Hiroshi Arauaka, de 21 anos, em Vila Antonieta, para furtar verduras. Quando Hiroshi se aproximou de José Pinto, foi por este agredido a golpes de barra de ferro, sofrendo vazamento de uma vista. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no

(Conclui na 2.a pagina).

Continuam a alastrar-se em Santos os focos do "schistosoma mansoni"

Alertada a população contra esse mal traiçoeiro — Verificada a existencia desse cercario desde o Macuco até o Marapé — Como combater essa praga

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Continuam a alastrar-se em Santos os focos de "schistosomose", o que constitue um gravissimo perigo, que é preciso combater. O "schistosoma" é uma cercaria que em determinada fase de sua existencia se aloja no corpo de certos caramujos das valas, abandonando seus hospedeiros para penetrar no corpo humano, diretamente na agua ou através de outros meios.

Em Santos, durante muito tempo, a "chistosomose" foi levada até as suas vitimas pelos agriões cultivados especialmente por japoneses, nas valas infectas dos morros.

No bairro do Saboó foi constatado ha anos um grande foco desse mal traiçoeiro, porque dificil de diagnosticar. Era ele constituido pelas valas de agriões ali existentes.

Essa verdura dissemina a enfermidade, e de sua gravidade se pôde em pouco avaliar pelo grande numero de casos constatados, que se elevaram a centenas. As medidas então tomadas, com o arrasamento das valas, exames das pessoas moradoras nas regiões e seu tratamento levavam a crer que a enfermidade havia diminuido. Infelizmente, tal não aconteceu, antes foram constatados novos e grandes focos do terrivel protosoario.

UM TRABALHO DO DR. LEÃO DE MOURA

A primeira constatação da existencia de um foco no Saboó foi feito pelo dr. Leão de Moura, que contribuira, com o dr. Paiva Magalhães para descoberta de no Jabaquara.

Omesmo ilustre pesquisador e anunciou agora que o perigo que se supunha vencido se está espalhando cada vez mais.

Na sessão cientifica da Associação dos Medicos de Santos, realizada no dia 31 do corrente, o dr Leão de Moura apresentou um trabalho interessantissimo, referente à saude dos alunos dos parques infantis e grupos escolares, mantidos pela prefeitura, baseado nas obersavações colhidas nos exames de laboratorio que realizou em 1949.

NOVOS E EXTENSISSIMOS FOCOS

Nesse trabalho, revelou o dr. Leão de Moura que constatou a existencia de novos e extensissimos focos da devastadora doença, atingindo os populosos bairros do Macuco, nas proximidades dos nucleos das casas populares, da Ponta da Praia, onde estão as residencias da C. A. P. de Serviços Publicos se espraiando até à avenida Rei Alberto, e do povoadissimo Marapé.

Mostrou o perigo que isto representa e terminou a sua exposição apresentando graficos mapas e exemplares de caramujos responsaveis pela transmissão de tão grave doença.

CAMPANHA CONTRA O "SCHISTOSOMOSE"

Realçou a necessidade de se fazer uma campanha imediata e rigorosa contra o mal, mostrando como a mesma pode e deve ser feita, exterminando o hospedeiro intermediario, o caramujo, tratanto dos enfermos e preservando os sãos.

Encareceu a realização das seguintes medidas:

1.o — a exterminação dos caramujos das valas, empregando os meios que melhores resultados têm apresentado em outras regiões, como o sulfato de cobre e o acido tartarico, a cal e outros produtos quimicos adequados; 2.o - a construção urgente de galerias de aguas pluviais em substituição às valas, nas zonas de maior densidade de população; 3.o — a criação de postos de investigação da extensão da molestia para o tratamento adequado dos doentes expelidores costumazes de ovos do "schitosoma", que irão infestar os caramujos que, por sua vez, transmitirão a doença a outros individuos; 4.o — preleções nos grupos escolares e parques infantis das zonas mais expostas, destinadas às professoras, aos alunos e suas familias, nas quais serão demonstrados os perigos a que ficam expostas as pessoas que entram em contato com a agua das valas infestadas por estes caramujos.

UM GRANDE LABORATORIO A' DISPOSIÇÃO

Revelando o seu interesse, já tantas vezes demonstrado, em terminar de uma vez por todas com a enfermidade que continua constituindo um grande perigo para a população, declarou o dr. Leão de Moura:

"Desde já declaramos que o Laboratorio Regional de Santos do Instituto "Adolfo Lutz" está, como sempre esteve, à disposição das autoridades sanitarias para todas as pesquisas que se fizerem necessarias e pessoalmente estamos prontos a cooperar com todas as autoridades locais na luta contra a expansão do "schistosomose mansonica" doença cuja gravidade não precisamos ressaltar aqui e que já mereceu de nossa parte um estudo mais acurado quando expusemos a esta Associação o nosso trabalho anterior, sobre a "Schistosomose Mansoni autoctone" em Santos. C Congreguemos os nossos esforços em torno desta campanha antes que seja demasiado tarde".

OS PREÇOS DO CAFÉ EM PÓ VIGENTES ATÉ 15 DE ABRIL

Dando cumprimento às normas estabelecidas pela Comissão Estadual de Preços, em sua portaria n.o 182, de 12 de janeiro de 1950, o Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo fixou ontem os preços para a venda de café em pó ao consumidor, no periodo de 3 a 15 do mês corrente. A tabela organizada para a capital é a seguinte:

Do torrador ao varejista, quilo	Cr$	23,60
Do varejista ao consumidor, quilo	Cr$	26,00
Do varejista ao consumidor, 1/2 quilo	Cr$	13,00
Do varejista ao consumidor, 1/4 quilo	Cr$	6,50

SEJA CURIOSO!

A lesma, apesar de sua lentidão, pode passar sobre o fio de uma navalha sem ferir-se.

/ / /

O corpo humano compõe-se de 150 ossos e 500 musculos. A quantidade total de sangue é de 3 litros e pesa 4.700 grs. Cada pulmão contem, em media, 3 litros de ar e respira 1.200 vezes por hora. A quantidade de ar expirado por hora é de 6.000 litros.

/ / /

Um dos teatros mais antigos de que ha memoria foi o de Dionisius em Atenas cujos alicerces remontam a cinco seculos antes da era cristã. Esse edificio podia conter mais de trinta mil pessoas e ali se representaram peças de Esquilo, Sofocles e Euripedes.

/ / /

Shakespeare tirou o assunto de seu famoso drama "Hamlet" das "Historias Tragicas", de Belleforest, (1580), que por sua vez, havia explorado uma cronica dinamarquesa escrita em latim por Saxo Gramaticus.

/ / /

Cervantes, quando voltava da batalha de Lepanto, foi aprisionado por piratas e retido como escravo.

CONTRA O INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILEIA AMAZONICA

Discurso pronunciado na sessão de 13 de fevereiro deste ano, na Camara Federal, pelo deputado Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano

(Conclusão).

O SR. ARTUR BERNARDES — Não digo isso. Mas penso que s. exc. não foi justo ao exprimir o seu julgamento.

O sr. Flores da Cunha — Permita-me o nobre orador um aparte. Estive a pesar os argumentos aduzidos por v. exc., por isso não dei o aparte antes. Desejaria, porem, a titulo informativo, saber de que data é esse convenio chamado administrativo de que não se deu conhecimento ao Congresso.

O SR. ARTUR BERNARDES — Acredito que a Camara terá dele conhecimento.

O sr. Flores da Cunha — Não falo da Hiléia, mas sobre os minerios raros.

O SR. ARTUR BERNARDES — Exatamente. E' relativamente recente e espero ter oportunidade de informar o nobre colega a respeito.

A não ser nesse ponto, o discurso do nobre deputado sr. Lima Cavalcanti repete o que o Itamarati tem dito. S. excia. elogia pessoas e enaltece a historia do Itamarati, que ninguem contesta. Não nos interessam pessoas e sim os fatos.

O Instituto da Hiléia não é um caso de ninguem, nem é questão partidaria, mas nacional! E' o Brasil em causa! Renovo graças ao Criador por viver ainda e poder denunciar esse perigo à nação, a tempo de se pdoer conjura-lo na votação em plenario!

Quanto às modificações propostas ao Convenio, e que aguardam pronunciamento das nações signatarias, adianto que são inoperantes; não alteram a essencia do tratado e mostram que o Itamarati ainda não penetrou no seu espirito.

O Convenio vai ser em breve sujeito à votação e não pode esperar por esse protocolo suplementar que nos é anunciado.

Aprovar o Convenio é consumar o demembramento da Amazonia, ferir a soberania brasileira, e separar do Brasil mais um terço do seu territorio. Alem disso, o protocolo suplementar pode não ser aprovado; podem as nações se recusar à retificação do Convenio, e a mim me parece ser esse o pensamento de algumas delas. Com efeito, não é de hoje que o Itamarati insiste nesses convites sem maior resultado; estão como passarinhos que, escapos ao alçapão, relutam em voltar a ele.

Respondo assim ao discurso do digno vice-presidente da Comissão de Diplomacia, e informo à Camara que ele carece de maior importancia, porque repete as declarações do Itamarati através da exposição de motivos ao sr. presidente da Republica.

Quanto às sugestões modificativas, elas não alteram substancialmente o Convenio e, como tais, não devem ser aceitas pelo Poder Legislativo.

O nobre deputado sr. Lima Cavalcanti disse, ainda, em seu discurso que eu havia tachado de traidores quantos, afinal, se opunham ao meu parecer. E' uma imputação inveridica.

Já no parecer que emiti pela primeira vez, fiz esta declaração:

> "A conclusão desse tratado deve ser considerada crime de traição à patria, embora não haja nele traidores por faltar a seus autores o dolo, a má-fé, a intenção criminosa".

Quem fez a acusação exculpou os autores do erro, por lhes não reconhecer a intenção.

Quis dizer que não acreditava houvesse brasileiro capaz de, dolosamente prejudicar o Brasil nesse passo. O fato, entretanto, é que se trata de um convenio minutado por especialistas estrangeiros de primeira ordem: tecnicos da Unesco, homens habilissimos na formação de documentos dessa natureza.

Deve-se isso à Unesco, o que vem provar que não há que confiar em amizade internacional. Há um limite para essa confiança. Mas não podemos censura-la por isso. Era seu direito. Fizessemos nós por defender os nossos interesses.

Reservemos outros pontos para o debate em plenario. Até agora, tenho-me ocupado com assuntos conexos com a essencia do convenio a fim de despertar a atenção da Casa e do publico para a extensão do seu erro.

Desejo, tambem, sr. presidente, aproveitar o ensejo de estar na tribuna para dar cumprimento à promessa aqui feita, de ler certo trecho do livro de Joaquim Nabuco sobre documentos por ele encontrados, como advogado do Brasil, na questão do Amapá.

O trecho, importante e significativo, é o seguinte:

> "O negocio era de carater o mais absolutamente reservado."

E passa a transcrever trechos de uma carta:

> "Dissemos antes que vos comunicavamos este negocio no maior sigilo, e agora o repetimos, acrescentando para vosso governo que os administradores a quem estão confiados os negocios secretos, são em muito pequeno numero; que os demais administradores não têm por enquanto conhecimento algum deste negocio, e que deveis empregar todo o cuidado possivel para que pela vossa parte o plano se conserve secreto, e nada a respeito dele possa ser aqui sabido ou descoberto."

Nabuco abre um parentese, para dizer, por conta propria:

> "As instruções merecem ser lidas na integra para se formar idéia exata do carater de tais expedições. A idéia principal é o segredo."

Continua a transcrição:

> "As sobreditas pessoas, sobretudo as que tiverem a direção e o comando de todos os lugares aonde chegarem, procurarão do modo mais prudente e circunspecto obter informações exatas sobre a natureza e a situação das cidades do lago Parima e particularmente sobre Manoa ou El-Dorado, ou Cidade Dourada, o meio de chegar até lá, as disposições dos seus habitantes, e a maneira de trata-los, para bem assentarem as suas resoluções."
>
> Mandam tambem averiguar: Se seria possivel apoderar-nos do país deles, se poderiamos manter essa posse, e o que ela necessitaria."

Creio que para definir os objetivos dessas expedições, mais não é preciso do que recorrer a esses documentos.

E' provavel que ainda volte à tribuna para tratar do caso das expedições, mas, por agora, quero manifestar o meu pesar — creio que poderei dizer — o nosso pesar por vermos uma dessas expedições, a francesa, preparar-se para vir ao Brasil, sob o patrocinio do governo francês.

Nunca poderiamos esperar isto da França a quem consagramos sempre uma simpatia particular, e que agora nos decepciona, sendo encontrada numa conspiração para desagregar o territorio brasileiro! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Garantido o fornecimento de pescado à população durante a Semana Santa

70 TONELADAS DE PEIXE ARMAZENADAS EM FRIGORIFICOS

De acordo com informações colhidas junto à Comissão Estadual de Preços, os entendimentos mantidos por aquele orgão com os pescadores de Santos surtiram os resultados esperados. Tanto é assim que a C.E.P. foi informada de que na vizinha cidade se encontram armazenadas em frigorificos cerca de 70 toneladas de pescado, as quais, adicionadas ao produto da pesca de 30 barcos que se encontram no mar, darão suficientemente para abastecer a cidade durante os dois dias de jejum.

Das 70 toneladas de peixe existentes, cerca de 30 são de sardinha, 29 de peixe de fina qualidade, 12 de polvo fresco. Existe ainda armazenada uma partida de 7.300 quilos de arenques, mais apreciado por algumas colonias estrangeiras.

Em face das perspectivas, pode-se afirmar que está perfeitamente assegurado um abastecimento normal do pescado, principalmente em face dos compromissos assumidos pelos pescadores e distribuidores depois de modificado o anterior tabelamento do peixe.

"MANIFESTO DO FICO"



Daqui não saio . . .